EDIÇÃO DE HOJE
32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

ANNO LXXXVI | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 23 de Julho de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.577

Approvado o accordo anglo-nipponico para resolver a questão de Tientsin

SEGUNDO AS INFORMAÇÕES ATÉ AGORA DIVULGADAS, PREVALECERAM OS PONTOS DE VISTA DO GOVERNO DE TOKIO, AOS QUAES A INGLATERRA TERIA SE SUBMETTIDO

ANNUNCIA-SE que os dias da semana entrante serão de effeito decisivo para a sorte da China — O barão Hiranuma, presidente do Conselho japonez, faz importantes declarações sobre o entendimento havido entre o embaixador Craigie e o ministro Arita

TOKIO, 22 (T. O.) — O gabinete, em sua sessão extraordinaria desta manhã, approvou o accôrdo Arita-Craigie sobre as questões fundamentaes do incidente de Tien-Tsin. O ministro-presidente communicou que a Inglaterra acceitou as propostas japonezas. A's primeiras horas da tarde, o presidente do Conselho foi recebido pelo imperador, a quem communicou o acontecimento.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DO JAPÃO

TOKIO, 22 (T. O.) — Depois da conferencia que manteve com o imperador, o barão de Hiranuma, presidente do Conselho de Ministros do Japão, falando aos jornalistas, declarou:

"A Inglaterra não mais concederá quaesquer creditos ao governo de Chang-Kai-Shek, pois que, se o fizer, tal medida será considerada um acto de hostilidade dirigido ao Japão.

"O accôrdo nippo-japonez não só significará um duro golpe para aquelle governo, como, tambem, um factor da maior importancia para a rapida conclusão do conflicto.

"O Japão espera que a Inglaterra dê os passos necessarios para que o espirito das novas convenções chegue não só ás autoridades britannicas da China, como, tambem, ao povo inglez, em geral.

"O accôrdo anglo-japonez não só controlará o movimento anti-britannico, no Japão, e que agora é contrario á sua politica, á luz dos progressos realizados nas ultimas conferencias.

"E relação á situação européa, o governo japonez já formulou a sua attitude fundamental, na qual proseguirá, independentemente das negociações que estão sendo realizadas em Tokio".

SERÃO RECONHECIDOS OS INTERESSES BRITANNICOS

TOKIO, 22 (T. O.) — Quando regressava do palacio do imperador, aonde lhe fôra informar do curso das démarches anglo-nipponicas, o ministro-presidente japonez Hiranuma declarou aos jornalistas que o povo inglez deve comprehender que é applicavel a toda a China e não unicamente a Tien-Tsin o principio fundamental dos interesses nipponicos.

O "premier" confirmou que chegou a Tokio o reconhecimento da Inglaterra ás pretensões japonezas.

Referindo-se aos interesses britannicos na China, declarou Hiranuma:

— "Poderão ser reconhecidos todos os interesses britannicos, porém, não antes da reorganização da Asia Oriental".

UMA COMMUNICAÇÃO OFFICIAL SERA' FEITA, AMANHÃ, E MLONDRES E EM TOKIO

TOKIO, 22 (T. O.) — Informa-se que Londres e Tokio chegaram a um accôrdo na questão referente a Tien-Tsin, sahindo vencedor o ponto de vista nipponico.

A's 11,30 horas de domingo foi divulgado um communicado official, que declara "que o titular do Exterior do Japão, Arita e o embaixador britannico, sir Robert Craigie, celebraram, na noite de sabbado, uma nova conferencia na residencia official do ministro Arita. Chegaram a um accôrdo sobre questões geraes e que constituiam a base fundamental da situação de Tien-Tsin, ventilada nas ultimas reuniões. Na segunda-feira, será feita simultaneamente em Tokio e em Londres uma communicação a respeito".

RESUMO DAS EXIGENCIAS JAPONEZAS

TOKIO, 22 (T. O.) — O ministro do interior, sr. Kido, informou o ministro presidente Arita a respeito da Sessão Extraordinaria do Gabinete, que tratou do movimento anti-britannico no Japão, dizendo que tal movimento não será affectado pelos resultados da conferencia anglo-japoneza.

Tambem não se devem esperar repercussões immediatas da conferencia sobre o bloqueio de Tien-Tsin, o qual será levantado ou continuado segundo as negociações de ambos governos na semana entrante. O "Tokio Asahi Shinbum" resume as exigencias japonezas no seguinte: entrega dos territoristas culpados, collaboração administrativa ingleza da concessão com os centros japonezes para controle dos bancos chinezes e casas de cambio e de commercio.

TIROTEIO NA CONCESSÃO INTERNACIONAL

CHANGAI, 22 (T. O.) — Em consequencia do assalto levado a effeito por um grupo de 20 chinezes contra a séde do jornal chino-norte-americano, "Chungmeijihpao", morreram dois chinezes e um "yankee", sendo feridas 25 pessoas.

O assalto foi realizado em grande estylo. Os chinezes [illegible] naquelle edificio, [illegible] varias granadas e disparando armas de fogo.

Com a immediata intervenção da policia, rodeando a séde, que fica dentro da Concessão Internacional, estabeleceu-se um vivo tiroteio, sendo os assaltantes conseguiram romper o cordão de isolamento.

Entre o numero de feridos, encontram-se varias pessoas por balas perdidas. Tres feridos falleceram antes de serem transportados ao hospital.

O tiroteio proseguiu através de diversas ruas, pois a policia perseguiu os terroristas que, na sua fuga, se utilizaram de automoveis.

Ainda que as investigações ordenadas pelas policias estejam em andamento, acredita-se que a aggressão está relacionada com a attitude daquelle jornal, hostilizando Wang-Chin-Wei.

CHINEZES TERIAM RECONQUISTADO UM PORTO ANTERIORMENTE PERDIDO

CHUNGKING, 22 (T. T.) — Communica-se, officialmente, do governo do Norte da China, terem as tropas chinezas recuperado, ás 4 horas da tarde de hontem, o porto do sul da China Swabue, que os japonezes oc-

(Continua na 24.ª pagina)

A SENHORITA ALZIRA VARGAS HOMENAGEADA PELAS CASAS CIVIL E MILITAR DA PRESIDENCIA

RIO, 22 (Da nossa succursal, via Vasp) — A srta. Alzira Vargas, secretaria particular do sr. Presidente da Republica, foi homenageada, hontem, conforme noticiámos, pelas casas civil e militar da Presidencia, por motivo de entrar em gozo de licença.

Discursou o general Francisco José Pinto, offerecendo-lhe um rico presente.

Na photographia vê-se a homenageada entre os seus companheiros de trabalho.

Condecorado pelo governo de Burgos o conde Ciano, Ministro dos Estrangeiros da Italia

No proximo congresso convocado pela Phalange, deverão ser estudadas e debatidas as formulas para a adopção da autarchia na reconstrucção da Hespanha -- Como se deu a morte do general Sanjurjo, primeiro chefe do movimento nacionalista — Outros telegrammas

BURGOS, 22 (H) — Foi publicado um decreto concedendo ao conde Ciano a gran-cruz da ordem imperial dos Flexas Vermelhas.

A AUTARCHIA SERA' ADOPTADA NA HESPANHA

MADRID, 22 (T. O.) — Communica-se, officialmente, que a Phalange convoca todos os economistas da Hespanha para o grande congresso de dezembro de 1939, que estudará formulas de autarchia na reconstrucção hespanhola.

Faz-se, notar, no communicado, a capital importancia da autarchia na concepção da politica totalitaria da nova Hespanha e que não ha lugar, no novo estado, para o antigo liberalismo economico.

Por isso, a Phalange, como portadora da nova idéa do Estado, encarregou-se da missão de elaborar no seu segundo congresso as bases de aspirações autarchicas, submettendo o resultado á apreciação do general Franco, unica pessoa que pode decidir de sua viabilidade ou não.

O programma do congresso tratará do seguinte:

Bases economicas e politicas de reforma do commercio externo e producção; creação de novos materiaes para estabelecimento de industrias; auxilio para creação propria de industrias, meios de communicação e questões monetarias; reforma do trafico.

Os trabalhos serão apresentados antes d odia 15 de outubro, podendo participar todos os cidadãos hespanhóes, apenas competindo á Phalange o estudo dos mesmos.

NOMEAÇÃO DO GENERAL VARELA

CADIZ, 22 (H) — O general Varela, ao que se informa, será nomeado commandante da primeira região militar.

A EXONERAÇÃO DO GENERAL QUEIPO DE LLANO

GIBRALTAR, 22 (H) — Annuncia-se que varias manifestações de protesto serão realizadas em Sevilha e outras cidades da Andaluzia, contra a exoneração do general Queipo de Llano das funcções de commandante da região.

A retirada do general é objecto de criticas em toda a região.

Espera-se que a ordem seja perturbada em Sevilha, onde aquelle militar é muito popular e ha grande indignação. Sabe-se que os andaluzes approvam, unanimemente, os commentarios feitos pelo general Queipo de Llano e as expressões usadas em seu discurso.

SERVIÇO DE EVACUAÇÃO DE REFUGIADOS

PARIS, 22 (H) — Os serviços de evacuação dos refugiados hespanhóes que se encontram em Paris, foi paralysado até que fique estabelecido se serão o sr. Negrin e os ministros de seu gabinete os encarregados de proseguir nos trabalhos ou se isso ficará a cargo de uma commissão designada pela deputação permanente ás Côrtes.

Até que o caso seja decidido, nenhuma léva de emigrados seguirá para o Mexico.

UM MANUSCRIPTO DE "CID"

MADRID, 22 (T. O.) — Celebrou-se no Museu Prado o acto solenne da devolução, á familia Pidal, de um manuscripto do poema Cid, subtrahido pelos soldados republicanos das caixas blindadas do Banco de Hespanha e recuperado em Genebra.

"AO SERVIÇO DA HESPANHA"

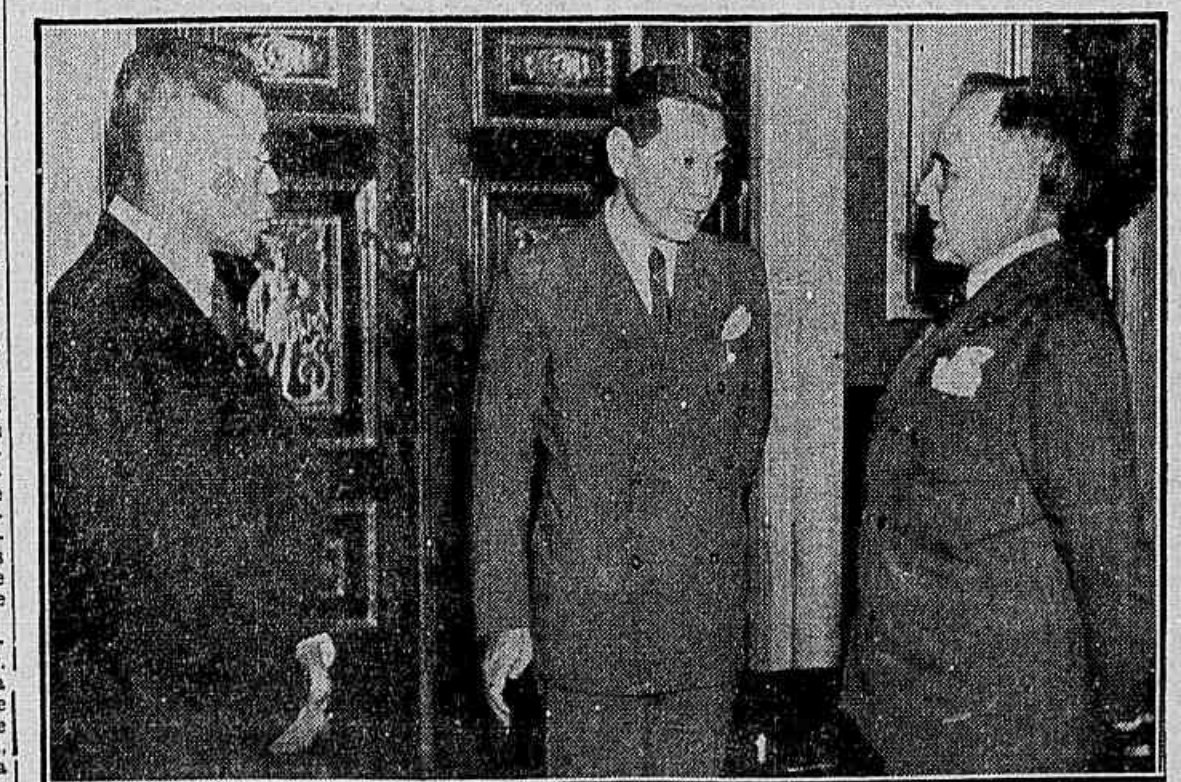
MADRID, 22 (H.) — O sr. Manuel Aznar, chefe do Serviço de Imprensa de Madrid, assigna, em "Arriba", longo editorial subordinado ao titulo — "Ao serviço da Hespanha".

O articulista adverte, inicialmente: "A historia universal nos ensina que os mais altos feitos podem ter por movel os mais elevados ideaes, como, tambem, as causas mais mesquinhas e subalternas: seja um pendor desportivo, seja o gosto da leitura, seja a necessidade physica de brilhar ou de constituir, na base da coragem, titulo a vantagens futuras, mesmo que sejam collocados em perigos os interesses permanentes do povo, mesmo que sejam engendradas perturbações nas proprias entranhas da patria.

"Ha hespanhóes de genio dessa natureza, que transformam em dois tempos e três movimetnos e physionomia de um instante historico. Ha hespanhóes capazes de salvar uma cidade, de conquistar uma região, de sustentar a fé dos seus compatriotas. Mas se occorrer que esses heroes, tão admirados, desdenhem os deveres impostos a uma personalidade de marca, que se transformem em desportivos de impectuosidade vital ou em administradores politicos da propria gloria, veriamos rapidamente bruxolear a aureola que os cerca e encontrariamos palavras de desencantos e de amargura.

"O heroe deve dar a maior attenção no sentido de não se amesquinhar. Não deve trocar os coturnos da gloria pelo schinelos da politica, porque nesse caso daria o mais triste exemplo de indisciplina e de desordem. Ha quem, na cegueira da paixão, acredite que a desordem e a indisciplina possam trazer claridades e luzes de salvação. Nada é menos verdade. Por esse caminho, os heroes não correm senão para a propria perda e para o cáos. Um milhão de hespanhóes não morreu em vão. Não é possivel que esse sacrificio seja interpretado como espectaculo barbaro de um desporte tragico. Todos os hespanhóes devem ser disciplinados e obedientes até ao mais duro sacrificio. Somente assim nos hão de ser perdoados os peccados politicos de antanho. Não existe opção possivel, quando se trate de servir á Hespanha. A' cegueira que arrebata oppomos a razão que força a obediencia. Em frente ao prazer do instincto collocaremos o nobre sentimento purificador dos corações. A disciplina contra a ambição; a tranquillidade da alma contra sonhos vãos; o impulso pessoal de estreita sujeição da vontade contra os impetos da colera".

(Continua na 24.ª pagina)

A visita do industrial Nasa Nan Sakamoto ao Chefe do governo

RIO, 22 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Presidente Getulio Vargas, conforme o "Correio Paulistano" noticiou na sua edição de hoje, recebeu o industrial japonez Nasa Nan Sakamoto presidente da Tosan Noji Kaiusha Kasha. Durante longo tempo, este industrial, que acaba de adquirir em São Paulo algumas fazendas de gado, palestrou com o Chefe do governo.

A nossa photographia fixa um aspecto desta audiencia.

E' notavel a melhoria dos rebanhos no Brasil

O SR. LANDULPHO ALVES, IDEALIZADOR DO ACTUAL REGIME DE EXPOSIÇÕES NACIONAES DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS, FALA, COM ENTHUSIASMO, DO CERTAME QUE SE REALIZA NO RIO DE JANEIRO

RIO, 22 (Da nossa succursal, via VASP) — O progresso animador que a producção animal vae tendo em nosso paiz bem reflecte as immensas possibilidades nacionaes, positivadas, annualmente, com o exito alcançado pelas Exposições de Animaes e Productos Derivados. Estes victoriosos certames são frutos da orientação que o governo federal imprimiu ao importante problema, nos ultimos cinco annos.

Coube ao sr. Landulpho Alves, quando na direcção do Departamento Nacional da Producção Animal, organizar o plano de acção que hoje está sendo executado com tão marcante successo. A idéa da realização annual, e em época certa das exposições nacionaes de animaes foi aventada pelo actual Interventor Federal na Bahia, durante uma conferencia que realizou em 1932, na capital paulista, quando s. exc. era inspector-chefe da producção animal. Anteriormente, os certames de pecuaria eram esporadicos no Brasil. O ultimo fôra realizado ha 14 annos, isto é, em 1920.

Assumindo, em 1934, a direcção daquelle importante departamento federal, o sr. Landulpho Alves procurou concretizar a sua idéa. Havia, entretanto, a difficuldade do financiamento para um regime assim tão importante. Dahi, lhe occorrer a idéa da cooperação entre o Ministerio da Agricultura e os Estados de São Paulo de São Paulo e Minas, cooperação que foi firmada em contractos de cinco annos e pelos quaes tanto a União como os referidos Estados se obrigaram a consignar em seus orçamentos, annualmente, os recursos necessarios, desde logo fixados, para o seu financiamento. E, assim, podemos ter a rotatividade que estas exposições apresentam, fazendo-se no Rio, São Paulo e Bello Horizonte, em rodizio ininterrupto.

As do Rio Grande e Bahia, embora financiadas pelo mesmo systema, não têm o caracter nacional que apresentam as realizadas nas tres capitaes referidas.

A PALAVRA DO SR. LANDULPHO ALVES

O interesse dos criadores brasileiros que expuzeram os seus productos no certame ora em realização, nesta capital, pela palavra autorizada do sr. Landulpho Alves, fizeram com que a "Agencia Nacional" procurasse ouvir o idealizador e incentivador do actual regime dessas Exposições Nacionaes. Iniciando suas impressões, disse o Interventor bahiano:

— "A 8.ª Exposição Nacional de Animaes de Productos Derivados é, incontestavelmente, uma grande mostra do quanto vem evoluindo, nestes ultimos annos, a industria animal, no paiz.

Aos olhos dos leigos, mas, principalmente, dos conhecedores do assumpto, a actual exposição revela uma sensivel melhoria dos planteis da criação dos animaes finos, devendo-se destacar a circumstancia de se apresentar, no actual certame, um numero superior de animaes de "pedegree" do das exposições anteriores.

E' esse um indice de evolução percebido por poucos, mas que, representa o facto mais importante a observar para aquelles que conhecem os verdadeiros rumos a seguir, no melhoramento da pecuaria nacional".

Interventor Landulpho Alves

MELHORAM OS REBANHOS EM TODOS OS ESTADOS

O sr. Landulpho Alves põe em evidencia um aspecto importantissimo, de referencia á melhoria dos nossos rebanhos:

— "Em todas as especies ali representadas, esse facto se observa, convindo não perder de vista que o actual certame apresenta productos de varios nucleos de criação, do sul, do centro e do norte do paiz, e em cada uma destas procedencias, encontram-se especimes que, pelas suas altas qualidades zootechnicas, revelam a preoccupação que em todos os quadrantes do Brasil vae-se verificando em torno do aperfeiçoamento da nossa exploração animal.

Destacam-se, é certo, as representações dos Estados do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, vindo, depois, as de São Paulo e Minas Geraes, seguindo-se as de outros Estados que, não obstante com representação menos numerosa, collocaram-se bem, no grande certame nacional.

Convém destacar a excellente impressão deixada pela secção de equideos, principalmente, a de cavallo de sela, onde as representações do mangalarga paulista, do campolino mineiro e o crioulo gaucho excederam, em importancia, egual secção das exposições anteriores."

CRITERIO DA SELECÇÃO

Proseguindo, diz o Interventor na Bahia:

— "Cabe uma referencia especial ao enthusiasmo que se nota em cada expositor, pelo grande certame nacional. E' este espirito, precisamente, que se deve criar em torno dessas exhibições que, repetidas annualmente e em épocas certas, constituem o mais poderoso factor de aperfeiçoamento com que pode contar o paiz para sua industria animal.

Já são grandes os resultados produzidos pelos certames anteriores, como não terão limites os effeitos dos que se succederem, dentro deste criterio de continuidade, quer se trate de Exposição Nacional, quer de estaduaes ou regionaes, desde que, de anno para anno, sejam os regulamentos mais rigorosos, exigindo-se do criador a apresentação dos productos cada vez mais aperfeiçoados na sua conformação, na sua precocidade, na sua constituição, como na sua linha genealogica.

Por isso mesmo, creio, não devemos cogitar de grandes recintos para as exposições nacionaes, mas do sufficiente á apresentação de um bom numero de especimes, representando o maximo de qualidade."

APROXIMAÇÃO E CONHECIMENTO DOS CRIADORES BRASILEIROS

— "E', egualmente, digno de destaque, — continu'a o sr. Landulpho Alves, — o esforço, o interesse e o enthusiasmo com que o corpo technico do Departamento Nacional de Producção Animal e dos diversos serviços estaduaes consagrados ao trabalho pelo aperfeiçoamento da pecuaria brasileira, vêm-se esforçando pelo exito dos certames desta natureza, convictos que estão, cada vez mais, da sua grande importancia. E' digno de nota o entendimento e o espirito de cooperação que se vae verificando entre os technicos desses serviços, o que assegura unidade de criterio e uma distribuição mais equitativa dos effeitos desses esforços pelos diversos centros criadores do Brasil.

Não mais existem zonas isoladas de criação, desconhecidas umas das outras, porque todas ellas se unem e se conhecem, através das Exposições Nacionaes de Animaes.

A actual organização de Exposições Nacionaes é obra recente do governo da Republica. Creando um regime de cooperação assegurado por contractos entre o Ministerio da Agricultura e os Estados de São Paulo e Minas e, ulteriormente, com os do Rio Grande e Bahia, o governo da Republica lançou as bases desse grande movimento nacional pelo aperfeiçoamento de nossa criação, que o actual certame bem reflecte."

A EXPOSIÇÃO DE OUTUBRO, NA BAHIA

Concluindo, affirmou:

— "A Bahia prepara, para outubro proximo, a sua 2.ª Exposição de Animaes, da nova série, iniciada por esse contracto com a União.

A do anno passado já se pode classificar entre as exposições de boa classe, sendo certo que a do anno corrente offerecerá interesse de apreciavel vulto.

Contamos levar á Bahia, nessa occasião, uma caravana de criadores do Rio Grande, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas, que, enviando ou não productos seus, nos distinguirão com a sua visita ao Estado.

A Bahia os receberá com especial carinho, proporcionando-lhes o governo do Estado meios para bem conhecerem as nossas possibilidades nesse como em outros ramos da actividade economica.

Tambem serão conhecidos pelos que nos visitarem, os aspectos turisticos do Estado, entre os quaes se destacam as antiguidades bahianas a reflectirem os primeiros esforços dos nossos antepassados, na construcção da nacionalidade brasileira."

Suspensos os trabalhos de salvamento do "Thetis"

LONDRES, 22 (T. O.) — Foram suspensos os trabalhos de salvamento do submarino "Thetis" e regressaram ao porto de Liverpool todos os tres barcos que executavam manobras para a retirada do casco do referido submersivel.

Os representantes do Almirantado e os technicos de salvamento conferenciarão no inicio da proxima semana, afim de elaborarem um novo plano para o safamento do "Thetis".

NOVA TENTATIVA FRACASSADA

LONDRES, 22 (T. O.) — A's primeiras horas de hoje foi feita uma nova e inutil tentativa no sentido de levantar-se o casco do submarino "Thetis", sossobrado no dia 1.º de junho, ao largo de Liverpool, com 99 homens a bordo.

Depois dos serviços preliminares em bôas condições o navio-soccorro "Zelo" ligára o casco do submersivel com 8 cabos de 9 pollegadas de grossura cada um, afim de remover o "Thetis" quando, repentinamente, quebraram-se dois dos rolos, a bordo do "Zelo", afrouxando os cabos.

Lei sobre o augmento da natalidade na França

PARIS, 22 (T. O.) — Juntamente a uma série de decretos, apresentará o sr. Daladier, em breve, o "Code de famille", ha tempo annunciado, contendo disposições de auxilio do Estado em favor das familias numerosas e incremento dos casamentos, processos que vêm a ter analogia com os existentes na Allemanha.

Fala-se entre outras coisas em conceder subvenções matrimoniaes pagaveis a prazo.

Os meios economicos para esta politica demographica seriam extrahidos de impostos sobre solteiros.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 22 (T. O.) — Os circulos politicos affirmam que acaba de ser fixada a segunda quinzena de novembro para a realização das novas eleições inglezas.

FORMAÇAO DO NOVO GABINETE HOLLANDEZ

AMSTERDAM, 22 (T. O.) — Communica-se officialmente haver acceitado definitivamente o dr. Colijn o encargo de formar o governo.

Espera-se para breve a lista dos nomes que o acompanharão no gabinete hollandez.

A LISTA DOS PROVAVEIS COMPONENTES DO MINISTERIO EM PREPARO

AMSTERDAM, 22 (T. O.) — Os vespertinos publicam a seguinte lista dos provaveis integrantes do novo ministerio: presidencia e ministerio para os Negocios Interiores: Colijn; Exteriores: Patijn; Justiça: advogado De Visser; Finanças: Bodenhausen, ex-presidente do Conselho das Indias Hollandezas durante a guerra; Communicações: Lith de Jeude; Instrucção: Slotemaker de Bruink; Colonias: van den Busche, ex-vice-presidente do Conselho das Indias Hollandezas; Economia: De Vooys, presidente do Conselho da Economia e director geral da União Geral de Seda Artificial e Social, Bloemmers e interventor do Estado, o prefeito de Arnheim.

Rua Fernando Falcão

A Prefeitura da capital, pela Secção de Emplacamento, vae proceder á revisão de numeração da rua Fernando Falcão, conforme lista de alterações que o "Diario Official" publicará, hoje.

Festivamente recebido, nas cidades do interior, o sr. dr. Adhemar de Barros

Enthusiasticas manifestações de apreço ao Chefe do governo foram prestadas em São Manuel, Alfredo Guedes, Lençóes, Agudos, e Baurú — Festividades realizadas na capital da Noroeste — Visita ao Asylo Colonia Aymorés — Inauguração de importantes melhoramentos em Baurú

BAURU', 22 (Pelo telephone) — Em visita ás cidades de Bauru', Araçatuba e Biriguy, partiu, hontem, dessa capital, o sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, que se fez acompanhar de uma comitiva constituida por elementos de destaque nos meios officiaes e da sociedade paulistana.

Com o Chefe do Executivo paulista seguiram as seguintes pessoas: sra. d. Leonor Mendes de Barros, dr. Antonio de Barros Filho, chefe da Casa Civil e secretario particular da Interventoria; capitão Ferreira de Sousa, da Casa Militar; dr. Carlos Cyrillo Junior, do Departamento Administrativo do Estado; dr. Alfredo Ellis Junior, director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras; dr. Acrisio Cruz, director da Estrada de Ferro Sorocabana; dr. Alvaro Rodrigues dos Santos, presidente do Instituto de Café; dr. Carlos Mac Craken, director do Transito; dr. Paulo Silveira da Motta, delegado de Ordem Politica; dr. Coriolano de Góes, director do Departamento das Municipalidades; dr. Casimiro Pinto Neto, dr. Cid Castro Prado, dr. Oliveira Barros, da Casa Civil da Interventoria; prof. Soares de Faria, director da Faculdade de Direito; dr. Sylvio Sampaio, Leonidas Vieira, Nenê Sobrinho, Nelson da Veiga, Luis Maragliano Junior, e representantes da imprensa.

Compareceu á gare da Sorocabana, por occasião do embarque do sr. Interventor, grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade, entre as quaes se destacavam todos os Secretarios de Estado e directores de Departamentos. Durante o percurso da viagem o sr. Adhemar de Barros foi alvo das mais enthusiasticas manifestações nas principaes cidades. Hoje, ás 8,30 horas, chegando a S. Manuel foi recebido na estação por uma grande massa popular, autoridades locaes e formou, em continencia, o Tiro de Guerra 423, que foi passado em revista pelo Chefe do governo paulista. Por essa occasião, o dr. Edgard Noronha, promotor publico daquella comarca, pronunciou um eloquente discurso de saudação ao Interventor Federal em nosso Estado. Em seguida, o sr. Adhemar de Barros respondeu esse discurso, pronunciando, de improviso, uma oração repassada de civismo. Manifestações identicas a esta, que refletem patrioticamente a popularidade do Chefe do governo de S. Paulo, recebeu, tambem, o dr. Adhemar de Barros, logo depois, em Alfredo Guedes.

EM LENÇO'ES

Chegando a Lençóes, o Interventor Adhemar de Barros foi surpreendido por uma enthusiastica recepção de todas as classes sociaes daquella localidade.

Logo após o seu desembarque, na gare, a jovem Beatriz Silveira Toti fez uma carinhosa saudação á d. Leonor Mendes de Barros. Em seguida, foi servido aos illustres visitantes um aperitivo. Nessa occasião, o padre Salustio Rodrigues Machado, vigario da parochia local, pronunciou uma vibrante oração, na qual estudou as grandes realizações do actual governo paulista que correspondem ás maiores aspirações populares pelo muito que tem de humano na assistencia social e pelo muito que tem de patriotico, dentro dos postulados do Estado novo. Terminando seu eloquente discurso, o padre Salustio Machado fez referencias aos emprehendimentos do dr. Adhemar de Barros no interior paulista, e disse que o povo do interior aguarda o que s. exc. tem feito, e, ainda, o que espera do seu benemerito governo.

Momentos depois, quando a comitiva passava por Agudos, o dr. Adhemar de Barros recebeu outra calorosa demonstração de sympathia pelo feliz governo que vem realizando em São Paulo.

CHEGADA A BAURU'

Precisamente ás 11,45 dava entrada na "gare" da cidade de Bauru' a comitiva governamental, que foi recebida pelo Prefeito local, sr. Ernesto Monte; dr. Rodrigo Romeiro, dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, major Marinho Lutz, director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; dr. Salles Gomes Junior, director do Departamento de Prophylaxia da Lepra; dr. Oscar Fernandes Martins, juiz de direito da comarca; Joaquim Alfredo Rolim Rosa, delegado regional; Elpidio Reale, delegado da séde; grande massa popular, em que se viam representadas todas as classes sociaes, e todos os Prefeitos das cidades vizinhas. Formou, á frente da estação, o 4.º B. C. da Força Publica, alli aquartelado, prestando as honras militares a s. exc., que passou em revista essa tropa.

VISITA A NOVA ESTAÇÃO DA NOROESTE

A seguir, os illustres visitantes se dirigiram para o novo edificio da estação da Noroeste do Brasil. No salão nobre daquella estação, procedeu-se á cerimonia da inauguração do retrato do Presidente Vargas, onde está exposto, tambem, um retrato do dr. Gaspar Ricardo Junior, antigo director da Sorocabana. Por occasião dessa festividade inaugural usou da palavra o [illegible] da 2.ª Divisão, que fez um estudo sobre a personalidade do Chefe da nação, exaltando a sua obra politico-administrativa. Como delegado do grande Chefe do Estado brasileiro, em São Paulo, o dr. Adhemar de Barros num vibrante improviso agradeceu a exposição do retrato do Presidente Getulio Vargas na estação de [illegible]. [illegible] o dr. Adhemar de Barros referiu-se, tambem, á [illegible] Ricardo Junior, que foi um notavel engenheiro a collaborar no desenvolvimento ferroviario daquelle sector do nosso Estado. Lembrou, tambem, s. exc., os nomes dos engenheiros Werneck e Napoleão, antigos directores da Noroeste, que contribuiram grandemente para o progresso dessa estrada de ferro.

NO ASYLO-COLONIA "AYMORÉS"

Retirando-se da estação da Noroeste, s. exc. e demais membros da comitiva dirigiram-se para o Asylo-Colonia Aymorés. Depois de visitar todas as dependencias daquella colonia de hansenianos, o Chefe do Executivo paulista inaugurou os quatro novos pavilhões do asylo, cortando a fita symbolica. Essas quatro dependencias, que foram inauguradas, têm o nome de "Rodrigo Romeiro", que foi fundador do asylo, quando juiz da comarca; "Aguiar Pupo", "Salles Gomes" e "Marinho Lutz". A seguir, o dr. Adhemar de Barros, que durante toda a visita se fez acompanhar pelo venerando dr. Rodrigo Romeiro, no casino, foi alvo de u'a manifestação por parte dos internados. O salão do casino estava todo ornamentado com bandeiras nacionaes e a banda de musica, formada de doentes, executou o Hymno Nacional. Nessa occasião o dr. Adhemar de Barros foi saudado por um dos doentes, que pronunciou commovente discurso:

Disse, o orador, inicialmente:

"Causou verdadeiro horror aos doentes internados neste asylo, uma noticia estampada em um dos matutinos da grande capital paulista, sobre Spinalonga. Spinalonga, sr. Interventor, é a pequenina ilha da costa oriental de Creta, onde o governo grego, arremessa os restos carcomidos dos doentes de lepra que, já na ultima phase de decomposição, juntamente com os corpos quasi limpos, apenas manchados pelos primeiros symptomas deste terrivel flagello. Nessa ilha, os doentes são apenas isolados por alguns annos, mas encarcerados pelo resto da vida. Entregues á sua propria desventura, só desejam a morte, como unico consolo!

Aqui, no Estado de São Paulo, já não ha mais Spinalonga, como bem se expressou Solon Fernandes. A triste odysséa do doente da lepra, já não existe mais. O hanseniano de hoje possue grande conforto, prodigalizado pelo benemerito governo do Estado, que resolveu, assim, um dos maiores problemas de um modo todo humano, collocando o nosso rincão querido como exemplo vivo, a ser imitado pelos povos mais civilizados".

Após varias referencias á campanha do governo paulista, de combate ao mal de Hanson, disse o orador, finalizando:

"Sr. Interventor. Dito isto, devo, por tudo ado, dizer a v. exc. do momento que me fez dirigir-me ao exmo. Chefe do Estado: Nós todos, os internados neste asylo, queremos dar á praça em que se acha localizado este casino, o nome de v. exc. O nosso estimado director, dr. Eneas de Carvalho Aguiar, accedeu, com a maxima boa vontade, a esse nosso pedido, porém, nós queremos e precisamos da aquiescencia, do "sim" de v. exc. Nós queremos que o mais lindo local deste estabelecimento, que é o coração deste asylo, transmitta aos posteros a admiração, o reconhecimento deste povo que admira v. exc. o mais legitimo orgulho desta terra de Piratininga".

ALMOÇO NO ASYLO COLONIA AYMORE'S

Deixando, depois, a praça "Adhemar de Barros", que fica em frente ao casino do Asylo, os illustres visitantes se dirigiram para a parte residencial dos funccionarios, onde foi offerecido um almoço ao Chefe do governo do Estado. Usou da palavra, primeiramente, o dr. Rodrigo Romeiro, que commentou com palavras as mais elogiosas a obra de assistencia social do governo Adhemar de Barros.

Em seguida, falou o dr. Enéas de Carvalho Aguiar, director do estabelecimento, que dirigiu eloquente saudação ao Chefe do governo, commentando, elogiosamente, a attenção dedicada por s. exc. a essa importante questão. Disse, o orador:

"Pela terceira vez, no curto prazo de um anno, o exmo. sr. dr. Adhemar de Barros visita este Asylo-Colonia, instituição destinada a proporcionar conforto physico e moral e tratamento especializado aos doentes de lepra de novecentos municipios do Estado.

O interesse demonstrado por parte do sr. Interventor Federal, pelo problema da lepra, flagello dos mais terriveis que atinge o genero humano, bem mostra o seu carinho e a sua attenção por aquelles que até ha poucos annos perambulavam pelas estradas e cidades, mendigando uma migalha de pão para a sua fome.

O doente de lepra, em São Paulo, é, hoje, graças aos trabalhos realizados por uma pleiade de homens verdadeiramente extraordinarios, á frente da qual se destaca a figura do maior dos nossos hygienistas, o dr. Salles Gomes Junior, um ser privilegiado na face da terra. Dentro da sua enorme desgraça, esse doente encontra uma parcella de felicidade; dentro do seu incommensuravel soffrimento, elle encontra o consolo de um coração amigo e o amparo de um braço forte, sempre prompto a sustental-o nas horas de desespero.

Acabamos de inaugurar, com a presença do sr. Interventor Federal, quatro novos pavilhões desta colonia, que receberam os nomes de Salles Gomes Junior, Marinho Lutz, Rodrigo Romeiro e Aguiar Pupo, pallida homenagem que prestamos a homens que muito têm feito e muito continuarão a fazer — tenho disso a certeza — em beneficio não só dos doentes da lepra, mas de todos aquelles que, desprotegidos da sorte, tenham necessidade de arrimo e protecção.

Sr. Interventor: Quizemos solennizar, nesta modesta refeição que lhe offerecemos, e v. exc. nos dá a honra de sua companhia, a visita que v. exc. faz a este hospital, visita que é motivo de grande orgulho e um forte incentivo para que continuemos a trabalhar, com todas as nossas forças, com o fim de vermos dentro em breve o nosso querido São Paulo livre do medonho flagello da lepra."

Terminada a oração do director daquelle estabelecimento hospitalar, fez uso da palavra, em nome do dr. Adhemar de Barros, o dr. Luis Maragliano Junior, que agradeceu todas as homenagens que estavam sendo prestadas ao Interventor do Estado.

O NOVO PREDIO DO GYMNASIO DO ESTADO

Depois da visita ao Asylo Aymorés, realizou-se a cerimonia da entrega do novo edificio do Gymnasio do Estado, construido pela Prefeitura local e doado ao governo de S. Paulo. Nessa cerimonia, que contou com a presença de todo o corpo docente e discente daquelle estabelecimento de ensino, alem de grande numero de pessoas, falou o sr. Ernesto Monte, Prefeito local, cujo discurso publicamos na integra:

"A presença do exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, egregio Chefe do governo de S. Paulo, nesta cidade e nesta casa, é para Bauru', meus senhores, um novo e grande motivo de desvanecimento. Falando em nome de uma população cujo patriotismo se traduz pelo valor do seu grande trabalho, pelo espirito de suas iniciativas, pelo vivo enthusiasmo que põe nos seus emprehendimentos, sinto uma honra immensa no facto de me caber apresentar-lhe publicamente as saudações de Bauru', que torno extensivas aos membros de sua brilhante comitiva, integrada por verdadeiros valores da vida paulista.

Senhor Interventor Federal: cidadão, medico, Chefe do Estado, homem publico preoccupado sempre com os problemas geraes, ainda ha pouco presidia v. exc. uma cerimonia tocante: a inauguração de novos pavilhões do Asylo-Coolnia Aymorés. Ainda ha pouco, os enfermos da "Cidade dos Lazaros" faziam ecoldir, nos applausos que tributavam a v. exc., a sua gratidão imperecivel por todos quantos tem sido sensiveis ao quadro de sua sorte e do seu destino, como souberam sel-o os que, convocados pela inspiração abençoada de um magistrado, ha 12 annos se reuniram, em congresso de Municipalidades, para construir, e entregar ao Estado, aquelle leprosario; como o souberam ser os que, medicos como v. exc. e humanitarios como v. exc., transformaram a profissão em sacerdocio, e puzeram esta ao serviço de attenuar soffrimentos physicos e moraes.

Depois das cerimonias e que a presença de v. exc. deu, naquillo que representa nitida conquista municipalista, um brilho invulgar, proporciona v. exc. a Bauru' esta outra grande honra de vir pessoalmente receber esta casa, que a Municipalidade fez com o concurso da população.

Este edificio, sr. Interventor Federal, Bauru' o destinou ao Estado, como dadiva do seu civismo, isto é, da sua compreensão de que é nestes educandarios, entregues a mãos seguras, que se forjam os caracteres, na applicação ao estudo, na dedicação ao trabalho, no cumprimento do dever e, sobretudo, no extremado amor ao Brasil, que é um sentimento que a todos os outros deve sobrelevar.

Destinados a proporcionar instrucção média aos que deixam os cursos primarios, é a preparar os que podem ir para os cursos superiores, a disseminação intensiva de estabelecimentos como este seria difficuldade quasi intransponivel, se os municipios e as regiões por elles directamente beneficiadas, não acorressem ao encontro do Estado, e com este não cooperassem para se dotarem a si proprios de uma conquista de tal maneira valiosa.

Assim o compreendeu Bauru', meus senhores. E porque assim o compreendeu, e soube enthusiasmar-se pela iniciativa, em bôa hora encaminhada pelos meus antecessores, e porque soube manter, na minha administração, um ambiente caloroso que não cedeu a nenhuma difficuldade; é porque recebi de v. exc., permanentemente, exemplos e palavras de encorajamento, chegamos, finalmente, a este grandioso dia de festa, em que todos nós nos sentimos possuido da alegria do dever cumprido, que relêga para plano inferior a lembrança de todos os empecilhos que houve de vencer na jornada.

A presença de v. exc. nesta casa e neste dia de jubilo, senhor Interventor Federal, é mais uma demonstração eloquente da profunda attenção que dedica, aos problemas educacionaes, quem tantas escolas e tantos gymnasios disseminou pelo interior de São Paulo, como o fez v. exc..

Senhor Interventor Federal: Antes de proseguir neste despretencioso discurso, o que farei dentro em pouco, ao tratar do problema do abastecimento da agua, tenho um pedido a fazer a v. exc.: — Peço-lhe que receba, com este edificio que, por seu intermedio, entrego symbolicamente ao Estado, os louvores e as palmas que Bauru' reservou para esta hora, e que se dirigem não a quem apenas conduziu o trabalho a seu termo, mas sim a quem mandou que não houvesse esmorecimentos na immediata conclusão desta obra".

Em seguida ao discurso do sr. Ernesto Monte, falou o sr. Antonio Christino Cabral, director do Gymnasio do Estado, que discorreu sobre o significado daquelle acto como uma collaboração expressiva ao grande programma educacional, que o Brasil vem realizando, dentro do Estado. Depois, falou o dr. Adhemar de Barros, de improviso, sobre aquella tocante cerimonia civica, sendo, calorosamente, applaudido.

OUTRAS CERIMONIAS

No decorrer da tarde, realizaram-se outras solennidades que marcam o inicio de importantes melhoramentos locaes. Assim, com a presença do Chefe do governo, dos elementos de sua comitiva, de altas autoridades locaes e das cidades vizinhas, além de grande massa popular, foram lançadas as pedras fundamentaes do edificio destinado ao Paço Municipal e das obras da Adductora de Batalha, para o novo serviço de abastecimento de agua da cidade.

Todas as cerimonias decorreram em meio do maior enthusiasmo, falando, sobre o seu alto merecimento e proveito para a população local, o sr. Ernesto Monte, Prefeito de Bauru'. Outros oradores, tambem, se fizeram ouvir.

Em nome do sr. Interventor Federal, usou da palavra, o dr. Cyrillo Junior, illustre conselheiro do Departamento Administrativo do Estado e brilhante orador. Fez um empolgante discurso, em que salientou a energia, a capacidade do sr. Interventor, que não se arreceia de contrariar os interesses particulares toda a vez que deseja beneficiar a collectividade.

O grande emprestimo de 5 mil contos, diz o orador, concedido a Bauru' para o seu abastecimento de agua, foi um acto corajoso porque, feito em occasião em que o Estado lutava para normalizar as suas finanças, elle representava a preoccupação de sua exc. em bem cuidar da saude dos habitantes da grande e prospera cidade da Noroeste.

O orador foi, ao terminar, muito applaudido.

NO FUTURO PAÇO MUNICIPAL

Realizou-se, mais tarde, a solennidade de inicio dos trabalhos de construcção do novo Paço Municipal, cujo projecto o inclue entre os mais bellos de todo o interior do Estado.

DESFILE

Terminada a cerimonia de lançamento da pedra fundamental da nova séde da Prefeitura, o sr. Adhemar de Barros dirigiu-se á rua Agenor Meira, onde assistiu, de um palanque armado na parte central, ao desfile de cerca de 10.000 pessoas, com a participação do Batalhão da Força Publica, Tiro de Guerra, Commissão de Escoteiros, alumnos das escolas.

JANTAR INTIMO

Concluido o desfile, o sr. Adhemar de Barros foi a casa do sr. Marinho Lutz, director da E. F. Noroeste do Brasil, onde se realizou um jantar intimo, offerecido a s. exc. e comitiva.

Mais tarde, será realizado um baile de gala no Automovel Clube, offerecido pela Municipalidade. O sr. Adhemar de Barros e sua comitiva seguirão, para Araçatuba, em trem especial, que deixará esta cidade ás 23 horas.

O dr. Adhemar de Barros, em sua permanencia na cidade, novas e enthusiasticas homenagens recebeu tanto da população, como dos elementos officiaes e representativos do commercio, da industria e da lavoura do municipio.

DE REGRESSO AO RIO PASSOU POR SANTOS A DELEGAÇÃO NAVAL BRASILEIRA

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE VASCONCELLOS — SEU REGRESSO AO RIO

O almirante Alvaro Rodrigues, de Vasconcellos, com os demais membros da Missão Naval Brasileira

A bordo do paquete "Andaluzia Star", passou por Santos, de regresso ao Rio, a missão naval militar brasileira que representou o nosso paiz nas festas commemorativas da independencia argentina.

Essa missão, que é chefiada pelo almirante Alvaro de Vasconcellos, uma das figuras mais prestigiosas da Armada, compõe-se ainda dos officiaes superiores capitão de fragata Adalberto Landim, capitão de corveta aviador Ismar Brasil, e capitão-tenente Enéas Arrochellas Corrêa, ajudante de ordens do almirante Vasconcellos.

O almirante Vasconcellos foi recebido a bordo pelas autoridades militares e civis, notando-se entre os presentes o capitão do porto de Santos, capitão de fragata Sylvio de Noronha.

Depois de visitar a Capitania do Porto, o almirante Vasconcellos percorreu a cidade.

Aos jornalistas, que o ouviram, o almirante Vasconcellos declarou que regressava plenamente satisfeito com a alta e fidalga acolhida que havia tido a missão sob sua chefia na Argentina, onde a mesma fôra cumulada de grandes attenções.

A missão naval militar do Brasil, de volta ao seu paiz, era portadora de u'a mensagem do ministro da Marinha argentina ao Ministro Guilhem, do Brasil.

Além disso, seus componentes haviam sido condecorados pelas autoridades navaes argentinas, com as quaes confraternizaram numa expressiva demonstração da grande estima, que une e solidifica a amizade das duas marinhas sul-americanas.

O almirante Alvaro Vasconcellos, que presentemente commanda a Escola Naval de Guerra, foi ainda saudado a bordo pelo delegado da Liga Naval Brasileira, de São Paulo, que na occasião lhe fez entrega de u'a mensagem daquella Liga em nome do povo paulista.

A QUESTÃO DA PALESTINA EM FÓCO

REALIZADO EM TETUAN UM COMICIO DE PROTESTO CONTRA A POLITICA INGLEZA NA TERRA SANTA

ROMA, 22 (T. O.) — Consoante uma noticia divulgada pelo "Giornale d'Italia", em Tetuan foi hoje levado a effeito um comicio de protesto contra a politica ingleza na Palestina, organizado por elementos islamicos.

Varios oradores criticaram a attitude ingleza contra a população arabe da Palestina.

Segundo declarou, nessa occasião, o chefe islamico, Mohammed Mekki Nasiri, "o povo arabe está firmemente decidido a proseguir a luta na Palestina, até o ultimo alento."

A seguir, foi feita uma collecta, nas ruas de Tetuan, destinada para soccorrer as familias dos arabes mortos na luta.

ACÇÃO TERRORISTA PRATICADA POR JUDEUS

ROMA, 22 (T. O.) — Publicam os vespertinos desta cidade noticias procedentes de Haifa, as quaes informam que continuam os actos de terrorismo praticados pelos judeus em Tel Aviv e em Rehovoth, resultando dos mesmos a morte de cerca de 5 arabes, sendo que 8 receberam ferimentos graves. Entre esses attentados se encontra um, praticado em El Aviv, tendo ahi explodido uma bomba, causando alguns damnos.

OS TRABALHADORES MARITIMOS PLEITEIAM MELHORIA DE SALARIOS

AO SR. WALDEMAR FALCÃO FOI REMETTIDO, PELA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARITIMOS, UM MEMORIAL A RESPEITO

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Federação Nacional dos Maritimos dirigiu ao sr. Ministro do Trabalho, uma exposição, na qual pleitéa melhoria de salarios para os trabalhadores maritimos. O sr. Waldemar Falcão, despachando o processo, concordou com o parecer a respeito emittido pela Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho, mandando, ao mesmo tempo, que fosse transmittida copia do memorial da referida Federação, ás delegacias do Trabalho Maritimo, desta capital e dos Estados, recommendando-lhes ouvir as classes interessadas, estudar com ellas o assumpto e transmittir, depois, ao gabinete do Ministro o resultado. E' o seguinte o parecer da Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho com o qual concordou o titular da pasta:

"Em minucioso e documentado memorial, a Federação Nacional dos Maritimos pleitéa, junto ao sr. Ministro, majoração de salarios dos trabalhadores maritimos. A documentação, que acompanha o memorial, é deveras impressionante. Examinando-a, chegamos á conclusão da justiça do que se pleitéa, pois não é possivel admittir, sem negação dos principios inspiradores das nossas leis sociaes, possam manter-se, e aos seus, com os salarios de 4 annos atrás, trabalhadores, cuja remuneração óra se encontra em profundo desnivel com o custo da vida. Faz-se mister examinar, porém, a questão, tendo em vista, não o nivel de vida dos maritimos de todo o paiz, em conjunto, mas attentando especialmente para as varias regiões nas quaes elles têm matricula e embarque. Aliás, e, embora se cogite no memorial de majoração tendente a corresponder ás exigencias do custo da vida dos trabalhadores maritimos em geral, ou seja do que se convencionou denominar-se de "salario vital", é certo que o objectivo do memorial é a obtenção de um salario profissional, cuja fixação independe de facto administrativo, sim de tantas convenções collectivas de trabalho, quanto os grupos de syndicalizados maritimos existentes nos varios municipios ou Estados. Admittido que, a convenção collectiva é a lei da profissão, e que elle póde crear novas condições de trabalho, conveniente seria que a Federação se dirigisse aos seus filiados, aconselhando-os á celebração dessas convenções, deslocando, assim, do seu plano accional o augmento de salarios, para os varios planos regionaes, o que redundaria, afinal, em ser attingido quanto se pretende. Quanto á acção administrativa do Ministerio, esta poderia ser desenvolvida pelo interesse manifestado, junto ás delegacias do Trabalho maritimo, para que cada um, desses orgams estudasse o assumpto na parte relativa dos seus jurisdicionados, os quaes têm representantes nos conselhos daquellas delegacias, podendo uns e outros chegar a accôrdo, no sentido de uma justa majoração de salarios dos empregados, sem prejuizo dos interesses dos empregadores e resguardados, tambem, os da economia nacional, através dos delegados de outros Ministerios junto aos referidos conselhos. Isto posto, opinamos, no sentido de ser remettida copia do memorial de fls. 8 "usque" 7 e dos documentos que o acompanham ás Delegacias do Trabalho Maritimo, afim de que as mesmas em entendimento com os syndicatos locaes de empregados e empregadores, estudem a materia, para fixação de melhores salarios dos trabalhadores maritimos"

O BRASIL NA FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK

A IMPRENSA NORTE-AMERICANA APONTA O NOSSO PAIZ COMO O MAIOR PRODUCTOR PARA O MUNDO DE AMANHA

NOVA YORK, 22 (H.) — (De André Peron) — Por via aérea — Que riquezas occultas, de extrema importancia para o mundo de amanhã, ha na selva brasileira. Tal o que frisam os jornalistas norte-americanos encarregados de noticiar as actividades estrangeiras na Exposição Internacional.

Um delles que consagra sua ultima chronica ao pavilhão brasileiro, declara-se admirado com as vistas que têm feito aos mostruarios do Pavilhão do Brasil. De facto nesse pavilhão ha uma infinidade de productos nacionaes se mós quaes a economia internacional não poderia progredir normalmente.

Nesse artigo, o jornalista frisa que o Brasil pertence ao mundo de amanhã com seus vastos recursos ainda inexplorados, recursos esses que os conhecimentos humanos apenas afloraram.

Esse jornalista norte-americano não faz senão exprimir a impressão dos visitantes do Pavilhão do Brasil que param admirados em frente aos mostruarios cheios de amostras que os seus organizadores ali reuniram para dar uma idéa exacta da sua patria.

Assim, dois seculos de progressos materiaes e culturaes, estão concretizados nessas vitrinas. Os recursos do paiz — unicos no mundo — ali estão, taes como a cera de carnau'ba, o babassu, os oleos vegetaes como o de oiticica, e o guaraná.

Vê-se que o Brasil é o mais importante productor de ouro de alluvião, de aguas marinhas, e tumarlinas, alem de ser o unico paiz que produz o diamante negro chamado "carbono". Convem não esquecer que o Brasil é o maior exportador de café, de borracha, de matte e de madeiras de lei.

No magnifico pavilhão do Brasil um pequeno cinema apresenta diariamente filmes turisticos que encantam os visitantes, principalmente quando mostram as gigantescas quédas d'agua que abundam no territorio brasileiro.

Tem ainda o pavilhão uma collecção de livros com a assignatura do Presidente Vargas, cujo busto está collocado no hall, livros esses que serão offerecidos á Universidade de Columbia, quando terminar o certame.

Um optimo restaurante serve iguarias e bebidas brasileiras, ao passo que uma orchestra typica completa o ambiente, executando melodias e canções populares da grande Republica sul-americana.

CAUSA GANHA PELA CELEBRE ARTISTA POLA NEGRI

PARIS, 22 (T. O.) — A conhecida artista cinematographica Pola Negri ganhou a acção que moveu contra a revista "Pour Vous", por ter publicado injurias e causado damnos moraes á sua pessoa. A multa imposta pelo Tribunal foi de 200 francos, referente á noticia, e 10.000 relativa á reputação artistica da proponente.

CONSTITUIDO O ESTADO SLOVACO

PRESBURGO, 22 (T. O.) — Acaba de ser approvada, pelo Parlamento, a constituição do Estado slovaco, cuja lei compreende o Parlamento com 80 deputados, eleitos por suffragio egual e directo do povo, para o prazo de cinco annos. A eleição do chefe do Estado caberá ao Parlamento, o qual deverá ter 40 annos, para um periodo de presidencia de 7 annos.

PALACIO DO GOVERNO

No enterro da sra. d. Mercedes Lisbôa Seng o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo sr. Horacio de Andrade, da sua casa civil.

* * *

Em visita de despedidas ao s. Interventor Federal esteve hontem em Palacio o sr. general Sylo Portella.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tte. Mauro Mariano, no jantar offerecido hontem no Automovel Clube aos novos promotores publicos da capital.

* * *

Por intermedio de seu ajudante de ordens, tte. Mauro Mariano, o sr. Interventor Federal fez-se representar no embarque do gen. Sylo Portella, que partiu hontem para o Rio Grande do Sul.

O GENERAL GÓES MONTEIRO, PELO RADIO, FALA AOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 22 (A. N.) — O general Góes Monteiro falou pela National Broadcasting Company, tendo sido apresentado aos ouvintes daquella emissora pelo cel. Miller que disse as seguintes palavras: "Durante mais de 6 semanas coube-me o privilegio de

General Góes Monteiro

acompanhar s. exc., o general Góes Monteiro, através dos Estados Unidos, a bordo de navios, automoveis, aviões etc., nesta visita que ora nos faz. O general Góes Monteiro e demais representantes do Exercito Brasileiro estão em vesperas de deixar os Estados Unidos, depois de uma visita que produziu neste paiz a mais favoravel das impressões.

"Todos os que tiveram a honra de conhecer o general Góes Monteiro ficaram encantados com a sua extrema cortezia, seus amplos conhecimentos e profunda visão dos problemas passados e futuros do mundo. A' sombra de sua grande sympathia pessoal tive a opportunidade de observar e admirar as muitas boas qualidades deste grande soldado do Brasil, e com prazer apresento aqui a toda a America, o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro".

A seguir, o general Góes occupou o microphone, assim se expressando:

"Para attender ao amavel convite da NBC venho dizer de Nova York aos brasileiros, na vespera de embarcar de retorno ao nosso paiz, depois de justamente um mez de estada aqui, dos dois sentimentos antagonicos que ora se chocam no fundo do meu intimo: 1.º — a satisfação de rever tudo quanto é nosso, nessa terra querida, desde os parentes até os amigos mais caros, e as saudades que já se fazem sentir deste encantador paiz, onde fui acolhido com a gentileza e fidalguia que caracterizam os americanos; 2.º — que volto satisfeito e commovido por ter podido, com parcella minima, manter e estreitar a tradicional amizade que sempre uniram nossos dois povos.

A grandiosidade de tudo quanto vi, apesar do pouco tempo, permitte-me fazer um juizo definitivo e o mais lisongeiro de todos os que já emitti sobre tão grande terra, onde vive um povo forte e culto, laborioso e dynamico, que conseguiu elevar a civilização ao seu mais alto nivel.

Os Estados Unidos constituiram esta civilização arrebatadora, "sui-generis", cujas raizes não alastraram somente no nosso continente, mas em todo o globo.

Os orgams do governo, classes armadas e povo dos Estados Unidos confirmaram, durante minha visita, o que já varias vezes tenho proclamado sobre a estima que liga este paiz ao Brasil.

"E' com immenso jubilo que repito para o Brasil, em fraternal reconhecimento ao nosso grande amigo do norte do continente:

Amanhã nos despediremos desta terra. E daqui enviamos as nossas saudações ao povo do Brasil".

O REGRESSO AO BRASIL

NOVA YORK, 2" (T. O.) — A visita do general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro, encerrou-se, hontem, brilhantemente, embarcando, hoje, a bordo do navio "Southern Prince", com destino ao Brasil.

ENCERRAMENTO, HOJE, DA VIII EXPOSIÇÃO DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

O SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS PERCORREU, DETIDAMENTE, O RECINTO DO IMPORTANTE CERTAME — CONCLUSÃO DE CONCURSOS — A FESTA DO "COPO DE LEITE"

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Encerra-se, amanhã, conforme ficara estabelecido, a 8.ª Exposição de Animaes e Productos Derivados, certame que, pelo seu exito, marcará, certamente, o inicio de uma série de tantas outras realizações dessa natureza, cujo objectivo maximo é mostrar aos brasileiros e aos estrangeiros, as nossas possibilidades, nos varios sectores da economia nacional.

Com esse emprehendimento, estão de parabens o sr. Ministro Fernando Costa, o sr. Mario de Oliveira, director do Departamento Nacional de Producção Animal, e, tambem, os criadores brasileiros, que muito concorreram para o exito da Exposição.

O dia de amanhã, ultimo do grandioso certame, registará, decerto, uma enorme affluencia ao recinto do majestoso parque.

A FESTA DO COPO DE LEITE

Convidado pela Commissão de Leite e Derivados, da 8.ª Exposição Nacional, o sr. Ministro Fernando Costa assistiu, hoje, á tarde, á festa do copo de leite, realizada no recinto daquelle certame. A mais de dez mil crianças das escolas primarias, foram offerecidos doces de leite, copos e natas de leite natural e condensado, além de amostras de queijo. Serviram de madrinhas das festas e iniciaram aquella distribuição, as sras. Fernando Costa e Mario de Oliveira.

TERMINOU O CONCURSO DE VACCAS LEITEIRAS

O concurso de vaccas leiteiras, da 8.ª Exposição Nacional, acaba de ser concluido, apresentando bons resultados. Venceu-o a vacca "Paulina", pertencente a um criador de Barbacena. Esse valioso exemplar da raça hollandeza, produziu, ás nove ordenhas effectuadas em tres dias, 90 litros de leite, rivalizando com a celebre "Ita", cuja producção foi de 106 litros, porém, de qualidade inferior ao da já famosa "Paulina".

SERICICULTURA

Na secção de sericicultura, da 8.ª Exposição Nacional, vem merecendo a attenção especial dos visitantes, a fiadeira "Parahyba", invento brasileiro para fiação domestica do casulo. Trata-se de uma machina simples e efficiente, que acaba de obter um primeiro premio conferido pela commissão encarregada de julgar a educativa secção de sericicultura. O sr. Limeira do Amaral, inventor da alludida machina, é agronomo e funccionario do Ministerio da Agricultura.

A VISITA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Presidente Getulio Vargas visitou, hoje, mais uma vez, a 8.ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados. S. exc., que foi recebido pelos Ministros Waldemar Falcão e Fernando Costa, srs. Rubens Farrulla, Rezende Silva, Interventor Landulpho Alves, Mario de Oliveira, Celso de Azevedo Marques, Mario Telles e por varios altos funccionarios do Ministerio da Agricultura, percorreu, detidamente, os varios "stands" do importante certame. O Chefe do governo fazia-se acompanhar dos srs. Amaral Peixoto, Alfredo Neves e capitão Manuel dos Anjos.

Passeando pelas alamedas, o Presidente Getulio Vargas examinou os varios especimes ali expostos, a maioria procedente dos Estados.

Foi offerecido, depois, a s. exc., pelo governo fluminense, um churrasco. O Presidente sentou-se entre os srs. Fernando Costa e Waldemar Falcão.

Cerca de 150 pessoas participaram da festa. Ao "champagne" foram trocados varios brindes.

A QUESTÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE NORTE-AMERICANA

O PRESIDENTE ROOSEVELT EXPÕE AOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA O SEU PONTO DE VISTA SOBRE O IMPORTANTE PROBLEMA

WASHINGTON, 22 (T. O.) — O presidente Roosevelt, que se encontra em sua residencia de verão, no Hyde Park, convocou uma conferencia dos representantes da imprensa, tendo relatado, por essa occasião, novamente, o ponto de vista do governo yankee a respeito da questão da neutralidade, accentuando porém, que a mesma não será debatida antes da nova reunião do Congresso, no mez de janeiro proximo, salvo não obrigue a tensão européa nova orientação americana.

Declarou ainda o sr. Roosevelt que o governo yankee dispõe de relatorios procedentes de todas as capitaes européas, demonstrando que a opinião publica européa conta com provaveis e serios conflictos, havendo sido tomadas as respectivas providencias.

Referindo-se novamente á derrota soffrida no congresso com relação á questão da neutralidade, disse o sr. Roosevelt que o adiamento das discussões sobre o respectivo projecto para janeiro proximo, terá consequencias prejudiciaes para a vida commercial norte-americana, uma vez que os commerciantes não poderão concluir negocios a longo prazo antes que seja resolvido o problema da neutralidade.

O presidente accentuou que, durante os ultimos annos, repetidas vezes se registaram crises que entretanto, nunca ameaçaram transformar-se em guerra. E' provavel que tambem a proxima crise não tenha consequencias a lamentar. Todavia, o mundo deve saber que os Estados Unidos, com a Lei de Neutralidade, actualmente em vigor, não estão em condições de poder intervir a tempo numa crise. Interpellado sobre se planejava novas providencias na questão da neutralidade, declarou o sr. Roosevelt que a attitude do Senado adiou o problema definitivamente até o mez de janeiro.

Nesta occasião, fez o sr. Roosevelt uso da phrase já varias vezes empregada: "Até a proxima reunião do Senado nada podemos fazer, senão rezar bastante, para que se não verifique a tão temida crise".

VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(Para o "Correio Paulistano") — LUIS TENORIO DE BRITO

Auspiciosa sem duvida a organização do Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose, recentemente reunido no Rio e encerrado nesta capital. Não commungo com o scepticismo que a muita gente domina em relação aos resultados praticos de todos os congressos; politico, scientifico ou literario. Pertenço ainda ao numero dos que acreditam que da discussão nasce a luz... E a prova de que estes é que estão com a razão é que, no decorrer dos trabalhos daquelle certame as mais suggestivas theses foram ventiladas, approvadas e recommendadas á execução de quem competir... Assumpto que se reveste de palpitante actualidade, teria mesmo de despertar a invulgar attenção que alcançou em todos os grandes centros de população do paiz, onde o mal terrivel faz sentir com maior intensidade a sua sinistra actuação.

Até ha bem pouco, era a tuberculose molestia a que se não ligava maior importancia. Os que se dedicavam ao passa-tempo das letras conheciam a devastação por ella feita nos moços que em nossa patria nasceram sob as caricias do genio, da arte e da belleza: Casemiro de Abreu, Alvares de Azevedo, Castro Alves, Rodrigues de Abreu, para não citar senão entre os que maiores emoções causam ao simples enunciado de seus nomes.

Em São Paulo — Clemente Ferreira — com o seu apostolado de 50 annos, como precursor do movimento que ora empolga todo o paiz. Com o mestre alguns dedicados discipulos. Noutros Estados as mesmas vozes clamaram pregando no deserto do indifferentismo reinante, em face de situação tão grave. No terreno pratico, por ainda. Aliás, neste particular, largo tempo decorrerá até surgirem os beneficios decorrentes dos conselhos em apreço. Até que se saiba a quem competirá sua execução; os recursos monetarios indispensaveis; a formação de technicos e demais detalhes que o problema exige, num paiz onde a impossibilidade da soberania burocratica annula as mais uteis e generosas medidas, muito infeliz tuberculoso arrastará por ahi o seu infortunio e a sua miseria — contagiando os companheiros de serviço na fabrica, as pessoas da familia ou estertorando sua agonia nas sargetas ou pelo deserto das estradas. Em São Paulo, a iniciativa particular; a alma caridosa de sua gente; o seu grande espirito de solidariedade humana e as possibilidades de recursos materiaes de que um povo relativamente rico dispõe — têm permittido fazer-se alguma coisa em prol do enfermo pulmonar desamparado. Entretanto ainda sérios embaraços devem occorrer neste terreno. Haja vista o que acontece, no momento, com o hospital de Jaçanã, pertencente á Santa Casa. Recentemente construido, dispondo de todos os requisitos que a technica moderna exige em organizações de tal natureza, ainda não foram os seus 600 leitos occupados, apesar de promptos, ha varios mezes. No entanto, muito mais de seiscentos tuberculosos hospitalizaveis ha por ahi que anseiam por uma cama onde possam tranquillos, aguardar o seu destino.

Molestia de tratamento carissimo, a acção governamental se impõe em auxilio aos que della soffrem e aos que a combatem — expressa em recursos materiaes e em legislação adequada. E emquanto a construcção dos grandes hospitaes que o governo promette segue o seu rythmo normal, conforta assistir-se o desfilar do exercito do bem, correndo em soccorro dos enfermos. Amparados pelas damas da alta sociedade, os abrigos da Liga Paulista Contra a Tuberculose, no Jabaquara e da Assistencia Vicentina, na Villa Mascotte, ampliaram, cada dia sua capacidade em leitos para poderem receber a legião daquelles que "não têm onde cair mortos".

As installações antigas da Santa Casa estão superlotadas. E os hospitaes "São Paulo", nos Campos do Jordão e "Vicentina Aranha", em São José dos Campos, têm os seus leitos destinados aos pobres todos occupados. Tambem o "Sanatorio São Vicente de Paulo para crianças tuberculosas", nos Campos do Jordão, não dispõe de um leito vazio. Aliás este "Sanatorinho" merece uma referencia especial. Até ha bem pouco tempo, quando o medico communicava á familia humilde o tragico diagnostico, apoderava-se de todos os semblantes indescriptivel pavor e, passados os primeiros momentos de agonia, era o pequenino enfermo transportado para os Campos do Jordão, a conselho mesmo do medico ou do vizinho experimentado em egual conjuntura. E dahi ha dias lá estava, perambulando pelas estradas e pelas ruas da milagrosa estancia climaterica brasileira, aquella figurinha de tisico, inconsciente mesmo de sua propria infelicidade. Mal vestido e sem alimentação, desmanchando com os pezinhos descalços as camadas de gelo formadas pela geada que durante quasi todo o anno cáe sobre aquella maravilhosa região, só parava a peregrinação contristadora, quando os pulmõezinhos de todo se abriam e em golfadas de sangue, de uma vez se esvaiam. Foi esse quadro immensamente doloroso que despertou nas senhoras ali residentes a sublime idéa da construcção de um abrigo que a esses pobrezinhos recolhesse. A Associação das Damas de Caridade dos Campos do Jordão, fundada para tal fim congregou todas as almas de bôa vontade em torno de sua bandeira e dentro em breve o pungente espectaculo não mais se ostentava aos olhos commovidos dos transeuntes.

Hoje um hospital se eleva na encantadora acolhedora de graciosa collina e sob o seu tecto 60 crianças se tratam, convalescem e se curam. Ainda no anno findo, 38 tiveram alta, levando, com a saude recuperada, a alegria que desertára, havia muito, da casa de seus paes. Aquellas cadeiras que se alinham sob as galerias do hospital, não apparecem ao visitante apenas com as creanças enfermas nellas repousando, nas horas de descanso obrigatorio. Têm outro significado. Mostram que a humanidade não é tão má quanto parece aos pessimistas...

A assistencia de medicos como os drs. Aldarico Monteiro Soares e José Carlos da Silveira, cuja dedicação só não ultrapassa os seus conhecimentos scientificos sobre a especialidade; das irmãs franciscanas que cuidam dos doentes; do padre José Vita e de suas abnegadas companheiras de directoria, illustra o que affirmo. Ha ainda a presença permanente dos socios protectores de leitos e dos contribuintes em geral. Por outro lado, á casa da rua Homem de Mello, 913, residencia da illustre familia Mario Flores, representante, para a capital da benemerita instituição chegam, a cada instante, os donativos avulsos, em dinheiro e em especie, que as pessoas dotadas dos altos sentimentos de patriotismo e de solidariedade humana, para lá encaminham, por seu intermedio. Tudo isto é muito, não ha duvida, mas não basta. A affluencia de meninos tuberculosos augmenta á medida que o "Sanatorinho" vae se tornando conhecido. A sua ampliação se impõe e della já se cogita. E' mistér pois que a alma generosa de Piratininga inteirinha accorra em auxilio de tão nobre empreendimento.

A idéa da Universidade...

LELLIS VIEIRA

Não adeanta a gente gabar-se de primazias. O melhor é ir tocando o barco no melhor dos mundos e como Deus fôr servido.

Isto de prioridades sempre dá dôr de cabeça. Quando o homem pensa que inventou uma geringonça qualquer, póde estar certo de que a embromina é conhecida. Por isso, mais vale melhorar o que se encontra feito, do que pretender iniciativas tomadas por outrem. Exemplo: Pensam vocês, por ventura, que a Universidade em S. Paulo é obra de Pedro, Sancho, ou Martinho, Fulano, Beltrano e Sicrano? E data ella de hontem?

"Nā xinhôre"... "Nil novi sub sole", não ha nada de novo debaixo do sol, segundo as palavras de Salomão, embora a phrase exacta seja esta: "nihil sub sole novum", (Eccles, cap. I. v. 10). Tudo é velho como a Sé de Braga. Nos preciosos documentos do Archivo do Estado, milhares e milhares de autographos notaveis constituindo o embasamento geral da historia de S. Paulo e do Brasil, encontra-se a representação seguinte, dirigida ao governo provisorio, pelos graúdos de S. Sebastião, em 1.º de outubro de 1821: "PARECE-NOS DE ESTREMA NECESSIDADE QUE OS ILLMOS. SENHORES DEPUTADOS REQUEIRÃO NO SABIO CONGRESSO NACIONAL A CREAÇÃO DE HUMA UNIVERSIDADE NO REINO DO BRASIL, ONDE MAIS COMMODAMENTE POSSAM CONCORRER OS ALUNOS PARA A INSTRUÇÃO DA MOCIDADE E AUGMENTO DO ESTADO". Ahi está o que vale um manancial de estudos historicos como é o Departamento da rua Visconde Rio Branco 237.

Se alguem pretender inchar as bochêchas gritando que a Universidade paulista é o fruto de suas profundas locubrações culturaes, basta recorrer aos maços documentaes existentes no Archivo e ali se depara S. Sebastião, ha 118 annos propugnando pela fundação do notavel centro de sabedoria. A Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, por um dos seus mais illustres mestres consultou o director sobre um curso para seus alumnos, de investigação economica e sociologica (o café e a escravidão) ao que, promptamente annuiu a directoria, facilitando todo o material para taes estudos. O illustre clinico sr. dr. Gama Rodrigues, em companhia do sr. Jovino de Aquino, operoso Prefeito de Lorena, estiveram no Archivo investigando papeis e documentações sobre a fundação da parochia daquella cidade, em 1716, afim de commemorar em 1.º de janeiro proximo os 50 annos de existencia da cathedral lorenense.

Em visita ao Departamento, estiveram nos seus salões e gabinetes, os srs. dr. Wandel Ferreira, Jovino Ferreira Leite, digno Prefeito de Aréias, dr. Francisco Romeiro Sobrinho, dr. Sylvio Sampaio, director da Casa de Detenção, dr. Achilles Respantini, bibliothecario da bibliotheca da Faculdade de Philosophia, Raphael Pulino, dr. Armando Barbêdo, M. Pontes, dr. Ervêu Bettarello, Joaquim de Sá Leitão, dr. Roque Marchese, illustre Prefeito de Mocóca, Gerson Reis Camara, João Henry de C. Caiado Junior, historiador Victor Azevedo, Bemvindo Torrecilla, Benedicto Cicero Rosa, de Piedade, professor dr. Gualter Silva, João Evangelista M. de Mello, Elias Vita, Domingos Falci, de Una, dr. Reynaldo Saldanha da Gama, dr. José Odilon de Araujo, official do Registo Civil de Mogy das Cruzes, dr. Mario Wagner, professor João Luchesi. Os dignos visitantes examinaram as coisas do Archivo em alguns dos seus aspectos, porquanto, o conhecimento integral ou mais aproximado daquelle sodalicio historico e administrativo, só se póde adquirir em muitas semanas de permanencia ali, isso mesmo, por alto.

Ainda assim, houve tempo para verem as salas de autos civeis e criminaes, do anno de 1.700, os autographos conservadissimos dos capitães-generaes que governaram S. Paulo, de vultos eminentes do nosso passado, as assignaturas dos dois imperadores do Brasil, o livro da fundição do ouro de 1790 e o grande album seleccionado onde se encontram documentos evocativos das épocas seiscentistas. No proximo domingo veremos os papeis de Francisco Barreto Leme, o fundador de Campinas, cujo bi-centenario se cogita festear condignamente. Era casado com Roza Maria de Jesus, "sua molher", elle, com 66 e ella com 62 annos de edade por occasião do recenseamento de seus bens. Tinham um filho, Antonio, "estuqurado", de 25 annos, outro chamado José, "com huma chaga nacara" de 22 annos, e Quiteria de 36 annos.

Entre seus bens, havia "2 bois brabos, 2 vacas de cria, 4 porcos capados, 10 porcas parydeiras que pariram em cada hum anno leytoins, 4 negros, 3 negras, 3 criolos"...

Estes documentos se encontram no maço 115 do Archivo, população de S. Carlos em 1775!

Eis ahi mais uma pagina de profunda meditação para os paulistas. Rever esses originaes, contemplar quasi dois seculos de episodios da nossa formação historica, tem de ser forçosamente um gozo cultural para todo o espirito que volve ao passado as suas sensibilidades de civilização, de cultura e amor aos tempos ancestraes.

E dizer-se que já por essa época, se pensava numa Universidade!

Suggestões para o escoamento da producção do milho paulista

O IMPORTANTE PROBLEMA FOI TRATADO, ANTE-HONTEM, PELA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — VISITAS RECEBIDAS

A Sociedade Rural Brasileira, recebeu, ante-hontem, mais uma vez, a visita do dr. Americo Wanick, delegado do governo federal em visita ao nosso Estado, com plenos poderes para coordenar os serviços portuarios com os meios de transportes, de incrementar e proporcionar o escoamento da presente safra de milho e outros productos do Estado.

Na reunião, ante-hontem realizada, em que tomaram parte diversos associados, entre os quaes o dr. Arnaldo Pinto, Jacob Guyer, dr. Xavier da Silveira, representante da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Nelson Fernandes, representante da Refinação de Milho Brasil; Paulo Luca, representante de Hampshire e Cia. Ltda., e o representante da Sociedade Commercial Forrex Ltda., foram trocadas idéas sobre o momentoso assumpto, tendo o dr. Plinio de Oliveira Adams, que presidiu os trabalhos, resumido o ponto de vista da Sociedade, na communicação feita ao representante do governo federal.

TEXTO DA COMMUNICAÇÃO AO DR. AMERICO WANICK

O documento, a que acima fizemos referencia, está assim redigido:

"Como é do conhecimento de v. s., coube á Sociedade Rural Brasileira a iniciativa de promover as reuniões dos interessados na producção e no commercio do milho, que resultaram na vinda a São Paulo, do sr. dr. Arthur Torres Filho, membro do Conselho Federal de Commercio Exterior, para estudar as providencias necessarias para se poder incrementar a expansão commercial desse nosso producto de exportação. Foi dessas reuniões e dessa visita que resultou a legislação vigente, referente á "padronização, beneficiamento, expurgo e fiscalização" do milho.

Estudaram-se nessa occasião tambem as necessidades do apparelhamento do porto de Santos, estudo esse feito egualmente pelo Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo, que por sua vez se dirigiu ao Conselho Federal de Commercio Exterior, que vem attendendo solicitamente ao nosso appello. As resoluções tomadas naquelle importante orgam do governo federal, relativas ás providencias sobre o carregamento dos vagões com milho á granel, á reducção dos fretes maritimos, á intervenção junto aos syndicatos de estivadores, para melhor rendimento e barateamento dos serviços de estiva, á intervenção diplomatica no exterior, no sentido de tornar o nosso producto conhecido pelas firmas importadoras estrangeiras; á intervenção junto á Cia. Dócas de Santos, para abreviar a construcção das obras mais indispensaveis ao apparelhamento do porto; e, agora a honrosa visita de v. s. ao nosso Estado, para sentir comnosco as nossas necessidades, — são um testemunho eloquente de que o nosso appello será sempre attendido. Por outro lado, o governo do Estado pela Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, vem tomando as providencias mais urgentes para promover a melhoria da qualidade desse producto, quer pela installação dos Postos de Expurgo, das machinas de seccagem, beneficiamento e padronização, quer pelos estudos que estão sendo feitos para a realização de contractos de campos de cooperação, para a producção de sementes seleccionadas.

E' esta, sem duvida a providencia mais acertada e a mais necessaria para a realização do nosso objectivo, pois a melhoria da qualidade e da apresentação do producto, exige antes de tudo, uma melhoria de preços para a mercadoria produzida com maior esforço e capricho.

O auxilio do governo federal será inestimavel, vindo proporcionar com a assistencia technica e financeira do Ministerio da Agricultura e do Banco do Brasil, uma maior collaboração da lavoura no louvavel empreendimento de augmentar as nossas exportações.

Mas, sem um incentivo que traga essa melhoria de preços é illusão pensar-se em produzir para exportar, quando é mais facil collocar-se rapidamente no interior, das fazendas um producto colhido pelos processos rotineiros, mas de custo modico, compativel com os meios rudimentares de que dispõe o pequeno lavrador.

Pelo que fica exposto, vemos que a expansão commercial dos nossos productos só poderá realizar-se com o tempo necessario ao nosso melhor apparelhamento. Entretanto, como a visita de v. s. a São Paulo se prende ao escoamento da producção da presente safra, promovendo os meios de realizal-o com segurança e rapidez, pela coordenação dos serviços portuarios com os meios de transporte de que dispomos, a Sociedade Rural Brasileira ouviu mais uma vez os seus associados e outros interessados no commercio do milho e póde reunir mais as suggestões seguintes e as entrega a v. s. por escripto em separado.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a v. s. os protestos de alta estima e apreço. Sociedade Rural Brasileira. — (a.) Plinio Oliveira Adams, director".

SUGGESTÕES PARA O ESCOAMENTO DA PRODUCÇÃO DO MILHO

São as seguintes as suggestões da Sociedade Rural Brasileira:

1.º — Solicitar do governo federal as providencias no sentido de serem apressadas as obras do apparelhamento do porto de Santos, bem como ser dado inicio immediato ás obras já orçadas pela Cia. Dócas;

2.º — Estudo da possibilidade da reducção dos frétes ferroviarios, como já se fez anteriormente em março de 1932, (decreto n.º ....);

3.º — Legislação obrigando o expurgo e ventilação do milho no interior, antes do embarque, sendo a fiscalização desse serviço feita pelos fiscaes das machinas de algodão;

4.º — Idem quanto ao expurgo que poderá ser feito nos proprios vagões das Estradas de Ferro;

5.º — Estudo da introducção de uma tarifa especial de milho á granel, no Regulamento Geral de Transportes, estabelecendo-se a marcação da tonelagem dos vagões por escalas fixas aos mesmos, e determinando-se o peso de 1 metro cubico de milho para servir no computo dessa tonelagem;

6.º — Inversão dos apparelhos de succção dos silos existentes no porto de Santos para importação de trigo, para o seu aproveitamento no carregamento do milho; estudo da possibilidade da construcção de pequenos silos para recebimento e embarque do milho, em diversos pontos do interior e no proprio porto;

7.º — Uniformização dos frétes nas diversas Estradas de Ferro.

VISITA DO DR. CRESO BRAGA

A Sociedade Rural Brasileira, recebeu ante-hontem, a honrosa visita do dr. Creso Braga, membro do Conselho Economico e Financeiro do Estado do Rio de Janeiro e presidente da Sociedade Fluminense de Agricultura.

Recebido pelo dr. Plinio de Oliveira Adams, teve s.s. occasião de percorrer as novas installações da Sociedade e manter animada palestra com os associados presentes.

O dr. Creso Braga demorar-se-á cerca de um mez em nosso Estado, tendo seguido hontem, para o interior, em visita a uma fazenda de café. Na sua volta, assistirá a uma das reuniões semanaes da Rural, tendo, então, occasião de trocar idéas, proporcionando um intercambio cultural entre a mesma associação e a congenere do Estado do Rio.

Reminiscencias do governo Carlos de Campos

UMA CARTA DE MARIO GUASTINI

O nosso companheiro Abner Mourão, redactor-chefe do "Correio Paulistano", publicou hontem uma "carta aberta" a João Paraguassú, do "Correio da Manhã", visando restabelecer a verdade em torno de episodios do governo do inolvidavel Carlos de Campos.

O nosso antigo companheiro e illustre jornalista Mario Guastini, confirmando a narrativa, enviou a Abner Mourão carta que egualmente e com prazer publicamos porque contribue para melhor esclarecimento do assumpto. E' a seguinte:

"São Paulo, 22 de julho de 1939. — Meu caro Mourão, abraços.

Li, hoje, no "Correio Paulistano" sua carta aberta a João Paraguassu'. Conhecedor, tambem, dos factos respigados, posso attestar que foram os mesmos por voce expostos com a fidelidade habitual. Paraguassu' estabeleceu confusão quando se referiu a commissão de syndicancia que, aliás, não visava nenhum membro do governo Carlos de Campos. Essa syndicancia não dizia respeito ás obras da adductora do Rio Claro mas a uma commissão de abastecimento e teve a presidil-a o saudoso e brilhante jornalista Alberto Sousa.

Tratava-se de apurar irregularidades — e foram apuradas — ás quaes, todavia, estava alheio José Lobo. E o grande espirito que foi Dino Bueno, incompatibilizado embora com esse auxiliar do nosso querido Carlos de Campos, e unico dos Secretarios que não continuou com Dino, nunca fez quaesquer referencias que pudessem, mesmo de leve, fazer pairar duvidas sobre a sua integridade.

Essa syndicancia, pois, é que deve ter provocado confusão no chronista agora por voce esclarecido.

Receba o abraço do velho companheiro e amigo. MARIO GUASTINI".

VITRAES

A PINTURA DE DORA MAZZO

Ali, na rua Libero — com todo o seu "bruaá" habitual, á hora em que a cidade vive, intensamente, a sua vida de grande metropole, com o rythmo de um commercio accelerado, que parece não querer conceder tréguas ao espirito — foi que nos refugiámos, á mostra de arte de Dóra Mazzo.

O nome desta artista é tão conhecido já, que nada nos é permittido accrescentar.

Dóra Mazzo dispensa apresentações.

Lá, por fóra, o frio que, impiedosamente, pôz um tom cinzento nos dias paulistanos, fazia as silhuetas que passavam apressadas se agasalharem bem.

Nós, de tudo nos esquecemos, dos dias gélidos, do céo nublado, da melancholia do universo, junto dos quadros de Dóra Mazzo e da sua irradiadora sympathia.

Passámos de vagar os olhos que traziam a nostalgia dos sonhos, concretizados em tinta — pelos trabalhos expostos.

Logo á esquerda de quem entra, uma téla mostra uma réstea de sol, discretamente coada por entre as nuvens, e que se insinua na agua, tirando um reflexo precioso.

Quanta delicadeza, na realização desse reflexo. Que mundo de subtil poesia exsurge, trazida por este simples (mas difficilimo) traço.

Mais além, fez viver a pintora, um interior de casa pobre. A sobriedade e a harmonia de tons alliam-se á precisão do desenho. O chão batido, escuro, levemente desegual, toma relevo, denunciando logo que a autora sentiu o ambiente em que se desenrola a scena. A "cabocla" encaminha-se para o fogão.

Agrada-nos a fidelidade com que foram delineados os traços typicos dessa figura de "cabocla". Nota-se ainda a naturalidade da expressão.

Esse gesto, tão banal, de encaminhar-se a mulher, para o fogão, onde talvez, vá "assoprar" as cinzas ainda quentes, conserva um sabor magnifico de realidade.

E, para além daquelle quadro, vemos subjectivamente, a paizagem que deve emoldurar essa casa de "caipira".

A vida que ha de rolar lá por fóra, no recanto bucolico, onde se fixou o lar rustico.

Ver junto de uma téla, a outra — aquella que o artista não delineou, é um dos grandes attractivos da pintura, porém que, só a bôa pintura nos poderá dar.

O quadro perfeito se nos afigura que é aquelle que se desenrola, cresce, se agiganta e continu'a, com vida e arte, a realização intensa, que o artista plasmou.

Nunca, em alguem que procure sentir a pintura, um trabalho mediocre terá o poder de operar esse milagre. — privilegio da arte verdadeira.

O pintor é o mago que fala á nossa emotividade; que insinua, com a mysteriosa linguagem dos pinceis, todas as bellezas de um mundo que se inicia ali, na téla, e nos leva, a seguir, para muito longe. Caminhada de sonho, que tem por balisa o artista.

Outros bons trabalhos figuram na mostra de Dóra, chamando, prendendo a attenção da gente.

Por exemplo, vimos um recanto de praia, o mar fazendo escarcéo junto ás pedras e a espuma branca, saltando brilhante, daquella arrebentação de ondas.

Gostámos de identificar aquelle recanto, que logo nos parecera bem familiar.

Mas, o tempo passava. Era preciso voltar para o "bruaá" da cidade, onde a vida refervia.

Para nosso contentamento, tivemos a opportunidade de conversar um pouco, com Dóra Mazzo, muito acolhedora e gentil.

Percebemos bem que a artista está identificada com a sua arte, que a attráe, indefinidamente.

A sua voz foi fazendo desfilarem, junto a nós, velhos sonhos, naquelle dia de frio intenso, quando, — parece — o tom cinzento da melancolia, cahia sobre todas as almas e sobre toda a cidade.

DIRCE DE MELLO

Pela maior approximação entre o Brasil e o Japão

COMO FALOU, HONTEM, O PROFESSOR KOTARO TANAKA NA "HORA DO BRASIL" — VISITA A S. PAULO

RIO, 22 (Da nossa succursal, via Vasp) — O prof. Kotaro Tanaka, da Universidade Imperial de Tokio, ora no Brasil, em missão cultural que visa a maior approximação entre o nosso paiz e o Japão, falou, hontem, na "Hora do Brasil", do Departamento Nacional de Propaganda, dirigindo uma saudação aos brasileiros.

Merece registo especial o facto de, estando no Brasil, ha menos de um mez, ter o prof. Tanaka feito sua saudação em portuguez, vasando-a nas seguintes palavras:

"Antes da minha partida do Japão com uma missão cultural no sentido de estreitar as relações espirituaes e intellectuaes entre nossos dois paizes, eu acreditava já ter em grande apreço a vossa sciencia e a vossa cultura. Após minha chegada aqui, porém, elle se converteu no dobro ao me pôr em contacto com os ambientes sellectos do mundo official, juridico, medico, catholico, literario, jornalistico e artistico, culminando na honrosa opportunidade de falar ao preclaro Chefe da Nação Brasileira. E' intraduzivel a emoção que experimento ao recordar a generosa cordialidade, a hospitaleira acolhida e as altas provas de consideração com que me cummularam, timbrando em fidalguia, todos aquelles com os quaes tive ensejo de agradavel privança, sobretudo os que dirigem e escrevem os jornaes brasileiros.

Dest'arte, vós me fizestes sentir, embora delle apartado, no mesmo aconchego carinhoso do meu lar e de minha patria, tão bem me achei entre vós. E merece ser destacada uma curiosa particularidade: nossos paizes, se bem que geographicamente antipodas, comquanto distanciados no espaço possuem intensas afirdades sentimentaes e de natureza intima. Existe velho proverbio, repetido em todas as linguas, que reza: "longe dos olhos, longe do coração".

A sabedoria deste antigo brocardo fallece aqui. Não posso deixar de ter

Dr. Kotaro Tanaka

presente sempre no coração a terra que abriga duzentos mil compatriotas meus, empenhados pelo seu trabalho em todas as actividades em concorrer para seu continuo engrandecimento e prosperidade como verdadeiros brasileiros, dentro da paz e da ordem, incorporando-se espontaneamente na vossa communhão.

No Japão o sentimento geral não foge á mesma idéa, e ali se repetem os mesmos votos pela crescente grandeza de vossa patria e pela approximação cada vez mais intima de nossas relações politicas, economicas e culturaes. Pessoalmente, cumprindo a minha missão, e porque entendo que a base das boas relações internacionaes no terreno politico e economico é o bom entendimento intellectual eu estimaria tornar-me um elo dessa intima comprehensão, mercê da qual termino augurando os dias mais venturosos á terra em cujo céo esplende o Cruzeiro do Sul e de cujas alturas desce a bençam do Christo Redemptor".

UMA SERIE DE PALESTRAS EM S. PAULO

Após curta permanencia na capital da Republica, chegará, no proximo dia 25, a esta capital, o dr. Kotaro Tanaka, que vem realizar em S. Paulo uma serie de conferencias sobre direito, philosophia e religião catholica.

O illustre visitante, que occupa a cathedra de Direito Commercial da Faculdade de Direito da Universidade Imperial de Tokio, é acatado jurista, sociologo e philosopho, tendo suas obras alcançado fama mundial.

Ainda recentemente, o prof. Kotaro Tanaka esteve na Italia, na França e na Belgica, onde realizou varios cursos sobre assumptos de sua especialidade.

Entre as suas obras de Direito e Philosophia, conhecidas em todo o mundo, — pois foram traduzidas para o francez, o inglez e o italiano, — destacam-se as seguintes: "Theorie du droit mondial", 3 vols; "Leçons de la philosophie de droit", "Principes géneraux du droit commercial", "Traite des societés commerciales"; "Caracteristiche del Conttrato di assicurazione" e "La Riforma della legislazione sulle Societá Anonime in Giappone".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

De accordo com o decreto n.º 10.188, que concede abatimento nos preços das passagens de estradas de ferro aos jornalistas, a Associação Paulista de Imprensa acaba de ser registada, sob o numero 1, na directoria de Viação da Secretaria da Viação e Obras Publicas.

Para obtenção da passagem com o desconto, que é de 50 o|o, torna-se necessaria a apresentação da carteira de associado e da carteira profissional, sendo assim dispensadas as requisições que até aqui vinham sendo fornecidas pela secretaria desta entidade.

A carteira profissional é necessaria ainda para o registro a que são obrigados por lei federal, todos os que exercem a profissão de jornalista. Tornou-se assim, um documento indispensavel e de grande utilidade.

No intuito de facilitar aos seus associados o mais possivel os trabalhos necessarios á obtenção da carteira profissional, graças á gentileza do Departamento Estadual do Trabalho, a Associação Paulista de Imprensa pôde installar em sua séde um posto para o fornecimento directo das referidas carteiras. Esse serviço, para o qual foram destacados funccionarios autorizados por aquelle Departamento, começa a ser feito amanhã, tornando-se necessario aos interessados a apresentação dos seguintes documentos:

a) — attestado assignado pelo director do jornal ou revista em que o candidato trabalha, com indicação do cargo que occupa e remuneração, estampilhado com 1$ federaes e $200 de educação e saude e com a firma reconhecida por tabellião;

b) — documento de identidade que póde ser publica forma de certidão de nascimento, certidão de casamento ou de carteira de identidade.

Candidatos a socios: — Deram entrada na secretaria, as propostas dos seguintes srs.: — José da Costa Boucinhas — Revista Paulista de Contabilidade; e Naul Azevedo — Revista dos Militares, da capital.

TOURING CLUBE DO BRASIL

REUNIÃO DA DIRECTORIA — UMA NOVA EXCURSÃO AO NORTE — VOTO DE CONGRATULAÇÕES —

RIO, 22 (Da nossa succursal, via Vasp) — Sob a presidencia do dr. Juvenal Murtinho Nobre reuniu-se a Directoria do Touring Clube do Brasil.

Foram tratados varios e importantes assumptos, entre os quaes a realização de um novo cruzeiro turistico ao norte, afim de attender á solicitação de numerosos associados nesse sentido. O dr. Berilo Neves, vice-presidente, communicou ter estado em entendimento com o almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro, sobre excursões turisticas a bordo de navios dessa grande empresa nacional, tendo encontrado a mais completa boa vontade por parte de s. exc.

O dr. Armando Vieira falou sobre assumptos internos do clube. O sr. presidente fez uma communicação sobre os serviços de signalização das rodovias sul-riograndenses, a cargo da secção local do Touring Clube. Esse serviço representa mais uma prova da confiança que os poderes publicos depositam na efficiencia da acção do clube, em tão importante sector da sua actividade technica.

Por proposta do sr. Berilo Neves foi unanimemente approvado um voto de congratulações com a direcção do vespertino "A Noite" por motivo de mais um anniversario desse orgam da imprensa carioca.

O sr. presidente annunciou o fallecimento do sr. Jean Reynaud, que ha longos annos vinha prestando bons serviços ao clube.

Foi encerrada a sessão com a presença dos srs. Juvenal Murtinho Nobre, Berilo Neves, Adriano Vez de Carvalho, Alberto Carlos Mayall, Armando Vieira, Bento Pereira e Edgard Chagas Doria.

Deixou de comparecer, por motivo justificado, o cel. José Maranhão, director social.

NOTAS A LAPIS

NAS ILHAS DO ARCHIPELAGO de Bismarck, ao largo de Nova Guiné, todos os gatos têm a cauda cortada. E' um meio de impedir que os bichanos sejam furtados e comidos em fricassé.

No caso de furto, bastará ao dono do animal enterrar a cauda — que se guarda com o maior cuidado — e logo o gato voltará á casa.

Pelo menos, segundo a lenda, assim acredita o povo.

* * *

JA' E' TER MARIDOS. A sra. Thereza Vanghan, recentemente accusada de bigamia, perante o Tribunal de Sheffield, confessou ter tido já, setenta e dois maridos.

* * *

GABRIEL D'ANNUNZIO residiu muito tempo em Paris, num hotel proximo das Tulherias.

Os transeuntes retardados podiam avistar no quarto de um edificio uma janella que ficava fortemente illuminada até dia claro.

Por trás daquella janella, febrilmente inclinado sobre as tiras de papel que enchia duma letra impetuosa, D'Annunzio trabalhava nos seus romances ou nos seus poemas.

Escrevia assim, seis a oito horas seguidas á luz de cem velas que, por sua ordem, substituiam as lampadas electricas, que elle considerava destituidas de poesia e portanto prejudiciaes á sua inspiração.

Ao terminar, de manhã, a sua tarefa, tinha escripto o correspondente a 1.200 linhas impressas, cifra essa que só Balzac até hoje excedeu. E, se o aconselhavam a poupar a sua saude, a aproveitar a noite para dormir, o poeta respondia, quasi indignado:

— Detesto o somno! O somno é uma especie de morte!

* * *

QUEM QUER SER BEM servido, serve a si proprio.

Uma vez, em Londres, no palacio real, o lampeão de petroleo poz-se a fumegar. Era no tempo do reinado da rainha Victoria.

A soberana levantou-se e abaixou ella mesma a chamma. Calculem a surpresa da côrte ingleza, muito intransigente nas questões de etiqueta:

— Então! Vossa Majestade foi fazer isso pessoalmente... disse uma das damas de honor impressionada.

— Decerto, respondeu a rainha. Se eu tivesse dito: a lampada está fumegando! uma das minhas damas de honor teria dito ao camarista: senhor, veja que a lampada está fumegando! O camarista teria dito ao primeiro criado de quarto, este teria chamado um servente e emquanto isso teria eu que supportar a fumaça; por essa razão achei muito melhor fazer eu mesma.

Quem não daria razão á rainha Victoria?

* * *

ESTARA' SECCANDO o mar Caspio? De um estudo scientifico, a que recentemente procederam certos especialistas, concluiu-se que o nivel das aguas do Mar Caspio baixava em proporções assustadoras. E' o que se verifica á entrada dos portos, na embocadura dos rios. A ilha Tcheleken está actualmente ligada á margem e assim convertida em peninsula. Na bahia de Bakou vêm-se surgir das aguas as ruinas do antigo forte de Saikhin e, quando faz bom tempo, avistam-se ao fundo da bahia os vestigios da estrada que ligava o littoral ao forte. E entende-se que as novas obras hydrographicas nos rios Volga, Koura e Terek contribuirão ainda mais para seccar o Mar Caspio.

Ha um projecto no sentido de se dirigirem para ali as aguas do Don e assim se combater o phenomeno. E' essa a esperança dos especialistas na questão.

* * *

E' INTERESSANTE e opportuno o commentario que colhemos e offerecemos aos nossos leitores, sobre o valor e a significação do carcere:

"O Estado não pode, nunca, prescrever medidas humilhantes para ninguem.

O espirito de uma legislação é, sempre, o da defesa social.

Deter alguem, conservando-o em custodia, qualquer que seja a restricção que se imponha á liberdade individual, — isto é feito com a intenção de prevenir ou reprimir acções inconvenientes ao bem publico.

Se, em qualquer caso concreto, pode haver algum elemento capaz de humilhar alguem, esse elemento só pode estar contido na propria natureza do acto anti-social, ou illegal, ou immoral, praticado.

Se o carcere, muitas vezes, encerra criminosos, nelle já têm entrado heróes.

A detenção visa uma segregação necessaria, tambem em defesa do proprio presidiario ou detento.

Oxalá pudesse existir uma Policia Scientifica com a faculdade de afastar, por meio de uma detenção, homens de espirito, de cultura e de trabalho só para que elles descansassem!

Ha homens de trabalho que só presos descansariam.

O carcere pois não humilha ninguem, porque quem o creou foi a Lei e a Lei não pode, nunca, ter a intenção de humilhar.

Os orgams da autoridade, pois ao exercerem as funcções delicadissimas que são as de conduzir alguem ao carcere, devem proceder á altura da dignidade da propria elevada funcção que exercem, e que se synthetiza no velho conceito: é sagrada a pessoa de um preso".

FABER

Salão de Bellas Artes de 1939

Sua inauguração solenne no dia 30 de agosto — Approvadas pelo Ministro Gustavo Capanema as respectivas instrucções -- A commissão organizadora

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — O titular da pasta da Educação acaba de approvar as instrucções que deverão ser observadas para a realização do "Salão Nacional de Bellas Artes" no corrente anno.

Ao certame, que compreenderá as secções de architectura, esculptura, pintura, gravura em medalhas e pedras preciosas, desenho e artes graphicas e artes decorativas, poderão concorrer artistas nacionaes e estrangeiros, devendo os trabalhos ser apresentados até o dia 5 de agosto proximo futuro, no edificio do Museu Nacional de Bellas Artes, isentos de qualquer taxa, mas acompanhados de uma guia subscripta pelo candidato e da qual constará a indicação dos respectivos nomes, naturalidade e endereço.

E' facultativa aos expositores a indicação de cursos frequentados e designação dos professores sob cuja orientação artistica ou profissional tenham estudado; de recompensas obtidas em exposições anteriores, e da caracterização e estimação monetaria dos seus trabalhos.

O candidatos que não residirem nesta capital poderão enviar seus trabalhos por intermedio de pessoa devidamente autorizada.

Não dependerá de deliberação dos juris a admissão das obras de artistas que já tenham obtido medalha de prata, premio de viagem ao estrangeiro e no paiz, a medalha de ouro e a de honra.

Não serão admittidos ao "Salão" as cópias, ainda que reproducções por differentes processos, salvo na secção de arte decorativa; as "manchas"; os trabalhos que tenham figurado em concursos escolares; as obras de artistas fallecidos, excepto daquelles cujo fallecimento tenha occorrido um anno antes da abertura da ultima exposição, sendo nesse caso exigido o consentimento da familia; as obras que figuraram em salão ou exposições anteriores; os trabalhos não assignados; as esculpturas em barro cru', cêra e massas plasticas e as obras de esculptura que ainda não tenham completamente tiradas dos respectivos moldes ou fórmas.

Identica prohibição incide sobre as obras cuja apresentação não satisfaça as exigencias constantes das instrucções.

Serão admittidos somente trabalhos individuaes, salvo os de architectura que poderão ser de autoria de dois architectos, e nenhum autor poderá apresentar mais de tres trabalhos.

Nas secções de pintura, esculptura, architectura e artes decorativas nenhum expositor occupará mais de dez metros quadrados, na de gravura dois metros e na de desenho e artes graphicas tres metros quadrados.

Os trabalhos acceitos pelos jurys das differentes secções não poderão ser retocados nem retirados, sob pretexto algum, antes do encerramento do Salão.

Poderão ser conferidos os seguintes premios aos trabalhos expostos:

1.º) — de viagem ao estrangeiro durante dois annos;
2.º) — de viagem no paiz durante um anno;
3.º) — medalha de honra;
4.º) — medalha de ouro;
5.º) — medalha de prata;
6.º) — medalha de bronze;
7.º) — menção honrosa.

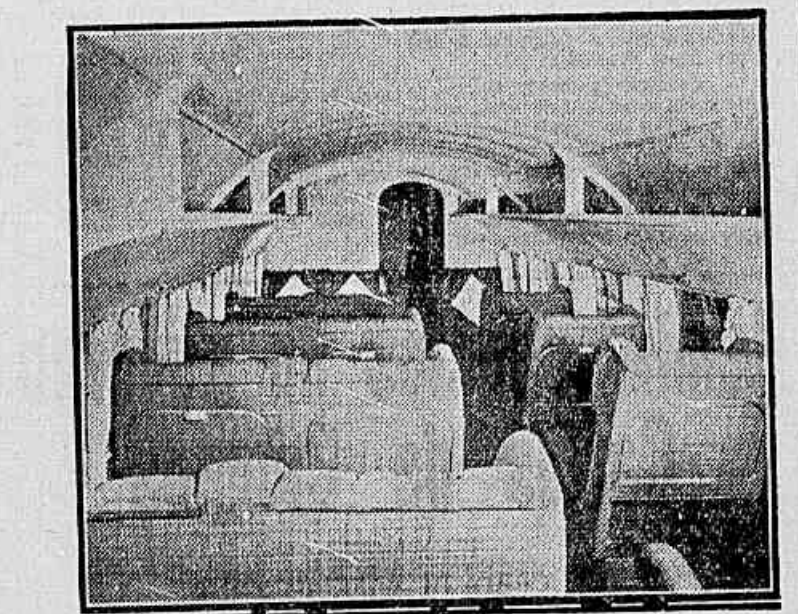
Haverá somente um dos quatro primeiros premios em cada das seis secções de que se compõe o Salão.

Em local separado, haverá a Sala Livre, na qual serão admittidos, independente de julgamento prévio, até tres trabalhos de cada expositor que não tenha obra submettida a jury, podendo a commissão organizadora negar admissão a qualquer trabalho offensivo á moral, á religião ou á ordem politica e social.

O Salão Nacional de Bellas Artes será aberto solennemente no dia 30 de agosto proximo futuro e terá a duração de trinta dias.

A commissão organizadora é composta dos srs. Oswaldo Teixeira, director do Museu Nacional de Bellas Artes, que a presidirá, e pelos professores Octavio José Correia Lima, Augusto José Marques Junior e Carlos de Azevedo Leão.

Chegará, amanhã, a S. Paulo, o avião "Fock-Wulf"

A AERONAVE FOI INCORPORADA A' FROTA DA "CONDOR" COM O NOME DE "ABAITARA'" — CARACTERISTICAS DO APPARELHO

Aspecto do interior da cabine do quadrimotor "Fock-Wulf"

Chegará, amanhã, pela primeira vez, a esta capital, em vôo de demonstração, o avião "Rocke-Wulf"-200, recentemente incorporado á frota aérea da "Condor" com o nome de "Abaitará".

A nova unidade da Condor é do mesmo typo das que têm realizado vôos entre Berlim e Nova York e vise-versa e Berlim-Tokio, etc., e o lembrado vôo, no mez de junho ultimo, Berlim-Rio de Janeiro, em 34,36 horas de vôo effectivo, — tempo recorde.

Trata-se de um avião panmetallico, de asa baixa, medindo 33 metros de envergadura e 7,40 metros de altura maxima. As helices metallicas têm um comprimento de 2,90 metros e são de passo variavel. O trem de aterrisagem é escamoteavel.

Os quatro motores BMW 132 L desenvolvem 3.000 HP., no total imprimindo ao avião uma velocidade de 330 kilometros por hora de cruzeiro, velocidade essa, aliás, que até hoje não foi attingida por um avião de passageiros no trafego aéreo sul-americano.

Nada menos de 26 passageiros são luxuosamente abrigados nesse avião, que foi denominado "Pullmann aéreo", tal o conforto dispensado a cada um dos que nelle viajam.

O "Abaitará" que será posto em trafego dentro de poucos dias, devendo percorrer a linha Rio-São Paulo-Porto Alegre-Buenos Aires, constitue a ultima palavra no seu genero, sendo a mais rica acquisição do trafego aéreo brasileiro e sul-americano.

O "Abaitará" em sua curta permanencia no Aeroporto de São Paulo fará um vôo de demonstração sobre a nossa capital, para o qual o "Syndicato Condor Limitada", convidou o sr. Interventor, Secretarios do governo e os representantes da imprensa.

As negociações germano-sovieticas sobre accordos commerciaes

MOSCOU, 22 (T. O.) — Todos os jornaes sovieticos reproduzem hoje o primeiro communicado official russo, divulgado na noite de sexta-feira, a proposito das negociações germano-sovieticas, tendentes a um accordo commercial e de creditos.

Confirma-se que as referidas demarches se processam ha algum tempo e visam o incremento de troca de mercadorias entre ambos os paizes. Esse intercambio diminuiu sensivelmente nestes ultimos annos.

Affirma-se que as negociações visam um credito allemão de 200 milhões.

Segundo os circulos economicos a Russia forneceria á Allemanha materias primas, productos semi-facturados, madeira, gazolina, mineraes, ferro e pelles e o Terceiro Reich daria a Moscou machinas, ferramentas, apparelhos opticos e instrumentos de precisão.

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO

RIMINI, 22 (T. O.) — O primeiro Campeonato Internacional de Aviação da Europa "Raduno del Littorio", realiza-se nesta cidade, com a participação de 8 paizes.

As primeiras collocações encontram-se com os aviadores italianos e allemães que tripulam apparelhos "Messerschmitt" e "Taifun".

A decisão final terá lugar no dia de amanhã, em Veneza.

Se não surgir nenhum imprevisto, será vencedor o piloto Dietrich, que dirige um "Messerschmitt", com motor Hirth.

Processo sobre a transgressão da lei da imprensa na França

PARIS, 22 (T. O.) — O diario "Ce Soir" informa que o secretario geral do jornal "Humanité", Lucien Sampaix, no proximo dia 28 de julho, comparecerá deante do Tribunal, accusado de haver transgredido a lei de imprensa de 26 de janeiro de 1934. Trata-se de um artigo divulgado a 18 de junho, denunciando, de maneira sensacionalista, a existencia de organizações de espionagem.

Pela defesa do territorio francez

PARIS, 22 (T. O.) — Segundo informa o "Paris Soir", na proxima semana serão divulgados novos decretos relacionados com a defesa nacional franceza.

Trata-se de reforçar os corpos de officiaes do exercito, da marinha, alem de medidas para a defesa da Argelia e outras destinadas a reforçar o exercito e defesa anti-aérea.

CRUZADA PRÓ-INFANCIA

CURSO DE PUERICULTURA

Terão inicio no dia 2 de agosto vindouro as aulas do Curso de Puericultura, mais uma iniciativa da Cruzada Pró-Infancia, instituição que tantos beneficios vem prestando á infancia desvalida de S. Paulo.

O programma a ser desenvolvido é o seguinte:

Agosto 2 — 4.ª-feira — Mortalidade e morbilidade infantis — dr. Pedro de Alcantara — ás 16 horas, na séde da Cruzada Pró-Infancia; 4—6.ª-feira — O recem-nascido — Primeiros cuidados — dr. Jorge Queiroz de Moraes — idem; 7—2.ª-feira — Hygiene do recem-nascido (aula pratica) — d. America de Carvalho Machado — idem; 9—2.ª-feira — Alimentação natural — alimentação mercenaria — dr. José Augusto Lefévre — idem; 11—6.ª-feira — Alimentação artificial — technica — dr. José Augusto Lefévre — idem; 14—2.ª-feira — Alimentação mista — desmame — dr. José Augusto Lefévre — idem; 16—4.ª-feira — Alimentação no segundo anno — dr. Manuel de Paiva Ramos — idem; 18—6.ª-feira — Alimentos infantis (aula pratica) — d. Alcinda Conceição Ferrari — ás 15 horas no Instituto de Hygiene; 21—2.ª-feira — Preparo dos alimentos infantis — d. Alcinda Conceição Ferrari — idem; 23—4.ª-feira — Influencia da alimentação no desenvolvimento da criança — dr. Francisco Pompeu do Amaral — ás 16 horas, na séde da Cruzada Pró-Infancia; 23—4.ª-feira — A utilização do milho na alimentação do brasileiro — d. Celina de Moraes — idem; 25—6.ª-feira — Desenvolvimento physico da criança — dra. Emma de Azevedo Oliveira Castro — idem; 26—sabbado — A carne na alimentação dos organismos em desenvolvimento — d. Zenith Freire Ferreira — idem; A importancia das verduras e das frutas na alimentação dos organismos — d. Zilda Bardella — idem; 28—2.ª-feira — Os dentes e a saude — dr. Antonio Campos de Oliveira — idem; 30—4.ª-feira — Habitos sadios na infancia — d. Maria Antonietta de Castro — idem.

Setembro 1 — 6.ª-feira — Asseio e hygiene geral da criança — d. Grazicla Leite de Vasconcellos — ás 14 horas, na séde da Cruzada Pró-Infancia; 4—2.ª-feira — Hygiene mental da criança — dr. Durval Belegarde Marcondes — ás 16 horas, na séde da Cruzada Pró-Infancia; 6—4.ª-feira — Defeitos physicos — prevenção e correcção — dr. Bernardo Itapema Alves — idem; 11—2.ª-feira — Hygiene da criança escolar — dr. Aristides Ricardo — idem; 13—4.ª-feira — Prophylaxia contra as molestias infecto-contagiosas — dr. Dalmacio de Azevedo — idem; 15—6.ª-feira — A criança doente — primeiros cuidados — A mãe como auxiliar do medico — dr. Carlos Alberto do Espirito Santo — idem; 18—2.ª-feira — Enfermagem — Observação da criança doente (aula pratica), ás 15 horas no Instituto de Hygiene; 20—4.ª-feira — idem — Assistencia á criança doente (aula pratica) — d. Iracema Niebler — idem; 22—6.ª-feira — Hygiene pré-natal — dr. José de Paula Dias — ás 16 horas, na séde da Cruzada Pró-Infancia; 25—2.ª-feira — Hygiene social — dr. Waldomiro de Oliveira — idem; 27—4.ª-feira — idem — Exhibição de filmes e diapositivos — dr. Waldomiro de Oliveira — idem; 29—6.ª-feira — Educação das mães, saude dos filhos — dr. Waldemar Rocha.

II PARTE — Estagio, para pratica, nos diversos serviços da Cruzada Pró-Infancia. Visita aos Cursos de Dietetica, no Instituto Profissional Feminino.

Uma noite de arte, elegancia e belleza

A SENHORA DARCY VARGAS FALA SOBRE "JOUJOUX E BALAGANDANS", LOUVANDO A BÔA VONTADE DE TODOS OS ARTISTAS

RIO, 22 (Da nossa succursal, via Vasp) — Mais de uma vez, temos feito destas columnas referencias elogiosas á acção social, incansavel e constante, da senhora Darcy Vargas. A primeira dama do paiz, sem descuidar de seus deveres sociaes, se entregou por completo á obra de amparo moral e material dos necessitados.

Agora, a sra. Darcy Vargas se acha absorvida inteiramente com a construcção da "Casa do Pequeno Jornaleiro" e da "Cidade das Meninas". E se desdobra em iniciativas, para conseguir os fundos necessarios a importantes obras de assistencia social.

Depois da noite memoravel da Urca, teremos, no Municipal, dia 28 deste, uma festa de arte, elegancia e belleza, — a apresentação de "Joujoux e balangandans". Os ensaios dessa peça estão sendo feitos no Theatro João Caetano, dentro de um ambiente de grande enthusiasmo. E a sra. Darcy Vargas está sempre presente, tomando iniciativas, combinando detalhes, concertando planos.

Hontem, justamente quando se ensaiava o segundo acto: "Nós temos balangandans", conseguimos ouvir ligeiramente a illustre dama sobre a referida peça.

Para cada pergunta ha uma resposta discreta.

— Estou magnificamente impressionada com a peça. No dia da leitura, ella me agradou, plenamente. Hoje, entretanto, a cada passo se descobre, em "Joujoux e Balangandans" novos encantos. As senhoras Léa de Azeredo da Silveira e Ilda Boa Vista e o sr. Henrique Pongetti estão de parabens.

E s. exc. adeanta:

— Ha boa vontade. Ainda não vi o menor gesto de contrariedade ou de discordia entre esses 270 artistas. Escolheram uma turma disciplinadissima... Todos possuem um sadio enthusiasmo e um desejo muito grande de successo.

A sra. Lourdes Rosemburgo approxima-se da illustre dama e troca varias impressões.

Agora é a senhora Lia do Amaral que informa o movimento da venda de ingressos, na Casa James, dizendo que está quasi esgotada a lotação do Municipal.

Minutos depois, colhiamos novas impressões da sra. Darcy Vargas.

— A revista está muito bem escripta é optimamente interpretada. Tem a virtude de não cansar o espectador, porque possue, successivamente, quadros de todos os generos. Quem não gosta, por exemplo, da "Viuva Alegre", applaude "Nós temos balangandans". E vice-versa. Ha musicas inéditas e para todas as preferencias.

Indagamos, então, da sra. Darcy Vargas, qual o quadro que mais lhe despertára attenção.

— Não posso fazer qualquer destaque, porque todos são de grande realce. Por exemplo, "Nós temos balangandans", é uma maravilha. Ha, ainda, os bailados havaianos, os rythmos barbaros e etc..

E a sra. Darcy Vargas vae enumerando, detidamente, as outras cortinas da peça.

— Assim, atalhámos logo, a senhora vae indicar todos os quadros.

— Pois é isso mesmo. Em "Joujoux e Balangandans" desde a primeira scena, ninguem pode dizer qual o quadro mais bonito. Eu, pelo menos, não tenho predilecções. Acho um trabalho que vae marcar época, uma vez que é o maior espectaculo de theatro-amador já realizado no Brasil.

A sra. DARCY VARGAS, assistindo, no Theatro João Caetano, aos ensaios de "Joujoux e Balangandans"

A sra. Celina Heck Machado cumprimenta a sra. Darcy Vargas e palestra sobre a escolha de determinados artistas. A illustre dama approva, immediatamente, as indicações.

E a palestra prosegue.

Dissemos á sra. Darcy Vargas que "Joujoux e Balangandans" tivera a fortuna de mostrar verdadeiras revelações para o theatro.

A sra. Darcy Vargas concorda e accentua:

— Dia a dia verifico que é cada vez maior a boa vontade de todos. Vejo ainda que varios artistas consagrados, como por exemplo, Violeta Coelho Neto de Freitas, Lamartine Babo, Ary Barroso e outros, comprehendendo a finalidade da campanha trouxeram sua solidariedade e o seu apoio á festa. E, cada vez mais, recebo as congratulações de outros conhecidos artistas.

— Emquanto isso se succede, os 270 e tantos artistas que vão tomar parte na representação se desdobram, incansavelmente, para que a peça alcance o exito que todos esperam. Desejo accentuar, ainda, os serviços do sr. Luis Octavio, que dirige os bailados.

E a esposa do Presidente Getulio Vargas conclue:

— Aliás já estou acostumada a receber essa valiosa collaboração. E, faço questão de frisar, o exito de "Joujoux e Balangandans" é, unicamente, dessa pleiade de jovens, que, incansavelmente, se esforça para que a noite de 28 de julho, no Municipal, seja, effectivamente, uma grande festa de arte.

— Desse modo, posso acreditar que a "Casa do Pequeno Jornaleiro" e a "Cidade das Meninas" vae ser, no mais breve espaço de tempo, uma realidade. Esses dois abrigos representam verdadeira obra de caridade collectiva.

O Conselho Nacional do Petroleo deliberou conceder á Companhia Petrolifera Copeba, extensas concessões

ENTHUSIASMO EM TORNO DA DECISÃO GOVERNAMENTAL

Tendo a Companhia Petrolifera Copeba, S. A., sido reconhecida officialmente pelo Conselho Nacional do Petroleo, este resolveu em sua 43.ª reunião, deferir os seus pedidos de exploração de petroleo e gazes naturaes em Alagoinhas e Catú na Bahia, Santo Amaro em Sergipe e Itamaracá em Pernambuco.

Fica com este acto do Governo Federal, que tem sabido amparar as iniciativas particulares que visam o bem do Brasil, consolidado de maneira inconfundivel, o prestigio da Copeba, sendo justo o enthusiasmo reinante entre os seus directores e accionistas.

OS JORNALISTAS JÁ NÃO PRECISAM MORRER NO SEU POSTO

Como falou o presidente da A. B. I. a respeito da primeira aposentadoria concedida a um profissional de imprensa

RIO, 22 (Da nossa succursal, via Vasp) — Facto sobremodo auspicioso para os que lidam na imprensa, qual seja a aposentadoria agora concedida ao jornalista Victor Hugo Aranha, de "O Imperial", da Bahia — a primeira no Brasil — procuramos ouvir a respeito o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que assim se expressou:

"A classe está de parabens. Os jornalistas já não precisam morrer no seu posto. Nenhuma profissão mais fatigante do que a do intellectual. Como presidente da Associação Brasileira de Imprensa, regosijome pelo auspicioso facto. A inclusão dos jornalistas no Instituto de Aposentadoria e Pensões — feliz lembrança do Presidente Getulio Vargas — significa o que ha de mais adeantado e perfeito em materia de previdencia social entre nós.

Agora uma palavra sobre o beneficiado: a aposentadoria foi justa, porque Victor Hugo Aranha sempre foi um jornalista de banca, collaborando com a sua penna brilhante para o conceito que hoje cerca a imprensa brasileira. Estendo as minhas congratulações a "O Imparcial", ultima tenda de trabalho do velho jornalista beneficiado".

"O Imperial", orgam independente, é um dos jornaes de maior circulação no Estado da Bahia, contando vinte e um annos de existencia, sendo de propriedade da Companhia Editora e Mercantil da Bahia S. A., da qual é director-presidente o capitalista sr. Alvaro Martins Catharino, figura de grand projecção nos meios commerciaes e industriaes do grande Estado.

"SÃO PAULO É UMA GRANDE USINA DE TRABALHO"

AS IMPRESSÕES DO SR. MINISTRO DA NORUEGA, QUE ACABA DE VISITAR A TERRA PAULISTA

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O "Conte Grande" aportou, ás primeiras horas da manhã de hoje, procedente de Buenos Aires. Muitos turistas argentinos. Foi, tambem, passageiro o ministro da Noruega, dr. Nicolai Aall, que esteve uma semana no Estado de S. Paulo, em visita ás actividades paulistas.

Logo após o seu desembarque, falamos a s. exc. sobre aspectos de sua estada e quaes as suas impressões. Em poucas palavras, s. exc., nos expõe detalhes interessantes.

— "Estou encantado com essa minha visita ao grande Estado de S. Paulo. Sua vida economica, seu movimento commercial impressionam de verdade. Encontra-se em S. Paulo uma actividade incommum. Uma semana não basta para observar toda a sua movimentação. Um estudo mais acurado se impõe, porque ha muito que vêr. O paulista é um povo trabalhador e procura, cada vez mais, emprehender novo surto de progresso em todos os sectores do Estado.

O governador Adhemar de Barros proporcionou-me todas as facilidades afim de conhecer seu poderoso Estado e para que pudesse observar a acção energica do homem paulista.

Senti-me satisfeito e grato por tantas gentilezas.

Por outro lado, o paulista sempre me cercou de amabilidades e offerecendo-me todas as informações de que necessitava.

— Visitou, tambem, sr. ministro, o interior do Estado?

— Sim. E que riqueza de campos productivos.

Importantes fazendas de café, de algodão, de gado, etc. tudo num rythmo de trabalho de alto valor de producção. Authentico indice da actividade do povo paulista.

Faz gosto percorrer-se o interior daquelle Estado. Tem-se uma impressão muito differente do que em realidade é S. Paulo. E ha, ainda, um curioso detalhe a ser observado: apesar da crise — aliás geral — ali não é ella percebida, tal a maneira como o paulista trabalha, visando, tão somente, os dias do porvir.

Visitei a Fazenda da Itaquery, um modelo da acção dynamica do homem bandeirante. E' a primeira vez que visito S. Paulo e essa curta estada não me offereceu margem para observar outros pontos da administração.

E' preciso conhecer bem intimamente S. Paulo para se avaliar a sua imensa riqueza, quer no terreno material, quer no cultural. Suas fontes de saber, de investigações culturaes e scientificas muito concorrem para o bem da humanidade. Sua collaboração nesse sentido é bastante interessante.

No que se diz da acção administrativa, isto é, no apparelhamento do governo, percebe-se um grande sentido de trabalho. Vejamos os grandes hospitaes, a sua grandiosa Faculdade de Medicina, a Santa Casa, a Universidade, tudo isso, é bem o majestoso "placard" da acção do governo. E, sente-se, ainda, na physionomia do povo um contentamento só auferido pelos povos felizes.

Visitei, tambem, a Penitenciaria. Quer o sr. coisa mais identificante do sentimento de humanidade do povo brasileiro? Suas installações confortaveis e seus methodos educativos dão ao presidiario margem para se restabelecer no convivio da sociedade. Nem parece um presidio: dá nitida impressão de uma escola. Cada presidiario apresenta um aspecto salutar e de satisfação. Um collegio para o bem da humanidade, que applica o castigo regenerador com uma suavidade desperçebida.

Estive na cidade de Santos, onde palestrei com os exportadores e importadores dos productos noruegueses. Em todos encontrei a mais absoluta e agradavel impressão dos negocios. Vi a excellencia do mercado do meu paiz; um ambiente excellente; mercado firme e progredindo, sobretudo, conservador. Aliás, a tranquillidade reinante, tanto em meu paiz como na America do Sul, facilitam as negociações, offerecendo margem ao seu augmento.

Estou, verdadeiramente, maravilhado com S. Paulo, seu governo e seu povo. Recordo-me de que, quando em Europa ouvia falar desse Estado, julgava-o muito differente da grandiosa realidade que se nos apresenta.

S. Paulo é uma grande usina de trabalho — conclue s. s. já se despedindo.

Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas

RIO, 22 (Da nossa succursal, via Vasp) — O presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas distribuiu á imprensa o seguinte communicado, sobre o censo que o Instituto realiza:

"Estando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas executando o censo dos seus associados, que abrangerá todos os conductores de vehiculos que da respectiva actividade façam profissão, é mistér que todos os profissionaes dos autos de praça procurem obter, desde já, a sua caderneta de contribuições, cuja distribuição será gratuita durante o corrente mez.

Por equivoco, alguns jornaes, ao darem publicidade á recommendação do inspector geral de Policia, relativa á matricula, omittiram os carros de passeio de aluguel que, todavia, estão incluidos na recommendação.

Além dos recenseadores que procurarão os conductores de vehiculos nos pontos de estacionamento, acham-se funccionando dois postos collectores, um na séde da Inspectoria do Trafego e o outro no recinto da Feira Internacional de Amostras".

CRESCE A ARRECADAÇÃO DO INSTITUTO

O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, esteve, hontem, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, onde despachou com s. exc., o respectivo presidente, interino, sr. S. E. Onoma.

Durante esse despacho, o titular da pasta do Trabalho teve opportunidade de examinar o quadro da arrecadação do I. A. P. E. T. C., referente ao periodo de 1.º de janeiro a 31 de maio deste anno, e pelo qual se constata que o Instituto arrecadou 6.268:801$100 contra 2.937:636$500, em egual periodo de 1938, isto é mais do dobro.

Espera a administração do Instituto que a arrecadação do corrente anno attinja á somma total de cerca de 30.000:000$000, dada a reforma pela qual passou a instituição.

Após o seu despacho, o sr. Waldemar Falcão, em companhia do presidente do I. A. P. E. T. C., percorreu as novas installações do Instituto, agora localizado no 17.º e 18.º andares do Edificio Rex.

Novo horario ferroviario na Italia

No dia 15 de maio ultimo, entrou em vigor, na Italia, o novo horario ferroviario e com elle foram introduzidos notaveis melhoramentos no serviço entre os quaes podem salientar-se.

Os trens entre Roma e Paris terão maior velocidade; entre Roma e Turim, será activada mais uma copia de trens; o trem de luxo "Ouro do Rheno" será prolongado com dois carros entre Basiléa e Milão; a communicação entre Roma e Budapest será accelerada com uma reducção de 2 horas e 40 minutos sobre o percurso. O trem proveniente de Belgrado que chega a Trieste ás 13,23 coincidirá com o trem rapido de maneira que chegará a Roma com uma vantagem de 7 horas e 30 minutos.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

PROBLEMAS DO ESPIRITO

Duas grandes difficuldades se antepuzeram ao desenvolvimento dos estudos philosophicos, em nosso paiz. Taes difficuldades terminaram por confinar esses estudos a pequeno numero de cultores e estudiosos. No campo philosophico, realmente, pouca coisa temos produzido e o que vem sendo apurado não nos colloca em situação de destaque. Os obstaculos referidos devem ter sido, em primeiro lugar a nossa peculiar difficuldade em passar do particular ao geral, a falta de senso do universal, inherente aos agrupamentos em que a densidade de cultura ainda não chegou a um ponto propicio ao apparecimento da especulação philosophica.

As grandes construcções philosophicas, mesmo as que se cingiram ao plano méramente hypothetico, surgiram em meios em que a cultura havia se generalizado e adensado de tal forma que era necessario estabelecer os pontos de contacto, as explicações imprescindiveis, fixando o papel do desenvolvimento humano, deante dos conhecimentos, e marcando, por uma funcção systematica, os momentos criticos de tal desenvolvimento e as coordenadas indispensaveis á fixação da posição do homem deante do universal e do incognoscivel.

A segunda das difficuldades que se antepuzeram no desenvolvimento dos estudos philosophicos no Brasil foi relacionada a um facto de ordem quasi material: a ausencia de cultura humanista. Tivemos, realmente, no passado, de forma muito mais generalizada do que no presente, homens que se formaram e que desdobraram as suas actividades intellectuaes dentro de uma cultura de fundo humanista. A posição em que se collocaram esses privilegiados, entretanto, deante dos ensinamentos que lhes advinha de tal sorte não foi a daquelles que, conhecido o caminho, por elle enveredam. Confundiram, — confusão aliás muito commum, — cultura humanista com conhecimentos, ás vezes até sensiveis e profundos, de coisas antigas, elaboradas pelos povos da antiguidade classica. Conheceram os textos, as obras, os homens eminentes dessa antiguidade, e os herdeiros do pensamento especulativo que nos veio do passado, mas não chegaram ao plano de interpretação, de posse plena de conhecimentos, de elaboração de uma cultura fundada naquillo que haviam adquirido.

O resultado foi a diminuição gradual dos cultores de humanidades, das solidas humanidades greco-latinas, fonte de conhecimentos indispensaveis. A descabida notavel da cultura humanista, entre nós, foi alguma coisa tão séria e tão alastrada e tão generalizada que passou a constituir verdadeira excepção o facto de um homem de pensamento ser formado á luz de taes ensinamentos. Taes individuos são, hoje, muito raros, é verdade, mas vêm marcados pela superioridade intellectual no plano philosophico e pela base verdadeira de uma cultura firmada em moldes vigorosos. Uma lista seria curta e breve. De memoria podemos citar, entre esses individuos de excepção, um Fernando de Azevedo, um padre Leonel da França, — um Nelson Roméro.

OS GRANDES PROBLEMAS DO ESPIRITO — Nelson Roméro — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1939.

Nelson Roméro não herdou de Sylvio certas arestas de espirito e de conducta. Recebeu, entretanto, para felicidade sua, aquellas caracteristicas de autonomia de pensamento que foram um dos lados mais ricos da personalidade do autor da "Historia da Literatura Brasileira".

Mesmo nos seus instantes de acalorada paixão, de paixão de homem que se via combatido e que reagia com todo o seu esforço, todas as véras do seu espirito, toda a ardencia de uma intelligencia energica e impetuosa, prompta a affirmar-se e a lutar — Sylvio foi fundamente sincero em todas as suas manifestações, ainda naquellas em que chegou a conclusões positivamente erradas e contradictorias.

Tambem herdou do mestre sergipano o filho illustre a peculiaridade, que foi principal na organização mental de Sylvio, da curiosidade, do senso especulativo, do amor pela pesquisa, da busca dos conhecimentos e das tentativas de explicação.

Sylvio foi um talento eminentemente explicativo. Isso indica os motivos, tantas vezes obscuros, dos attrictos que teve, dos entreveros em que se envolveu. Tivesse elle sido mais bafejado pela ansia narrativa, e puramente narrativa, sem sequer a faculdade da discriminação, ancillar da explicativa, e a sua trajectoria não teria sido tão aspera e o reconhecimento de suas qualidades inestimaveis teria sido muito mais rapido. Elle trazia, entretanto, para felicidade sua, aquella marca funda e positiva, da qual se não livraria jamais, da vontade de explicar, e situar homens e coisas, de indical-os á luz dos conhecimentos, das theorias novas, dos factores expressivos de tempo, de raça, de meio.

A posição que adoptou foi das mais difficeis e das mais amargas. Soube mantel-a, entretanto, com a sua riqueza espiritual e com o ardor de uma intelligencia em que a affirmação parecia a primeira qualidade, o lance magnifico para as polemicas em que se envolveu e das quaes sabiu sempre honrosamente.

O antagonismo que aliás teria de se dar entre a tendencia explicativa inherente a Sylvio Roméro e o meio atrasado, morno, estatico, com um pronunciado horror a tudo o que se relacionasse com a explicação e com o debate, marcar-se-ia, desde o primeiro momento, attribulando a existencia do pensador sergipano.

Tivesse Sylvio reduzido a sua actividade mental, que foi immensa e se exerceu sobre quasi todos os campos do conhecimento, ao plano méramente narrativo, méramente expositivo, mesmo trazendo idéias novas e postulados revolucionarios, que chocaram a mediania brasileira, e a sua posição teria sido muito mais commoda e a sua existencia consideravelmente mais facil. Estava tocado, porém, pela autonomia mental, de que jamais abriu mão, e pela ansia da pesquiza e pelo criterio explicativo, — tendencias que se chocaram innevitavelmente com o meio e que levaram áquelle surprehendente resultado de attrictos continuos e de inexplicações profundas, até que os tempos pudessem situar decisivamente a sua acção como notavel sob todos os pontos de vista e fecunda por todos os aspectos em que a possamos apreciar.

Porque, é preciso que se affirme sempre a cada vez mais, quasi tudo o que temos hoje como dogma e como affirmação corrente, nos foi doação da actividade immensa de Sylvio Roméro.

Delle derivou o sentido brasileiro e nacionalista dos estudos sobre as coisas que nos são peculiares. Nesse plano o seu esforço foi unico porque isolado e se hoje podemos atravessar uma phase de recuperação e de plena alforria intellectual, mórmente em relação ás nossas coisas, ás nossas caracteristicas, ás peculiaridades de nossa formação e do nosso desenvolvimento através do tempo e do espaço, devemos ao eminente professor que se affirmou, desde logo, como o verdadeiro fundador dos estudos brasileiros.

Os [illegible] visiveis e fundos de sua influencia não tardaram em surgir, quer em Alberto Torres, quer na obra explicativa de Oliveira Vianna, quer em todos os outros que se dedicaram á pesquiza das coisas brasileiras. Da posição de Sylvio deante do nosso processo mental, frente ao desdobramento literario brasileiro, ficou-nos a amarração precisa dos valores, o criterio eminentemente racionalista da concatenação historica. Elle foi, sem duvida, o verdadeiro pioneiro da critica literaria, no seu unico e puro sentido, explicatio, continuo, dynamico, asassociando o homem e a obra ao meio, aos postulados innevitaveis que concorriam sobre a sua actividade, aquelles que advinham das condições exteriores, do estado social.

No terreno da pesquiza folcklorica e no plano philosophico, Sylvio foi, novamente, o mesmo revolucionario constructor, abrindo as largas e amplas perspectivas por onde hoje atravessam os que se dedicam a taes departamentos do saber. Triste lembrar que o esforço do mestre sergipano em relação ao terreno, tão pouco batido e tão emaranhado, da critica philosophica, teria de se defrontar com as asperezas e com a ignorancia de um meio fechado, dogmatico e eminentemente estatico.

Estas considerações em torno de Sylvio Roméro têm a sua razão de ser, em se tratando da personalidade de Nelson Roméro. A filiação de certas peculiaridades do caracter e da intelligencia do autor destes "Os grandes problemas do espirito" não podia ser outra nem diversa da que lhe veio, em linha directa, do homem que, no Recife, deante de uma congregação refractaria, teria a phrase revolucionaria, affirmando a morte da methaphysica. Os traços fundamentaes da actividade cultural de Nelson Roméro são aquelles que marcaram decisivamente a personalidade de Sylvio. A sua autonomia de pensamento, o criterio explicativo da sua analyse, a formação mental, as tendencias para o estudo philosophico, — são signaes mais do que evidentes dessa herança inestimavel que elle tem feito mais do engrandecer, porque a tem honrado com uma solicitude profunda e com uma illustração que difficilmente encontra parallelo em nosso paiz e em nossos dias.

Taes qualidades, unidas á formação humanista, deviam contribuir fundamentalmente para que elle se atirasse aos estudos philosophicos, sempre na attitude de autonomia e sempre dentro do criterio explicativo. Poucos homens de pensamento, no Brasil actual, têm a autoridade de Nelson Roméro para taes commettimentos. A sua solida cultura humanista, a sua ansia continua de conhecimentos, o sentimento, que lhe é innato, do justo criterio na discriminação das correntes e dos postulados, a invulneravel probidade mental, a accessibilidade ás novas correntes, o sentido explicativo e a autonomia de julgamento deviam fazer de sua autoridade alguma coisa de excepcional no panorama brasileiro dos nossos tempos, em que se apresenta como figura impar.

E' por tudo isso que a sua obra não podia deixar de ser a revelação de muitos pontos de vista interessantes e curiosos, abordados com segurança e estudados com maestria.

Todas as suas partes se harmonizam e se completam para as conclusões em que a orientação do autor imprime caracteristicas fundas e sensiveis. Quer o capitulo dedicado á sciencia e philosophia, quer aquelle em que estuda o realismo thomistico e o idealismo moderno, quer o em que aprecia a moral e o direito, quer o longo ensaio sobre critica e religião, sem falar na parte dedicada ás theorias éthico-juridicas e na these em latim discutida, em Roma, em 1913, são indices da perfeita identidade de Nelson Roméro com os problemas em apreço, dos quaes destaca, em todos os lances, os pontos de importancia capital, demonstrando-os á luz dos textos e ao amparo de uma analyse pessoal que vem impregnada de todos os tons e todas as subtilezas da sua formação humanista e da sua autonomia mental.

Tenho, certamente, pontos de discordancia com o notavel ensaista desta obra. Elles são verdadeiramente fundamentaes. As nossas orientações divergem de base. Para só assignalar um desses pontos cumpre lembrar a sua analyse sobre a obra de Durkheim. Nelson Roméro aprecia a maneira de ver do fundador da escola sociologica franceza ante o phenomeno religioso. Durkheim sempre considerou a religião um facto social. Creação de grupo e de organismo social, com todas as innevitaveis impregnações desses grupos ou organismos. Ante a tendencia visceralmente thomistica e éthicamente idéista de Nelson Roméro, estreitamente vinculado a uma posição definida deante do incognoscivel, a concepção de Durkheim devia surgir perfeitamente tendenciosa e sectaria. Nesse ponto e nas bases fundamentaes de partida para as suas construcções philosophicas, na propria posição humana deante do desconhecido e dos mythos, nós nos collocamos em pontos definitivamente oppostos. Isso não quer dizer, entretanto, que as discordancias sejam de tal forma fundamentaes que me levem a julgar destructivel e errada a inclinação de Nelson Roméro.

Embora adversario de suas idéias, por inclinações basilares, é-me impossivel esconder a admiração e negar as homenagens a espirito que tão funda e tão fortemente soube apreender os problemas do espirito, numa analyse em que deixou signaes visiveis de suas orientações e das tendencias de sua personalidade mental, mas em que a cultura philosophica encontra material de primeira ordem e em que a analyse se applica, com a profundeza e a singularidade que só uma mentalidade suggestiva e impar como a sua poderia distinguir.

O verdadeiro nacionalismo

Com a serenidade de que nunca se afasta, porém methodica, decidida e rigorosamente vem o sr. Getulio Vargas realizando uma das obras mais exigidas pelos incertos tempos que correm — a obra do nacionalismo. Precisamos, e exactamente porque não temos sentimentos de hostilidade seja contra quem fôr, de cada vez mais affirmar o grande lugar que o Brasil, consciente da sua soberania, tem o direito de occupar no concerto das Nações.

A tal respeito o sr. Presidente da Republica não se tem limitado á parte doutrinaria, á prégação pela palavra. Vem praticando uma série de actos energicos, acertados e opportunos, que se exprimem numa sabia legislação. Tambem não lhe têm faltado o applauso e o concurso da opinião esclarecida. Por isso mesmo é immensa a autoridade moral de s. exc. para abordar este assumpto, de vital importancia para o paiz.

Divulgava recentemente o "Correio Paulistano" a valiosa entrevista concedida pelo sr. Getulio Vargas ao conhecido orgam da imprensa franceza, o "Paris-Soir", na qual diz textualmente: "Paiz novo, o Brasil carece não só do auxilio do capital como do braço estrangeiro. O pensamento nacionalista, que caracteriza o Estado de 10 de novembro, não repudia a collaboração desses dois preciosos elementos de progresso nacional".

Eis ahi palavras sensatas e justas e que plenamente correspondem ás realidades e necessidades e aos generosos sentimentos brasileiros.

Falando ao jornalista parisiense fez o Chefe da Nação questão de fixar nitidamente as linhas da politica de nacionalização que estamos praticando e que abrange providencias de varia natureza. E quando se deteve no problema de defesa da lingua teve o ensejo de frizar o que vem sendo a contribuição preciosa das classes armadas, quando observa: "A lingua é um nobre instrumento de affirmação da soberania nacional. A sua diffusão, nos grupos de maior densidade que acabo de mencionar, formará gerações de bons brasileiros na infancia e na adolescencia que até agora aprendiam na cartilha dos seus maiores e não conheciam outra historia, senão a dos seus antepassados do outro lado do oceano ou de outras latitudes. As forças armadas, que são instituições modelarmente nacionaes e, portanto, forças nacionalizadoras, estão empenhadas nessa bella obra de patriotismo e tambem de previdencia".

O Brasil não deseja, nem lhe convem, um "esplendido isolamento". A politica da bôa vizinhança e de estreita solidariedade continental constitue, necessariamente, a base da sua acção internacional. Mas, como assignala o Presidente, "os nossos interesses e ideaes americanos não nos isolam das correntes de cultura e tambem de idéas da Europa, berço da civilização que, transplantada para o Novo Mundo, tende a formar novos e fecundos valores".

Não ha duvida de que o sr. Getulio Vargas exprimiu, em fórma definitiva e modelar, o que tem de ser o verdadeiro nacionalismo, que não quer dizer xenophobia. Aos estrangeiros sempre o Brasil recebeu fraternalmente e o seu governo jámais lhes fará qualquer injustiça. Apenas nelles quer encontrar collaboradores leaes e completos do progresso nacional, como correspondencia a uma tão perfeita acolhida.

Por tudo isso devemos estar de guarda contra exaggeros e explorações como as verificadas, bem perto de nós, no episodio consubstanciado no já famoso "caso da Patagonia", que impressionou a America inteira.

A justiça argentina, como o noticiario telegraphico do "Correio Paulistano" amplamente registou, reduziu a nada o caso, mostrando que não passou de manobra de ousado aventureiro pretendendo envenenar as bôas relações existentes entre duas grandes Nações, a Allemanha e a Argentina. Consistiu a criminosa manobra, tão largamente desmascarada, em tentar fazer crêr que um "perigo allemão" incidia sobre a Patagonia. E nella foram arrastados diversos jornaes e não poucas pessoas de bôa fé.

O sadio, o verdadeiro nacionalismo é essencialmente constructor e não aggressivo. Incompativel com os vãos temores e com os excessos doentios, em coisa alguma se oppõe ás obras fecundas de aproximação internacional e de cooperação humana.

ADIADO, PARA SETEMBRO, O CONGRESSO DOS LAVRADORES E SERICICULTORES

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em reunião, hoje realizada, na séde da Cooperativa Mixta de Sericicultura, Producção e Credito Agricola, resolveu a commissão executiva do Congresso dos Lavradores e Sericicultores, por proposta do general Fructuoso Mendes, presidente executivo do certame adiar a sua inauguração, para o proximo mez de setembro, tendo em vista as numerosas adhesões chegadas de todos os recantos do paiz, desejando alguns Estados do Norte, por suas associações de technicos, fazer-se representar, offerecendo estudos e theses á apreciação dos interessados.

Reclamação contra o Centro dos Estivadores de Santos

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O estivador Roque Pereira, associado do Centro dos Estivadores de Santos, apresentou ao sr. Ministro do Trabalho, uma reclamação contra esta associação de classe, que o deixou em completo abandono no momento em que, tendo contrahido molestia grave, se viu na contingencia de deixar o serviço. No respectivo processo, o titular da pasta do Trabalho proferiu despacho, mandando que se faça o expediente á Delegacia do Trabalho Maritimo de Santos, para que se notifique o Syndicato em questão, a cumprir o disposto nos seus estatutos, sob as penas da lei.

ENTRE DOIS RIOS: DA PRATA E DE JANEIRO

RIO, 22 DE JULHO.

A Empresa Exprinter continúa a organizar excursões turisticas do e para o Brasil. Nesse serviço, chegou do Rio da Prata o paquete nacional "Pedro II", que atracou ao cáes do porto para maior facilidade aos argentinos e uruguayos que vieram passar uns dias no Rio de Janeiro.

Estabeleceu-se uma pratica economica nessas excursões: o navio em que viajam os turistas daqui para lá e de lá para cá — um verdadeiro intercambio amistoso entre os dois Rios — não despeja o passageiro: dá-lhe hospedagem durante os dias que a passagem lhe proporciona.

Embora tenham os nossos patricios sido criticados — por muitos de nós — chamando-os de "pão duro", por não deixarem a hospedagem de bordo, o caso é que isto se constituiu já uma velha praxe, que occorre mesmo com os luxuosos transatlanticos que só carregam millionarios. Assim, os nossos amigos do Prata, a bordo do "Pedro II", visitam a cidade e regressam para bordo.

Uma explicação a dar: os turistas do navio brasileiro, mesmo que quizessem dizel-o durante os dias que estão passando no Rio, não poderiam fazel-o, por uma razão muito simples: os hoteis estão inteiramente lotados.

Mas, aconteceu hontem um facto inesperado. Os turistas do "Pedro II", tendo descido cedo de bordo, para os banhos em Copacabana e excursões pela montanha, ao regressarem, á tarde, não encontraram o navio no cáes da praça Mauá, onde estava desde sua chegada. O "Pedro II" desapparecera.

Para onde haviam conduzido o hotel ambulante dos turistas?

Indagaram estes — mas, no cáes, ninguem sabia informar.

Afinal, depois de procurarem os escriptorios da Exprinter, souberam que o "Pedro II" havia sido rebocado para defronte ao armazem n.º 11 do cáes do porto, local bem distante da praça Mauá.

O que tornou o caso interessante foi a circumstancia de se ter feito essa mudança e não se saber quem a tinha ordenado.

Mas, sem duvida que tal circumstancia — que póde ser engraçada, mas não para os excursionistas — não é o que merece o commentario da imprensa. O que se precisa assignalar é a indevida pouca importancia que as autoridades do cáes ou da Alfandega (não se sabe quem mandou no cáes) dão á situação dos turistas que visitam o Rio. Só se lhes promette, quando se iniciam taes serviços, é facilitar-lhes tudo. Nós aqui, em confronto com as facilidades turisticas offerecidas por outras nações de turismo, muito pouco concedemos aos viajantes, em recreio. Parece que a unica facilidade era essa — de ficarem hospedados a bordo, em lugar accessivel. Se essa unica facilidade se escapa — como pretenderemos que argentinos e uruguayos continuem a visitar-nos? — J. C.

Notas e Commentarios

PREVISAO DO FUTURO

Entre os productos da industria nacional, que têm surgido como verdadeiras creações, causando esplendidos regosijos, contam-se as construcções de locomotivas, de aviões e, agora, nas officinas do Exercito, em Itajubá, da primeira metralhadora.

Os dois engenhos destinados a encurtar distancias, como obras do operario nacional, representam uma bella conquista. O nosso paiz é o paiz das vastidões territoriaes. E já varios governos têm nobremente comprehendido, como o actual, que a maior expansão do seu progresso reside exactamente na maior facilidade de trocas commerciaes que nos possam proporcionar as vias de communicação.

Quanto ao engenho de guerra, pondo-se de parte qualquer sentimento armamentista, ninguem ignora o que isso representa para a nossa Nação, até ha pouco quasi inteiramente na dependencia dos grandes paizes industriaes dos velhos continentes.

Pouco a pouco, como dão provas tão rutilantes exemplos, vão o esforço patriotico e a intelligencia bem orientada, de um rol de brasileiros progressistas, traçando-nos novas rótas no concerto das actividades modernas.

Ao lado dessas iniciativas decisivas, que nos alargam os horizontes em tantos campos de trabalho efficiente e fecundo, não só para grandes emprezas, como para a propria nacionalidade, rasgam-se contemporaneamente outras rótas para os capitaes brasileiros, quaes sejam as explorações das opulencias que, desde seculos, jazem ignoradas ou inexploradas no seio do nosso solo.

O ferro entra em uma phase que o distancia, já não dizemos da do tempo dos engenhos primitivos de Affonso Sardinha, porém da época radiosa em que Martim Francisco e Varnhagen conseguiram elevar a altas potencias os fóros da celebre fabrica do Ipanema.

E com elle vulgarizam-se outros minerios, como o manganez, de immensa exportação; o carvão de pedra indigena, já bastante acreditado; sem se falar no ouro e em numerosas variedades de quartzo, vindo collocar-se recentemente na vanguarda de todas essas riquezas a grande riqueza do seculo — o petroleo.

Que futuro o desta terra que tudo possue e onde em breve tudo se fabricará!

—(o)—

Os srs. Secretarios d'Estado, Prefeito da capital e Chefe de policia fizeram-se representar no embarque do dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, que seguiu, hontem, em excursão para o interior do Estado.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. José de Moura Rezende, fez-se representar, pelo dr. Reginaldo Allen, na festa lyrico-musical para a entrega dos diplomas aos diplomandos de 1938 da Sociedade "Benedetto Marcello" Instituto Musical de São Paulo.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior os srs. José Getulio de Lima, promotor publico de São José dos Campos; dr. Cyro Cintra, juiz de direito de Monte Aprazivel; Braulio Santos, Aleto Manetti, Braulio Motta, Salustiano Marques do Valle, Prefeito de Oleo; dr. Raul Rocha, promotor de Ribeirão Preto; dr. Raul Ribeiro Florido e José Carlos de Andrade Ribeiro e dr. José Carlos Ribeiro do Valle.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, compareceu, acompanhado do seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Filho, no embarque do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal que seguiu para Baurú".

—(o)—

O sr. Milton Soares agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, sua nomeação para o Curso de Alphabetização do 4.º R. A. M.

—(o)—

Acompanhados pelo dr. Ruy Bloem, estiveram na Secretaria da Educação, em visita ao titular da pasta, a srta. Yolanda Monteau e srs. Manuel Cerqueira Leite, Armando Wohlers e Milton Federici, diplomados pela Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, recebeu agradecimento do dr. Caio Figueiredo Silva, pela sua escolha para inspector escolar de Catanduva.

—(o)—

O sr. Aluizio do Amaral Campos agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, a sua nomeação para o Gymnasio de Caçapava.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação e Saude Publica, os srs. prof. Alipio Dutra, prof. Dario Dias de Moura, Derilio Ramos, Malachias Oliveira Freitas, dr. Durval Marcondes, José Carlos de Andrade Ribeiro, dr. Nestor Reis, dr. Dalmacio de Azevedo, dr. Costa Filho, prof. Horacio Silveira, dr. Raul Ribeiro Corilo, dr. João Ribeiro Conrado, Prefeito de Franca; dr. José Ribeiro Conrado, dr. Clovis Ribeiro Vieira, dr. Valeriano Gomes, Olympio Marius, Arminio Ferraz, prof. Paulo Lopes de Leão, prof. Luis Damasco Pena, dr. Reginaldo M. Allen, dr. Edmundo de Carvalho, dr. Heitor Macedo Bittencourt, Lellis Vieira, João Klawa, Mario Araujo Junior, Lellis Vieira Filho e Nelson Alves.

—(o)—

Esteve na Secretaria da Educação, apresentando despedidas ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, o sr. Mario Audrá, que seguirá para a Europa em viagem de recreio.

—(o)—

O sr. Secretario da Fazenda fez-se representar, por seu official de gabinete, nos funeraes da exma. sra. Mercedes Lisboa Seng, hontem fallecida.

SYNDICALIZAÇÃO

A unidade syndical é lei, de vez que o acto do governo, instituindo-a, está publicado. Trata-se duma necessidade imposta pelas circumstancias. Uma das falhas apresentadas nos amplos serviços de assistencia collectiva, que o novo regime creou, era a falta de unidade nos processos de syndicalização. O Ministerio do Trabalho, sem o controle geral dos syndicatos, "não poderá nunca fiscalizar as applicações das leis, que amparam as classes trabalhadoras, nos casos de direitos violados, de invalidez ou desemprego".

A creação da justiça especial do trabalho veio definir melhor os propositos das leis sociaes. Como sempre acontece o governo teve que acompanhar as applicações das mesmas por intermedio de orgams provisorios de vigilancia. Chegando a um estado de amadurecimento completo o problema exigiu maiores cautelas. Estas é que apparecem agora.

A unidade syndical constitue o resultado duma articulação severa e completa de esforços, no sentido de aperfeiçoar a assistencia social, que é um dos postulados fundamentaes da actualidade administrativa. O governo não perde ensejo de reconstruir as reformas promovidas, no intuito de lhes augmentar a efficiencia.

As classes trabalhadoras, por isso mesmo, encontram sempre nas leis apoio para todas as suas esperanças em dias melhores. Espontaneamente o governo legitimou direitos e fortaleceu conquistas.

A unidade syndical, que veio agora definir melhor as actividades, representa novo avanço, de livre e espontanea iniciativa do governo.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, por intermedio do dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, apresentou pezames ao dr. José Maria Lisboa Junior, presidente da Associação Paulista de Imprensa, pelo fallecimento da sra. Walter Seng.

UMA EXIGENCIA SALUTAR

A SPES, de São Paulo, (Secção de Propaganda e Educação Sanitaria) chama a attenção geral para o seguinte facto:

Uma disposição do Codigo Sanitario tornou obrigatoria, nos lugares onde se servem bebidas ao publico — bares, cafés, confeitarias — a installação de filtros para purificar a agua.

Innumeros foram os estabelecimentos que, recebendo a notificação da autoridade sanitaria, se limitaram a comprar os apparelhos e installal-os em lugar visivel, mas que continuaram a usar, para o preparo das bebidas, a agua colhida directamente dos encanamentos.

Nem sempre o povo comprehende bem o alcance de certas exigencias, pois, em caso contrario, seria o primeiro a forçar a sua adopção. A agua filtrada evita innumeras enfermidades graves, como o typho e as dysenterias e a existencia do filtro não é, pois, apenas uma formalidade burocratica e sim uma medida prophylactica de grande alcance.

Fiscalize cada um a agua que bebe, mas fiscalize tambem aquella que ingere em estabelecimentos commerciaes e essas doenças, proprias dos centros incultos, desapparecerão do nosso meio.

Eis o que a SPES recommenda, e com razão.

O gosto pela habitação

AGAMENON MAGALHÃES

O mucambo não é uma habitação antihygienica. Um mal para a saude. E' um factor psychologico de depressão social. Reduz os horizontes das aspirações de conforto da população. Tira-lhe o bom gosto. O desejo de uma casa melhor. Esse "elan" de uma vida mais feliz, que é a força moral das collectividades, a condição de progresso, de aperfeiçoamento, de civilização, sempre a procura de meios, que elevem a dignidade humana. E' preciso acabar com o habito de falar da vida, de achar tudo ruim, sem um esforço para dominar os soffrimentos, as difficuldades do meio creado por nós mesmos. A vida sem uma ambição, sem um minimo de prosperidade, não é ascenção, é quéda, fracasso, incapacidade de lutar. O conformismo é decadencia. Deus deu ao homem uma razão e uma vontade para elle lutar e vencer o fatalismo das leis naturaes. O homem é adaptação, que suppõe reforma de si mesmo.

Vi em varios mucambos radios installados. Se o habitante do mucambo pode adquirir um radio a prestação, por que não compra tambem a prestação uma casa? E' uma questão de gosto. Gosto pela habitação. Para isto, é necessario, apenas, que se faça a casa, e que se offereça a casa, como se offerece o radio. E' um negocio, que depende, como todos os negocios, de organização, de propaganda, de facilidades para o poder acquisitivo do consumidor.

A necessidade da casa existe. A sua utilidade é tambem indiscutivel. O que falta é a iniciativa para construil-a, o que falta é adoptar um systema de venda, que permitta a sua acquisição para os que ganham pouco. O que falta antes de tudo é o gosto por uma habitação melhor. Esse gosto é que se faz mistér estimular por todos os meios.

Vejam-se as casas da Cabanga. Os jardins, as avenidas nos terraços, o assoalho brunido, os moveis, as toalhas, as rendas, um mimo de apuro, de gosto das familias dos operarios, que têm a sua casa.

Promovemos a construcção da villa em meio dos alagados e dos mucambos, para mostrar o contraste e crear a ambição, o desejo de conforto, de felicidade que só a casa dá.

EXPANSAO CULTURAL

Quem se dér ao trabalho de recapitular o que temos sido em assumptos de expansão cultural e artistica, verá, desde logo, que fizémos um progresso incalculavel nestes ultimos dez ou quinze annos.

Hoje, já não se diz, com certa emphase depreciativa, que somos um paiz de coroneis ou de analphabetos. E' que, no terreno militar, temos algo efficiente, sem a prosapia incolor e platonica da velha Guarda Nacional, que fez a ingenua delicia dos nossos avós, e, quanto á instrucção publica e a particular, têm realizado prodigios, principalmente no que diz respeito a diffusão das primeiras letras. O ensino superior e technico deixa ainda a desejar. Ha uma certa displicencia por parte dos educadores ou, antes, dos seus dirigentes. Não obstante, já foi peor — e, em alguns sectores, podemos considerar-nos como perfeitamente organizados.

E em cultura scientifica e historica? O progresso é evidente. Pelas artes, o mesmo interesse. O Serviço de Patrimonio Historico é já uma realidade. Cultuamos o passado, com as suas obras seculares. E tambem, não esquecemos o presente. Ainda agora, perante o general de divisão Francisco José Pinto, acabam de tomar posse os srs. Corrêa Lima, Magalhães Corrêa e Alfredo Herculano, nomeados para executar a resolução do governo brasileiro de doar a Portugal, em 1940, uma copia do monumento a Pedro Alvares Cabral, obra do esculptor Bernardelli, erguida no largo da Gloria, no Rio de Janeiro.

Esta é uma prova de que, ao lado do amor civico, está o amor artistico — ou seja que, hoje, bem comprehendemos que, batalhando pela evolução economica, não podemos prescindir da evolução cultural e artistica, que tanto fala ao espirito e que têm, através das edades, feito a gloria e a eternidade de mais de uma nação.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, uma commissão de officiaes da Força Publica, afim de convidar s. exc. para assistir á missa que será rezada em suffragio da alma do commandante Marcondes Salgado, amanhã, no Cemiterio São Paulo, ás 10 horas.

—(o)—

O dr. Salles Junior, Secretario da Fazenda, por actos de hontem, effectuou as seguintes designações:

O sr. Osorio Felisberto dos Reis, escrivão da collectoria estadual de Grama, para exercer, em commissão, o cargo de collector da mesma collectoria, durante o impedimento do effectivo, em licença-premio, e a partir de 1-7-1939;

o sr. Antonio Ferreira da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da collectoria estadual de Gama, durante o commissionamento do sr. Osorio Felisberto dos Reis como collector e a partir de 1-7--1939;

a sra. d. Maria Ozarina Ribeiro para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da collectoria estadual de Pinheiros, durante o impedimento do escrivão effectivo em licença-premio;

o sr. Cesidio Almeida Moraes, para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da collectoria estadual de Capivary, durante o periodo de nojo e férias atrazadas do sr. Hermenegildo Francisco França, e a partir de 18-4-1939;

a sra. Eneida Ferreira, para exercer, como contractada, as funcções de auxiliar da Caixa Economica do Estado na capital.

—(o)—

Foi dispensada, a pedido, a sra. d. Rosa Hippolyto, das funcções de ajudante de operador, em commissão, da Caixa Economica do Estado na capital.

—(o)—

Aos srs. Gustavo de Godoy e Henrique Pinheiro, assistentes technicos do Departamento Estadual de Estatistica, foi concedida mais a quarta parte dos seus respectivos ordenados.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem, ás 18 horas de hoje: (Instituto Meteorologico do Rio)

Tempo: — Perturbado com chuvas, melhorando no interior do Rio Grande e Santa Catharina, no decorrer das 24 horas. Nevoeiros.

Temperatura: — Em declinio, geadas no decorrer do dia.

Ventos: — De noroeste a sudoéste, com rajadas de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem:

O tempo nas 24 horas decorreu encoberto com chuvas esparsas. A's 9 horas de hontem, continuava encoberto, com chuviscos em Florianopolis e Porto Alegre. Os ventos sopraram dos quadrantes oéste e sul, com rajadas frescas.

O sr. Getulio Vargas será homenageado pela Companhia Telephonica Brasileira

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Cia. Telephonica Brasileira, commemorando a installação do 200.º millesimo telephone de sua rêde, vae homenagear o Presidente Getulio Vargas. Essa homenagem, consistirá, na offerta a s. exc. de um apparelho telephonico, especialmente confeccionado para esse fim. A entrega será feita na proxima terça-feira ,ás 16 horas, no Cattete, devendo o sr. Alfredo Santos, director daquella companhia, saudar o Chefe do governo.

Será empossado, terça-feira proxima, o novo director dos Correios e Telegraphos

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ao contrario do que foi noticiado, o capitão Landry Salles, recentemente nomeado director geral dos Correios e Telegraphos, sómente terça-feira, ás 15 horas, tomará posse de suas funcções, no gabinete do sr. Ministro da Viação, após o que, irá receber, das mãos do sr. Elesbão Velloso, no Departamento dos Correios e Telegraphos, o referido cargo. Quanto á constituição de seu gabinete, tem-se como provavel que o irá chefiar o sr. Ribeiro Gonçalves, ex-politico piauhyense.

Para a historia do "Correio Paulistano"

V

(Especial para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Antonio Carlos da Fonseca era o secretario-geral do "Correio". A organização interna do jornal a mais simples possivel: um director (Flaminio Ferreira), um secretario-geral (Fonseca) e dois secretarios de redacção (Wolgrand e Silveira). Entre os redactores o serviço distribuia-se como numa orchestra. Assim como numa orchestra ha o "primeiro violino", o "segundo violino", havia na redacção os redactores que só faziam commentarios (os "primeiros violinos" da turma), os que faziam telegrammas, o encarregado da chronica social, o redactor esportivo e o do "interior".

Como secretario-geral, Fonseca não nos deu nunca o menor trabalho. Era um chefe ideal. A sua funcção no jornal, dada a confiança que mereciam os dois directores de redacção, era, a bem dizer, uma funcção diplomatica: recebia visitas. Alto funccionario do poder legislativo (sub-secretario do Expediente da Camara dos Deputados, se não me engano), convivia, no edificio da praça João Mendes, com os lideres da politica paulista. A posição que occupava no "Correio Paulistano" dava-lhe, na Camara dos Deputados, um relevo todo especial, a que elle fazia jús pelo espirito esclarecido e recto; a posição que occupava na Camara dava-lhe no "Correio" posição de grande prestigio, ao qual fazia jús, aliás, pelas excellencias do coração e do temperamento.

Ao tempo em que estas coisas acontecem, Antonio Carlos da Fonseca andava ás voltas, se bem me lembro, com um "Album de S. Paulo", commemorativo do primeiro centenario da Independencia. Chegava á redacção ás 9 horas. Mettia-se na sua "cabine" (porque era, na sala de redacção, uma verdadeira cabine o compartimento reservado ao secretario-geral) e em mangas de camisa punha-se a cuidar do "Album". Interrompia o serviço com a chegada dos directores: enfiava, então, o paletó e ia para o salão nobre do "Correio", a conversar com Abner Mourão, Flaminio, Carlos de Campos. O numero de conversadores era sempre muito grande. São Paulo dava cartas na politica da União, de maneira que a capital vivia cheia de politicos, jornalistas e literatos de outros Estados, de preferencia do Rio. A redacção do "venerando" era, então, o ponto de todos elles. O proprio Presidente do Estado recebia, ali, os amigos, todas as noites.

O movimento de visitas começava a diminuir depois da meia-noite. Não raro, para poder escrever o editorial do dia, Abner Mourão vinha sentar-se entre nós, a uma de nossas mesas. Em mangas de camisa, com os punhos arregaçados até acima dos cotovellos, o grande jornalista enchia, com a maior rapidez possivel, tres ou quatro laudas de papel de jornal. Apesar de fugir aos conversadores, acontecia ter á sua cabeceira, na sala de redacção, emquanto redigia o artigo de fundo, um ou dois amigos da imprensa carioca.

Antonio Carlos da Fonseca ia e vinha. Chegava-se, ás vezes, para um de nós e dizia, sorrindo:

— O dr. Carlos gostou muito da reportagem que sahiu publicada hoje sobre ensino primario; é sua?

O "dr. Carlos" era o dr. Carlos de Campos. Havia ali, no "Correio Paulistano" (e sei que existe até hoje), uma tradição muito sympathica: os chefes, desde o secretario de redacção até o presidente da sociedade anonyma tinham o maior prazer em estimular, com o louvor opportuno, o trabalho dos seus collaboradores. Uma chronica bem lançada, um commentario judicioso, uma noticia bem feita eram á noite commentados e applaudidos. Antonio Carlos da Fonseca sentia, por sua vez, a maior satisfação em servir de intermediario entre o director e o redactor.

Se o redactor elogiado pertencia á turma de João Silveira Junior, assim que Antonio Fonseca virava as costas o querido chefe, em pé no meio da sala, falando para todos, mas se dirigindo, intencionalmente, ao companheiro e victima exclamava, com o charuto ao canto da bocca:

— Hoje, vamos ter ceia regada a vinho Chianti! Um elogio do dr. Carlos vale bem uma garrafa do generoso liquido...

Um ponto curioso da psychologia do jornalista é este: todo homem de imprensa gosta de ouvir uma referencia lisonjeira ao que escreve. Note-se que tudo o que escrevemos é sob a capa do anonymato: commentarios, artigos, reportagens, entrevistas, notas politicas e sociaes. Um elogio, no entanto, faz-nos bem. Um bem indescriptivel. Saber que no meio de tanta coisa que um jornal publica diariamente agradou justamente a de nossa autoria... eis uma das maiores alegrias da profissão. Não importa que não seja revelado o nosso nome! Foi revelado o nosso esforço, e isto basta.

Mas Fonseca, ia eu dizendo, andava ás voltas com o "Album de S. Paulo". A mesa delle vivia atulhada de originaes, de desenhos, de "clichés", de provas. Cada um de nós recebera a incumbencia (honrosissima, por certo) de tomar conta de uma rubrica. A mim me coube, se não me falha a memoria, cem annos de vida jornalistica, ou coisa que o valha. Lembro-me que falou intensamente, profundamente, á minha vaidade de principiante, a noticia de que por baixo do "estudo" seria reproduzida a assignatura do autor em "fac-simile"... Naquelle tempo essas pequenas satisfações bastavam-nos. Não queriamos outras.

Não posso precisar se foi tambem nessa época, ou pouco depois, que o estimado secretario-geral do "Correio Paulistano" voltou as vistas para o theatro de comedias, fazendo-se autor do "O Principe dos Gatunos". São Paulo soffria, na occasião, daquillo a que se deu o nome de "fróisite", ou seja admiração exaggerada por Leopoldo Fróes, grande artista brasileiro. Fróes frequentava o "Correio", onde era estimadissimo. Vivia a pedir originaes aos jornalistas e Antonio Carlos da Fonseca foi dos mais solicitos ao appello do querido galã. Mesmo que não tivesse sido, como foi na realidade, um "successo de critica", mereceria ser "O Principe dos Gatunos" recordada nestas paginas. Durante muito tempo nos forneceu a comedia assumpto para piadas e trocadilhos de toda sorte, coisa, aliás, que praticávamos á vista do proprio autor, como homenagem aos seus innegaveis talentos de comediographo. Houve até a idéa, se não me falha a memoria, de uma "enquette" em surdina, afim de se descobrir "o principe" de que havia tratado Fonseca. Sendo este jornalista e alto funccionario publico, e convivendo, em razão de ambos os cargos, com figurões de todos os estylos, pretendiamos, teimosamente, descobrir-lhe o modelo. Não entrava nas nossas cogitações não tivesse querido o secretario-geral do "Correio" fazer uma comedia "a clef"...

Esta questão do titulo traz-me á lembrança o scintillante espirito de Jairo de Góes, de quem fui companheiro, juntamente com Menotti Del Picchia, na redacção do "O Pimpão", revista de critica social e literaria, installada na praça Antonio Prado, á esquina da rua Quinze, em frente ao "Correio Paulistano". Jairo de Góes acabára de se formar em direito e a redacção do "O Pimpão" era, a um tempo, lá no quarto andar sem elevador, redacção de revista e escriptorio de advocacia. Menotti Del Picchia, associado a Jairo de Góes como advogado, só apparecia no escriptorio para ler-nos, dia por dia, um novo capitulo de "Flamma e Argila", romance que tomou, na edição definitiva, outro nome. Jairo, por sua vez, só apparecia para ouvir o escriptor e para esbanjar espirito.

Appareceu em S. Paulo, nessa occasião, um romance intitulado "Os Grandes Bandidos" ou talvez "Os Grandes Ladrões". Chegou-nos ás mãos um exemplar com dedicatoria do autor. Este era amigo e — por que não dizer? — benemerito da revista, a que dava regularmente duas ou tres paginas de annuncios, por ser distribuidor delles numa importante casa commercial da cidade. Jairo passou-me a incumbencia de registar o apparecimento do livro. Lembro-me que me disse, descendo penosamente os quatro andares do edificio onde officialmente pontificávamos:

— E' pena que você não possa começar a noticia assim: "Recebemos o romance "Os Grandes Bandidos", cujo autor é um delles..." Que grande phrase a literatura e a critica perdem por causa da amizade! Ah, se esse diabo não fosse nosso amigo e não nos désse tanto annuncio!...

Com "O Principe dos Gatunos" fizemos todos os trocadilhos de que era capaz a nossa despreoccupada juventude. Diziamos, entre outras coisas, que o personagem real de Fonseca o tinha uma noite procurado na redacção para protestar contra o titulo da peça:

— Gatuno, sim, mas Principe, nunca! — teria dito a criatura ao creador...

A REGULAMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE ESTIVA

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — O Syndicato Patronal Maritimo ,orgam de defesa dos interesses e aspirações dos empreiteiros de estiva do porto do Rio de Janeiro, de accordo com o deliberado em assembléa geral extraordinaria, resolveu convocar todos os contractantes de estiva dos portos nacionaes ou seus representantes, para uma reunião destinada a tratar da situação dos mesmos em face do decreto 1.371, de 23 de junho ultimo.

Essa reunião deverá realizar-se a 27 do corrente, na séde da União dos Syndicatos Patronaes, á avenida Nilo Peçanha, 155, 3.º andar, nesta capital, com a presença de representantes officiaes.

Posse, amanhã, do official de gabinete do sr. Ministro da Guerra

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Assumirá segunda-feira, as funcções de official do gabinete do sr. Ministro da Guerra, o tenente-coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas, ex-commandante da Escola de Aeronautica do Exercito.

Julgamentos no Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 22 (H.) — Os juizes do Tribunal de Segurança Nacional estiveram reunidos em sessão ordinaria, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, afim de julgar varios pedidos de "habeas-corpus" e appellações constantes da pauta. Entre os pedidos de appellação figurava o interposto contra a absolvição do advogado Caio Monteiro de Barros, ao qual foi negado provimento, e a interposta por Demosthenes Martins, na sentença que o condemnou a 1 anno e 7 mezes de prisão, e a que foi dado provimento, por maioria de votos para reformar a sentença e absolver o accusado.

Tambem foi dado provimento ao pedido de revisão interposto pelo ex-militar Antonio Tavares Damasceno, para absolvel-o por unanimidade de votos.

Assaltada a Livraria Quaresma

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Um grupo de "pivetes", no que suppõe a policia, assaltou a livraria Quaresma, na madrugada de hoje.

Os pequenos ladrões carregaram "Contos da Carochinha" e novellas policiaes.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Zoraide, filha do sr. José Simon Poyares; Armando, filho do sr. Armando Mondega; Erasthotenes, filho do sr. J. S. Barreto.

— Maria Cecilia, filha do dr. Demosthenes Maio Quintanilha.

Senhoritas — Dinorah, filha do dr. Jonas Rossi; Nair, filha do sr. Antonio de S. Cantinho; Anna, filha do sr. Raphael Barrilotti, auxiliar das officinas do "Diario Popular"; Judith, filha do sr. Manuel Duarte Guimarães; Herondina, filha do sr. coronel Antonio de Siqueira; Ruth, filha do sr. Theodoro Lopes da Costa; Maria Rita, filha do sr. Constancio de Carvalho.

Senhoras — D. Inah R. de Barros, esposa do sr. José Maria de Barros, da redacção do "O Estado".

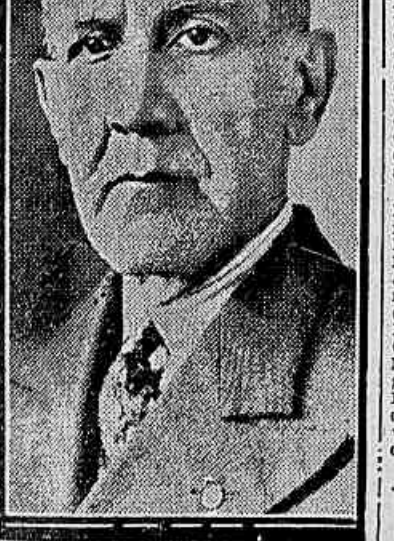
— Faz annos, amanhã, a sra. d. Ignez dos Santos Gama, esposa do sr. coronel Alexandre Gama, da Força Publica do Estado.

Senhores — Dr. José da Cruz M. Sampaio Filho; Antonio José Trindade; Eurico F. de Campos, da "Revista dos Tribunaes"; 2.º tenente José Cesar da Silva, da Força Publica do Estado.

— Faz annos, amanhã, os srs. major Firmino Gonçalves da Silveira e 2.º tenente Zeno Ribeiro Gomes, da Força Publica do Estado.

ANGENOR CORRÊA PINTO

Transcorre, amanhã, a data natalicia do nosso antigo e prezado companheiro de trabalho Angenor Corrêa Pinto, chefe dos escriptorios desta folha.

Angenor Corrêa Pinto, pela sua dedicação ao trabalho — dedicação manifestada, sempre, em mais de 20 annos de serviços para o jornal — e, ainda, pelos seus dotes de espirito e de coração, conta, tanto nesta casa, como nos meios jornalisticos da capital, com um largo circulo de amigos e admiradores.

Angenor Pinto

A administração do "Correio Paulistano", desejando, pela ephemeride, testemunhar-lhe a admiração e o apreço que lhe dedicam todos os seus collegas e amigos, fará, amanhã, ás 21,30 horas, inaugurar o seu retrato, no escriptorio desta empresa, offerecendo-lhe os seus companheiros um mimo, na mesma occasião.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Dirceu Fonseca Sampaio, filho do sr. Luis André de Sampaio, já fallecido, e da sra. d. Vicentina Fonseca Sampaio, com a srta. Córa Pereira Mendes, filha do sr. Ranulpho Pereira Mendes, já fallecido, e da sra. d. Zilda Sampaio Pereira Mendes.

— Contractaram casamento, em Portugal, a srta. Almira Gonçalves, filha do sr. Gabriel Gonçalves, commerciante nesta praça, e da sra. d. Almira Campos Gonçalves, com o sr. Carlos Martha, industrial em Coimbra.

HOMENAGENS

SALATHIEL DE CAMPOS

Acaba de ser assentada a data de 6 de agosto para a realização do almoço em homenagem a Salathiel de Campos, nosso prezado e brilhante companheiro de trabalho, que terá logar ao meio dia, no "Restaurante Loschiavo", á avenida Rangel Pestana, proximo á praça da Sé.

As adhesões continuam sendo recebidas na redacção do "Correio Paulistano", na séde do "São Paulo F. C." e no "Café Adelino", á praça João Mendes.

A homenagem em apreço é, conforme temos noticiado, promovida por socios e amigos do "São Paulo F. C.", cuja commissão é composta dos srs. tenentes Porphirio da Paz, Sebastião Schiffino e Humberto Sprovieri.

Entre outros, já adheriram as seguintes pessoas: ltc. Porphirio da Paz, Humberto Sprovieri, Sebastião Schiffini, Abner Mourão, Honorio de Sylos, Paulo Varzea, Sebastião Garrido, Plinio Ribeiro, Mario Pati, Pedro Carvalho, Alexandre Arthur Giusti, Monçaide Ferreira, Francisco Rodrigues Leite, Paulo Assis Ribeiro, Valeriano Cyrillo, Doria Gonzaga, Gil F. Carvalho, Lupercio Carvalho, Boanerges Guimarães, B. Leal, Gentil de Carvalho, Carlos de Castro, Liga Bancaria de Esportes Athleticos, João Faria de Oliveira, Sebastião de Camargo, Linneu Alvim Coelho, Felipep Migliori, Victor Azevedo, Candido Motta Toledo, Alfredo Monteiro de Barros, J. Feital de Lemos, Brenno Silveira.

VISITAS

WALDEMAR RAMOS

Esteve, em nossa redacção, em visita a esta folha, o sr. Waldemar Ramos, nosso correspondente em São José dos Campos.

EXCURSÕES

CLUBE PIRATININGA

Conforme tem sido annunciado, o Departamento Social do "Clube Piratininga" fará realizar, hoje, uma excursão ao Guarujá, onde será servido aos excursionistas um almoço-peixada.

A caravana, que é composta de elevado numero de associados, partirá, ás 7 horas, da estação da Luz, devendo o regresso verificar-se ás 17 horas.

AGRADECIMENTOS

DESEMBARGADOR ELYSEU GUILHERME CHRISTIANO

Esteve, hontem, em nossa redacção, em visita de agradecimentos ao "Correio Paulistano", pelas expressões com que esta folha se referiu á passagem da sua data natalicia, o sr. desembargador Elyseu Guilherme Christiano.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Chegam, hoje, do Rio:

— Pelo 1.o nocturno, os seguintes passageiros: Antonio Gregorio Medeiros, dr. Julio Barone, Walter Gomes, Alaicino Xavier da Silva, Gyrio Zapparoli, Luis Pecolloto, Flavio Nunes Leal, Cetsuzo Yoshid, Mrads S. Darra, Girera Lester, Simon Dyrektou, Antonio J. Oliveira Faria, Ernani Cesar, Carlos Moraes Scherer, dr. Joaquim de O. Guimarães, João Mauritz de Freitas, dr. Josalbredo Borges, Ascendino Gonçalves, Desditorio S. Vou Bezzedits, Oswaldo de Miranda Mendes, dr. Celso Garcia de Faria, Pedro de Almeida Magalhães, Carlos Luis Pyatti, José de Castro Aguiar, dr. Americo Porto Alegre, dr. Francisco José Monteiro Sá.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Reynaldo Doyluig, dr. Eurico Branco, coronel Laudelino Barcellos, Jeroue Chezen, Leandro Rodrigues Affonso, Nascimento Mendes Filho, dr. Jorge B. Montenegro, dr. João Penido Burnier, dr. Lauro Him Kinutzuka, Pedro Cenceamilo, dr. Benedicto Montenegro, Luis Oliveira Paranaguá, Luis Gonzalez Campos, Joaquim Lopes, C. Alvarenga, A. Lopes Barroso, João Meirelles Neto, C. Junqueira Franco, Jorge da Rocha e Silva, dr. Adolpho A. Franco, dr. Raphael A. S. Vidal, Leonidas S. Carvalho, dr. Eugenio Seferrie, Oswaldo eLogmaugno e dr. Francisco Cardoso da Silva Filho.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.: dr. Victor Pereira Neto, sr. Mario Frioli, Raphael Mayer, Marcello Paes de Barros, Julio Starace, Carlos Starace, Alfredo Pessoas, cap. tet. naval Mario de Oliveira Penna, E. Gobel, sr. L. Enrro, srta. J. Enrro, R. Jacob e familia, madame Carr Ribeiro e filha, sr. Raul Alexandre e senhora, Antonio Florencio e senhora, Luis de Sousa e Jorge C. Siqueira e familia.

— Pelo 2.o nocturno, os senhores: dr. Saturnino Sousa Velho e familia, dr. Edmundo Giordano Magalhães, Antonio Rodrigues Filho e senhora, E. Sousa Neto, L. Dias Sobrinho, Januario Paschoal, F. Alves Lima, João E. Carneiro, Oscar Lupatelli, tet. Cantilho N. Sampaio, Fausto Speine, dr. Ricardo Medeiros, dr. Calmon de Brito, Julio Silva, Michel João Issa, Adrião Azevedo, Cesar Pereira da Silva, J. Luis Leme Maciel, Arlindo Padrão, Augusto F. Figueiredo, d. Sylvia Marques de Muche, tet. dr. Nelson Pires, dr. Geraldo Damasceno, Custodio M. Motta, Julieta Marques e Paulo da Silva.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Pelo 1.o avião, seguem, amanhã, para o Rio, os srs.:

Erwin Gendler, Frank Slowinger, Emy Slochasinger, João B. Della Casa, Jayme Araujo, Chafic Maluf, Luis Gonzaga Chaves, Lingard Milles Paiva, Maria Apparecida P. Paiva, dr. João Alcantara Machado, dr. Henrique D. Villares, Milton V. Ashwort, J. Adhemar de Almeida Prado, dr. Plinio de Lima e Alexandre Marcondes Filho.

— Pelo 2.o avião, os srs.:

P. Viseti, Paulo H. Schulte, Manuel Crespo, Lyson Gaster, Eniso Vianna, Ralph Siqueira e Aristides Pillegi.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Passageiros desembarcados nesta capital: Armando Sperb, d. Martha Sperb, Paulo Lima Dias, d. Maria de Lourdes Dias de Lima Dias. Passageiros embarcados: Alfred Ney, dr. Nero Macedo Jr. e Germano Schroeter. Passageiros em transito: Cypriano Mascarenhas, d. Mimosa Mascarenhas, Ary Sergio da Silva, Heinz Hartmann, Mario Freire, Lafayette Herminio de Freitas, dr. Algacyr Munhoz Maeder, d. Yara Benicio Caldas e dr. Other de Mendonça.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — Vesperal dansante dos "Caiçaras do Clube XV", ás 18 horas, no salão Lyra.

— Reunião dansante do G. D. "Almeida Garrett", das 19,30 ás 24 horas, em sua séde.

— Vesperal da "Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo", das 15,30 ás 18,30 horas, em sua séde.

— Vesperal do "Marconi Clube", das 15,30 ás 18,30 horas, em sua séde.

— Vesperal dansante promovida pela sra. L. Reynolds, ás 19,30 horas, no Trianon.

— Jantar dansante do "C. R. Tietê-São Paulo", das 18 ás 22 horas, em sua séde.

— Reunião dansante do "Vesperal Clube", das 15 ás 19 horas, nos salões do "Clube Portuguez".

DIA 29 — Vesperal do "Atlantico Clube", ás 19,30 horas, no "Esplanada".

— Vesperal dansante do "Clube Municipal", ás 19,30 horas, no Trianon.

— Chá-dansante do "Clube Portuguez", das 20 ás 24 horas, em sua séde.

DIA 27 — Chá-dansante do "Portugal Clube", ás 20 horas, em sua séde.

FALLECIMENTOS

D. MERCEDES LISBOA SENG — Causou profunda consternação, em nossos circulos sociaes, a noticia do fallecimento, ante-hontem, á tarde, nesta capital, após insidiosa molestia, da exma. sra. dr. Mercedes Lisboa Seng, viuva do saudoso cirurgião dr. Walter Seng e filha do illustre e inesquecivel jornalista José Maria Lisbôa, fundador do "Diario Popular".

D. Mercedes Lisbôa Seng

Coração bonissimo, espirito inteiramente voltado para as obras de caridade e benemerencia, a distincta dama occupava, em nossa sociedade, lugar de grande e merecido destaque, tendo a noticia da sua morte levado á sua residencia, á avenida Paulista, os elementos mais representativos da nossa vida social.

Durante toda a noite, grande numero de pessoas da familia e senhoras amigas velaram o corpo da illustre dama.

D. Nicota, como era conhecida na intimidade, nasceu, nesta capital, em 1861. Deixa os seguintes filhos: sr. José Maria Lisboa, Walter Seng, sra. d. Antonia Seng Neves, casada com o sr. José Galiano das Neves; sra. d. Mercedes Seng Ramos, casada com o sr. Caio Ramos e sra. d. Leonor Seng Alvarenga, casada com o dr. Antonio Alvarenga Neto. Deixa, ainda, sete netos: Antonia, Victalina, Caio, Luis José, Leonor e Antonio.

Era irmã do dr. José Maria Lisbôa Junior, director do "Diario Popular" e illustre presidente da "Associação Paulista de Imprensa"; do dr. Amadeu de Castro Lisbôa, e das sras. d. Marianna Lisbôa Soares, casada com o sr. commendador Rodrigo Soares e d. Leonor Lisboa Caldas, já fallecida. Era tia do dr. Rodrigo Soares Junior, redactor-chefe do "Diario Popular", casado com a sra. d. Leontina Soares.

Os funeraes realizaram-se hontem, ás 9 horas, sahindo o feretro da avenida Paulista, 1.776, para o cemiterio da Consolação. Era enorme o acompanhamento, notando-se, entre os presentes, representantes do sr. Interventor Federal e dos secretarios do Governo, varios consules directores da Associação Paulista de Imprensa, representantes de varias associações de classe, muitos jornalistas e grande numero de familias.

LARICE O. ALVES — Falleceu, hontem, em sua residencia, á avenida Vautier n.º 116, nesta capital, a dra. Larice O. Alves, cirurgiã-dentista, senhora muito relacionada nos centros culturaes paulistanos. Era casada com o sr. Marcellino José Alves, do commercio desta praça, e deixa dois filhos, Walter Alves, casado com d. Elvira Cotes Alves e Cleuf Alves, menor, estudante.

A extincta descendia de tradicional familia de Capivary, neste Estado.

O enterramento terá lugar hoje, ás 9 horas, sahindo da residencia acima mencionada para o cemiterio do Araçá.

MISSAS

Sra. Liberata Pesacane Coslello

Realiza-se, amanhã, ás 8,30 horas, na Egreja de S. Francisco, a missa de 7.º dia que a familia enlutada manda celebrar por intenção da sra. d. Liberata Pesacane Coslello, fallecida nesta capital.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1816, morreu, em Harragate, Elizabeth Hamilton, escriptora ingleza, nascida em Belfast, Escocia, em 1758. Entre os seus livros mais conhecidos, contam-se "Letter of Education", "The Cottagers of Glenburnie" e a canção popular "Mi ain Fireside".

— Em 1793, morreu, em New Haven, Connecticutt, Roger Sherman, politico norte-americano e um dos signatarios da independencia dos Estados Unidos.

— Em 1846, morreu, em Montevidéo, Pedro José Agrelo, politico de destacada actuação na Republica Argentina. Havia nascido, em Buenos Aires, no dia 28 de junho de 1776. Jurisconsulto eminente, actuou, como juiz, na famosa conspiração de Alzaga. Foi, mais tarde, um dos mais prestigiosos membros da Assembléa Geral Constituinte, além de professor de Economia Politica da Universidade de Buenos Aires, tendo, em 1882, redigido a primeira Constituição politica de Entre Rios. Na data em que falleceu, achava-se exilado na actual capital do Uruguay.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida hoje, demonstrará, desde a infancia, intelligencia viva e grande força de vontade, o que fará com que se destaque muito dos seus collegas.

A mulher, que faz annos hoje, agirá bem, se reprimir a sua tendencia para a disimulação e para o pessimismo, sobretudo no que se refere ás questões domesticas.

Possue muita imaginação. Se souber, pois, dirigil-a bem, poderá conseguir grandes opportunidades de exito.

Mas, se se deixar levar pelo seu temperamento, contemplativo, talvez não consiga realizar muitas das suas mais caras e justas aspirações.

Deve, sempre, furtar-se ao desejo de crear para si uma outra personalidade.

A sua vida conjugal será feliz, a menos que relegue a um plano secundario os deveres para com o seu lar.

O homem, que faz annos nesta data, deve ter todo o cuidado para que a sua excessiva franqueza não o faça impopular. Possue, em geral, grande facilidade de expressão.

Conseguirá exito como novellista, actor, educador, medico ou architecto.

— Em 23 de julho nasceram Spencer Comptor Cavendish, 8.º duque de Devonshire (1833) e Luis I, duque de Anjou e conde de Maine (1339).

Carece de fundamento a noticia sobre offerta de credito britannico ao Reich

BERLIM, 22 (T. O.) — Os vespertinos commentam as noticias inglezas relacionadas com a supposta offerta de credito britannico á Allemanha e demonstram claramente que a mesma carece de fundamento.

Uma informação destinada para o exterior affirma que as conversações do sr. Wohltat, em Londres, terminaram "de conformidade" com os circulos inglezes, para a solução do problema dos refugiados.

Referindo-se a questões de creditos, adeanta-se que o sr. Wohltat não tratou dessa questão.

O "Berliner Nachtausgabe" critica o ponto de vista anglo-francez e assignala que o plano Londres-Paris fracassou no concernente ao isolamento da Allemanha, pois o Terceiro Reich não se submetterá a nenhum controle.

"Londres — escreve esse diario — deverá comprehender por fim que a Allemanha não procura dinheiro, mas sim liberdade, liberdade para as suas capacidades".

Critica a seguir a Grã Bretanha que respondeu a declaração commum de Munich com o reforço de seu rearmamento e que actualmente gasta sommas fabulosas para a sua machina de guerra e além disso auxilia outras potencias a melhorarem o seu apparato bellico.

"A limitação voluntaria dos armamentos — continua o jornal — é um pensamento sensato que foi apresentado varias vezes pelo "fuehrer". Aquelles que acreditam que a Allemanha seja capaz de vender uma só pollegada de sua posição de grande potencia, elaboram em erro e nada aprenderam da historia da Allemanha".

Medidas politico-demographicas tomadas pelo governo francez

PARIS, 22 (T. O.) — O "Paris Soir" publica na tarde de hoje detalhes das medidas politico-demographicas francezas que estão sendo preparadas pelas autoridades.

As novas medidas custarão annualmente, para o erario publico, no minimo, 750 milhões de francos. Cerca de 200 milhões serão conseguidos mediante novos impostos sobre os solteiros, além do augmento da contribuição dos casaes sem filhos. O resto será conseguido mediante novos orçamentos.

Preve-se um auxilio para os casaes que vivem da agricultura, entre 15 a 20.000 francos, compromettendo-se o par a permanecer determinado tempo no campo. O auxilio supplementar a toda a familia, com muitos filhos, será extensivo a toda a população franceza, sem distincção de classe. Ao que parece, quando nascer o primeiro filho, o casal receberá uma determinada quantia e á proporção que vierem os demais filhos a contribuição será augmentada regular e progressivamente.

Serão baixadas novas medidas especiaes contra o aborto, o uso de entorpecentes e alcoolismo. Será limitada a literatura pornographica.

INCENDIO NA AVENIDA RANGEL PESTANA

No predio 2.330, da avenida Rangel Pestana, onde está localizada a malharia "O rei das malhas", de propriedade de Moysés Chimanovitch, ás 23 horas de hontem, manifestou-se um incendio, que, felizmente, não attingiu grandes proporções.

A fabrica e mquestão não funcciona no sabbado, permanecendo aberta apenas a sua vitrina que, cerca das 21 horas, foi fechada pelo proprietario. Pouco depois, um vizinho percebia labaredas no predio, communicando o facto ao Corpo de Bombeiros. Para lá foram enviadas immediatamente guarnições da secção do Norte, dando-se sciencia do facto á autoridade de plantão na Central de Policia.

O fogo, que se manifestara nos depositos da loja, não attingiu as officinas, situadas na parte posterior do estabelecimento, de forma que os prejuizos foram limitados, não obstante, grande quantidade de mercadorias foi destruida pelas chammas e pela agua.

Os bombeiros, depois de lutarem cerca de uma hora, extinguiram completamente o incendio, permanecendo no local apenas a turma de rescaldo e os peritos da Policia Technica, cujo comparecimento fôra solicitado pela autoridade policial.

O dr. Carlos Pimenta, delegado que se achava de plantão na Central, esteve no local, tomando providencias para facilitar o serviço dos bombeiros e para abertura de inquerito, em que prestou declarações o proprietario. Este disse ignorar as causas do sinistro, calculando os prejuizos de 20 a 30 contos de réis.

O proximo funccionamento do Salão Nacional de Bellas Artes

RIO, 22 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Ministro da Educação acaba de baixar uma portaria dando instrucções para o funccionamento do proximo Salão Nacional de Bellas Artes, a inaugurar-se em agosto.

Poderão concorrer a esse certame artistas nacionaes e estrangeiros, e não estarão os trabalhos sujeitos a taxa alguma.

Os candidatos não residentes no Rio poderão enviar seus trabalhos por intermedio de pessoas idoneas, não sendo admittidas copias nem reproducções, nem as de artistas fallecidos, salvo daquelles cuja morte se tenha verificado um anno antes da abertura da ultima exposição. Tambem não poderão figurar as esculpturas em cêra ou barro crú e massa plastica, e as que ainda não tenham sido completamente tiradas dos moldes ou formas. Cada expositor não poderá apresentar mais de tres trabalhos.

Os premios são os seguintes: 1.º, uma viagem ao estrangeiro, durante dois annos; 2.º, uma viagem no paiz, por um anno; 3.º, medalha de honra; 4.º, medalha de ouro; 5.º, medalha de prata; 6.º, medalha de bronze, e 7.º, menção honrosa.

Além de outras exigencias, os candidatos a premios deverão provar que estão quites com o serviço militar.

Serviço radio-telephonico entre o Mexico e a Guatemala

MEXICO, 22 (T. O.) — Foi inaugurado o serviço radio-telephonico entre o Mexico e a Guatemala.

Turistas para o Brasil a bordo do "Cap Arcona"

BUENOS AIRES, 22 (T. O.) — Zarpou, na manhã de hoje, o "Cap Arcona", conduzindo o primeiro grupo de excursionistas, da presente estação, para o Brasil.

Em Montevidéo, muitas outras pessoas embarcarão a bordo daquelle navio, na noite de hoje.

O "Cap Arcona" chegará ao porto de Santos a 25 do fluente e ao Rio de Janeiro no dia seguinte, permanecendo na capital do Brasil até o dia 3 de agosto vindouro, data em que se dará a viagem de regresso.

A protecção civil contra os ataques aéreos em Londres

LONDRES, 22 (T. O.) — Em discurso hoje pronunciado, o lord do Sello Privado, sir John Anderson, affirmou que, desde o mez de janeiro ultimo, foram distribuidas 900.000 guaridas de aço, destinadas á protecção civil, contra os ataques aéreos, com o que o beneficio já foi estendido a 5 milhões de pessoas.

Mais de 100 fabricas trabalham exclusivamente para esse fim.

EXERCICIOS DE ATAQUES AÉREOS SOBRE LONDRES

LONDRES, 22 (T. O.) — Das 20,30 horas de domingo até ás 3,30 horas da madrugada de segunda-feira realizar-se-ão simulacros de ataques aéreos sobre o porto de Londres, que terá todas as suas luzes apagadas. Os exercicios servirão para provar o novo systema de escassissima luz. Durante as provas, os trabalhos continuarão normalmente no porto.

O embarque, para Nova York, do dr. Mario Audrá

Flagrantes apanhados, hontem, no Campo de Congonhas, quando do embarque, para o Rio, pelo 1.º avião da "Vasp", do conhecido industrial dr. Mario Audrá, illustre presidente da "Companhia Fabril Juta" e das "Industrias Ramicel S|A.", que seguirá, para a Europa, pelo "Conte Grande".

O dr. Mario Audrá visitará, primeiro, a Italia, dali se dirigindo, em seguida, para a Allemanha, França e Inglaterra, de onde, de avião viajará para Nova York. Nessa cidade, percorrerá a grande exposição mundial, regressando ao Brasil, em meados de outubro, por via aérea,

SÃO PENSAMENTOS IDOS E VIVIDOS...

UM MUNDO DE EVOCAÇÕES NA EXPOSIÇÃO MACHADO DE ASSIS — CARTAS DE AMOR SALVADAS DO INCENDIO — MIGUEL COUTO HOMENAGEA O GENIO LITERARIO DO AUTOR DE BRAZ CUBAS — UMA ENTREVISTA COM O DIRECTOR DO INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO, ESCRIPTOR AUGUSTO MEYER

(Reportagem de Rivadavia de Sousa)

O decreto do Chefe do governo, autorizando a consagração official de Machado de Assis, o grande romancista brasileiro, teve a virtude de despertar de todos os lados o culto ao homem de letras e á notavel obra que elle realizou. Porque o gesto era raro, rarissimo tratava-se de homenagear um puro sacerdote da arte, que viveu entregue exclusivamente ás suas creações literarias.

Entre os innumeros actos que se levaram a effeito visando seguir a determinação do decreto governamental, a Exposição de Machado de Assis, organizada pelo Instituto Nacional do Livro, com a collaboração do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico, constitue uma das mais valiosas contribuições á rememoração machadeana.

A reportagem da Agencia Nacional, numa dessas gloriosas manhãs cariocas, ali esteve. Um silencio, religioso, de meditação e de estudo, de admiração e respeito, dominava os presentes, contrastando com o "klaxon" dos omnibus, na avenida, e com estrepito das saudações pirotechnicas com que a garotada homenageava o mez de S. João.

Todas as phases da vida do autor de "Quincas Borba" foram carinhosamente reconstituidas infancia, formação, vida intima, obra, maturidade, crepusculo e consagração. Seus manuscriptos, innumeros, são lidos attenciosamente pelo publico, cartas, bilhetes, testamento, requerimentos, e parte da correspondencia recebida pelo fundador da Academia Brasileira de Letras, ali estão.

COM O ESCRIPTOR AUGUSTO MEYER

Depois de percorrer os diversos paineis da Exposição, o reporter póde ouvir o director do Instituto Nacional do Livro, escriptor Augusto Meyer. Machadeano de primeira agua, tendo publicado um dos mais profundos e completos ensaios sobre o creador de "Don Casmurro", poeta, ensaista, critico, o sr. Augusto Meyer organizou a Exposição com o maximo carinho e a maior exactidão historica. Ainda fatigado pelo trabalho realizado, o autor de "Machado de Assis" accedeu em falar á reportagem:

— Apesar da escassez de tempo de que dispuzemos — começou — a Exposição apresenta aspectos de indiscutivel interesse. Não quizemos, dar-lhe um tom duro de erudição. Preferimos, por isso, jogar com as imagens e os manuscriptos, dando, juntamente com o erudito, os aspectos educativos e evocativos da vida e da obra do velho Machado. Essa orientação, aliás, foi seguida pelo Museu de Literatura de Paris, em 1937. Lá, porém, a facilidade era maior, porque o material pertencia a diversos escriptores. Ao passo que aqui nos realizamos o trabalho apenas com um escriptor.

OBRAS MACHADEANAS

— Tanto quanto possivel — acrescentou o poeta de "Coração Verde" — procuramos collocar deante do publico a marcha evocativa da obra machadeana. Assim, num dos paineis, estão os seus primeiros trabalhos theatraes, obra da mocidade, ainda indecisa. Depois, a sua traducção de Victor Hugo. Em seguida, os seus trabalhos de peso, que vão apparecendo tambem de accordo com a intensidade da obra, até surgirem as traducções dos seus grandes romances para o francez e o italiano.

INFLUENCIAS

O sr. Augusto Meyer, palestrador simples e amavel, fala naturalmente, preoccupando-se apenas em informar, auxiliando a tarefa do reporter: — Noutro painel, estão os mestres que influenciaram no seu espirito e na formação da sua cultura: Stern, Pascal, Shopenhauer, Renan, etc. Mas os livros ahi expostos são da propria bibliotheca de Machado de Assis, os mesmos exemplares que o Mestre leu

VIDA INTIMA

— Nos manuscriptos expostos continua o sr. Augusto Meyer — existem alguns preciosos. Por exemplo: duas das suas cartas de noivado. E' sabido que o velho Machado, antes de fallecer, determinou que as suas cartas de amor fossem todas queimadas. Entretanto, salvaram-se duas dessas cartas que são absolutamente ineditas. A sra. Leitão de Carvalho, que era afilhada de d. Carolina, conseguiu guardar comsigo essa reliquia, só agora revelada ao publico, dentro da Exposição Machado de Assis. E ha, tambem, outro achado precioso: as annotações do grande romancista sobre a marcha da sua molestia, as crises periodicas que o acommettiam.

AQUI VENHO E VIREI, POBRE QUERIDA...

Tinhamos terminado a palestra com Augusto Meyer. O reporter, de passagem pelo saguão da Bibliotheca Nacional, á avenida Rio Branco, tomou algumas annotações. Fala-se muito que Machado, na sua época, não conseguu o respeito e a admiração devidos ao seu genio literario. Mas ha uma carta do professor Miguel Couto, escripta um mez após a morte de d. Carolina, em novembro de 1904, que desmente essa versão. O scientista patricio, certamente respondendo a uma carta que Machado de Assis lhe teria escripto, pedindo, com o escrupulo que todos lhe reconhecem, a nota dos seus honorarios medicos, dirigiu-se-lhe nos seguintes termos: "Peço a v. exc. a fineza de levar o insignificante serviço medico que prestei á sua exma. senhora, á conta da amizade, dessa amizade que cada um tem intimamente aos grandes homens do seu paiz".

Era a homenagem que o patrono da medicina brasileira prestava ao patrono da literatura nacional, na hora das provações, quando sua companheira havia desapparecido, para viver no culto da sua saudade: "aqui venho e virei, pobre querida"...

— Trago-te flores, restos arrancados
Da terra que nos viu passar unidos
E hoje mortos nos deixa e separados.

Que se eu trago nos olhos mal feridos
Pensamentos de vida formulados
São pensamentos idos e vividos...

(Distribuição da Agencia Nacional).

Elevou-se, em abril findo, o valor-ouro do commercio mundial

OS DEPOSITOS NOS BANCOS COMMERCIAES MARCARAM SENSIVEL ALTA

O boletim de informações quinzenaes da Liga das Nações, recentemente recebido pelo Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, informa que o "Boletim Mensal de Estatistica" daquella Sociedade em seu numero de maio apresenta quadros a graphicos especiaes relativos ao commercio mundial aos preços por atacado, aos movimentos de compensação e ao rendimento das obrigações.

E' o commercio mundial que offerece os traços mais significativos durante o ultimo mez O commercio mundial se contrahiu rapidamente durante o anno findo. O outomno marcou uma melhoria consideravel, sendo porém impossivel saber-se até que ponto esta melhoria era devido aos factores proprios á estação. As ultimas ciffras são mais categoricas, pois o valor-ouro do commercio mundial elevou-se, em março do corrente anno, de 12,5%, em relação ao mez precedente. O augmento foi da mesma estação mais forte este anno do que no anterior. De facto, em março de 1939, não era senão 5,4% inferior em valor a março de 1938; em ultimo estava 8,5% abaixo do nivel de fevereiro de 1938.

As exportações dos Estados Unidos da America do Norte augmentaram de 22,5% em março, sobre as do mez anterior; as do Reino Unido de 9,4°/° e as da Allemanha de 17,3%. As importações destes mesmos paizes augmentaram respectivamente de ..... 25,4%, 20,3°/° e 6,6°/°.

A melhoria da situação do commercio mundial é em grande parte consequencia da quéda geral dos preços por atacado, depois da metade de 1937, ter estaccionado para o fim do ultimo anno ou no inicio de 1939.

Na Australia, India, Lethonia, Nova-Zelandia, Rumania e Turquia, os preços mostram uma tendencia para a alta depois de varios mezes. Essa alta não era geral em março ultimo, parecendo se ter firmado em abril.

As ciffras dos depositos em bancos commerciaes marcaram um movimento comparavel de alta depois do outomno de 1938 ou após uma data mais recente em varios paizes, notadamente na Argentina, Australia, Belgica, Finlandia, França, Nova-Zelandia, Polonia, Suecia, Suissa e Estados Unidos da America do Norte.

A magnanimidade de Pedro II

(Para o "Correio Paulistano")

Por J. DAVID JORGE

A generosidade do nosso imperador Pedro II, tornou-se proverbial. E os brasileiros, gratamente e com razão, chamaram-no de — o maior dos imperadores. Valeu-lhe este titulo a grandeza de seu coração, a sua extrema e summa bondade de par com a grande sabedoria e erudição de que era possuidor. Amigo e protector das letras, das artes e da sciencia, Pedro II foi na verdade o Mecenas do Brasil, o nosso Pedro o Grande.

Quando, no dia 16 de novembro de 1889, se apresentaram no Paço dois officiaes do Exercito levando-lhe a mensagem do Governo Provisorio, ordenando a sua deposição e retirada do paiz em 24 horas, com toda familia real, o imperador não teve uma palavra de repulsa ou indignação que denunciasse revolta. Na sua bondade, mansamente resignado, se conformou com a ordem dos acontecimentos.

Na madrugada de 17, a bordo da corveta Parnahyba, embarcava com destino á Ilha Grande toda a familia imperial; ali deveria chegar o navio "Alagôas", designado para levar á Europa os exilados imperiaes.

O Governo Provisorio resolveu fazer doação a D. Pedro de cinco mil contos para o seu estabelecimento no Velho Mundo. Desta resolução elle só tivera conhecimento durante a viagem; e do primeiro porto, escrevera ao seu procurador, dizendo "que recusava, terminantemente, receber mais do que as dotações a que lhe davam direito, os tratados e compromissos existentes".

De volta de uma viagem que fizera á Santa Catharina, D. Pedro II e a imperatriz, chegaram á cidade de São Paulo em 26 de fevereiro de 1846. Neste mesmo dia, o grande imperador, que nunca se esqueceu de suavisar a dôr alheia e as necessidades de seu povo, manda distribuir 24:800$000 em esmolas e outros auxilios. Transcrevemos para aqui o documento comprovador original, pertencentes ao Departamento do Archivo do Estado de São Paulo. (Maço 30, pasta 10, Doc. 6 — Capital).

"Donativos feitos por S. M. o Imperador.

Cidade de Santos: A. Santa Casa da Misericordia, 4:000$000; para a conclusão do chafariz da coroação, 2:000$000; Entregue ao cidadão Antonio Martins para distribuir em esmolas, 1:000$000.

Cidade de S. Paulo: Para o Recolhimento de N. S. da Luz, 2:000$000; Aos tres vigarios das Freguezias Sé, Braz e Sta. Iphigenia para distribuirem em esmolas, 3:000$000; Ao Seminario de N. S. da Gloria para casar seis orphams, 3:000$000.

Cidade de Sorocaba: A' Santa Casa da Misericordia, 4:000$000.

Villa de S. Roque: Para a conclusão da Matriz, 400$000.

Cidade de Itu': Para a Santa Casa da Misericordia e Lazaros, 3:000$000. A's educandas do Patrocinio, 1:000$000. Entregue ao cidadão Barros para serem distribuidos em esmolas, 400$000.

Cidade de Campinas: Para as obras da nova Matriz, 1:000$000."

O CENTENARIO DE PAGANINI

No proximo anno, será solennemente commemorado, em Genova, o primeiro centenario da morte do grande violinista Paganini. Entre as differentes manifestações que serão organizadas, o primeiro lugar, caberá ao concurso de violino, com 100.000 liras de premios, que se realizará em Genova, em maio de 1940.

Agamenon Magalhães: poeta

(Para o "Correio Paulistano")

NOBREGA DE SIQUEIRA

Ha um ditado popular que diz, approximadamente: "de medico e louco todos nós temos um pouco".

Acceito o dictado, porém, com restricções, preferindo que nelle seja accrescentada a expressão poeta, que lhe dará sentido muito mais amplo, muito mais verdadeiro.

"De poeta, medico e louco todos nós temos um pouco".

Qual de nós não perpetrou seu sonetinho? Qual de nós já não compôz sua odezinha, sua redondilha, seu poemeto pé-quebrado á mulher amada?

No Brasil, principalmente, a molestia é endemica.

Do professor João Cabral ao capitão Alegretti Filho, em Terras de Santa Cruz, todos fazem versos, melhores ou peores.

Uns mais crentes, — e eu me nicline entre estes — escrevem-nos periodicamente, publicam livros, usam a palavra poeta como apposto, dedicam-se á "profissão".

Outros fazem-nos para uso interno: baptizados sem cerimonia, festinhas intimas, reuniões litero-musicaes do clubinho de bairro... Mas, os versinhos sáem.

Ainda agora, acabo de ler um artigo de Agamenon Magalhães, o erudito Interventor Federal no Estado de Pernambuco, no qual o brilhante sociologo e jurista, faz concorrencia a Ascenso Ferreira, seu digno coestaduano e um dos mais puros poetas da lingua brasileira.

Refere-se o ex-occupante da pasta do Trabalho a um livro de versos do poeta pernambucano Durval Cesar, denominado "Gethemani".

E nos seus commentarios, sem que se aperceba, inteiramente sem intenção, vae realizando poesia da mais pura, da mais alta, da mais expressiva.

Poesia sem "ismos" e sem metrica, sem rimas e sem elisões, mas poesia pelo seu conteudo, cheia de sentido humano.

Vamos, no entanto, nos deter, um pouco, em alguns trechos do artigo de Agamenon Magalhães, a que o illustre estadista denominou de "Versos".

"No meu caminho, não tive inspiração ou tempo para ouvir estrellas ou fazer verso. A realidade da vida occupou todos os espaços da minha intelligencia. Talvez, por iso, quando recebo u mlivro de versos, abro-o com o cuidado de quem teme quebrar um crystal ou objecto de arte muito delicado e raro. A poesia é uma predestinação. A forma mais elevada do pensamento, que se contem todo dentro de um verso; sem as arestas, nem os sedimentos das paixões subalternas"

Isto é poesia pura, digna de um Ronald, de um Guilherme, de um Bandeira ou de um Mario de Andrade.

Poesia porque é poesia, independentemente de fórmas e de fôrmas.

Passemos, novamente, a palavra ao articulista, a trechos de seu poema em prosa:

"Hontem me appareceu um menino do meu tempo. Era Durval Cesar. Tinha o mesm otrato e aquelle ar de superioridade, de distancia, que o faziam differente de nós outros, mortaes. Trazia-me um livro, um livro de versos: "Ghetemani", é o seu titulo. Falei-lhe da vida. Era funccionario da "Great Western".

O carinho, a emoção, esse ar de distancia e de saudosismo com que o Chefe do Executivo do Leão do Norte se refere a Durval Cesar e á sua meninice longinqua, ainda é poesia.

Mas não me contenho em transcrever mais um trecha dessa prosa ligeira e macia como uma pluma:

"Em todos os versos de Durval Cesar há uma emoção, uma musica, que a gente parece já ter sentido e ouvido: Dir-se-ia que todos temos guardada a historia de um sonho que não se realizou, de uma saudade que não se define. Só os poetas sabem contar as suas e as alheias dores, sem o temos de dizel-as, nem o orgulho dos que esconde as proprias fraquezas".

Aqui, faço ponto na transcripção, mesmo porque o artiguete chegou a seu termino.

Artigo pequeno, na sua dimensão, mas grande, enorme, profundo no seu conteudo. Cheio de vibratilidade, de emoção, enfim, de poesia.

E' que a vida é cheia de pequenas compensações.

Agamemnon Magalhães diz, como que pesarosamente; "a realidade da vida occupou todos os espaços da minha intelligencia".

Sempre sobrou, todavia, um lugarzinho para o poesia, a musica coisa que verdadeiramente eleva os homens do horrivel terra-terra para os espaços sem fim, que ficam muito alem de todas as nuvens, onde nem mesmo os alpinistas podem subir...

Agamemnon Magalhães pode acrescentar mais um titulo áquelles que possue: Poeta.

PUBLICAÇÕES

"O MUNDO NO MOMENTO"

Revista dos tempos actuaes, "O mundo no momento" nos apresenta mais um substancioso numero, referente a junho-julho, sob a direcção dos srs. Nelson Junqueira Veiga Azevedo, Caldas Junior e Carlos Alves de Lima, desta capital.

Do texto destacam-se as seguintes materias: — bases navaes inter-americanas — onde reina a polygamia, — com Napoleão na Russia — Pizarro, o conquistador — a situação economica da Inglaterra na China — a televisão nos cinemas — os limites naturaes do vôo humano — capitulo do romance em folhetim "Joel Preto", além de interessantes charges sobre motivos internacionaes.

"ARCHIVOS DE BIOLOGIA"

E' a revista do Laboratorio Paulista de Biologia, em seu numero de junho, com collaborações dos drs. Vasco, Ferraz Costa, Gonçalves Torres, Octavio de Magalhães, A. Carini, e notas clinicas e therapeuticas, medicas e pharmaceuticas, além de noticiario sobre a primeira quinzena medica de Minas Geraes.

"OURO BRANCO"

Acaba de apparecer o numero de maio desta revista sobre o algodão, a qual é editada nesta capital sob a direcção do sr. Mario Ponzini e Hermes Vieira. Do seu summario, constam, entre outras, as collaborações: — "Changai e os algodões de S. Paulo", de Garibaldi Dantas; "A alternativa com que se defronta o Brasil", de José Leite de Almeida; e "A economia algodoeira", de Pimentel Gomes, bem como noticias, informações e commentarios sobre assumptos ligados ao producto.

"BRASIL"

Esta revista da "American Brazilian Association", de Nova York, Estados Unidos, presta em seu numero de julho, homenagem ao sr. Presidente da Republica publicando seu retrato na capa. A revista trata com carinho do pavilhão brasileiro á Grande Exposição, onde estão expostos os nossos principaes productos, além de estatisticas e dados informativos sobre o commercio entre o Brasil e os Estados Unidos.

"REVISTA DOS IMPOSTOS FEDERAES"

Recebemos o numero de 16 de julho da "Revista dos Impostos Federaes", publicação bi-mensal, que se edita nesta capital, sob a direcção do sr. Nicolau Marotta.

A revista trata, no presente numero, de assumptos de grande importancia, taes como o decreto-lei que modifica a legislação sobre bolsas de valores, impostos de consumo, de renda, de sello, questões bancarias, bem como diversas circulares.

"BOLETIM", DA REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS

Acaba de apparecer o boletim n. 6, referente a junho, da Repartição de Aguas e Esgotos, da Secretaria da Viação e Obras Publicas. Collaboram no boletim os engenheiros Toledo Malta — "Estatica das cupolas polygonaes"; Jesus Ippolito — "Estudo sobre o aqueduto de concreto armado apoiado sobre base compressivel"; Oscar Amarante — "Obras complementares do reservatorio da Mooca"; Jesus Neto — "Contribuição para o estudo da polluição dos cursos d'agua"; José Teixeira Porto — "Castello da R. A. E."; Antenor Motta — "Os salarios na Repartição de Aguas e Esgoto de S. Paulo".

O boletim publica, ainda, interessantes informações sobre a Adductora do Rio Claro, emprehendimento de grande vulto, cuja primeira parte acaba de ser inaugurada pelo sr. Interventor Federal.

"VIVER"

Já se encontra em circulação o numero 13.o do mensario "Viver", editado, nesta capital, "Intelligencia Editora Limitada", sob a direcção do sr. Samuel Ribeiro.

Collaboram neste numero os srs. Raul de Polillo, nosso brilhante companheiro de trabalho; Arne Enge, C. O. Pena, Couto Esher, Tito de Lemos Neto, Tito Livio Ferreira e Vicente Baptista, nacionaes, além da contribuição estrangeira, aberta com uma collaboração do sr. Almerindo Lessa.

* * *

Recebemos, tambem, "Cimento e Concreto", boletim de informações da Associação Brasileira de Cimento Portland", e "Supplemento estatistico", da revista do Instituto de Café, do Estado, numero de 15 de julho corrente.

"O ORIENTE"

Recebemos os numeros de maio e junho da bella revista "O Oriente", orgam das colonias syria e libaneza no Brasil, a qual é publicada nesta capital, sob a direcção do sr. Mussa Kuraiem.

O sr. Salomão Jorge assigna o artigo sobre os "syrios e libanezes em face da campanha nacionalista" e o poeta Jamil Almansur Haddad contribue com "Balada", versos, além de outras collaborações interessantes.

REVISTA TACHYGRAPHICA

Já se acha em circulação o n.o 46, referente a julho, do orgam technico da imprensa brasileira, "Revista Tachygraphica".

E' o orgam official da entidade maxima da Tachygraphia no Brasil, a Federação Tachygraphica Brasileira, editado no Rio de Janeiro, sob direcção dos professores Oscar Diniz Magalhães, Frederico Silva e Paad Alia.

Do summario do presente numero da "Revista Tachygraphica" constam os seguintes artigos e noticias: "Jovens, porque se suicidam?"; "O cajado de Talleirand", por S. A. Hudaverdoglu Theodotus; "As novas bases da actividade jornalistica na Italia"; "Um appello", por José Maria Rolemberg; "Estimulo á profissão e á arte tachygraphica", por João Nemrod Kubischek; "Secção Bibliographica", "O presidente Getulio Vargas", "O "R" e "L" em tachygraphia", por Heitor Mariz, "Visita ao Uruguay"; "As actividades da FTB em Nictheroy"; "Technica do ensino e tradução de tachygraphia", de Nicola Falabella, etc.

O 74.o ANNIVERSARIO DA BATALHA DO RIACHUELO NA PARAHYBA

Tendo por objectivo de prestar uma homenagem ás forças armadas brasileiras, o Departamento de Estatistica e Publicidade, pelo seu Serviço de Divulgação e Publicidade, enfeixa neste opusculo uma reportagem illustrada das solennidades civico militares realizadas em João Pessôa, capital da Parahyba, por feliz iniciativa do tenente-coronel Magalhães Barata, commandante da guarnição federal ali sediada, na passagem do 74.o anniversario da Batalha do Riachuelo.

"MOTORISTA"

Já está sendo distribuido, o n.o 37 de "Motorista", orgam official do Centro dos Motoristas de S. Paulo, que conserva a [illegible], tratando de assumptos de interesse directo da classe. Conta, tambem, com diversas collaborações interessantes.

O QUARTO ANNIVERSARIO DO GOVERNO ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

O Departamento de Estatistica e Publicidade da Parahyba, apresenta nesta "plaquete" uma reportagem completa, illustrada por flagrantes photographicos, de todas as festas commemorativas do 4.o anniversario do governo Argemiro Figueiredo.

Na primeira parte desse opusculo, estão enfeixadas noticias detalhadas do Congresso dos Prefeitos, installado a 23 de janeiro do anno corrente. Segue-se, na segunda parte, a reportagem do banquete de 400 talheres realizado no Club Astréa, que encerrou as solennidades commemorativas, offerecido ao Interventor Argemiro de Figueiredo, pelas classes productoras, Prefeitos municipaes, auxiliares da administração estadual e outros amigos e admiradores de s. exc..

"8 DIAS"

Recebemos o 5.o numero de "8 Dias", revista carioca de informações que, presentemente cuida das seguintes materias: — Ephemerides — Fastos — 8 dias — Sociaes — Espectaculos — Radio — Esportes — Turismo — Indicador — Lar.

REVISTA ODONTOLOGICA BRASILEIRA

Recebemos o 1.o numero da "Revista Odontologica Brasileira", correspondente ao anno de 1939. Nesta edição, encontramos os seguintes estudos:

"As responsabilidades do momento", L. C. Pannain; "Como se herda a hemophilia", prof. André Dreyfus; "Problema da côr nos dentes artificiaes", dr. Francisco Degni; "Escola do Prothese", dr. J. Evangelista de Freitas; "Principios basicos em exodontias", J. F. L.; "Technica da fusão das porcellanas", prof. Carlos Aldrovandi; "Os dentes da criança", dr. Attilio Mendes Lima; "O factor neutrophico na pathologia dos orgams da bocca", prof. dr. D. A. Entin (trad.); "A mystica das vitaminas", prof. Renato Sousa Lopes (transcripção); "Revista das Revistas", Hermann Thummel.

REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

Está circulando o n.o 2 do VIII volume da "Revista da Sociedade Brasileira de Chimica". No presente numero, são apresentados os seguintes trabalhos: "Estudo sobre a crioscopia", D. M. Quintela; "Do xisto betuminoso de Maraú", no Estado da Bahia — Achilles Seára de Oliveira; "Uma modificação no apparelho de Schrotter", F. L. de Araujo Feio; "As silicas fosseis", Maurice Déribéré; "Em torno da transformação da quinina em quinotoxina", Antenor Machado; "Notas e Commentarios" — "Leis e Regulamentos" — "Revista das Revistas" — "Bibliographia" — "Sociedade Brasileira de Chimica".

Embarcará, para os Estados Unidos, em principios de agosto a Delegação Brasileira á Conferencia Mundial de Algodão

A UNIÃO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO, QUE SERA' REPRESENTADA NAQUELLE IMPORTANTE CERTAME, DIRIGE-SE AOS SEUS ASSOCIADOS, SOLICITANDO SUGGESTÕES

Deverá embarcar em principios de agosto, para Washington, a delegação brasileira á Conferencia Mundial de Algodão, certame esse convocado pelos Estados Unidos da America do Norte.

Desde que se annunciou a importante conferencia, a União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo tem externado seu pensamento a proposito, havendo mesmo promovido diversos entendimentos entre representantes das classes interessadas na economia algodoeira, afim de que fossem fixadas seguras directrizes de acção da delegação do nosso paiz.

Da representação do Brasil fará parte, conforme tem sido noticiado, um delegado da lavoura paulista, de indicação da União dos Lavradores de Algodão, que, neste momento, se dirige aos seus associados e a todos os productores de "ouro branco" solicitando suggestões sobre assumptos de interesse da classe e que poderão ser tratados pelo seu delegado em Washington.

Dentre esses assumptos, destaca-se, por exemplo, o que diz respeito aos processos de colheita adoptados pelos norte-americanos e que lhes permitte um rendimento maior do que os adoptados em nosso paiz.

Outra questão para a qual a U. L. A. solicita suggestões dos interessados, é a relativa á proposta que lhe foi feita por fiandeiros estrangeiros para fornecimento de algodão de typos finos, directamente. Antes de adoptar, porém, qualquer providencia em resposta a essa importante proposta, deseja a U. L. A. que, tanto os seus associados como os lavradores em geral, lhe transmittam seu ponto-de-vista a proposito. E dada a premencia do tempo, a U. L. A. concita os interessados a que apresentem suas suggestões com a maior brevidade possivel.

Fundação da Sociedade "Juana Manuella Gorriti"

Está marcada ara hoje a sessão solenne para fundação, na séde do Centro do Professorado Paulista, nesta capital, da Associação Feminina Argentino-Brasileira, "Juana Manuella Gorrit". Usará da palavra, durante a sessão, a professora d. Angelina Del Barco Pinero, presidente da Associação Feminina "Julia Lopes de Almeida", com séde em Buenos Aires. Estarão presentes, ainda, d. Lola Aloise e d. Ethel Aloise, componentes da delegação da Associação "Julia Lopes de Almeida", ora em visita a esta capital, a convite do Centro do Professorado Paulista.

Depois da sessão solenne, haverá uma reunião dansante para a qual ficam convidados todos os socios do C. P. P. que terão ingresso, em companhia de suas familias, mediante apresentação da caderneta de identidade social.

Concurso na Faculdade de Pharmacia e Odontologia

Realizar-se-á amanhã, dia 24, ás 9 horas, a prova pratica do concurso para provimento do cargo de professor cathedratico de Microbiologia, 5.a cadeira do curso de Pharmacia da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo.

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer amanhã, ás 9 horas, á rua Victoria, 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram os seguintes candidatos:

Francisco Manuel Alves, Francisco Rodrigues Varanda, Pedro Gomes dos Santos, Affonso Chacon, João Perini, Albert Stabl, Joaquim d'Oliveira Paquim, Constante Feltrin, Vicente Karakericius, Pedro Belmonte, Oscar Ernesto de Carvalho, Ferres Neme, Pedro de Aro, Maria Antonia Fiorelli, Moysés Mendonça Lino, Albino Augusto Alves, Flavio Ribeiro Nogueira, Nicanor Ramos de Andrade Junior, Giovanni Marsiglia, Geraldo Ignacio, Carlos Corbo, Vicentino Pereira Cabral, Francisco Sanches Lopes, Carlos Meinel, Ernesto Capuano.

— Foram approvados em exames os seguintes candidatos:

Maurice Paul August J. B. Medaests, João Marinelli, Antonio E. R. Garcia Pastura, Fabio Rangel Belfort Mattos, Carlos Walter, Lore Hildegard Beck, Arnaldo Figueiredo, Brenno Romeu, Francisco Alcaide Vall, Gentil Carvalho, Alfredo Rodrigues Breda Filho, Orlando Marigli, Nistico Raffaele, Irineu Ungari, Antonio Sanches Ortega, Umberto Gravini, Max Jayme da Cunha Leal. Reprovados, 11.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, rua São Bento, 219; Orion, rua José Bonifacio.

BRAZ-MOO'CA — Rega, avenida Rangel Pestana, 1182; Maria Isabel, rua Caetano Pinto, 110; Faro, rua do Gazometro, 239; Chavantes, rua Chavantes, 25; Santo Expedito, av. Celso Garcia, 171; Seixas, rua Bresser, 445; Viviani, rua Visconde de Parnahyba, 1168; Ribas, rua da Mooca, 48; Santa Margarida, rua Barão de Jaguara, 313; São Pedro, rua Visconde de Parnahyba, 439; Allemã, rua da Mooca, 462; Hippodromo, rua Hippodromo, 858; Basilio, rua da Mooca, 282; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

LUZ — SANTA IPHIGENIA — Universo, rua Conceição, 79; Guarany, rua Gusmão, 60; Santa Iphigenia, rua Santa Iphigenia, 581.

BOM RETIRO — D'Amato, rua José Paulino, 849; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Tocantins, rua Guarany, 394; Estrella, rua Solon, 334; Santa Luzia, av. Rudge, 309; Boa Esperança, rua José Paulino, 447.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Theodoro Sampaio, 959; Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 453; Muniz, rua Theodoro Sampaio, 1427; Arthur Azevedo, rua Arthur Azevedo, 1307.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; Anchieta, rua Augusta, 2268; S. Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 605; Apparecida, av. Brig. Luis Antonio, 3521; Menezes, rua Pamplona, 776.

ANHANGABAHU' — Anhangabahu', rua Anhangabahu', 168-A.

LUZ-S. CAETANO — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, avenida Tiradentes, 38; Economizadora, rua São Caetano, 194; Nova Era, avenida Tiradentes, 172-A.

ORIENTE — CANINDE' — PARY — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Telles, 101; Oriental, rua João Theodoro, 181; Ideal, rua Canindé, 13; São João, rua Bresser, 165; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Portuense, rua Rio Bonito, 137; Rocha, rua Oriente, 137; Santa Maria do Pary, rua Pedroso da Silva, 19-A.

PARAISO — VILLA MARIANNA — Paraiso, praça Oswaldo Cruz, 39; Santa Sophia, rua Affonso de Freitas, 3; Da Fé, rua Domingos de Moraes, 7; Moura, av. Conselheiro Rodrigues Alves, 17; Votta, rua Domingos de Moraes, 228; Oliveira, rua da Liberdade, 760.

AVEN. BRIG. LUIS ANTONIO — Vigor, av. Brig. Luis Antonio, 143; S. Paulo, av. Brig. Luis Antonio, 1548; Macedo, largo do Riachuelo, 48; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; Jacarehy, rua Santo Amaro, 130; Abolição, rua Abolição, 83.

SANTA CECILIA — BARRA FUNDA — PERDIZES — Santa Cecilia, rua Palmeiras, 10; Mattos, praça Marechal Deodoro, 250; Hygienopolis, rua Conselheiro Brotero, 295; Paulista, rua Commandante Salgado, 338; Italiana, rua Barra Funda, 760; São José, largo Padre Pericles, 61; Bom Jesus, rua Anhanguera, 2; Guayanazes, rua Duque de Caxias, 715; Santa Therezinha, rua Turiassu', 76; Santa Gertrudes, rua Desembargador Valle; Apinages, rua Apinages, 691.

LIBERDADE — GLORIA — Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Santa Amelia, rua da Gloria, 250; São José, rua Lavapés, 30.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Camargo, rua Xavier de Toledo, 25; Popular, rua Consolação, 148-A; Aymoré, rua Maceió, 98; Republica, rua Arouche, 36; Paysandu', rua Conselheiro Chrispiniano, 10; Lider, rua Amaral Gurgel, 48; Salva Vidas, rua Alvaro de Carvalho, 64-A; Paulicéa, rua Augusta, 719.

SANT'ANNA — Central, rua Voluntarios da Patria, 511; Zuquim, rua dr. Zuquim.

IPIRANGA — N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; D. Bosco, rua Bom Pastor, 18; Rosa, rua Silva Bueno, 2782; Independencia, rua Patriotas, 20.

BOM RETIRO — D'Amato, rua José Paulino, 849; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Tocantins, rua Guarany, 396; Estrella, rua Solon, 334; Santa Luzia, av. Rudge, 309; Bôa Esperança, rua José Paulino, 447.

SAUDE — Saude, rua Domingos de Moraes, 389.

PENHA — Popular, rua da Penha; Sampaio, rua da Penha, 150; Sant'Anna, estrada de São Miguel, 148.

BELEM — BELEMZINHO — Belemzinho, avenida Celso Garcia, 330-A; Monte Negro, avenida Alvaro Ramos, 00-A; Tupinambá, rua Siqueira Bueno, 216; Piratininga, rua Redempção, 52; Leopoldo, rua Julio Castilho, 580 (largo Belem).

VILLA POMPEIA — Vera Cruz, avenida Pompeia, 88; Santa Candida, rua Desembargador Valle, 581; Pompeia, rua Venancio Aires, 119.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 68; Nossa Pharmacia, rua Pinheiros, 68; Arthur Azevedo, rua Arthur Azevedo, 1367; Paes Leme, rua Arcoverde, 2.671.

LAPA — Berardinelli, rua 12 de Outubro, 59-A; São Luccas, rua Guaycurús, 311; Santa Marina, rua Guaycurús, 85.

Em vesperas de ser fundada a "Cooperativa Agricola de Seguros Geraes"

Um dos principaes objectivos da União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo reside na organização de uma cooperativa destinada a assegurar ao lavrador paulista o socego necessitado, garantindo-o contra os phenomenos do tempo e outros accidentes perturbadores do seu trabalho.

Ultimados que foram os trabalhos preparatorios, a U. L. A. convocou para dia 3 de agosto proximo a assembléa constitutiva da "Cooperativa Agricola de Seguros Geraes", para a qual foram convidados todos seus associados e que será realizada em sua séde social, ao largo do Thesouro, 36, 2.o andar, ás 14 horas.

Antes de levar a cabo essa iniciativa, os directores da U. L. A. puzeram-se em entendimentos com o sr. Secretario da Agricultura, major José Levy Sobrinho, havendo recebido de s. exc., inequivocas manifestações de apoio.

CIRCULAR AOS SOCIOS DA U. L. A.

Convidando seus associados a comparecerem á assembléa acima referida, a U. L. A. endereçou-lhes a seguinte circular:

"Conforme deve ser do seu conhecimento, vem a União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo, cuidando activamente da formação de uma entidade sob a forma cooperativista, no sentido de assegurar ao lavrador paulista o socego necessitado, garantindo-o contra os phenomenos do tempo, que tanto prejudicam a lavoura, assim como, tambem, contra factos occasionaes que prejudiquem, ou mesmo atrapalhem, o seu trabalho, como, por exemplo, accidentes no trabalho rural, pragas, etc..

Inicialmente, pensou a U. L. A. na fundação da "Cooperativa de Seguros contra Granizo dos Plantadores de Algodão do Estado de São Paulo". Após, entretanto, acurados estudos, vingou a idéa de fundar-se uma entidade de maior alcance, simplificando, por outro lado, os trabalhos assecuratorios do socego dos nossos lavradores, entidade essa nos moldes de uma "Cooperativa Agricola de Seguros Geraes".

Estando concluidos os trabalhos preparatorios indispensaveis, vimos pela presente convidar o illustre amigo e distincto companheiro para a assembléa de fundação da Cooperativa acima referida, a realizar-se dia 3 de agosto vindouro, quinta-feira, ás 14 horas, na séde da União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo, ao largo do Thesouro n.o 36, 2.o andar.

Antecipando nossos agradecimentos pela attenção que a [illegible] fôr dispensada, reiteramos nosso convite e nos subscrevemos com elevada estima e distincta consideração".

CURSOS SUPERIORES DE ENGENHARIA FERROVIARIA

O Curso Superior de Trafego, destinado ao aperfeiçoamento technico dos engenheiros ferroviarios que dedicam sua actividade a esse importante sector dos transportes por estrada de ferro, acham-se funccionando com toda a regularidade desde o dia 17 do corrente, na séde do Centro Ferroviario e Ensino e Selecção Profissional, com a presença de grande numero de engenheiros e funccionarios graduados pertencentes a quasi todas as ferrovias do Brasil.

O eng. Luis Mendonça Junior, chefe do departamento da E. F. Sorocabana, vem desenvolvendo as prelecções sobre "Composição e circulação dos trens, processos de controle, horarios, utilização, distribuição e rotação do material de transporte", apresentando novos aspectos de systematização e de organização racional desses serviços.

Na parte referente a "Irregularidades do Trafego, serviço de reclamações, organização e processos de serviços de passageiros e de encommendas", o eng. Luis Orsini de Azevedo, chefe do Departamento do Trafego da E. F. Sorocabana, elucida em moldes praticos os methodos que podem ser empregados [illegible] facilidade, de efficiencia e segurança nos transportes ferroviarios.

Aspectos particularizados, referentes ao trafego technico, teem sido ainda desenvolvidos pelos engenheiros Otto Ribeiro, da E. F. Central e Mario Cabral Junior, da E. F. Sorocabana.

Diariamente, após as prelecções e palestras, os professores e os participantes do curso [illegible] livre discussão dos assumptos tratados. Nessas reuniões se estabelece o intercambio de idéas e são ventilados problemas peculiares a outras Estradas.

Os colloquios estão suscitando grande interesse, sendo sua utilidade ampliada pelas demonstrações praticas a que se vem procedendo.

O curso proseguirá durante toda a proxima semana, em que as prelecções e palestras versarão principalmente sobre assumptos referentes ao Trafego Commercial, á Legislação e Regulamentação das Estradas de Ferro.

"A MARGEM DO LIVRO DE AGASSIZ"

DE RAYMUNDO MORAES — Edições Melhoramentos

Raymundo Moraes destaca-se entre os nossos contemporaneos como autoridade sobre a Amazonia. Em longos e longos annos vem penetrando na historia desse rio, sua geologia, sua ethnographia, seus homens e suas lendas.

De sua pesquisa apurada, colligiu precioso cab[illegible]. Mas quem já se occupou com o Amazonas não póde ignorar tambem as celebres publicações de Humboldt ou de Agassiz. E é justamente ás impressões traduzidas pelo eminente sabio suisso que Raymundo Moraes dedica esta sua nova obra.

Com "A' Margem do Livro de Agassiz", vem o scientista eminente encontrar para a sua obra o commentador de que carecia. Detem-se Raymundo Moraes nas observações do sabio e de sua esposa sobre as cidades espalhadas ás margens do rio-mar, criticando-as e comparando-as num estudo retrospectivo, analysando sua evolução ou decadencia. Fala tambem dos conceitos que o geologo estrangeiro emittira sobre aquelle vasto complexo de curiosas novidades do Amazonas.

"A' margem do livro de Agassiz", foi impresso nas officinas da Cia. Melhoramentos.

Instituto Superior de Cultura Religiosa

Reiniciam-se no proximo dia 2 de agosto, quarta-feira, as aulas do Instituto Superior de Cultura Religiosa. Os alumnos e ouvintes são convidados a comparecer naquelle dia, ás 20 e meia horas, na séde do Instituto, Collegio S. Luis, avenida Paulista, 2324, para a primeira conferencia do segundo periodo, no qual o revdos. padres professores proseguirão a explanação dos principios basicos da philosophia e theologia catholicas.

Destinando-se á formação da élite do laicato catholico, torna-se desnecessario realçar a importancia da frequencia ás conferencias por parte dos alumnos. Aliás esta frequencia foi bastante animadora no primeiro periodo. Será franqueada á consulta a bibliotheca do Collegio de S. Luis, de accôrdo com o regulamento que se dará a conhecer aos interessados.

Estudantes de Cordoba

VISITA A' ESCOLA POLYTECHNICA

Está em visita á São Paulo uma delegação de estudantes de engenharia da Universidade de Cordoba.

Os estudantes platinos percorreram varios pontos da cidade, tendo, na quinta-feira, visitado detidamente, a Escola Polytechnica, onde foram carinhosamente acolhidos pelos professores e estudantes.

Acompanhados do director do modelar estabelecimento, dr. Henrique Jorge Guedes enlaminaram, com interesse, as installações da Escola da rua Tres Rios.

Antes de retirar-se, a delegação assistiu a uma aula de mecanica racional, proferida pelo illustre professor dr. Lucio Martins Rodrigues, decano da Polytechnica.

Ao terminar a sua brilhante prelecção, a que todos, e, sobretudo, aos visitantes, produziu magnifica impressão, o velho professor foi por todos vivamente applaudido e saudado por um dos academicos de Cordoba.

AMANHÃ
ABERTURA

Acompanhando sempre o grandioso progresso de São Paulo, realizaremos a liquidação com maior vulto, offerecendo sortimentos incomparaveis de artigos os mais variados possiveis por

PREÇOS BEM REDUZIDOS

ENXOVAES DE NOIVAS POR PREÇOS REDUZIDOS

GRAVATAS DE FOULARD

com salpicos, offerta reclame. Por .. 5$

GRAVATAS MODERNAS

De 10$ por .. 7$
De 12$ por .. 9$
De 14$ por .. 10$5
De 16$ por .. 12$
De 18$ por .. 14$
De 20$ por .. 16$
De 22$ por .. 18$
De 25$ por .. 20$
De 28$ por .. 22$
De 32$ por .. 24$

PARA CAVALHEIROS

CAMISA de tricoline superior, moderno desenho de xadrez sobre fundo branco, com collarinho fixo ou separado.
De 32 por .. .. 25$

CAMISA "Bemberg", artigo de fina apparencia, desenho listado sobre fundo claro, com collarinho fixo
De 60$ por . .. . 48$

CAMISA de seda natural, desenhos modernos ou em côres lisas, com collarinho fixo
De 100$ por .. .. 80$

CAMISA de baptiste branca, com collarinho fixo e punhos duplos
De 32$ por .. .. 25$

CAMISAS DE PANAMA' branco, com colarinho fixo e punhos simples
De 25$ por .. .. 19$8

PYJAMA de tricoline de côres lisas
De 48$ por .. .. 36$

PYJAMA de tricoline de côres lisas com discreto desenho branco
De 42$ por .. .. 32$

PYJAMA de popeline, listas bem largas em côres
Offerta .. .. 25$

CAMISOLA de madapolan branco com vivos de ponto russo em côres
De 24$ por .. .. 20$

CHAMBRE de "rayonne", listas largas de côres vistosas
De 130$ por .. .. 108$

SMOKING de "rayonne" listas largas de côres vistosas
De 95$ por .. .. 80$

SMOKING de lã, listas de grande distincção
De 115$ por .. .. 95$

CHAMBRE de lã, nas côres lisas; beige marrons, grenat, verde e marinho
De 110$ por .. .. 90$

SMOKING de lã, nas côres lisas; grenat, verde, marron, beige e marinho
De 85$ por .. .. 65$

CUECAS de morim branco, e de fustão
De 11$5 por .. .. .. 9$

CUECA de popeline branco
De 12$ por .. .. 9$8

CUECA de baptiste rayê branca
De 13$ por .. .. 10$5

CUECA de tricoline branca
De 17$ por .. .. 14$5

CUECA de linho branco
De 35$5 por .. .. 26$

PARA CAVALHEIROS

CEROULA de baptiste rayé branca, punho de meia
De 24$ por .. .. 20$

CEROULA de malha de lã, mescla
De 38$ por .. .. 32$

CAMISETA de malha de algodão, sem mangas, typo esporte
De 6$5 por .. .. 5$

CAMISETA de malha de algodão, meia manga
De 6$5 por .. .. 5$

CAMISETA perfurada, de algodão, meia manga
De 8$ por .. .. 6$5

CAMISETA de crepe esponja, branca, meia manga
De 12$ por .. .. 7$5

CAMISETA de malha de lã, mescla, meia manga
De 32$5 por .. .. 28$

MEIA de algodão em côres lisas, modernas ou branca e preta
Par de 3$5 por .. .. 3$

MEIA de algodão, qualidade superior, côres lisas, com baguette
Par de 4$8 por .. .. .. 4$

MEIA mercerisada, malha á jour com bonitas côres
Par de 6$8 por .. .. .. 5$

MEIA fio typo linho, com baguette, côres da moda
Par de 7$5 por .. .. .. 6$

MEIA de optimo fio, em côres modernas ou preto
Par de 9$ por .. .. .. 7$

MEIA typo "Derby", com côres lisas, com baguette
Par de 11$ por .. .. .. 8$5

MEIA fio de Escocia, listadas
Par de 12$5 por .. .. .. 10$5

MEIA fio de Escocia, em côres com baguette
Par de 14$5 por .. .. .. 12$

MEIA fio de Escocia allemã. O. K. côres lisas
Par de 16$5 por .. .. .. 14$

MEIA de lã, bonita fantasia de xadrez
Par de 10$5 por .. .. .. 7$5

LENÇOS de baptiste de algodão branco
1|2 dz. de 18$ por .. .. 14$

LENÇOS de baptiste de algodão de côres
1|2 dz. de 18$ por .. .. 14$

LENÇOS de linho branco
1|2 dz. de 36$ por .. .. .. 31$

RAYONNE LISO

BOUTONNE'-SATIN em côres lisas, lg. 90 cms.
Metro de 12$ por .. .. .. 6$5

SCHANTUNG-SATIN em diversas côres lisas da moda, lg. 90 cms.
Metro de 13$5 por .. .. 9$2

CREPE FARIDA, bem encorpado, côres distinctas, lg. 90 cms.
Metro de 15$ por .. .. .. 10$5

CREPE JACQUARD, em lindas côres, lg. 90 cms.
Metro de 18$ por .. .. .. 12$4

FACONNE'-CREPE, artigo superior, em diversas côres, lg. 90 cms.
Metro de 25$ por .. .. .. 16$

BEMBERG-AJONRE', fino tecido para vestido de esporte ou praia, em côres clara, lg. 95 cms.
Metro de 27$ por .. .. .. 18$

RAYONNE FANT

MARROCAIN em varios desenhos modernos, lg. 80 cms.
Metro de 13$ por .. .. .. 7$5

MOUSSE-RAYE', fundo de côr com listas brancas, lg. 95 cms.
Metro de 13$8 por .. .. 9$6

CREPE HELIO, façonné, fundo marron, marinho e preto, desenhos modernos, lg. 80 cms.
Metro de 16$8 por .. .. 10$8

SURAH-RAYE', seda natural, superior qualidade, lg. 90 cms.
Metro de 16$ por .. .. .. 12$5

CREPE DE SEDA natural, varios sortimentos de fantasia modernas, lg. 90 cms.
Metro de 22$ por .. .. .. 15$5

RENDADO de seda natural, muito em moda, lg. 90 cms.
Metro de 30$ por .. .. .. 20$

TECIDOS DE ALGODÃO

VOILE FANTASIA diversos sortimentos, padrões modernos, lg. 70 cms.
Metro de 2$9 por .. .. 2$2

MOUSSELINE RAYE', desenho muito lindo, lg. 70 cms.
Metro de 3$ por .. .. .. 2$4

BAPTISTE FANTASIA, graciosos desenhos, artigo superior, lg. 80 cms.
Metro de 4$2 por .. .. 3$5

CAMBRAIA FLEURETTE, moderno estanyrado, bonito desenho, lg. 80 cms.
Metro de 4$8 por .. .. 3$9

FOULARD FANTASIA, tecido assetinado, desenho de flores, lg. 80 cms.
Metro de 5$5 por .. .. .. 4$6

CONFECÇÕES PARA SENHORAS

MANTEAU 3|4 de "velourlaine" em preto e marinho
De 110$ por .. .. 84$

MANTEAU de lã mescla cinza claro
De 160$ por .. .. 122$

COSTUME de "tweed" de lã, mescla em tons de cinza e beige, jaqueta forrada de "rayonne"
De 195$ por .. .. 152$

VESTIDO de "rayonne" em tons lisos da moda guarnecido com martlassé
De 160$ por .. .. 120$

ELEGANTE VESTIDO de "rayonne" marinho com pistans brancas, golla e punhos com plissé
De 215$ por .. .. 162$

VESTIDO de tobralco de algodão desenhos e côres bem modernas
De 65$ por .. .. 46$

VESTIDO de lã diagonal em côres modernas
De 160$ por .. .. 122$

VESTIDO de lan :melange boutonne" em côres da moda
De 195$ por .. .. 152$

CASAQUINHO de malha de lã estrangeira, leve, em côres claras
De 45$ por .. .. 29$

JUMPER esporte de malha de lã, vermelho, nattier, royal e marinho
De 48$ por .. .. 34$

COLLETE de malha de lã, vermelho, marinho, cinza e beige
De 54$ por .. .. 39$5

BLUSA de baptiste rayé branca lavavel
De 20$ por .. .. 15$5

BLUSA de tobralco. listado multicôres, côres firmes
De 18$ por .. .. 13$5

BLUSA de "Bemberg", branco
De 120$ por .. .. 89$

SAIA de crepe "rayonne", marinho e preto
De 88$ por .. .. 64$

SAIA de pura lã, preto e marinho
De 80$ por .. .. 54$

RENARD alaska marron
De 275$ por .. .. .. 230$

COLLERETTE de kamin branco
De 54$ por .. .. 39$

ROUPAS PARA CRIANÇAS

Terninhos, Vestidinhos, Malhas, etc., por

PREÇOS DE OCCASIÃO

Nos poucos artigos não reduzidos faremos 10 % de desconto

Vendas só a dinheiro

SCHAEDLICH, OBERT & CIA. — RUA DIREITA, 162-190

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

AMANHÃ ABERTURA

FUNDADA EM 1883

Casa Allemã

Conforme nosso costume, remarcamos quasi todo o nosso "stock" por preços excepcionaes. Recommendamos examinar os artigos de qualidade que offerecemos por

PREÇOS DE OCCASIÃO UNICA

ROUPAS DE MESA

GUARNIÇÃO para jantar, tecido branco com barra de côr:
140x100 com 6 guard. 43x43
De 18$5 por .. .. 15$3

140x100 por 6 guard. 43x43
De 21$ por .. .. 17$5

140x238 com 12 guard. 43x43
De 32$ por .. .. 28$

GUARNIÇÃO para chá, fundo branco, xadrez azul, vermelho e verde
140x140 com 6 guard. 30x30
De 15$ por .. .. 13$

140x180 com 6 guard. 30x20
De 18$ por .. .. 15$5

140x230 com 12 guard. 20x30
De 27$ por .. .. 23$5

GUARNIÇÃO para chá, tecido panamá, fundo cru' com listas de côr, tam. 160x160 com 6 guard. 28x28
De 30$ por .. .. .. 24$5

TOALHAS para jardim, copa etc., em crepe algodão branco com barra azul, verde ou vermelho, tam. 90x90
Tam. 90x90 de 6$8 por .. 5$4

TOALHAS DE ROSTO

Felpudo branco, 1|2 duzia
De 12$ por .. .. 10$3
De 16$5 por .. .. 14$
De 23$ por .. .. 19$7
De 30$ por .. .. 26$
De 36$ por .. .. 32$
De 42$ por .. .. 36$

Felpudo de côr, 1|2 duzia
De 14$5 por .. .. 12$
De 23$ por .. .. 18$5
De 25$ por .. .. 20$
De 30$ por .. .. 24$5

TOALHAS DE BANHO

Felpudo branco, cada uma
De 7$9 por .. .. 6$2
De 11$5 por .. .. .. 9$6
De 14$5 por .. .. 12$
De 20$ por .. .. 17$5
De 26$ por .. .. 21$5
De 31$ por .. .. 24$5

Felpudo de côr, cada uma
De 15$5 por .. .. 12$5
De 17$ por .. .. 14$5
De 22$5 por .. .. 18$5
De 22$ por .. .. 19$
De 28$5 por .. .. 22$5
De 34$ por .. .. 28$5

ARTIGOS DE COPA

PANNOS PARA COZINHA

algodão com barra de côr em 2 lados, tam. 60x60
1|2 dz. de 11$5 por .. .. 9$2

algodão xadrez, côres sortidas, 200x60
1|2 dz. de 13$ por .. .. 10$5

algodão xadrez azul ou vermelho 65x65
1|2 dz. de 14$5 por .. 12$5

algodão xadrez azul ou vermelho, 70x70
1|2 d . de 15$5 por .. . 13$

PANNOS PARA PO'

em flanela amarella 50x65
1|2 dz. de 9$ por .. .. 8$

em flanela amarella fina, 50x65
1|2 dz. de 11$ por .. .. 9$

em flanela amarella estrangeira 83x30
1|2 dz. de 17$5 por .. .. 13$5

Panno verde para soalho, 50x65
Cada .. .. 7$

GUARDANAPOS PARA CHA'

algodão, barra de côr com franja 30x30
1|2 dz. de 3$4 por .. .. .. 2$7

algodão adamascado branco
1|2 dz. de 5$6 por . .. 4$5

algodão adamascado com barra de côr 31x30
1|2 dz. de 6$ por .. 4$8

algodão adamascado com barra de côr 40x40,
1|2 dz. de 15$ por . .. 10$

linho puro de granité 25x25
1|2 d. de 24$ por . 19$5

GUARDANAPOS PARA JANTAR

1|2 dz. de 8$ por .. .. .. 6$

de algodão branco 50x50
1|2 dz. de 16$ por .. . 13$

de algodão branco 60x60
1|2 dz. de 11$2 por .. .. 9$

de algodão branco 60x60
1|2 dz. de 14$ por .. .. 11$6

de algodão adamascado 60x60
1|2 dz. de 18$ por .. .. 15$

ATOALHADO

de algodão branco lg. 150 cms.
Metro de 5$3 por .. .. .. 4$6

de algodão branco lg. 150 cms.
Metro de 8$2 por .. .. .. 7$2

de algodão branco lg. 150 cms.
Metro de 10$ por .. .. .. 8$3

xadrez verm. ou azul 140 cms.
Metro de 7$3 por .. .. .. 6$3

algodão granité branco sup. 160 cms.
Metro de 10$5 por .. .. 8$5

COLCHAS

COLCHAS brancas para crianças
70x90 de 6$5 por .. .. .. 5$4
85x115 de 12$5 por .. .. 9$5
90x130 de 13$8 por .. .. 12$
120x160 de 22$ por .. .. 18$8

COLCHAS brancas para solteiro
140x190 de 15$5 por .. .. 9$6
140x190 de 13$ por .. .. 11$
140x190 de 17$5 por .. .. 14$5
150x200 de 27$ por .. .. 23$5
150x200 de 32$ por .. .. 27$

COLCHAS brancas para casal
180x220 de 23$ por .. .. 19$5
180x220 de 33$ por .. .. 28$
190x220 de 36$ por .. .. 32$
180x220 de 55$ por .. .. 47$
200x240 de 43$ por .. .. 36$
200x240 de 63$ por .. .. 54$

COBERTORES

COBERTOR de algodão, bem macio, côr camello, com barra de côr
140x190 de 30$ por .. 26$
170x210 de 38$ por .. 33$

COBERTOR de lã, boa qualidade, côr camello, com barra fantasia marron
140x190 de 63$ por .. .. 55$
170x210 de 75$ por .. . 67$

COBERTOR de lã superior rosa, azul, beige e verde com barra fantasia,
140x200 de 90$ por .. 77$
175x225 de 120$ por . 100$

LENÇÓES E FRONHAS

LENÇOL de algodãozinho cru', bainha costurada
150x230 por .. .. . 9$5

FRONHA combinando, formato sacco,
45x70 por .. .. .. 3$

LENÇOL e FRONHA, de cretone branco com bello á pour a machina

Lençól		Fronha
140x250 p| 14$8	—	40x60 p| 6$5
160x200 p| 16$5	—	45x70 p| 7$
220x250 p| 23$7	—	60x60 p| 7$2
	—	70x70 p| 5$5

GUARNIÇÃO para cama de casal, em cretone branco, delicados bordados e á jours feitos á machina, composta de 1 lençól de cima 120x200 e 2 fronhas 60x65
De 89$ por .. .. 79$5

TAPETE LORENA

e um tapete bouclé para uso diario, em desenho semelhante ao cliché, com ligeiro desenho de flores,
60x120 de 39$ p| .. .. 32$5
140x200 de 155$ p| .. .. 132$
200x200 de 240$ p| .. .. 188$
200x250 de 280$ p| .. .. 235$
200x300 de 340$ p| .. .. 285$

TAPETE ADUA

tapete de crina e lã, muito boa qualidade, em desenho distincto com pequena ramagem de flores no mesmo tom,
60x120 de 52$ p| .. .. 43$
90x160 de 108$ p| .. .. 94$
140x200 de 198$ p| .. .. 170$
160x230 de 285$ p| .. .. 250$
200x300 de 425$ p| .. .. 368$
250x350 de 645$ p| .. .. 540$

TAPETE LADIK

Tapete avelludado, de boa apparencia em desenhos bem caracteristicos dos afamados tapetes orientaes,
60x100 de 33$ p| .. .. 27$
60x125 de 55$ p| .. .. 42$
90x160 de 90$ p| .. .. 72$
130x200 de 175$ p| .. .. 145$
160x230 de 265$ p| .. . 205$
200x300 de 420$ p| .. 345$

TAPETES PARA CAMA

ALAGOAS de crina avelludada, em desenho moderno, sendo grenat, verde ou azul,
60x120 de 58$ por .. .. 48$

SAMOS "Velour" de lã, em desenho bem alegre,
70x130 de 85$ por .. .. 68$

WELLA axminster de lã, em desenhos persas,
62x15 de 108$ por .. .. 90$

PASSADEIRAS

ROUCLE' resistente em desenho moderno listado,
lg. 52 cms. de 19$5 p| .. 15$5
lg. 62 cms. de 21$5 p| .. 17$5
lg. 71 cms. de 26$ p| .. 21$

CRINA com desenho listado azul ou verde ou grenat
lg. 50 cms. de 26$ p| .. 22$
lg. 60 cms. de 28$ p| .. 24$

CRINA em desenho moderno
lg. 45 cms. de 38$ p| .. 30$
lg. 50 cms. de 45$ p| .. 35$

MEIAS PARA SENHORAS

Meias de seda, qualidades superiores.
de 7$5 por .. 6$8
de 9$ por .. 7$5
de 10$5 por .. 9$
de 11$5 por .. 9$8
de 12$5 por .. 10$5
de 13$ por .. 11$
de 13$5 por .. 11$
de 14$5 por .. 12$8
de 18$ por .. 14$8

MOVEIS E DECORAÇÕES

Os melhores tecidos e os melhores moveis

PREÇOS EXCEPCIONAES

Nos poucos artigos não reduzidos faremos 10 o/o de desconto

Vendas só a dinheiro

SCHAEDLICH, OBERT & CIA. — RUA DIREITA, 162 190

ODEON ★ ROSARIO ★ S. BENTO ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone: 4-7191

VESPERAL A'S 14,15 HORAS
A'S 18 — 20 e 22 HORAS

Só á tarde:
DUPLO APURO DE PENROD
Com os gemeos Mauch.
Warner

UM JORNAL

Poltronas 3$500
Meia entrada 2$000
A' NOITE:
Poltronas 4$500
Meia entrada 3$000
Balcão 3$000

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-7190

VESPERAL A'S 14,25 HORAS
A'S 19,15 HORAS
"MORRO DOS VENTOS UIVANTES"
com Merle Oberon e Laurence Oliver
— United —
"DUPLO APURO DE PENROD"
Com os gemeos Mauch
— Warner —

Poltronas 3$000
Meias entradas 1$500
A' noite:
Poltronas 3$500
Meias entradas 2$000

ROSARIO

Telephone: 2-0480

DESDE AS 14 HORAS
"TOVARITCH"
Irene de Zilahy
Broad Prog.

UM JORNAL

Poltronas 3$500
Meias entradas 2$000
Balcão 2$000
— A' noite —
Poltronas [illegible]
Meias entradas e balcão [illegible]

S. BENTO

Telephone: 2-4000

DESDE A'S 14 HORAS
"A grande aventura"
Maria Andergast
Alliança-Star

UM JORNAL

Poltronas 3$000
Meias entradas 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1120

DESDE A'S 14 HORAS

1 JORNAL
Poltronas 3$500; 1|2 entr. 2$000. — A' noite: poltronas 4$000; 1|2 entrada 2$500

BROADWAY

Telephone: 4-2233

Poltronas, 4$000; meias entradas, [illegible] balcão, 3$000. A' noite: Poltronas, [illegible] meias entradas e balcão, 3$000

PARAMOUNT

A's 14,30; 18 e 21 HORAS

GANHANDO NA CERTA
Com Ronald Reagan — Warner

A GRANDE VALSA
Luise Rainer, Miliza Korjus, Fernand Gravet — Metro

Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; meias entr., 1$500 e balcão, 2$000

PARATODOS

A'S 14 — 18 e 21 HORAS

A BARREIRA
com Paul Muni e Bette Davis — Warner

DUAS VIDAS
com Charles Boyer e Irene Dunne — R. K. O.

Polt., 2$500; 1/2 ent., 1$500 — A' noite: Polt., 3$000; 1|2 entradas, 1$500; balcão, 2$000

UNIVERSO

A's 13,50; 18,10 e 21,10 HORAS

DEIXAE-NOS VIVER
Henry Fonda — Columbia — (Proh. até 14 annos)

MAYERLING
Charles Boyer e Danielle Darrieux — Art-Filmes

Poltronas, 2$300; balcão, 1$200

CAPITOLIO

HORAS
NO TEMPO DAS DILIGENCIAS
John Wayne — (Proh. até 10 annos)
CUPIDO DE CIRCO
Robert Young — M. G. M.
Só á tarde: Imperio submarino — cont.
Poltronas, 2$300; meia entrada, 1$200 — Só á noite: balcão, 1$500

BANDEIRANTES · B. POLYTHEAMA · Sta CECILIA · COLYSEU · OLYMPIA · PAULISTA · COLOMBO · ROYAL · BABYLONIA · UFA PALACIO

BANDEIRANTES

DESDE AS 14 HORAS

Polt. 4$000; 1|2 ent., 2$500; balcão, 3$000. A' noite: poltr. 4$500; 1|2 entr. e bal. 3$000.

B. POLYTHEAMA

Propr.: Canuto, Cicciola e Rocha
Telephone: 2-1920
A's 14, 18 e 21 horas
SANGUE DE COSSACO
com Akim Tamiroff
— Paramount —
(Proh. até 14 annos)
LUISA
com Grace Moore
— Art-Films —
Poltronas 2$000
1|2 entrada 1$000
A' NOITE:
Poltronas 2$300

Sta CECILIA

Telephone: 5-5846
A's 14, 18 e 21 horas
DUAS VIDAS
com Charles Boyer e Irene Dunne
— R.K.O. —
A BARREIRA
Paul Muni e Bette Davis — WARNER
Poltronas 2$500
1|2 entrada 1$500
A' NOITE:
Poltronas 3$000
1|2 entrada 1$500
Balcão 2$000

COLYSEU

Telephone: 4-1452
A's 14 e 19 horas
A BORRASCA
Charles Bickford
— Universal —
Só á tarde:
Cupido de circo e Imperio submarino, cont.
Só á noite:
TORNARAM-ME UM CRIMINOSO
John Garfield
— Warner —
(Proh. até 14 annos)
Poltronas 2$300
Meia entr. 1$200

OLYMPIA

Telephone: 5-9831
A'S 14 E 19 HORAS
NANCY TEM TRES AMORES
com Janet Gaynor e Robert Montgomery
— M.G.M. —
TOM SAWYER DETECTIVE
com Billy Cook
— Paramount —
Poltronas 2$000
1|2 entrada 1$000
A' NOITE:
Poltronas 2$300
1|2 entrada 1$200
Galerias 1$000

PAULISTA

Telephone: 6-[illegible]
A'S 14 E 19 HORAS
GANHANDO NA CERTA
Ronald Reagan
— Warner —
AS 3 MENINAS ENDIABRADAS
Deanna Durbin
Universal
Só á tarde: IMPERIO SUBMARINO - (cont.)
Poltronas 2$300
1|2 entr. 1$200
A' NOITE:
Poltronas 3$000
Meia entr. 1$500

COLOMBO

Telephone: 2-1057
A's 15 — 19.30 e 21,30 horas
CIA. DE BURLETAS E REVISTAS ALDA GARRIDO
COM A PEÇA EM 2 ACTOS E 22 QUADROS:
"O MARRECO VEM AHI..."

ROYAL

Telephone: 5-3601
A's 14 e 19 horas
CORAÇÕES EM CHAMMAS
com Ann Sheridan
— Warner —
ESPOSA, MARIDO E AMIGA
com Warner Baxter e Loretta Young
— 20th-Fox —
Poltronas 2$000
1|2 entr. 1$000
A' noite:
Poltronas 2$500
1|2 entrada 1$500

BABYLONIA

Telephone: 2-1270
A's 14, 18,20 e 21 hs.
APENAS MARIDO
com Lanny Ross
— Columbia —
HOTEL IMPERIAL
com Isa Miranda e Ray Milland
— Paramount —
(Proh. até 10 annos)
Só á tarde: IMPERIO SUBMARINO, cont.
Poltronas 2$300
1|2 ent. 1$200
Geral 1$200

UFA PALACIO

Telephone: 4-1120

1 JORNAL
Polt., 4$; balcão, 3$000. A' noite: polt. 4$500, bal. 3$000.

LUX · ASTURIAS · CAMBUCY · AVENIDA · RECREIO · COLON · S. PEDRO · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · PARAISO

LUX

Telephone: 4-7421
A'S 14 E 19 HORAS
SO' PARA HOMENS
Carlo Buti - A.-Filmes
ERROS DA JUVENTUDE
Tony Martin e Preston Foster — 20th-Fox
Só á tarde: IMPERIO SUBMARINO, cont.
Poltronas 2$000
1|2 entr. 1$000

ASTURIAS

Telephone: 7-5818
A's 13,30 e 19 horas
MARIA ANTONIETTA
Norma Shearer e Tyrone Power
— MGM —
ROSA DO DESERTO
Jane Withers
Só á tarde: Vigilante da lei, continuação.
Poltr. 2$000
1|2 entr. 1$000

CAMBUCY

Telephone: 7-4888
A's 13,30 e 18,45 horas
ROMANCE DO SUL
com Richard Greene e Loretta Young
— 20-th. Fox —
"Novella em familia"
— Paramount —
Só á tarde: Legião dos centauros, continuação
Poltronas 1$500
A' noite 2$000

AVENIDA

Telephone: 4-1812
A'S 14 E 19,30 HORAS
ONDE O REVOLVER ERA A LEI
United
(Proh. até 14 annos)
Foragido da Justiça
Paramount
Dominando os Ares
— R. K. O. —
Poltr. 1$500. A' noite: poltronas 2$000.

RECREIO

Telephone: 5-0499
A's 14 e 19,20 horas
IRMÃS
Bette Davis e Errol Flynn
— Warner —
A BORRASCA
Charles Bickford
Universal
Poltronas 1$500
A' noite: 2$000

COLON

Telephone 2-8315
A's 13,45 e 19 horas
RAINHAS DO AR
Alice Faye
20th-Fox
JUVENTUDE VALENTE
Robert Young
Só á tarde:
RED BARRY (Cont.)
(Proh. até 10 annos)
Poltronas, 2$000; 1|2 entrada, 1$000.

S. PEDRO

Telephone: 5-3348
A's 13,40 e 19 horas
VIDA DE PESCADOR
Bobby Breen
RKO
LABYRINTHOS DO DESTINO
Luise Rainer
Só á tarde: Imperio submarino, cont.
Poltr. 1$500
A' noite: 2$300

GLORIA

Telephone: 2-9616
A's 13,50 e 19 horas
APENAS MARIDO
Lanny Ross.
Warner
HOTEL IMPERIAL
Isa Miranda
(Proh. até 10 annos)
Só á tarde: Imperio Submarino cont.
Poltr. 1$500
A' noite: 2$000

AMERICA

Telephone: 5-1030
A's 14 e 18,50 horas
Cadetes do barulho — Quando me casar novamente — Imperio Submarino — (cont.)
A' noite:
Anjos de cara suja
A PEQUENA DA OUTRA NOITE
A' tarde: polt. 1$500
A' noite: 2$000

MAFALDA

Telephone: [illegible]
A's 14, 18,20 e 21 hs.
SANGUE DE COSSACO
Akim Tamiroff
DEIXAE-NOS VIVER
Henry Fonda
(Proh. até 14 annos)
Poltr. 2$000
A' NOITE:
Poltronas 2$300

PARAISO

Telephone: 7-7[illegible]
A's 13,50 e 19 horas
NASCIDOS PARA CASAR
Carole Lombard
TRIUMPHO DO AMOR
Andréa Leeds
Só á tarde: RED BARRY, cont. (proh. até 10 annos)
Poltronas, 2$300; 1|2 entradas, 1$200

METRO

AVENIDA S. JOÃO - PHONES 4-7030 e 7031

AR CONDICIONADO
Som e projecção perfeitos

HOJE
SESSÕES CORRIDAS A PARTIR DAS 14 HORAS

O QUE E' PREFER[illegible] — O AMOR OU A C[illegible]

LUISE RAINER
PAULETTE GODDARD
ESCOLA DRAMATICA
"Dramatic School"

ALAN MARSHAL · ANTHONY ALLAN
LANA TURNER · HENRY STEPHENSON

Complemento: NOTICIAS DO DIA (recebidas por avião)

Nenhum film estreado no "METRO" será exhibido em outros Cinemas desta Capital antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

PREÇOS
— Vesperal: —
Entrada 4$000
1/2 entrada 2$500
— Noite: —
Platea 4$500
Balcão 1.o 3$500
Balcão 2.o 3$000
1/2 entrada 3$000

Cinematographia

"ALLIANÇA DE AÇO"

Cecil B. de Mille é, sem duvida, o mais extraordinario e capaz dentre todos os directores com que conta o cinema. De Mille está ha 25 annos na fascinante arte das imagens e do som e durante esse longo espaço de tempo tem dado ao cinema algumas de suas mais gigantescas realizações! "De fidalga a escrava" com Gloria Swanson, Wallace Reid, Bebe Daniels e outros da velha guarda a "Lafitte, o Corsario" seu ultimo filme entre nós, passando por "Aventuras de Anatolio" com o inesquecivel Wallace Reid, "Dez mandamentos", "A homicida" (Leatrice Joy-Thomas Meighan), "O rei dos reis" etc. etc., vae uma distancia enorme. Mas quer no primeiro quer no ultimo o talento e o dynamismo "demillesco" sempre estão firmes, potentes, apparecendo em cada metro e em cada parte das pelliculas. Temos agora entre nós "Alliança de aço" (Union Pacific) a mais recente realização do genial director.

Amanhã, no "Ufa Palacio" começará a exhibir esse colosso que De Mille realizou para a Paramount e que produzido com inversão extraordinaria de capitaes e com a mais fabulosa grandiosidade, é bem o filme adequado para que De Mille commemore com elle os seus 25 annos de actividades ininterruptas em pról da Setima Arte!

Aos "fans" do genial director damos aqui uma auspiciosa noticia: aquelle que nos remetter a melhor carta sobre essa producção — receberá em data opportuna bellissimas photos de artistas paramounteses — inclusive uma referente á pellicula em citação. Portanto — escrevam-nos a respeito, dirigindo as cartas para Paramount Filmes S. A. (secção de Publicidade) Caixa postal, 2863 — Capital.

E, antes de tudo, não deixem de assistir "Alliança de aço" a partir de amanhã no "Ufa Palacio" para se arrebatarem com a maior realização do grande De Mille e com a soberba interpretação de um "cast" estupendo, figurando em primeira plana os nomes de Joel Mac Crea — o galhardo astro, Barbara Stanwyck a adoravel, Robert Preston um novato que a Paramount lança neste filme, para a fama e para o successo, Akim Tamiroff — o immenso, e mais Brian Donlevy, Lynne Overman, Evelyn Keyes, Henry Kolker e milhares mais!

"ESCOLA DRAMATICA"

Podem o amor... romance... namorados... serem sacrificados por uma carreira dramatica?

Devem ser sacrificados?

Essas eram as perguntas que dirigiam a si mesmas as alumnas da "Escola Dramatica". E o resultado final compensaria tanto esforço? Como seriam recebidas pelo publico?

As ambições, os esforços, os desapontamentos, os sacrificios, os triumphos e os fracassos das alumnas de uma "Escola dramatica" de Paris, serviram de argumento para esse filme notavel que o cine Metro (ar condicionado) tem em cartaz, com Luise Rainer, Paulette Godard, Alan Marshall, Lana Turner, Henry Stephenson, Anthony Allan, Geneviéve Tobin, Gale Sondergaard e Ann Rutherford nos principaes papeis.

"SEGURA ESSA MULHER"!...

Adão e Eva, Marco Antonio e Cleopatra, Romeu e Julieta, Napoleão e Josephina, deixariam sentir o seu prestigio de grandes amorosos através das paginas da historia, petrificados, empallidecidos, deante do romance que este seculo fornece, como signal dos tempos modernos, no irresistivel filme da Columbia Pictures, "Segura essa mulher!...", que o cine Odeon sala-vermelha apresentará a partir de amanhã.

E' que nessas scenas, a que o espirito technico e sem par de Hollywood, compoz em um rythmo entontecedor de alegria, de observação, sobre a psychologia da actual sociedade, surgem as figuras de Melvin Douglas, e Virginia Bruce, personificando os "sublimes amantes" da época do arranha-céo e televisão, que entremeiam os seus idyllios, ás vezes com o salto de algumas bofetadas... Isso entretanto, tem a sua logica especial, explica-se pelas proprias contingencias do ambiente em que vivem: ella, é mais "espertinha" que elle, e sabe tirar partido de argucia de detective... e de mulher!... E se elle não se convence disso por bem... que se convença por mal... se um carinho não o induz acceitar á situa-

(Conclue na pagina seguinte)

GENESIO ARRUDA
PROSEGUE EM SUA CARREIRA VICTORIOSA NO
BÔA VISTA

HOJE — Tres magnificos espectaculos comicos com a engraçadissima peça de Humberto Cunha:

O TIO DE CORUMBÁ

que preencherá a primeira parte do programma
NA SEGUNDA PARTE:

SHOW-GENESIO N.o 3

Desfile de artistas de variedades, entre os quaes, Genesio, Principe Maluco, Clô Machado, Mery e Alba Lopes, Gina Bianchi, Nini Fontoura, Juan Daniel e A. Santarelli.

VESPERAL ELEGANTE ás 15 horas — Duas horas de permanente hilaridade, com GENESIO em seus melhores typos.

A' NOITE — Sessões ás 20 e 22 horas

Preços: Frisas e camarotes, 25$000 — Poltronas e balcões, 5$000 — Bilhetes a venda desde 10 horas.

Sexta-feira — Outra novidade comica: A ANASTACIA

DANIELLE DARRIEUX
DEDÊ
NOVO PROGR. SERRADOR
PROHIB. ATÉ 14 ANNOS
A "VENUS MODERNA" NA MAIS PARISIENSE — DAS COMEDIAS! —
QUINTA-FEIRA
BANDEIRANTES

"VICTIMAS DO TERROR"

Extorção, terrorismo, brutalidade e sangue. — Pela violencia, pelo pavor, pela fraude, pela tortura e pelo homicidio; nada detinha a barbaridade do "Gandcom".

"Victimas do terror" producção Warner Brothers, estréa de amanhã no Broadway, conta com a interpretação de Humphrey Bogart, George Brent, Gloria Dickson, Allen Jenkins e Walter Abel.

"PYGMALION"

Depois de innumeras "demarches" e após de um sem numero de solicitações, o productor Pascal, por conta e em nome da Metro-Goldwyn-Mayer conseguiu obter de George Bernard Shaw a necessaria permissão para ser levada para a téla a sua producção theatral "Pygmalion", estreada com grande successo em Nova York ha 25 annos passados e, desde então, de triumpho em triumpho, cada vez mais apreciada pelo publico.

O velho escriptor, ao contrario de Sinclair Lewis que geralmente não aprecia a versão cinematographica dos seus trabalhos, bateu palmas ao trabalho e manifestou a optima impressão que lhe causou o mesmo. "Pygmalion" será exhibido dentro de poucos dias no cine Metro (ar condicionado) e tem nos seus principaes papeis Leslie Howard e Wendy Hiller.

"HOMENS PERDIDOS"

Almas trocadas por ouro! Esse parecia ser o lemma daquelle consorcio maldito, que tirava os chinezes dos seus lares, para introduzil-os clandestinamente nos Estados Unidos, nivelando-os ou tratando-os peór que animaes! O Departamento de Justiça envia o seu melhor homem para combatel-os: O'Connor. Este põe-se immediatamente em campo e com o auxilio de uma gentil reporter trava uma luta terrivel, cheia de lances ricos de sensações e, após um combate sem treguas, muitas vezes desigual, consegue entregar á justiça os facinoras.

"Homens perdidos" é o filme que o cine Astoria terá em cartaz em primeira exhibição em São Paulo a partir de amanhã — com Conrad Nagel, Eleanor Hunt, Jack La Rue, Claudia Dell e Vince Barnett.

"O PRETO QUE TINHA A ALMA BRANCA"

O preto que tinha a alma branca" é o sentimental romance de amor de Alberto Insua, levado para a téla de forma impeccavel pelo director Perojo e interpretado pelo artista negro Marino Barreto, excepcional cantor de musicas cubanas, fox, rumbas e blues norte-americanos, que o publico escutará com deleite, secundado por Antonhita Colomé e Angelillo, um actor de raros dotes artisticos.

"O preto que tinha a alma branca" será apresentado no proximo dia 31, pela "Cifesa", nos cines Astoria e Paulistano, simultaneamente.

NOTAS DE ARTE

PINACOTHECA DO ESTADO

A Pinacotheca do Estado, installada á rua Onze de Agosto n.º 41, continua a ser diariamente muito visitada.

Essa galeria official de arte, que contem grande numero de valiosas obras de artistas nacionaes e estrangeiros de renome, póde ser visitada todos os dias uteis, com excepção das terças-feiras, das doze ás dezoito horas. Aos domingos e dias feriados, a Pinacotheca está aberta das 14 ás 17 horas.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Acham-se á disposição dos interessados, na portaria da Faculdade de Direito, os diplomas dos bachareis Hozair da Motta Marcondes, Solon Fernandes, Vicente Milton Mastrocola, Walter Campos de Carvalho, Jorge do Espirito Santo Ramos e Plinio Antonio Machado.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, no dia 24 do corrente, ás 12,30 horas, com as provas de identidade, as professoras dd. Maria de Lourdes Velloso Meirelles, Aurora Rodrigues Ramos, Odette Junqueira Muniz, Maria José Assumpção, Alzira Pousa Godinho, Josephina Figueiredo Ratto, Isaura da Costa Funfas, Rita de Oliveira Santos, Odila Figueiredo, Deolinda Rodrigues Loureiro, Nair Bittencourt, Maria Paes Fernandes da Silva, Graciema de Menezes, Mirthes Lindholm de Oliveira, Berta Jaloretzky, Silvia Teixeira Pinto, Antonio José Novaes Jordão, Ada Casagrande Vacari, Mathilde Farinas, Lygia Neves, Mauricio Rendler, Ricardina Peres, afim de se submetterem a inspecção de saude.

São convidados a comparecer no dia 25 do corrente, para os mesmos fins, ás mesmas horas, as professoras dd. Mirthes Marques, Amelia Carbone, Aurea Junqueira Aguiar, Rita Castilho, Vera Cintra de Almeida, Amalia Brambilla Vacari, Carmem Pinto de Gouvêa, Osés Martins, Dulse Silveira Cintra de Lima, Irene Mendes, Maria Paes Fernandes da Silva, Sebastiana Euphrasia da Silva, Luisa Valentine, Antonietta Pagano, Cesar Antonio Ribeiro, Edith Andrade Nunes Pereira, José Francisco Serra.

MUSICA

CONCERTO LEONIDAS AUTUORI-FRITZ JANK NO III SALÃO DE MAIO

Realizar-se-á terça-feira proxima, dia 25, no recinto da exposição do III Salão de Maio, á rua Barão de Itapetininga, 70, um concerto de musica moderna, para piano e violino. Tocarão Fritz Jank e Leonidas Autuori interpretando o seguinte programma:

1.ª PARTE — A. Honnegger — 1.ª sonata para piano e violino (1.ª audição).

2.ª PARTE — J. Turina — Preludio e Fuga; J. Slavenski — Dansa dos balkans (1.ª audição); F. Wilchery — Improviso (1.ª audição); A. Casella — Siciliana; A. Prokofieff — marcha; H. Villa Lobos — Lenda do caboclo; C. Guarnieri — Dansa brasileira.

3.ª PARTE — S. Cosme — Mãe d'agua canta; C. Debussy — "La plus que lente"; C. Scott — Aria e dansa negra; M Ravel — "Piece en forme d'habanera"; Castelnuovo-Tedesco — "Capitan Fracassa" (1.ª audição).

Os ingressos para o concerto Fritz Jank e Leonidas Autuori acham-se á venda no III Salão de Maio, á rua Barão de Itapetininga, 70. Preço: 5$000.

"SEGURA ESSA MULHER"...

(Conclusão da pag. anterior)

ção, então em "directo" deve persuadil-o melhor, insophismavelmente!... E eis o que faz, "and how", minha gente, a irrequieta Virginia Bruce e Melvin Douglas, dentro da hillariante historia de "Segura essa mulher"!... á ser exhibida amanhã na téla do cine Odeon sala vermelha...

THEATROS

"PERDOAE-NOS, SENHOR...", PELA CIA. AMELIA REY COLAÇO, HONTEM, NO SANT'ANNA

A Companhia Portugueza de Comedias, chefiada por Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, que está levando a termo uma bôa temporada, no Theatro Sant'Anna, representou, hontem, á noite, em recita de assignatura, a peça em quatro actos, "Perdoae-nos, Senhor...", de autoria de Vasco de Mendonça Alves.

O enredo dessa comedia dramatica se desenrola num tempo que é o de immediatamente depois da Grande Guerra. O autor, que a escreveu ha já bom numero de annos, não se deixou levar, entretanto, pela febre innovadora que tomou a Europa, na chamada "phase de revisão de valores estheticos". Preferiu continuar sendo fiel á pauta sã e simples do theatro destinado a commover, e, quando muito, a defender uma these moral. Não procurou refundir concepções artisticas da vida. Ateve-se aos methodos normaes.

Assim, "Perdoae-nos, Senhor..." se apresenta com caracteristicas bem definidas, e mostra que, quando um autor quer chegar ao coração do publico, não precisa, se tem talento, fazer grandes acrobacias: — basta-lhe ser simples...

O thema explorado por Mendonça Alves, em "Perdoae-nos, Senhor...", é de tecitura vivaz e interessante; um caso de peccado como tantos, como innumeros outros, em que a criatura delle resultante se considera orpham e tutelada, sem saber que o tutor é o pae e que a mãe é, precisamente, na vida social, a sua melhor amiga. Os quatro actos da peça são conduzidos com bôa technica, e, principalmente, com uma linguagem feliz, podendo bem dar, como aconteceu hontem, á noite, um espectaculo digno de sinceros applausos.

Lucilia Simões, a actriz brasileira do elenco portuguez que actu'a no Sant'Anna, e que tem obtido exitos apreciaveis em varias noitadas de amplo agrado, assumiu as responsabilidades da figura central da comedia de Mendonça Alves, interpretando o papel da peccadora "Margarida de Lemos". Ao seu lado, actuou Adelina Campos, na parte de "Maria". Esta actriz não tem tido opportunidades frequentes de se incumbir de papeis de relevo; hontem, tambem não se pode dizer que a sua parte fosse das melhores; mas soube trabalhar com graça, principalmente na scena da declaração de amor do segundo acto e no golpe final desse mesmo acto, de maneira a mostrar que não lhe falta envergadura para interpretar personagens de primeira plana.

Das figuras masculinas nem é preciso dizer que a que mais se sobresahiu foi a de Samwell Diniz, que fez um "Padre Manuel" bem adequado, humilde na sua submissão á vontade divina, mas finamente aristocratico em seu fogo de scena, deixando transparecer, como requer a peça, uma bondade de alma capaz de muitos sacrificios e de muitos perdões.

O espectaculo esteve á altura do prestigio que a Companhia Rey Colaço conquistou em nosso meio, o que motivou palmas calorosas da parte do publico que enchia o theatro da rua 24 de Maio.

POL.

COMMUNICADOS

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL AUTONOMA — OS SUCCESSOS DE GINA CIGNA E BIDU' SAYÃO

Continu'a correspondendo á expectativa dos organizadores da primeira temporada lyrica official autonoma, o interesse com que o nosso publico em geral procura inscrever-se como assignante da "saison" de 1939. Como se sabe, duas assignaturas se encontram abertas — uma referente a oito récitas nocturnas, com oito operas differentes, e outra para quatro vesperaes, tres a serem preenchidas com operas e uma com um grande concerto de Tito Schipa. Assim, é de crêr que os louvaveis esforços que vêm sendo dispendidos pela Prefeitura da Paulicéa, bem como todas as medidas tomadas pelo maestro Sylvio Piergili, para que a temporada obtenha exito total, satisfaçam a todos os interessados nessa victoria, isto é, os organizadores da "saison" e o publico.

Nini Giani, da Lyrica Official

— No Colon, de Buenos Aires, duas das maiores figuras da Grande Companhia Lyrica Autonoma que cantarão no Municipal paulistano acabam de registar excepcionaes successos: Gina Cigna, o maior dos sopranos dramaticos da actualidade, e Bidu' Sayão, a mais gloriosa das cantoras lyricas já nascidas na America do Sul. Gina Cigna logrou seu exito culminante, agora, na interpretação da opera de Verdi, "Aida", tendo a seu lado, no papel de "Radamés", o tenor Pedro Mirassou, seguindo-se na bella opera verdiana Gina Cigna cantará "Aida" tambem em S. Paulo, assim como as operas "Otello", "Lo Schiavo" e "Turandot", dando-se com esta ultima a inauguração da temporada paulista, em meados de agosto vindouro.

Bidu' Sayão, como nenhuma outra cantora em outra qualquer época, está empolgando a platéa de elite do primeiro theatro official argentino. Basta dizer que a opera "Traviata" já foi cantada ali, nesta temporada, nada menos de oito vezes e sempre com a lotação do theatro esgotada. Toda a imprensa é unanime em considerar Bidu' Sayão uma interprete "incomparavel" da dolorosa "Violeta" idealizada por Verdi. Bidu' nos dará "Traviata" na primeira temporada lyrica official autonoma.

"PERDOAE-NOS, SENHOR...", EM VESPERAL E "O CENTENARIO", A' NOITE, HOJE, NO SANT'ANNA

Estreou hontem no cartaz do theatro Sant'Anna, a peça de Vasco de Mendonça Alves, "Perdoae-nos, Senhor...", obtendo exito. Seus 4 actos foram applaudidos com calor.

Levada por este facto, a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro resolveu deixar que essa peça permaneça em scena ainda na vesperal de hoje, com inicio ás 15 horas. Os interpretes de "Perdoae-nos, Senhor..." são Raul de Carvalho, Samwell Diniz, Lucilia Simões, Adelina Campos e outros componentes do elenco lusitano.

No espectaculo da noite, com inicio ás 20 horas e 45 minutos, será representada a comedia "O centenario", na impressionante protagonização de Nascimento Fernandes. São seus companheiros, no desempenho dos principaes papeis, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Lucilia Simões, Maria Lalande e Maria Clementina.

Amanhã, preenchendo a 10.ª recita de assignatura da temporada, será representada a famosa comedia de Marcel Pagnol, "Topaze", applaudida no mundo todo, através de representações no palco e exhibições no cinema.

TRES VESPERAES INFANTIS DO CIRCO LILIPUTINIANO, HOJE, NO CASINO — A PARTIR DE AMANHÃ, VESPERAL TODOS OS DIAS

O circo dos anões, ainda em pleno exito, no Casino Antarctica, annuncia para hoje mais tres vesperaes dedicadas ao mundo infantil da Paulicéa. A primeira dessas vesperaes se verificará ás 10 horas, a segunda ás 14 horas e a ultima ás 16 horas. O programma para todos os espectaculos de hoje, inclusive os da noite, estará dividido em duas partes. Na primeira parte os 30 anões da Empresa Segreto executarão os seguintes numeros: "Apresentação da cia.", "Jocey e sr. Fritz", "4 cavallos em liberdade", "Sr. Erich", "Bailado hespanhol", "Escada dupla", "Entrada comica", "Voltejo", "Um acto de balança com 2 'ponys'", "Acto musical" e "Final, com toda a Cia.". Toda a segunda parte será preenchida com a fantasia adaptada do filme de egual nome, "Branca de Neve e os 7 anões", tendo o desempenho de todos os anões do Circo Liliputiniano. Crianças até oito annos pagam o valor de meia poltrona, estando os bilhetes a venda, no theatro, a partir das 10 horas.

— A partir de amanhã haverá vesperal todos os dias, ás 16 horas. Amanhã "Branca de Neve e os 7 anões" se despede do cartaz.

"O TIO DE CORUMBA'" COM GENESIO ARRUDA, NO BOA VISTA

O actor comico Genesio Arruda, no theatro da rua Bôa Vista, continu'a despertando interesse. Presentemente, a peça em scena é "O tio de Corumbá", de Humberto Cunha, cheia de comicidade, através da qual Genesio Arruda offerece uma de suas mais suggestivas e alegres creações. A seguir á representação de "O tio de Corumbá", ha o "Show-Genesio n. 3", um agradavel desfile de numeros de variedades destacando-se as irmãs Mary e Alba Lopes, Principe Maluco, Gina Bianchi, Cló Machado, Genesio e Santarelli.

— Hoje, ás 15 horas Genesio realizará mais uma vesperal elegante, havendo á noite duas sessões, ás 20 e 22 horas, com o mesmo programma que foi estreado sexta-feira.

O PROXIMO FESTIVAL ARTISTICO DE NASCIMENTO FERNANDES NO THEATRO SANT'ANNA

Sob o patrocinio da sra. d. Alayde Borba, realizar-se-á, no proximo dia 31 do corrente, no Theatro Sant'Anna, o festival artistico do actor portuguez Nascimento Fernandes.

O programma organizado para essa festa é de molde a attrahir, ao popular theatro da rua 24 de Maio, todos os admiradores do theatro portuguez.

Serão levadas á scena duas peças de successo: "O centenario", de autoria dos Irmãos Quintéro e "As 3 Helenas", de Mook.

Todos os elementos da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, tomarão parte neste espectaculo.

Os bilhetes para á noite de 31, já se acham á venda, na bilheteria do theatro.

ARTISTAS QUE SE EXHIBIRÃO EM S. PAULO

BIDU' SAYÃO, BRUNO LANDI, TITO SCHIPA, GINA CIGNA e NINI GIANI, no Theatro Municipal, fazendo parte da Companhia Lyrica Official Autonoma de São Paulo.

ESPECTACULOS DE HOJE

SANT'ANNA — "Perdoae-nos, Senhor...", ás 15 horas; "O centenario", ás 20,45 horas, pela Companhia Amelia Rey Colaço.

CASINO ANTARCTICA — Espectaculos da Companhia de Anões, á noite, em sessões ás 20 e 22 horas, e em vesperal, ás 10, ás 14 e 16 horas.

BOA VISTA — "O tio de Corumbá", pela Cia. Genesio Arruda, ás 20 e 22 horas, e em vesperal, ás 15 horas.

Chamado ao Departamento do Trabalho

O operario agricola Joaquim Gonçalves é convidado a comparecer no Departamento Estadual do Trabalho, secção de assistencia judiciaria agricola, em qualquer dia util, das 12 ás 16 horas, afim de entender-se com o dr. Benedicto Corrêa Sampaio, ou o advogado de plantão, trazendo prova de identidade.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

GEORGE GRACIE CONTINUA CAMPEÃO BRASILEIRO DE LUTA LIVRE

Os resultados das lutas realizadas hontem

O programma esportivo misto de luta-livre e box desenrolado, hontem, á noite, na Athletica São Paulo, apresentou os seguintes resultados:

1.ª luta — box, amadores — Tony Cadete e José Gonçalves, empataram.

2.ª luta — box, profissionaes — Zumbano III (64 ks.) venceu Negrito (63 ks.), por pontos.

Semi-final — luta-livre, profissionaes — Riquetto Pinto (60 ks.) venceu no primeiro minuto a Henrique Vicaro (104 ks.).

No intervallo desta com a final, George Gracie, ratifica seu desafio a Ruhmann em luta-livre.

Em seguida, Ruhmann, exhibe-se, com successo, em demonstração de sua força descommunal.

Final — luta-livre — George Gracie, campeão brasileiro, venceu Benedicto Perez, no 5.º assalto.

Luta movimentada, na qual Perez, contra a expectativa geral, se oppoz, magnificamente, aos ataques do vencedor. A melhor peleja desta temporada.

O AUGMENTO DOS MATRIMONIOS NA AUSTRIA

VIENNA, 22 (T. O.) — Desde a reincorporação da Austria á Allemanha, augmentaram não só os matrimonios mas tambem a natalidade.

Segundo as estatisticas da cidade de Vienna, de abril de 1938 a dezembro do mesmo anno os matrimonios augmentaram de 1.385 a 5.735.

Espião francez executado em Nancy

PARIS, 22 (T. O.) — Divulga-se nesta cidade que verificou-se em Nancy o fuzilamento do espião Macel Frank, condemnado a 26 de abril ultimo como elemento perigoso á tranquillidade do paiz, em julgamento procedido pela Côrte Marcial do 26.º Corpo do Exercito.

Chega a Madrid o sr. Valentim Bouças

MADRID, 22 (H.) — Procedente de Lisboa, chegou a esta capital, o sr. Valentim Bouças, conselheiro technico de Economia e Finanças do Brasil, que veio a Europa como representante do seu paiz junto ao Congresso Internacional das Camaras de Commercio.

O sr. Valentim Bouças se mostra muito satisfeito com a entrevista que teve com o general Moscardo, que lhe agradeceu o donativo de café feito pelo Brasil á Hespanha e lembrou as homenagens tributadas pela Camara dos Deputados do Brasil, por occasião da tomada de Toledo.

O representante brasileiro declarou que está convencido que, dentro de cinco annos, a Hespanha estará convertida em uma grande potencia industrial, porque tem para isso a necessaria energia interior.

Accrescentou que espera intensificar as relações commerciaes entre a Hespanha e o Brasil.

O sr. Valentim Bouças partirá hoje, por via aérea, com destino a Lisboa.

O Instituto Reina e o seu desenvolvimento social

Ha quatro annos passados, a sra. Elvira Reina, fundou o "Instituto Reina", com o unico fito de beneficiar a todo aquelle que é verdadeiramente necessitado.

De 1935 a 1939 o seu progresso tem sido bem visivel, graças aos esforços de sua directoria. Essa associação foi contemplada e reconhecida pelo Governo Federal, por intermedio do Conselho Nacional do Serviço Social, desde o exercicio de 1938.

A directora do Instituto Reina, avisa a todos os seus protegidos que as consultas medicas, doravante, passarão a ser dadas na propria séde do Instituto, á rua Sergipe, 673, pois o mesmo já tem o seu consultorio proprio, dispondo de um corpo de medicos especializados, afim de attender as necessidades do serviço. A direcção desse consultorio está sob a orientação dos seguintes medicos:

Exames de Laboratorio e Analyses Clinicas, Luis de Salles Gomes; Clinica de crianças, dr. Miguel Mirisola, (ás sextas-feiras, das 16 ás 18 horas); clinica de adultos, dr. Kalil Aidar Aun (ás quintas-feiras, das 10 ás 12 horas) e dr. Horacio Pinto Azevedo (ás quartas-feiras, das 15 ás 17 horas); clinica de olhos, dr. Armando Gallo (ás sextas-feiras, das 17 ás 18 horas).

Esta associação faz um caloroso appello a todos corações generosos, afim de que a auxiliem com um pequenino obulo por menor que seja.

Cartas da Allemanha

A ALLEMANHA E O BRASIL

JULHO DE 1939

A proposito da nomeação do novo embaixador da Allemanha no Brasil e do acolhimento que teve na imprensa do paiz, os jornaes allemães referem-se amplamente ás estreitas relações de amizade que desde ha muito tempo unem os dois paizes. A "Berliner Borsen-Zeitung" que como se sabe, mantem as melhores relações com a Wilhelmstrasse, escreve o seguinte:

"As palavras amigas que o "Jornal do Commercio" publicou sobre a nomeação do novo embaixador da Allemanha no Brasil, encontraram a melhor repercussão na opinião publica allemã. Tanto na Allemanha como no Brasil lamentava-se que as antigas e amistosas relações culturaes, economicas e politicas entre os dois paizes, tivessem sido transitoriamente perturbadas, para satisfação de certos elementos que não occultavam o resentimento pelo proficuo commercio entre o Reich e o Brasil. Foi, pois, com agrado que se leu a affirmação do jornal brasileiro de que o Brasil encontrou nos emigrantes allemães, os melhores elementos para o progresso e para a grandeza da patria brasileira. Quanto á attitude da Allemanha para com o Brasil, está longe de ser suspeitada de quaesquer aspirações politicas ou territoriaes, mesmo por razões de natureza geographica e politica.

As supposições que se levantam nesse sentido não nascem, aliás, no Brasil, mas mais ao norte, onde se tem por acertado dizer ás republicas sul-americanas quaes os paizes que devem temer e aquelles em que devem confiar. A esse imperialismo subtil parece que lhe causa inquietação de ver nos paizes sul-americanos outras tantas colonias economicas cuja exploração capitalista ambiciona reservar-se. Por esse motivo lança-se sobre os paizes totalitarios a suspeita de infiltrar no Brasil as suas idéas e os seus agentes e tudo se faz para desacreditá-los.

A Allemanha é da opinião que um paiz da grandeza e da importancia do Brasil não precisa, sob o governo do Presidente Vargas, de esteios e tutores estranhos para marchar para um grande futuro. A cooperação que offerece ao Brasil parte de condições menos interesseiras e mais honestas do que as do capitalismo das plutocracias democraticas. Este, procura enriquecer-se com dividendos, commissões e concessões e aproveitar-se do standard de vida do paiz que o hospeda para augmentar seus lucros.

A Allemanha não se apresenta como capitalista, mas como paiz que troca trabalho honesto por trabalho honesto. Permutando as suas mercadorias e serviços por productos e serviços brasileiros, não só ajuda a fomentar as riquezas e o bem estar do Brasil, como tambem assegura com o seu methodo, pela vez primeira na historia das relações internacionaes de commercio, a absoluta egualdade de direitos ás nações de economia menos desenvolvida, em que se não cogita de haver um paiz que trabalha emquanto o outro arrecada os juros e os remette para o exterior, mas em que o trabalho honrado dos brasileiros é trocado ao par pelo trabalho honrado dos allemães. Este systema é portanto já por si uma garantia contra o uso abusivo de influencias economicas para fins politicos.

A compreensão da solidariedade e da honestidade deste systema de commercio, facilitará aos dois embaixadores a breve normalização das relações entre os seus paizes, até chegarem de novo áquella amizade cordial que ainda ha pouco tempo as distinguia".

O COMMERCIO ENTRE A ALLEMANHA E O BRASIL

A maior e mais conceituada revista de economia que se publica na Allemanha e que muitas vezes é utilizada como porta-voz de circulos officiaes, a "Deutscher Volkswirt", escreve o seguinte ácerca de incremento das relações commerciaes entre o Reich e o Brasil:

"No commercio externo da Allemanha, o augmento do intercambio commercial com a Europa do sudeste e com a America do Sul são os factos de maior relevo e satisfação. No commercio com a America do Sul, o maior accrescimo refere-se ao intercambio com o Brasil, cuja quota está prestes a supplantar a da Argentina.

As quotas dos paizes do A. B. C. no commercio externo do Reich

1938	Import.	Export.
Brasil	3,9 %	3,1 %
Argentina	4,0 %	2,8 %
Chile	1,7 %	1,2 %

1937	Import.	Export.
Brasil	3,4 %	3,0 %
Argentina	5,4 %	2,5 %
Chile	1,5 %	1,0 %

1932	Import.	Export.
Brasil	1,7 %	0,9 %
Argentina	4,1 %	1,6 %
Chile	0,5 %	0,2 %

O intercambio teuto-brasileiro baseia-se no facto das economias dos dois paizes se completarem de modo muito feliz. Assim como são uteis e desejadas pela Allemanha as materias primas, generos alimenticios e estimulantes do Brasil, este paiz deseja, por lhe serem egualmente uteis, os artigos de todo o genero que a Allemanha produz. Verdade seja que existe nesse particular uma difficuldade technica do commercio de troca e compensação.

A Allemanha póde e deseja augmentar com meia duzia de encommendas as suas compras de algodão e café, que montam a 50 % das exportações do Brasil para o Reich, ou de couros e pelles, oleaginosos, tabaco, lã, borracha, frutas, madeira, cacáu e minerio que representam a outra metade das exportações. Tendo apenas poucas importancias avultadas a compensar, as compras do Brasil na Allemanha, por sua vez, referem-se a numerosos productos das mais diversas especies. Esta distribuição desegual do numero de importancias a compensar, requer para os effeitos do equilibrio uma certa experiencia technica. Esta experiencia foi adquirida por ambas as partes, não sendo difficil evitar que as importações no Brasil voltem a fazer-se, como se verificava occasionalmente outrora, com mais lentidão do que as compras que a Allemanha faz no Brasil, accumulando-se temporariamente no Brasil marcos de compensação, impedindo novas compras da parte da Allemanha.

O calculo e a entrega das encommendas brasileiras seriam muito simples se o Brasil se utilizasse da industria allemã para fomentar o grandioso e interessante plano quinquenal de Getulio Vargas e se a essa industria allemã fossem confiadas encommendas governamentaes. Com essas grandes encommendas, que podem ser attendidas rapidamente, conseguiam-se logo duas vantagens: primeiro ficavam asseguradas da parte da industria allemã os prazos de entrega correspondentes aos planos brasileiros de construcção economica; e segundo, a rapida renovação das compras allemãs de café, laranjas, algodão e outras mercadorias no montante dos annos anteriores, antes que se registem modificações definitivas do consumo na Allemanha. Numa economia unitariamente dirigida, essas modificações são tanto mais faceis de realizar o quanto é certo que póde utilizar-se de uma evolução que se acha em pleno desenvolvimento. Sem duvida que o café não será com o tempo uma das bebidas mais favorecidas. A estatistica abaixo mostra-nos que o consumo de café na Allemanha ficou paralysado durante os quasi 60 annos que decorreram entre 1870 e 1930 ao passo que o de chá e cacáu augmentou sempre.

Consumo e importação de estimulantes na Allemanha

Consumo annual em kilos por cabeça:

	1870/80	1913	1928
Café em bruto	2,33	2,44	2,17
Cacáu em bruto	0,05	0,77	1,21
Chá	0,03	0,06	0,09

Importação em 1.000 tons.

	Jan./abril 1938	Jan.-abril 1939
Café em bruto	60,3	52,6
Cacáu em bruto	23,0	32,09
Chá	1,6	2,5

Além disso augmentou constantemente o consumo de café de malte, cerveja, summos de frutas, leite, etc. Justamente a grande variedade de concorrentes do café, torna urgente a defesa deste producto. Seguramente os allemães que bebem café ajudariam de bom grado a defendel-o, uma vez que tivessem a certeza de que o prazer de bebel-o pudesse ser pago com uma exportação equivalente de productos allemães para o Brasil".

O SALDO DA BALANÇA COMMERCIAL DA ALLEMANHA

A balança do commercio exterior da Allemanha, referente ao mez de maio ultimo, accusa numeros mais elevados do que em abril. E dada a circumstancia da exportação ter sido maior do que a importação, resultou um augmento do saldo positivo.

A importação augmentou de 402,5 para 439,6 milhões de marcos, ou seja um augmento egual a 37,1 milhões de marcos ou 9,2 %. O augmento quantitativo é calculado em 8,6 %, sendo pois quasi egual ao do valor.

Na melhoria do movimento de importação participam em primeiro lugar os generos alimenticios e em segundo as materias primas. As importações nestes dois grupos augmentaram de 21 milhões ou 14,4 % e 7,8 milhões ou 5,3 %, respectivamente.

Entre os paizes europeus que contribuiram para esse augmento da importação figuram a Rumania, a Hespanha, a Suecia e a Turquia. O Mandchukuo destaca-se entre os paizes asiaticos. Os Estados Unidos e o Brasil entre os paizes da America.

O augmento da importação do Brasil justifica-se pelas compras de algodão effectuadas pela Allemanha. Diminuiram, em comparação ao mez de abril, as importações procedentes do Mexico e da Argentina.

No movimento da exportação verifica-se em maio, em confronto com o mez de abril, um augmento de 437,2 para 485,4 milhões, o que equivale a 48,2 milhões ou 11 %. Como na importação, esse accrescimo não pode ser causado pela temporada ou pela influencia das cotações.

Do augmento da exportação participam especialmente os productos manufacturados (mais 37,5 milhões ou 10,4 por cento). O excedente de exportação seguiu na maioria para os paizes da Europa. O maior augmento da exportação, correspondente a 7,6 milhões de marcos, verificou-se no intercambio com o Brasil. O augmento da exportação foi de 45,8 milhões em maio contra 34,7 milhões em abril.

O PROJECTO AMERICANO DE PERMUTA COMMERCIAL

Segundo as ultimas noticias transmittidas de Washington, consta que se chegou a um entendimento fundamental nas negociações para uma permuta de algodão por borracha e estanho, entre os Estados Unidos e a Inglaterra. Os circulos economicos allemães fazem notar, com evidente satisfação, que toda a campanha de propaganda contra o commercio de compensação, offerece agora um aspecto bastante duvidoso, visto os Estados Unidos terem adoptado os mesmos methodos dos allemães e que até agora tambem combatiam. Os discursos que o secretario de Estado, sr. Cordell Hull e o presidente Roosevelt costumavam pronunciar sobre os pretensos prejuizos que o commercio mundial soffreria com o commercio de "clearing" eram, assim, apenas meios para alcançar determinados fins, que consistiam em primeiro lugar, convencer os paizes sul-americanos de não intensificar o seu commercio com a Allemanha.

Na Inglaterra, o enthusiasmo pelo accôrdo de troca não é tão grande quanto nos Estados Unidos. O "Board of Trade" tem tido demoradas conferencias com os representantes do departamento algodoeiro de Liverpool, das quaes já resultou uma representação do commercio inglez desse producto ao governo, rejeitando o projectado negocio de compensação de 1 milhão de fardos de algodão norte-americano, no valor de 10 milhões de libras esterlinas, contra uma quantidade de borracha e estanho, em egual valor, porque o commercio receia uma perturbação do negocio de algodão nos mercados do mundo assim como uma nova baixa das cotações.

Não é menor a opposição dos cultivadores da borracha. Estes acreditam que o projecto de troca lhes fará perder o fruto do seu trabalho, porque a par do interesse commercial do negocio da borracha, que até agora determinava todos os raciocinios, surgiriam as razões de ordem estrategica.

Apesar de tudo isso, porém, conta-se com a realização do projecto de troca. E' de esperar uma alteração no mercado algodoeiro internacional, motivada por uma transação de taes proporções. Os paizes que até agora abasteciam a Inglaterra só poderão vender para Liverpool pequenas quantidades do artigo.

Por outro lado, essa venda de 1 milhão de fardos não solucionará o problema algodoeiro nos Estados Unidos, onde ainda existem quantidades superiores por vender. Portanto, é de suppor que Washington venha a fazer novas tentativas para realizar mais negocios desse genero.

OS ACONTECIMENTOS DE TIENTSIN

A Allemanha acompanha, com toda a attenção, a tensa situação creada no Extremo Oriente. A imprensa allemã tem-se referido amplamente ao conflicto de Tientsin, não escondendo a sua sympathia pelo Japão, com o qual o Reich mantem as melhores relações que foram selladas pelo pacto "anti-Komintern". No entanto constata-se uma certa reserva da parte da Allemanha, pois os jornaes allemães nada dizem que possa encorajar o Japão a aggravar o conflicto com as potencias da Europa Occidental. Isto, é claro, não impede que a imprensa allemã aproveite a opportunidade para fazer sentir a essas potencias que não podem esperar da Allemanha uma attitude de solidariedade com os interesses europeus implicados no conflicto do Extremo Oriente, porque foram exactamente essas mesmas potencias que pelos tratados de paz de 1919, systematicamente excluiram o Reich da esphera desses interesses, despojando-o ainda dos seus direitos de concessões.

Ao que parece, as antigas potencias vencedoras, tambem recolhem, nos acontecimentos de Tientsin, os fructos da sua imprevidencia.

SERVIÇO AÉREO DE PASSAGEIROS ENTRE A EUROPA E A AMERICA DO SUL

Na sociedade Lilienthal, de estudos aeronauticos, o barão von Buddenbrock, membro da directoria da Lufthansa, fez interessantes declarações sobre as perspectivas do serviço aéreo transatlantico. Disse que até agora apenas tres nações realizaram um serviço regular de aviões para além mar, que são a Allemanha, a França e os Estados Unidos, emquanto que as tentativas da Inglaterra nesse sentido evidenciaram grandes defeitos de equipamento e de preparação de pilotos.

O vôo sem escala do avião "Codor", de Berlim a Nova York, foi designado pelo orador como sendo a primeira manifestação pratica de que o problema do serviço aéreo de passageiros para a America do Norte está em vesperas de encontrar uma solução definitiva. Para o serviço aéro-postal, pelo menos, já foram realizadas as principaes carreiras transatlanticas. O transporte de passageiros já está realizado na linha do Pacifico. Quanto á linha transatlantica da America do Sul é provavel que a Allemanha a realize ainda este anno.

O difficil problema do serviço aéreo de passageiros pelo norte do Atlantico representa, actualmente, um papel importante na propaganda e na politica. Technicamente o serviço postal-aéreo allemão para a America do Norte já poderia ter sido realizado em 1938.

CURSO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

DIREITO CORPORATIVO

O Centro Juridico "Clovis Bevilacqua", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, reiniciará, no proximo dia 25, terça-feira, ás 20,30 horas, na sala "João Mendes Junior", seu curso de extensão universitaria sobre a legislação social brasileira e comparada, visando não só vulgarizar as nossas leis nacionaes nesse terreno, como tambem estudal-a scientificamente, contribuindo, desta maneira, para a elaboração doutrinaria do novo ramo da arvore juridica, em nosso paiz.

Inaugurado no semestre findo, esse curriculo de estudos vem alcançando merecido successo, a elle acompanhando juristas, advogados, directores de departamentos officiaes, syndicatos, associações de classes e universitarios em geral.

A reabertura desse curso, marcado para o proximo dia 25, far-se-á com mais uma prelecção do professor A. F. Cesarino Junior, cathedratico de Legislação Social, da Faculdade de Direito, que está desenvolvendo uma synthese de todo o Direito Social, em 12 conferencias, especialmente do Direito Social Brasileiro. Servirá de objecto a essa prelecção — o Direito Corporativo, com um estudo ligeiro da nova lei syndical brasileira.

Para assistir a essa dissertação, bem como ás que se seguirem, são especialmente convocados os alumnos da Faculdade de Direito e dos dos diversos institutos componentes da Universidade de S. Paulo, syndicatos, associações de classes e pessoas interessadas em geral.

LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Tendo chegado ao conhecimento da Liga das Senhoras Catholicas que pessoas menos escrupulosas apresentam-se como suas representantes para angariar donativos para uma festa beneficente, avisa-se á sociedade, o commercio e a todos, em geral, que as unicas pessoas autorizadas a pedir auxilio para suas obras de assistencia social, são os membros componentes da directoria daquella entidade, munidos dos respectivos distinctivos e portadores de outros documentos comprobatorios, em papel timbrado.

Ainda agora acaba de ser entregue a essa Associação, um cartão assignado por uma senhora completamente desconhecida da Liga das Senhoras Catholicas, apresentado a uma outra senhora a quem pedia o donativo de cem mil réis como "patronesse" de uma festa beneficente.

Para evitar explorações identicas, a directoria da Liga das Senhoras Catholicas avisa que não está organizando actualmente nenhum festival beneficente, assim como solicita de todas as pessoas o maior cuidado quando forem procuradas para donativos.

Regulamentação da profissão de despachante

Seguiram, ante-hontem, para a capital da Republica, os srs. Arnaldo Barbosa e Raul Gaspar Guimarães, respectivamente consultor juridico do Syndicato dos Despachantes Estaduaes e Municipaes e representante do Syndicato dos Despachantes Federaes, que foram apresentar suggestões á commissão nomeada pelo sr. Ministro do Trabalho para estudar o ante-projecto de regulamentação do exercicio da profissão de despachante.

Em S. José do Rio Pardo

O ENCERRAMENTO DA "SEMANA EUCLYDIANA"

Encerram-se, no proximo dia 15 de agosto, em São José do Rio Pardo, as significativas homenagens que vêm sendo prestadas á memoria do eminente escriptor Euclydes da Cunha, que lá redigiu "Os Sertões", sua obra prima e uma das joias da literatura nacional.

A solennidade do encerramento revestir-se-á do maximo brilho, devendo contar com a presença de autoridades e elementos de destaque em nossos meios culturaes.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Sob a presidencia do prof. Noé Azevedo, realizou-se, ante-hontem, 21, no Palacio da Justiça, uma sessão extraordinaria do Conselho da Ordem dos Advogados. Serviu de secretario o dr. Pelagio Lobo. Estiveram presentes os conselheiros drs. Gyges Prado, Aureliano Guimarães, Prado Fraga, prof. Jorge Americano, Julio Dutra, Romeu Petrocchi, prof. Waldemar Ferreira, Gabriel Monteiro da Silva, Benedicto Galvão, Marrey Junior, Costa Carvalho, Aureliano Duarte e Celso Leme.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

A seguir, em sessão secreta o Conselho julgou os seguintes processos disciplinares.

N. 343 — Capital — Querelante, Domenica Scarpelli — Relator, cons. dr. Monteiro da Silva — Foi approvado, contra 3 votos, o parecer do relator, pela absolvição do querelado.

N. 381 — Capital — Querelantes, Dante Pozzi e Mario Evangelista de Araujo — Relator, o cons. dr. Costa Carvalho — Foi approvado o parecer do relator pelo archivamento do processo, por não ter havido falta do querelado.

N. 404 — Capital — Querelante, Charles Libau — Relator, o cons. dr. Aureliano Guimarães — Foi approvado o parecer do relator, pela applicação da pena de advertencia ao querelado.

N. 401 — Capital — Querelante, Antonio Vieira da Rocha — Relator, o cons. dr. Aureliano Guimarães — Foi convertido o julgamento em diligencia de accôrdo com o parecer do cons. dr. Monteiro da Silva, afim de se apurar convenientemente a procedencia das accusações feitas aos profissionaes interessados no processo.

N. 320 — Capital — Querelante, Casemiro Abreu Nogueira. Querelado — Clementino Silva — Relator, cons. dr. Costa Carvalho. Foi approvado o parecer pelo archivamento do processo, adoptando-se as do parecer do advogado, designado para servir na acção, o qual entendeu estar a mesma prescripta.

N. 377 — Capital — Querelante, desembargador Paulo Colombo — Relator, o cons. dr. Aureliano Guimarães. Foi approvada a applicação da pena de advertencia ao querelado. Abstiveram-se de votar os cons. drs. Costa Carvalho, por impedido, e prof. Jorge Americano, por declaração de suspeição.

N. 402 — Capital — Querelante, o juiz da 2.a vara civel. Relator, o cons. dr. Costa Carvalho — Foi approvado o parecer favoravel ao archivamento do processo, pela improcedencia da queixa.

N. 387 — Capital — Querelante, Emilio Barbosa — Querelado, Enrico De Martino — Relator, cons. dr. Costa Carvalho — Foi determinado o archivamento do processo, por não se tratar de falta commettida por profissional inscripto, mas de abuso de pessoa extranha á classe, cuja punição compete á Policia do Estado.

N. 287 — Capital — Querelantes, Francisca Eugenia Pinheiro e Prado e outros — Relator, o cons. dr. Aureliano Guimarães. Foi determinado o archivamento do processo, por já ter sido dado cumprimento ás anteriores determinações do Conselho.

N. 392 — 350 — Rio Preto — Querelantes, Virgilio Magrini e João Lazaro Gusmão — Relator, o cons. dr. Aureliano Guimarães. Foi imposta a pena de suspensão ao querelado, até que restitua aos querelantes as importancias destes recebidas e abusivamente retidas.

N. 393 — Capital — Querelante, a Commissão de Disciplina — Querelados, José Rinski, Castor Peniche, Wilson Barbosa Martins, M. Frankental. Relator, o cons. dr. Costa Carvalho. Approvado o parecer pelo archivamento do processo, á vista das explicações apresentadas.

Pelo adeantado da hora, foi a sessão suspensa.

Correios e Telegraphos

O sr. director regional dos Correios e Telegraphos proferiu o seguinte despacho no requerimento de Guilherme Pinto, carteiro "B", interino, pedindo o levantamento da caução referente ao deposito de rs. 100$000, que serviu de fiança no referido cargo: "Aguarde a solução do processo administrativo a que está respondendo".

No requerimento de Vicente Brasil, pedindo o pagamento de vencimentos na Apt. de Cruzeiro: "Indeferido. O requerente excedeu o limite de edade para o ingresso no logar de mensageiro".

No de Ramiro Pires de Oliveira, pedindo a devolução de documentos: "Sim, mediante traslado".

São convidados a comparecer: á Sa Secção o carteiro Octavio da Silva Teixeira e os srs. Paul Hajnal e Messr Stal Telles e Cia. Ltd. (Fls. n. 6.846|39 e 12.540|39); e á Secção Regional de Pessoal, com urgencia, os srs.: Rolandi Dell'Aquila, Paulo Camargo, Sibel Gomes Prota, Joaquim da Silva França, escripturario "C", os herdeiros do fallecido conductor de malas Oscar Augusto de Campos, d. America de Oliveira Inojosa, viuva do carteiro "F", Luis Inojosa.

São ainda convidados a comparecer á Secção Regional do Pessoal, com urgencia, afim de sellarem as certidões requeridas: os srs. Job Pires Dias, Waldemar de Sousa Ra, Octaviano Cesar de Sousa e d.d. Adelaide de Queiroz Guimarães e Maria Magdalena de Sousa Mattos.

CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

A nova e genial doutrina medica, chamada Homeopathia, foi criada e systematizada pelo sabio Samuel Hahnemann, natural da Saxonia, Allemanha. Entretanto, desde os mais remotos tempos da medicina, desde Hyppocrates e Paracelso, os principios que regem e justificam a Homeopathia, já existiam embora de maneira confusa o que se póde provar através as citações desses mesmos classicos da arte de curar. Coube mais a Hahnemann a gloria immensa de ter dado á Homeopathia um corpo de doutrina a mais natural e a mais positiva.

Christiano Federico Samuel Hahnemann dotado de um espirito previlegiado de lutador, de origem modestissima, pois seu pae fôra um pobre pintor de porcellana, conseguiu depois de tantas privações completar o seu curso de doutorado em medicina, a ella se dedicando de corpo e alma, tornando-se logo um dos mais famosos medicos de seu tempo.

Entretanto, muito cedo Samuel Hahnemann teve as desillusões na medicina que elle e os seus contemporaneos applicavam. O seu espirito de profundo observador, muito cedo lhe deu uma visão real das coisas, mostrando-lhe a insegurança dos meios que se lhe offereciam para combate ás molestias e não querendo de maneira nenhuma ir de encontro á sua propria consciencia, exercendo uma profissão, embora rendosa mas sem base scientifica, resolveu abandonal-a apesar dos extraordinarios prejuizos moraes e materiaes que lhe traria tal resolução.

Intelligente e culto, dotado de uma extraordinaria capacidade de trabalho, resolveu ganhar a vida de outra forma para o sustento seu e de sua já numerosa familia, traduzindo para o allemão, sua lingua materna, obras estrangeiras principalmente em inglez e francez, linguas que elle conhecia profundamente. Foi exactamente ao traduzir um capitulo da famosa Materia Medica de Cullen, que Hahnemann teve os primeiros lampejos da grande doutrina medica que elle depois tanto elevou. Dizia Cullen, nesse trabalho, que a casca da China, remedio já naquella época largamente empregado para combater o impaludismo, tanto podia curar essa molestia como podia tambem provar, no individuo são, os mesmos symptomas proprios do impaludismo. Esse facto, apparentemente paradoxal e que nenhuma influencia conseguira ter entre os estudiosos da época, impressionou profundamente a Hahnemann que resolveu verificar em si mesmo, o effeito proclamado por Cullen. Preparando uma poção feita de cascas da China dispoz-se a ingeril-a: sob a acção toxica daquelle remedio, Hahnemann teve a classica febre dos impaludados ficando, dessa forma, provada a affirmativa profundamente scientifica daquelle sabio inglez.

Desde esse momento começou a nova e gloriosissima phase na vida do grande sabio. Com o ardor e enthusiasmo que só os predestinados para as grandes reformas podem possuir, Hahnemann empreendeu os estudos de sua doutrina congregando, desde logo em redor de si, innumeros e valorosos discipulos com os quaes proseguiu nas pesquisas scientificas que haveriam de apontal-o á humanidade como um dos seus grandes bemfeitores.

Seria longo e fastidioso fazer, embora de maneira reduzida, o historico dos primeiros passos da Homeopathia não só em seu paiz de origem a Allemanha, como ainda, na França, Hespanha, Inglaterra, Italia e demais paizes da America. Depois da morte de Hahnemann occorrida em Paris a 2 de julho de 1843, os seus discipulos se espalharam pelos citados paizes e cada um delles soube constituir-se em bôa sementeira da nova doutrina, iniciando-se assim a grande obra de diffusão da Homeopathia verdadeira e angustiosa catechisação entre o povo e os medicos de quasi todos os recantos da terra.

Hoje a Homeopathia, prestigiada pelos seus adeptos contados aos milhões, vae num crescendo animador e está destinada sem duvida a ser a medicina do futuro.

Vida Judiciaria

REFLEXÕES JURIDICAS

XXVI

HOMICIDIO E INFANTICIDIO

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

Em Araras, uma viuva, que vivia em companhia de seu irmão, deu á luz uma criança, e, querendo occultar a sua deshonra, lançou o recemnascido em uma fossa e o cobriu de palhas, logo após seu nascimento. Soccorrida pelos vizinhos, que lhe ouviram os vagidos, a criança recebeu assistencia, vindo, porém, a fallecer doze dias mais tarde, em consequencia de infecção generalizada, que assimilára na fossa em que fôra lançada por sua mãe.

Esse caso deu origem a uma divergencia doutrinaria, entre o Ministerio Publico e o juiz de primeira instancia, entendendo aquelle tratar-se de um homicidio commum, e decidindo este que o crime commettido pela mãe fôra o de infanticidio attenuado pela occultação da deshonra.

Da pronuncia, que assim qualificára o delicto, houve recurso interposto pela promotoria publica, tendo o Tribunal de Appellação, por sua Primeira Camara, confirmado a sentença de pronuncia, negando provimento ao recurso criminal (1).

Essa decisão, ao nosso ver, veio pôr em relevo um grave defeito de nossa lei penal, porque, se é verdade que a sentença confirmada está de accôrdo com a doutrina, não menos verdade é tambem que não se harmoniza com a letra da lei.

Eis o que iremos demonstrar.

* * *

Matar alguem é homicidio (2).

O que caracteriza o crime é a morte, segundo, aliás, resulta da propria significação etimologica do termo. A terminação — cidio — do vocabulo deriva do verbo latino — caedere — matar (3).

Mas, se a victima é um infante, a morte deixa de constituir um homicidio commum, para caracterizar um delicto especial denominado — infanticidio.

Em ambos os crimes — homicidio e infanticidio — o elemento material predominante que os caracteriza é a morte. A differença especifica, que os distingue, é a edade da victima. Se esta conta apenas sete dias de existencia, é considerada infante, segundo o criterio da lei, e o crime será o de infanticidio; mas se a victima conta mais de sete dias de nascida, deixa de ser tida como infante, e o crime será o de homicidio.

Esse é o conceito de nosso direito penal, segundo a interpretação literal de seu dispositivo.

Diz a lei, definindo o infanticidio: — "Matar recemnascido, isto é, infante, nos sete primeiros dias de seu nascimento, quer empregando meios directos e activos, quer recusando á victima os cuidados necessarios á manutenção da vida e a impedir a sua morte" (4).

A redacção é clara e não admitte duas interpretações. O que caracteriza o infanticidio é — matar o recemnascido nos sete primeiros dias do seu nascimento —. Logo, o elemento material do crime é a morte e a circumstancia caracteristica, que a distingue do homicidio commum, é que a morte se verifique nos sete primeiros dias após o nascimento.

Pouco importa que o facto determinante da morte se tenha realizado dentro dos sete primeiros dias de vida do recemnascido, não é a elle que o legislador se refere, para caracterização do infanticidio, o que o legislador exige é que a morte se verifique dentro desse periodo de tempo.

E a razão é muito simples. O legislador adoptou, como criterio individuante do infanticidio, a edade do recemnascido, considerando-o infante somente durante esse periodo de sete dias de seu nascimento. Se a morte se dá dentro desse periodo, é um infante que morre, e o crime que determinou essa morte é infanticidio.

Mas, se a morte se verifica depois dos sete dias, já não é um infante que morre, e o crime determinante dessa morte é homicidio.

Esse é o conceito legal do infanticidio e do homicidio, nos expressos termos de nosso direito penal.

Se o legislador quizesse attender, para caracterização do infanticidio, não ao facto da morte nos sete dias do nascimento, mas á sua causa determinante, á acção, ou omissão criminosa, que a motivou, quando levada a effeito durante esse periodo de sete dias, outra seria a redacção do dispositivo. Diria então o legislador: — Empregar meios directos e activos, ou recusar os cuidados necessarios á manutenção da vida e a impedir a morte, durante os sete primeiros dias de existencia do recemnascido, determinando assim a sua morte. — Essa, porém, não foi a redacção dada, e o pensamento da lei exteriorizado pelas suas palavras foi outro. O que o legislador quiz dizer e, de facto, disse foi que a morte deve verificar-se nos sete primeiros dias do nascimento do recemnascido, porque somente durante esse periodo é considerado infante.

A interpretação grammatical, aquella que resulta das palavras da lei é a mais natural e a de uso mais frequente em materia criminal (5).

Cumpre ainda ponderar que o conceito do infanticidio expressado pelo nosso legislador está de accôrdo com a noção consagrada pelas legislações modernas.

Todos os codigos procuram limitar o crime de infanticidio a um certo periodo de tempo, da data do nascimento, variando embora essa delimitação de codigo para codigo.

Na Italia, esse periodo foi reduzido a cinco dias (6).

CHAVEAU & HELIE escrevem: — "Ha infanticidio emquanto a vida da criança não tem as garantias communs, e emquanto o crime póde apagar até os vestigios de seu nascimento. Não ha mais infanticidio, ha homicidio, desde que o nascimento é certificado legalmente, ou ao menos desde que expiram os prazos legaes para a sua constatação. Presume-se, então, conhecido o nascimento; a protecção da lei, que ampara todos os membros da sociedade, tambem ampara o recem-nascido. Tendo as garantias communs, já não precisa de extraordinarias" (7).

Outros criminalistas entendem que esse periodo deve ficar ao criterio do juiz, em cada caso, segundo as circumstancias.

Assim pensam, entre outros, MITTERMAYER (8), BERNER (9), CARRARA (10), PUGLIA (11), BALESTRINI (12).

Seja como fôr, ou haja fixação de tempo pelo legislador, ou fique ella ao prudente arbitrio do julgador, a verdade é que o infanticidio depende da condição de infante da victima, e está, portanto, circumscripto ao criterio o tempo da morte do recem-nascido.

E, dahi, a legitimidade juridica do criterio adoptado pelo legislador brasileiro, ao definir a figura do infanticidio, fazendo-a consistir na morte do recem-nascido praticada nos sete primeiros dias de seu nascimento.

* * *

Mas esse conceito, que é o legal e resulta da interpretação literal do dispositivo penal, traria no caso de Araras uma flagrante injustiça se fosse adoptado pelo applicador da lei.

Se o legislador concede uma attenuação ao crime, quando a mãe procura matar o recem-nascido, para occultar a vergonha de sua falta, e ella, logo após ao nascimento praticou acto violento contra o infante, no intuito de matal-o, é evidente que, embora a morte viesse a verificar-se depois dos sete dias, por circumstancias independentes de sua vontade, a sua intenção está manifesta e os actos de execução que levou a effeito, tudo indica que seu crime seria o de infanticidio.

Responsabilizal-a pelo homicidio qualificado, com penalidade mais grave, e privai-a do beneficio da attenuação pela vergonha da deshonra, quando a sua intenção está manifesta, isso não seria justo.

E' a situação embaraçosa do juiz em face do caso de Araras.

Admittir o infanticidio, depois dos sete dias, seria contrariar a interpretação literal da lei; mas, reconhecer o homicidio, quando a este falta a intenção directa da agente, que teve em mente praticar um infanticidio, para occultar a sua deshonra, e, para isso praticou actos de execução, dentro do periodo legal do infanticidio, seria uma iniquidade.

Como, então, dirimir a difficuldade?

Deante desses dois caminhos, deve o interprete preferir o mais favoravel á accusada, porque esse é o criterio universalmente acceito na applicação das leis penaes, IN DUBIO MITIUS INTERPRETANDUM EST (13). INTERPRETATIONE LEGUM POENAE MOLLIENDAE SUNT POTIUS, QUAM ASPERANDAE (14). IN POENALIBUS CAUSIS BENIGNIUS INTERPRETANDUM EST (15).

Pela sua intenção e pelos actos de execução, o seu crime seria o de infanticidio abrandado pela occultação da deshonra, faltou, porém, o elemento da sua consummação no periodo de sete dias, tendo a morte occorrido 12 dias depois do nascimento, essa circumstancia não altera a classificação de seu crime, porque foi motivada pela intervenção de terceiros, devendo prevalecer sua intenção, porque a esta foi que attendeu o legislador, quando concedeu á mãe attenuação da responsabilidade criminal, pelo proposito de occultação de sua vergonha (16).

Tudo quanto dependeu de sua vontade, elemento moral do delicto, ella fez dentro dos sete dias, com essa intenção manifesta — matar o recem-nascido para occultar a sua deshonra. Seu crime é, pois, o de infanticidio, porque essa classificação mais favoravel á ré é a que resulta dos dois elementos componentes da figura do infanticidio — a intenção e a execução —, sendo a morte, que se retardou por circumstancias alheias á sua vontade, apenas o desfecho de um crime, cujos elementos integrantes se verificaram no periodo estabelecido pelo legislador.

Não se pode deixar de attender ao criterio logico interpretativo, embora em desaccôrdo apparente com o criterio literal, porque na duvida, entre esses duas interpretações, deve prevalecer a mais benigna, a mais branda, aquella que dá á accusada a minoração da pena, que o legislador teve em mente conceder-lhe, attendendo ao motivo da occultação de sua vergonha, como movel determinante do crime.

Contraria á letra da lei, mas harmonica com o pensamento do legislador e consentanea ao principio de equidade, foi pois, a decisão do Tribunal de Appellação, confirmando a classificação de infanticidio, dada, pelo juiz de primeira instancia, ao desvario da infeliz gestante de Araras.

(1) "Revista dos Tribunaes" — CXVI|48-55.
(2) Consolidação das Leis Penaes — art. 294.
(3) Quicherat — "Dictionaire Latin" — "ybosinfanticidium, infanticida, e caedo".
(4) Consolidação das Leis Penaes — art. 298.
(5) Haus — "Droit Penal Belge" — v. I, n.º 146.
(6) Codice enale Italiano — art. 369.
(7) Chaveau & Helie — "Théorie du Code Pénal".
(8) Mitter Maier — "Kriminalrechtspflegeno — Annalen des deutsch und ausland" — VI|9.
(9) Berner — "Tratado di Diritto Penale" — trad. italiana — 1885.
(10) Carrara — "Programma del Corso di Diritto Criminale".
(11) Puglia — "Delitti contro la Persona".
(12) Balestrini — "Diritto Penale".
(13) Haus — obr. cit. — v. I, n.º 148.
(14) Hermogenianus — fr. 42 — "de poenis" — 48-19.
(15) Paulus — fr. 155 — "de regulis juris" — 50-17.
(16) Consolidação das Leis Penaes — art. 298, parag. unico.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados: — Dos drs. José Luis de Jorge, J. Ulysses Teixeira, M. Fonseca Brasil e sr. João Gouvêa: "J. Sim, em termos";

do dr. Agostinho Rizzo: "Junte-se";

do sr. Heladio Capote Valente: "Ao sr. relator";

do dr. José Luis de Jorge: "J. Conclusos".

SESSÃO PLENARIA — Realizar-se-á amanhã, 24, ás 13 horas, uma sessão plenaria do Tribunal de Appellação, convocada para o expediente seguinte:

a) — julgamento de mandado de segurança n. 1.135, da comarca de S. Paulo, requerido por d. Luisa Francisco de Albuquerque contra a Secretaria da Educação e Saude Publica — Relator, sr. desembargador Leme da Silva;

b) — requerimento de licença do sr. desembargador Azevedo Marques;

c) — indicação para provimento da vaga de juiz de direito da comarca de Ribeirão Preto (4.ª entrancia);

d) — idem, para a de Igarapava (1.ª entrancia);

e) — idem, para de Patrocinio do Sapucahy (1.ª entrancia);

f) — idem, para a de Ituverava (1.ª entrancia);

g) — requerimento de permuta dos respectivos cargos, apresentados pelos juizes de direito das comarcas de Pompéa e Porto Feliz, drs. Celso Penteado e Cantidiano Garcia de Almeida;

h) — indicação de substituto para o juiz de direito da 3.ª vara criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, que entrou no gozo de licença de 6 mezes;

i) — outros assumptos que sejam propostos.

SECRETARIA

Movimento de juizes:

Mez de julho:

Dia 11 — o juiz substituto dr. Antonio da Rocha Paes interrompeu a jurisdicção da comarca de Cafélandia, afim de presidir a uma audiencia na comarca de Biriguy, tendo regressado no mesmo dia e reassumido o exercicio do cargo de juiz de direito;

dia 12 — o juiz substituto dr. Atugasmin Medici Filho assumiu a jurisdicção da comarca de Assis, depois de ter transmittido ao substituto legal a jurisdicção da comarca de Bauru';

dia 13 o juiz de paz sr. Sergio de Oliveira, assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Capão Bonito;

dia 14 — o dr. Herotides da Silva Lima, juiz de direito da 7.ª Vara Criminal da capital, assumiu cumulativamente a jurisdicção da 5.ª Vara Criminal, em virtude de férias do respectivo titular dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos;

— o juiz substituto dr. Waldemar Cesar da Silveira integrou banca examinadora de escrevente na comarca de Santa Rita do Passa Quatro, regressando na mesma data á séde do 13.o districto judicial;

dia 17 — o juiz substituto dr. Celso Galdino Fraga, assumiu a jurisdicção da comarca de Itaporanga.

Escala de officiaes de justiça, para o plantão do dia 25 do corrente: — 1.ª Vara Civel: Aldo Negrini; 2.ª Vara Civel, Damasco Adão Sotille; 3.ª Vara Civel, Ciro Laurenza; 4.ª Vara Civel, Claudionor G. de Sousa; 5.ª Vara Civel, Donato Zotta; 6.ª Vara Civel, Julio Gomes Pinto; 7.ª Vara Civel, Mario Theodoro de Sousa; 8.ª Vara Civel, Oscar Soares de Azevedo; 9.ª Vara Civel, Accacio Badaró. 1.ª Vara de Orphams, Adelino Antonio Xavier; 2.ª Vara de Orphams, Addo Chiese; 3.ª Vara de Orphams, Luis Clemente. — Portaria (Cumprimento de mandados de assistencia judiciaria e processos crime de fallencia) — Luis A. D'Angelo, Luis Teixeira Pinto e Matheus Ceravolo. Sala dos officiaes: Antonio Galvão Junior. Supplentes: Antonio Pereira da Silva, João Martins Bastos e José de Barros Vieira.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVEL — Dr. Renato G. de Oliveira:

Decidindo não ser caso de desentranhamento dos embargos offerecidos pela ré, ainda que fóra do prazo de cinco dias, por ter sido comminada a pena do art. 167 do Codigo, nos autos de deposito em consignação movido pelo dr. Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira contra a Municipalidade de S. Paulo.

— Declarando em prova a acção ordinaria movida por Luis Galucci contra Fioravanti Blois.

— Declarando em prova a acção ordinaria movida por d. Candida Teixeira Lopes de Oliveira contra a Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos.

— Mandando para as razões finaes os autos de comminatoria movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Elvira de Castro e outros.

— Mandando ouvir o dr. procurador regional da Republica nos autos de justificação de Ruggero Furlanetto.

— Mandando sellar e preparar a justificação processada a requerimento de Manuel Pacheco de Andrade.

— Mandando sellar e preparar a excepção opposta na ordinaria movida pela Egreja Evangelica Paulistana contra a Egreja Congrecional Paulistana.

— Deferindo a cota do dr. curador fiscal, na fallencia de A. Jureidini, no sentido de ser pelo escrivão designados dias e horas para a realização da assembléa de credores.

* * *

4.ª VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro de Lacerda:

Julgando procedente a acção comminatoria que a Municipalidade de S. Paulo move a Antonio Martins, sua mulher e outros.

— Recebendo os embargos do executado, na executiva hypothecaria que Aristides Franco move a Joaquim Augusto de Mendonça.

* * *

5.ª VARA CIVEL — Dr. Antonio M. Camara Leal:

Mantendo em aggravo de petição, a assembléa que julgou insubsistente a penhora e procedentes os embargos oppostos por João Kuck, no executivo fiscal que a Fazenda do Estado move a Theodolindo de Arruda Mendes.

— Concedendo o mandado prohibitorio requerido "in-limine litis", por Leopoldo Pettini contra Cornalbas e Formiga Ltda.

* * *

8.ª VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vallim:

Julgando procedente a acção ordinaria de esbulho e improcedente a reconvenção entre partes, espolio de Eugenio Anacleto Rodrigues Dias e Seraphim Barreiros Franco e sua mulher.

— Denegando seguimento ao aggravo de instrumento interposto por Quirino A. do Rosario na possessoria que lhe movem Antonio C. Saraiva Junior e outra.

— Mandando remetter ao Tribunal de Appellação os autos de acção ordinaria, em execução, movida por Francisco Thomaz da Silva, e outros contra a Fazenda do Estado para julgamento dos embargos.

— Mandando dar sciencia as partes do laudo de avaliação na reivindicatoria movida por Nelson e Cia. Ltda., contra a massa fallida de Salmão George Mussé.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.º officio civel — Summaria — Luis A. Freitas contra A. Raffaelli e Cia.

2.º officio civel — Revog. mandato — Salim Tamer e F.º contra Francisco Amarante.

3.º officio civel — Protesto — Alfredo Pires A. Pimentel contra esp. Elvira de Mello Freitas.

7.º officio civel — Ordinaria — Cia. Melhoramentos de Monte Alto contra Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

9.º officio civel — Precatoria — Santos — Regina M. Bueno contra Leopoldo Figueiredo.

10.º officio civel — Vistoria — José Mangini contra Laboratorio Lysoform S|A.

11.º officio civel — Vistoria — Municipalidade de São Paulo contra Mariano Neves e outros.

13.º officio civel — Notificação — Anna L. Cunha contra Leon Zabusky.

Despejo — João B. Oliveira contra Harry H. Meierhoefer.

14.º officio civel — Protesto — Francisco Giordano contra Syndicato dam|f. de Sallum Moherdorn e Cia. Ltda.

Notificação — Servulo P. Toledo contra Vicente Squlles.

15. º officio civel — Notificação — Mafalda Ragnani contra vice-consul de Ribeirão Preto.

16.º officio civel — Notificação — Esp. Conde R. Crespi contro Polf Stoeren.

EXPEDIENTE DESIGNADO AMANHÃ

2.º officio civel — 14 horas — Depoimento pessoal — Arthur Ribeiro Fonseca.

14 horas — Inquirição de testemunhas — Fazenda do Estado.

3.º officio civel — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de Direito da 2.ª vara civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira.

4.º officio civel — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de Direito da 2.ª vara civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira.

14,30 horas — Inquirição de testemunhas — Caetano Pires Armada.

15 horas — Diligencia — Municipalidade de São Paulo contra Helena Sadzevicz e outro.

5.º officio civel — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Juliana Martins.

14,30 horas — Depoimento pessoal — Modesto Setrani.

15 horas — Declaração — Juan Fuad.

6.º officio civel — 13,30 horas — Declaração — Fall. Anzel Lacman.

13,30 horas — Inquirição de testemunhas — Julio Bouquet.

13,30 horas — Depoimento pessoal — Emilio Mencarini.

14 horas — Primeira praça — Antonio Dardano contra Industrias Artefactos de Seda S|A.

7.º officio civel — 13,30 horas — Inquirição de testemunhas — Manuel Massas Miranda.

13,30 horas — Inquirição de testemunhas — Seriaco Speciato.

8.º officio civel — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Agostinho Ribeiro de Castro.

9.º officio civel — 14 horas — Depoimento pessoal — José Satri.

14,30 horas — Vistoria — Luis Asson.

15 horas — Primeira praça — Leticia P. Salgado.

11.º officio civel — 14 horas — Vistoria no ex. Fiscal — Fazenda do Estado contra João Gazzeau e Cia.

14 horas — Inquirição de testemunhas — Antonio de Paula Dias.

14,30 horas — Inquirição de testemunhas no ex. Fiscal contra Joaquim Monteiro.

12.º officio civel — 13,30 horas — Inquirição de testemunhas — Antonio Nogueira e Cia.

15 horas — Inquirição de testemunhas — Maria Poltrinieri.

15 horas — Inquirição de testemunhas — Matheus Palma.

FALLENCIAS

TAUFIC M. CHAPCHAP — Hassid S. Nacif e Cia., requereram a decretação da fallencia de Taufic M. Chapchap, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Santo André, 42 — (16.º officio).

CHARLES O. SANDENBERG EVANS — Pedro Niccoli, requereu a decretação da fallencia de Charles O. Sandenberg, commerciante estabelecido nesta capital, á av. Brigadeiro Luis Antonio, n.º 837, com a pharmacia "Sul America". O m. Juiz, despachando a inicial, decretou o sequestro dos bens e nomeou para depositario, o requerente. (16.º officio).

AURELIO GALVANESE — Aurelio Galvanese, commerciante estabelecido nesta capital, á rua de São Bento, 181, 3.º andar, sala 23, requereu a decretação da sua propria fallencia. (1.º officio).

FORUM CRIMINAL

OBTERA' O "SURSIS" INDEMNIZANDO A VICTIMA

O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, resolvendo sobre o pedido de "sursis" do réo Cyro de Andrade, que fôra condemnado á pena de um anno de prisão cellular por delicto de apropriação indebita, decidiu que o accusado só terá direito ao beneficio legal depois de indemnizar a victima do seu crime, Humberto Locoselli, da importancia de 15:637$000.

PRESO ILLEGALMENTE, IMPETROU "HABEAS-CORPUS"

A favor de Mario Martins Rodrigues, preso sem nota de culpa no Gabinete de Investigações, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpu". Para o julgamento do pedido foram solicitadas informações a quem de direito e marcado o dia de amanhã, ás 12 horas, para a apresentação do paciente.

DENUNCIA JULGADA PROCEDENTE

Pelo juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, foi julgada procedente a denuncia dada contra José Maria Medeiros Fonseca, processado por delicto de apropriação indebita.

ESPORTES

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Teria passado, entre nós, o apogeu do futebol como elemento benefico e élo de relações sociaes internas e na esphera internacional?

Foi essa a interrogação que recebemos, ha dias, de um leitor assiduo destas columnas de apreciação ligeira, ao correr da penna.

A resposta tem dois lados oppostos, mas num confronto geral percebe-se, francamente, a face positiva.

Como élo de entrelaçamento social interno, o futebol, hoje, falhou á sua finalidade. E de um modo bastante expressivo: decadencia de nivel moral.

No tempo em que as elites o cultivavam como expansão natural do sentimento individualista, notava-se, fortemente, o espirito associativo de cada grupo. Era o natural egoismo pessoal agindo á forma ideologica de uma bandeira de clube. O espirito dominando o esforço individual em beneficio de uma collectividade, estylizando e orientando normativamente as partidas.

O proprio aspecto de organização dos clubes era de caracter puramente social, com um gráu de cultura bem elevado, exigindo-se dos candidatos apuradas qualidades para pertencer ao meio ambiente.

Foi a época do clube padrão-social, em que as aptidões esportivas eram condições secundarias.

Com o decorrer do tempo, o nivel intellectual-social-economico decahiu, em beneficio do aspecto material-individual. Os clubes continuaram, apenas, com o aspecto do padrão antigo, mas sem nenhuma expressão, já por lhe faltarem elementos capazes, ou por erronea visão organizadora.

Hoje, com raras excepções, a formula é esta: preoccupação de bilheteria.

Póde haver um concerto para a situação decadente. Depende de uma reacção collectiva e energica.

No aspecto internacional, o futebol, como os demais ramos esportivos, póde produzir muito, porque ainda se encontra no começo do aproveitamento esportivo como meio de propaganda nacional.

Tambem nos circulos internacionaes, a mentalidade está deslocada para outro eixo. O pão, hoje, não é mais o da cultura e sociabilidade. O materialismo domina de modo que o aspecto commercial se apresenta como de primeira necessidade.

Não se procuram, mais, para as propagandas no estrangeiro certas camadas sociaes de nivel mais apurado. Quer-se a massa, o povo, naquillo que elle tem de quantitativo.

Dahi o lado positivo de nossa observação. Dentre todos os esportes, o futebol é o que mais se presta para impressionar os povos, porque tem caracteristicas interessantes e proprias.

Por outro lado, é o que mais dura em execução e se apresenta perfeitamente facil á comprehensão dos mais leigos, obrigando-os a tomar partido de qualquer um dos contendores, o que, por si só, inicia e emociona o novo torcedor.

O caracter espectacular do "soccer", tambem, prende de tal forma o assistente que o seduz, constantemente, para os campos de jogos.

E do interesse individual vem a sympathia para todo o conjunto, transmittindo-se essa tendencia para os paizes originarios dos "artistas da pelota".

Poderiamos citar o caso do pequenino Uruguay, cuja popularidade cresceu assustadoramente em 1924 ao se sagrar campeão mundial de futebol nas Olympiadas de Antuerpia, reflectindo-se esse facto nas suas relações commerciaes e no interesse intellectual que todo mundo demonstrou pela cultura do paiz irmão.

Nós mesmos, depois da campanha do nosso seleccionado no recente Campeonato Mundial de Futebol, tivemos melhor projecção internacional e maior popularização.

Hoje, o esporte é funcção do Estado e estamos certos de que, bem orientado e conduzido, o futebol será, ainda, forte elemento de progresso de nosso paiz.

Corinthians vs. Portugueza de Esportes e S. P. R. vs. Santos

os principaes jogos da jornada futebolistica de hoje

Alvi-negros e "lusos" locaes jogam no campo do Parque S. Jorge — "Ferroviarios" e santistas preliarão no gramado do S. P. R. — A ultima partida desta tarde terá lugar em Santos, onde o Hespanha lidará com o Juventus — Os jogos que darão proseguimento ao certame da Divisão Intermediaria — Varias

Passada a phase inicial do certame da Liga de Futebol do Estado de São Paulo, que foi, por assim dizer, preparatoria, onde os quadros ainda cogitavam seriamente de sua organização, quando os resultados, não poucas vezes, constituiram surpresas, o interesse do publico pelas proximas jornadas já é bem mais accentuado, uma vez que a formação do bloco vanguardeiro deu margem para prognosticos mais seguros e esperanças duradouras. As primeiras rodadas apresentaram adversarios "audaciosos", alguns dos quaes se mantiveram por varias semanas na vanguarda, marchando na frente dos classicos lideres. Mas, depois dos ultimos compromissos, a situação da tabella volta gradativamente á normalidade, com apenas uma unica surpresa-permanente a notar: a segurança com que se houve, desde o torneio inicio, a turma do S. P. R.

O conjunto "ferroviario", já o dissemos em outras occasiões, este anno parece destinado a uma situação privilegiada. Ainda agora, quando já nos achamos bem avançados, quando já foram satisfeitos compromissos importantes, o clube da rua Commendador Sousa se mantem no primeiro posto, em companhia dos nossos mais prestigiosos clubes, como sejam o Corinthians, o Santos e o Palestra, emquanto outros gremios, que nos certames anteriores fizeram melhor figura, occupam degraus mais baixos desta escada de seis planos...

O CORINTHIANS JOGARA' COM A PORTUGUEZA

Nestas condições, quando as "performances" mais ou menos se estabilizaram, já não se póde negar que os proximos confrontos, entre elles os que serão realizados esta tarde, já são mais apreciados que os anteriores.

Das lutas de hoje, pela importancia que se reveste em relação á collocação, a partida que será realizada entre o Corinthians e a Portugueza é uma das mais suggestivas, porque o alvi-negro do Parque S. Jorge está na primeira posição, emquanto o clube "luso" do Cambucy permanece na segunda posição, com um ponto perdido a mais. Se a equipe dos calções negros não tivesse soffrido o tropeço de domingo ultimo, quando o São Paulo lhe infligiu uma derrota inesperada, talvez as suas possibilidades para a pugna de hoje fossem maiores, mas, na actual situação, mesmo realizando-se no Parque S. Jorge, este prelio não permitte prognosticos seguros.

DOIS LIDERES EM CONFRONTO

No entanto, do ponto de vista da situação, sem cogitação de prestigio anterior, a contenda que seria mais interessante terá por local o campo da rua Commendador Sousa, onde o S. P. R. e o Santos se empenharão com todos os seus recursos, numa peleja que, seguramente, dará hoje novos rumos ás classificações. Para o conjunto santista o compromisso é difficil, pois não dispõe do factor-campo, entretanto, mesmo assim, não se póde adeantar, tambem, aqui, qual seja o contendor mais cotado. Evidentemente os dois clubes se acham, em numeros, em egualdade de condições e prevalece a opinião de que tambem, technicamente, hão de lutar dentro de um padrão semelhante. Eis porque não se deve então esperar pelo resultado final.

O HESPANHA EM SUA PROPRIA "CASA"

Quando o gremio do Macuco joga em seu proprio campo os affeiçoados santistas difficilmente erram nas previsões. E as previsões que lhe fazem (seria preciso dizer?) são sempre favoraveis ao clube local... Com o Juventus se passa quasi a mesma coisa. Até alguns tempos atrás, quando o gremio da camisa grenat era considerado, no gramado da rua Javary, um inevitavel perigo, os grandes clubes não se descuidavam de um detalhe sequer ao verem-se impellidos a defrontal-o. Comquanto já essas considerações que se faziam estejam um pouco "fóra de moda" em relação ao gremio juventino, isto já não acontece com o clube "hespanhol", que ainda é temivel em sua propria "casa", onde se agiganta na mais das vezes.

Nessa situação, ninguem melhor do que o Juventus para enfrental-o, para conhecer os aborrecimentos que occasionam as "vantagens naturaes" de campos enfeitiçados...

CAMPOS E AUTORIDADES

Campo do Hespanha F. C., em Santos.

Juiz dos 2.os quadros: Carlos Rustichelli.

Juizes de linha dos 2.os quadros: José Maria Vasques e Ascanio Bueno.

Representante: José Pacheco Medeiros.

S. Paulo Railway A. C. vs. Santos F. Clube

Campo do S. Paulo Railway.

Juiz dos 2.os quadros: Affonso Mesquita.

Juizes de linha dos 2.os quadros: Antonio Ranieri e José Parada.

Representante: Pedro de Sousa.

C. S. Corinthians Paulista vs. Portugueza de Esportes

Campo do S. C. Corinthians Paulista.

Juiz dos 2.os quadros: Theophilo Oses.

Juizes de linha dos 2.os quadros: Raymundo Ferreira e Mario Bragalha.

Representante: Vicente João Franchini.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Primeiro de Maio F. C. vs. A. A. Tramway Cantareira

Campo do Primeiro de Maio F. C., em Santo André.

Juiz de 1.os quadros: Arthur Rocha.

Juiz de 2.os quadros: Miguel Primo Borghi.

Representante: Alecio Cavaglioni.

União Vasco da Gama F. C. vs. Ceramica F. C.

Campo do Ceramica F. C., em São Caetano.

Juiz de 1.os quadros: Paulino Vendramini.

Juiz de 2.os quadros: João Etzel.

Representante, Antonio Paolillo.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Presentemente, é a seguinte a situação, por pontos perdidos, dos concorrentes ao campeonato principal de futebol:

1.º	Corinthians	3
1.º	S. P. R.	3
1.º	Santos	3
1.º	Palestra	3
2.º	Portugueza Esportes	4
3.º	Hespanha	5
4.º	S. Paulo	6
5.º	Juventus	9
6.º	Ipiranga	10
6.º	Portugueza Santista	10
6.º	Commercial	10

EM BUSCA DE UMA VICTORIA

O "FOLHA DA MANHÃ" F. C., NA MOÓCA, ENFRENTARA' A RECREATIVA PORTUGUEZA

Hoje, novamente a turma "folhista" fará um "debut" nos gramados varzeanos, enfrentando um dos mais pujantes conjuntos de futebol extra-official paulistano. Trata-se desta vez como temos noticiado, da Associação Recreativa Portugueza da Moóca, que possue um "onze" de indiscutivel valor e credenciaes que lhe asseguram posição de destaque nos meios futebolisticos varzeanos. Mercê das qualidades technicas dos disciplinados rapazes que compõem seu quadro, e do forte enthusiasmo que sabem elles por em todas as disputas que levam a effeito, conta a Portugueza da Moóca com um cartel dos mais brilhantes. Sobram-lhe para tanto, combatividade e ardor frente aos mais fortes adversarios, o que lhe tem proporcionado uma serie de brilhantes atuacções traduzidas em expressivas victorias.

Dado o equilibrio que se observa entre os dois quadros e o decidido empenho de ambos em conquistar a victoria, não seria seguro qualquer prognostico sobre o resultado final do encontro ansiosamente aguardado.

Será, por certo, uma partida plena de movimentação, offerecendo á assistencia um lindo espectaculo de futebol, dentro da maior cordialidade e disciplina, para maior brilho da disputa.

CHAMADA DE JOGADORES

A direcção esportiva do "Folha da Manhã" Athletic Clube solicita o comparecimento, hoje, dos seguintes jogadores na rua Marquez de Valença, 282, Alto da Moóca:

A's 14 horas — 2.o quadro: Alvaro, Maciel, Angelo, Miguel, Claudio, Raul, José, Americo, Mario, Felix, Dicto. Reservas: Picareta, Morrone, Manolo, La Torre, Paulo, Camarão, Simões e Piola.

A's 15 horas — 1.o quadro: Sousa, Seião, Rossi I, Mem de Sá, Reis, Nogueira, Antoninho, José, Viola, Rossi II, Oswaldo. Reservas: Salles, Zé Maria, Paquito e Rey.

As regatas de hoje na enseada do Vallongo

Na raia santista defrontar-se-ão, hoje, os principaes valores do remo bandeirante — 13 corridas constituem o programma do cotejo nautico — As commissões que dirigirão o certame

O remo paulista volta, hoje, a um dos seus grandes dias, com a realização, na enseada do Vallongo, em Santos, da regata promovida pela Federação do Remo de São Paulo, com a participação de todos os clubes filiados.

Pelos preparativos a que se submetteram os remadores, tanto da capital, como da vizinha cidade praiana, estamos animados a prognosticar mais um grande successo do remo bandeirante, porque o equilibrio de forças predominará na maioria das contendas.

Com os ultimos triumphos marcados pelos remadores paulistanos, animaram-se os praticantes do salutar esporte nas cidades de Santos e São Vicente, crescendo dia para dia o interesse em torno dos certames da entidade maxima.

De São Paulo seguirão varias dezenas de remadores, especializados nas varias categorias de barcos, distribuidos em todas as classes reservadas no programma caprichosamente elaborado pela Commissão Technica da F. R. S. P.

Enquanto os paulistas descem a serra confiantes em confirmar os feitos traçados anteriormente, os praianos estão animados em surprehendel-os, mercê do carinho todo especial com que prepararam os seus conjuntos para as provas principaes da jornada.

Outro empreendimento que merece referencias, é o da installação de archibancadas destinada ao publico admirador do remo. Como já tivemos opportunidade de noticiar no transcorrer da semana, a directoria da Federação do Remo de São Paulo conseguiu a construcção de amplas archibancadas, pela Cia. Antarctica Paulista.

Com esta melhoria prevêmos tambem o augmento consideravel de adeptos do emocionante e bello esporte, reunindo ás margens do caes paulista aquelles que de ha muito vêm alimentando a esperança de presenciar um torneio confortavelmente installados.

Harding e Haberland, uma dupla que muito honrou o remo bandeirante

Todas providencias tendentes a reerguer o remo em nosso Estado vêm sendo tomadas pela direcção da entidade bandeirante, esperando-se por esse motivo o termino da grande crise que vem assolando esta especialidade esportiva.

Difficil será prever qual o vencedor collectivo do certame que terá lugar na tarde de hoje, entretanto, acreditamos numa luta empolgante entre as representações do Esperia e do Tietê-São Paulo, dois velhos rivaes em competições de remo.

A Athletica e o Corinthians tambem apresentarão bons conjuntos, destacando-se entre elles alguns favoritos; possuidores de credenciaes sufficientes perante os demais competidores.

Os clubes de Santos e de São Vicente, segundo informações colhidas pela nossa reportagem, prepararam com absoluto sigilo as suas representações, prevendo-se dahi que a jornada nautica nos apresente surprezas sensacionaes.

A DIRECÇÃO DO CERTAME

Para a direcção technica do certame, foram designadas as seguintes Commissões:

Policiamento do mar — Julio Cesar de Toledo Murat, Polux de Barros Fontes, 1.º tenente Raul Hermenegildo da Fonseca.

Assistencia á imprensa — Josino de Araujo Maia, Francisco Xavier de Paes Andrade, commendador João Baptista de Oliveira.

Juizes de partida — Antonio Salvi — Julio Bassi e Carlos de Abreu Costa.

Juizes de percurso "A" (provas impares) — Candido Cortez, Affonso Torelli, Izidoro Domingues.

Juizes de percurso "B" (provas pares) — Nilo Severo de Carvalho, José Avelino Ribas D'Avilla, Herculano Pinto.

Juizes de chegada — Felisberto Pires, José Gozo, João Zenit Tanaka, José Barbosa Leite.

Supplentes de juizes — Dimas Toledo Luz, Mario Bernardini, Walter do Amaral.

..**Commissão de pesagem** — Esta commissão deverá comparecer no Vallongo, ás 9,30 horas: — Benedicto Wenceslau Carneiro e Reynaldo Mundell.

O PROGRAMMA DA REGATA

O programma, organizado pela commissão technica da entidade bandeirante, está assim constituida:

1.ª prova — Out-riggers a 2 remos, casco trincado, para novissimos — 1.000 metros.

2.ª prova — Out-riggers a 2 remos, sem patrão, asco liso, para qualquer classe — 2.000 metros.

3.ª prova — Canoé, um remador, casco trincado, para novissimos — 1.000 metros.

4.ª prova — Out-riggers a 2 remos, casco trincado, para "juniors" — 2.000 metros.

5.ª prova — Out-riggers a 4 remos, casco trincado, para novissimos — 1.000 metros.

6.ª prova — "Single-Scull", casco trincado, para "juniors" — 2.000 metros.

7.ª prova — Yoles franches a 4 remos, para estreantes — 1.000 metros.

8.ª prova — Double-canoé, casco trincado, para novissimos — 1.000 metros.

10.ª prova — Out-riggers a 4 remos, casco liso, sem patrão, para qualquer classe — 2.000 metros.

11.ª prova — "Double-scull", casco trincado, para "juniors" — 2.000 metros.

12.ª prova — Out-riggers a 8 remos, casco liso, para "juniors" — 2.000 metros.

13.ª prova — Yoles franches a 8 remos, para novissimos — 1.000 metros.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22.

A rodada de amanhã no Campeonato da cidade consta de tres partidas, sem nenhuma de grande projecção. Das tres a mais interessante é Fluminense vs. America, isto é, o encontro entre o terceiro e o quarto collocado.

Os jogos são os seguintes:

Fluminense vs. America — Em Alvaro Chaves — Juiz, José Pereira Peixoto.

Madureira vs. Botafogo. — No campo do Bangu' — Juiz, Menotti Cataldo.

São Christovam vs. Bangu' — Em Figueira de Mello — Juiz, Fioravante d'Angelo.

—— A Federação Brasileira de Futebol concedeu transferencia para a categoria de amador, ao jogador profissional Almyr Amaral, do Madureira.

—— A Federação Brasileira enviou á Liga de Futebol os passes dos jogadores Romulo Calabria (Dentinho) e Manuel Simoni (Manéco), do São Paulo F. C. para o Madureira A. C.

—— A Liga de Athletismo recebeu hontem as inscripções do C. R. do Flamengo para a competição do dia 30.

O rubro-negro apresentou uma turma numerosa, que póde fazer uma bôa figura no certame que será desdobrado em seu campo.

—— A directoria da Liga de Athletismo vae levar ao conhecimento do Conselho Technico, que uma grande parte dos athletas inscriptos para a proxima competição, não se sujeitou ao exame medico que a lei estabelece para ser feito de seis em seis mezes.

Se essa exigencia fôr mantida, as equipes do Flamengo, Fluminense e Vasco ficarão bastante desfalcadas, e o certame perderá muito.

—— Os orgams technicos da C. B. D., ou sejam os conselhos, têm estado em constante actividade ultimamente no estudo dos problemas de sua alçada. Para segunda-feira, ás 5 horas da tarde, está marcada uma reunião do Conselho Brasileiro de Natação.

—— Quando technico do Flamengo, o sr. Krueschner chegou a collocar oito bolas nos treinos dos profissionaes, providencia que foi glozada pelos socios do rubro-negro. Agora, como treinador do Botafogo, o famoso technico hungaro não quer bolas nos treinos, bastando ensaios individuaes. E' uma evolução, não resta duvidas.

—— O Fluminense, que acaba de completar o seu 37.º anniversario de fundação, está com a sua directoria assim constituida:

Presidente, Alaor Prata; 1.º vice-presidente, Afranio Costa; 2.º vice-presidente, Jayme Sotto Mayor; 1.º secretario, Gaspar Silva; 2.º secretario, cargo vago; 1.º thesoureiro, Arlindo Pinto da Fonseca (ausente); 2.º thesoureiro, David J. Allen (em exercicio); director social, Fernando Robles; director geral de esportes, Affonso de Castro; director geral de juvenis, George Sumner; director de futebol, Carlos Nascimento, director de natação, Anchises Lopes; director de tennis, Domingos Borges; director de athletismo, Flavio Cordeiro Veiga; director de tiro, Antonio Martins Guimarães; director de basketball, A. Reis Carneiro.

Campeonato bancario

O BANCALEMAN, PONTEIRO DO PRESENTE TORNEIO, TEVE NO BANCO NOROESTE UM SERIO ADVERSARIO, VENCENDO-O POR 4 A 2

De conformidade com quanto annunciamos, realizou-se hontem a unica partida do campeonato bancario, em vista de terem sido as demais transferidas, por motivos de força maior.

E. C. BANCALEMAN (4) vs. E. C. BANCO NOROESTE (2)

Esta partida teve o seu desenrolar no campo do Vigor e correspondeu a quanto se esperava, pois, embora um dos clubes menos cotados fosse enfrentar o ponteiro do torneio actual, soube o Noroeste lidar dignamente com o Bancaleman, jogando com as melhores disposições para colher um resultado compensador.

A conducta do Noroeste, no primeiro tempo, foi soberba, fazendo o adversario passar por sérios perigos, somente não marcando por falta de melhores arremates, porquanto, occasiões não lhe faltaram. Terminou essa primeira phase com a contagem favoravel ao Bancaleman por 2 a 0, pontos de Soncine e Willy, que se prevaleceram das melhores opportunidades apresentadas. A defesa do Bancaleman trabalhou continuamente para evitar os sérios perigos, sendo que Bob, foi empenhado algumas vezes sériamente pelos violentos chutes de Vadico e Izidoro.

O 2.º periodo iniciou-se com jogadas mais acirradas e mais dominio do Bancaleman que depois de alguns momentos consegue o 3.º ponto, feito infelizmente por Penteado, ao desviar um arremesso frente á sua méta. Assim mesmo o Noroeste não se entrega e vê corôados os seus esforços marcando seu 1.º tento, por meio de Izidoro. Os ultimos minutos foram favoraveis ao Bancaleman, cujos defensores procuraram conter o ferreo animo do perigoso adversario. No fim da partida consegue o Noroeste o 2.º ponto, por Penteado, devido a uma confusão creada para o posto de Bob.

Dos vencedores destacamos Bob, Trindade, Helmuth e Geraldo, que foi o avante de maior intuição. Dos vencidos, todos jogaram bem, mas merece elogios o minusculo guarda-méta Néco, que não foi muito feliz mas cujo arrojo ficou evidente. Secundaram-no Gil, Apparicio, Vadico e Izidoro.

Obedeceram á seguinte escalação:

Bancaleman — Bob — Trindade e Barolo — Kiko, Helmuth e Abel — Flavio, Geraldo, Medeiros, Willy e Soncini.

Noroeste — Néco — Gil e Penteado

(Continua na 17.ª pagina).

As deliberações do Conselho Brasileiro de Athletismo

ELOGIADA A ACTUAÇÃO DE SYLVIO MAGALHAES PADILHA — AS REFERENCIAS AO TECHNICO EMMANUEL MATULA E AO DR. PAULO DE ARAUJO — SUSPENSO POR 6 MEZES. O ATHLETA ICARO DE CASTRO MELLO — AINDA NÃO FOI RECEBIDA A SUMMULA RELATIVA AO RECORDE DE EGON FALKENBERG

O Conselho Brasileiro de Athletismo em suas reuniões de 15 e 17 de julho corrente, tomou as seguintes deliberações:

1) Approvar o relatorio apresentado pelo tenente Sylvio de Magalhães Padilha, chefe da delegação brasileira que participou do XI Campeonato Sul-Americano de Athletismo que se realizou em Lima.

2) Approvar o relatorio do dr. Paulo de Araujo, medico da referida delegação.

3) Approvar o relatorio do sr. Emmanuel Matula, technico da mesma delegação.

4) Congratular-se com a Confederação Brasileira de D sportos pela brilhantissima victoria conseguida pela equipe brasileira no citado Campeonato.

5) Lançar em acta um voto de agradecimento e louvor, nominalmente, a todos os athletas que participaram do alludido campeonato.

6) Agradecer especialmente ao tenente Sylvio de Magalhães Padilha, pela efficiencia e dedicação com que dirigiu a delegação.

7) Agradecer ao dr. Paulo Araujo, a dedicação com que desempenhou suas funcções, incumbindo-o ao mesmo tempo de cuidar de todo o assumpto destinado ao Congresso Medico e que o Conselho terá de encaminhar em tempo opportuno.

8) Officiar ao sr. Emmanuel Matula agradecendo o seu concurso e a efficiencia com que se houve na parte technica sob sua direcção.

9) Officiar aos srs. Leon de Monzars, professor Macchiavello, Javier Rigios, embaixador Gurgel do Amaral e consul Victor Cunha, agradecendo as attenções dispensadas á equipe brasileira.

10) Propôr á directoria da Confederação Brasileira de Desportos a suspensão do athleta Icaro de Castro Mello, da Federação Paulista de Athletismo pelo prazo de seis mezes, considerando:

a) as declarações inveridicas e posteriormente confirmadas, feitas a um jornal de S. Paulo, procurando empanar o brilho de uma bella victoria para a qual a Confederação não mediu esforços nem sacrificios para conseguil-a, tomando todas as providencias que lhe foram solicitadas;

b) sua qualidade de dirigente da Federação Paulista de Athletismo e de delegado da Confederação no Congresso Sul-Americano de Athletismo, aggravando ainda mais essa attitude anti-esportiva;

c) sua não participação do referido Congresso apesar de solicitada pelo chefe da delegação, desrespeitando, assim, o compromisso de honra de athleta, assignado antes da partida.

d) a attenuante que representa sua vida athletica passada.

11) Lamentar a attitude do athleta Icaro de Castro Mello, apoiando, inexplicavelmente, conforme consta do relatorio technico, na prova de salto em altura, nossos concorrentes, contra legitima pretenção de seus companheiros de prova, prejudicando a representação brasileira.

12) Offerecer a todos os athletas medalhas officiaes da Confederação Brasileira de Desportos.

13) Pedir á Federação Paulista de Athletismo a summula com o resultado de 62ms. 72 obtido pelo athleta Egon Falkenberg no arremesso do dardo na 2.ª eliminatoria havida para a constituição da equipe nacional para o Campeonato Sul Americano, afim de que possa esse resultado ser homologado como "record" brasileiro e sul-americano.

14) Homologar os seguintes recordes brasileiros: 200 metros rasos — José Bento de Assis, com 21"4; revesamento de 4x400 — turma Emilio Elias, Sylvio Magalhães Padilha, Antonio Damaso de Carvalho e José Bento de Assis, com o tempo de 3'19"; 400 metros sobre barreiras — Sylvio de Magalhães Padilha, com 53"6 e como egual ao recorde brasileiro o resultado do revezamento de 4x100, obtido pela turma composta de Guilherme Pushinick, Marcio de Oliveira, Sylvio de Magalhães Padilha e José Bento de Assis com o tempo de 42"1.

15) Reiterar á International Amateur Athletic Federation, a consulta sobre o resultado obtido pelo athleta Sylvio de Magalhães Padilha, nas Olympiadas de Berlim, afim de ser o mesmo homologado como recorde brasileiro e sul-americano.

16) Solicitar novamente á mesma Federação Internacional a passagem do Brasil para a categoria B de filiado, tendo em vista o progresso athletico que se verifica no Brasil e que acaba de ser constatado pela 2.ª victoria consecutiva no Campeonato Sul-Americano de Athletismo.

17) Realizar o Campeonato Brasileiro nos dias 28 e 29 de outubro na cidade de São Paulo, com o mesmo programma do ultimo Campeonato.

18) Officiar a todas as entidades filiadas, communicando a data e local do campeonato brasileiro, enviando a seguinte tabella de indices minimos para participação no Campeonato:

Metros rasos: — 100 — 10"8; 200 — 24"5; 800"2'; 1.500 — 4'12; 3.000 — 9'20; 5.000, 16'15; 10.000 — 33'30;

Saltos: — Altura — 1m.85; Distancia — 6m.80; Vara 3ms.60; Triplice — 14ms.

Arremessos: Peso — 13ms.50; Dardo — 50ms.; Martello — 45ms. — Disco — 40ms.;

Barreiras: — 110 — 15"6 — 400 — 56".

19) Pedir ás entidades filiadas que enviem theses para serem discutidas no Congresso que se realizará por occasião da disputa do Campeonato brasileiro. Essas theses deverá estar na Confederação Brasileira de Desportos até 30 de setembro proximo.

20) Tomar em consideração os resultados obtidos no Campeonato Brasileiro para o estudo necessario á escolha de athletas no caso da possibilidade de uma participação nas olympiadas de Helsinki, na Finlandia.

21) Organizar a tabella abaixo, denominada "Tabella Estimulo" — cujos resultados quando attingidos em competições officiaes controladas devidamente segundo as leis internacionaes, darão direito a esses athletas a premios especiaes opportunamente instituidos:

Metros rasos: — 100 — 10"4; 200 — 21"3; 400 — 48"3; 800 — 1'55; 1.500 — 4'; 3.000 — 8'45; 5.000 — 15'10; 10.000 — 31'55;

Barreiras: — 110 — 14"7; 400 — 53"2;

Saltos: — Vara — 4ms.12; Altura — 1m.95; Distancia — 7ms.60; Triplice — 15ms.

Arremessos: — Peso — 15m.; Disco — 48ms.; Dardo — 65ms.; Martello — 54ms.;

Revezamentos: 4x100 — 41"5; 4x400 — 3'16;

Decathlon — 6.800 pontos.

22) Officiar á Confederação Sul-Americana de Athletismo, fazendo sentir que a Confederação Brasileira de Desportos nenhuma correspondencia teve ou tem em atraso com a sua secretaria.

DE TUDO UM POUCO

Esperava-se que o Estadio Municipal, — uma obra que honrará São Paulo, — estivesse prompto dentro do prazo inicial. Mas factores diversos impediram que tal se realizasse.

Mas, os trabalhos já se encontram na phase final, devendo o estadio ficar totalmente prompto no proximo mez de outubro, devendo ser entregue ao publico no dia 20.

Resolvido o problema da ampliação do estadio, era necessario resolver o do accesso ao local. Esta parte é de grande importancia e o chefe do Executivo Municipal determinou a abertura de duas grandes avenidas lateraes, que serão iniciadas rapidamente. Fica, nesse tocante, satisfatoriamente resolvido o problema.

* * *

O SANTOS F. C solicitou á C. B. D. o pedido do passe do zagueiro Vianna, ao F. C. do Porto. A entidade nacional pediu hoje por via telegraphica o documento daquelle jogador, o que é esperado dentro de poucos dias. Vianna actuou com grande successo naquelle gremio portuguez, sendo considerado como um dos maiores zagueiros de Portugal naquella occasião.

* * *

NOTICIA-SE que no esporte bahiano manifestou-se forte crise, em consequencia da attitude assumida pela censura, em face da rescisão do contracto do zagueiro "Tarzan" com o Esporte Clube Bahia.

Aquella repartição resolveu prohibir o jogo de domingo do Victoria, com o Esporte Clube Bahia.

O Conselho Administrativo do campeonato reuniu-se, afim de tomar uma deliberação.

* * *

O PRIMEIRO Campeonato Internacional de Aviação da Europa "Raduno del Littorio" realiza-se em Rimini, Italia, com a participação de 8 paizes.

As primeiras collocações encontram-se com os aviadores italianos e allemães, que tripulam apparelhos "Messerschmitt" e "Taifun".

A decisão final terá lugar amanhã, em Veneza.

Se não surgir nenhum imprevisto, será vencedor o piloto Dietrich, que dirige um "Messerschmitt", com motor Hirth

* * *

O AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL solicitou os bons officios do sr. Octavio Amadeu, embaixador da Republica Argentina junto ao nosso governo, para que os corredores argentinos de maior renome partiepem da corrida internacional de 8 de outubro vindouro.

O sr. Octavio Amadeo, em officio datado de 20 do corrente, prometteu cooperar com o nosso Automovel Clube, já tendo se dirigido, nesse sentido, ao Automovel Clube Argentino.

Pelo que se vê, é bem possivel que os mais arrojados pilotos portenhos, a exemplo dos annos anteriores, venham competir com os famosos "azes" europeus e nacionaes.

* * *

PORTADORES de uma mensagem de cordialidade da juventude ingleza ao Presidente Franklin Roosevelt, quatro desportistas britannicos, passageiros do transatlantico allemão "Europa", que sahiu, hontem, de Southampton, pretendo realizar uma interessante prova durante a travessia maritima daquella unidade para a America.

Tal prova consiste numa corrida de revezamento em redor do tombadilho do "Europa", na qual cada um dos quatro jovens participará, durante tres horas seguidas, desde a partida do vapor da Inglaterra até a sua chegada a Nova York.

* * *

EM FEIRA de Sant'Anna, na Bahia, um grupo de pessoas influentes na cidade, contando com o apoio do Prefeito local, do commercio e do povo, deliberu fundar uma sociedade para construir um estadio destinado á pratica de esportes em geral

Maroncito, Premiado, Locha e Mastin disputarão esta tarde a prova principal

Apesar de existir um pequeno numero de parelheiros, nesta capital, em virtude da deserção para o Rio de Janeiro onde presentemente é a estação maxima da temporada turfista, não está entretanto, desprovido de interesse, o programma da penultima carreira, da primeira phase turfista do Jockey Clube de S. Paulo, a realizar-se hoje no prado da Moóca.

As sete provas de que se compõe o cartaz da reunião turfista, embora todas ellas de parelheiros sem destaque no turfe brasileiro, estão comtudo equilibradas e proporcionarão provavelmente aos afficionados dos esportes dos reis, que tiverem o ensejo de ir á reunião de hoje na Moóca, momentos de prazer e sensação, pois que é de prever-se que tenhamos chegadas bastante emocionantes.

SÃO NOSSOS PALPITES

Azulão - Albion - Butia
De Jaguaribe - Colombara-Natacha
Bebe Rose - Venuzia - Qui-tá-tá
Finca - Cribador - Alter Ego
Locha - Maroncito - Premiado
Radiosa - Araribá - Quietus
Bripohl - Pégaso - Oding.

1.ª CARREIRA — 1.450 METROS

Fará hoje a sua estréa na Moóca, o potro Azulão de propriedade do sr. Victor Bevilacqua. Azulão é um lindo filho de Cel. Eugenio e Uttinga que se confirmar os magnificos trabalhos que tem fornecido, em preparo para a sua carreira de estréa, difficilmente poderá perder, pois já fez os 800 metros, com certa facilidade, no esplendido tempo de 50". Assim, embora seja um estreante, não tememos em apontal-o, aos nossos leitores, como o animal mais credenciado a ser o vencedor, da primeira prova da tarde turfista de hoje, na Moóca.

Butiá foi feito no domingo ultimo grande favorito e não se collocou, fracassando feiamente. E', novamente depositario de esperanças, mas acreditamos que não baterá Azulão e Albion.

2.ª CARREIRA — 1.650 METROS

Ali Nacer vem de produzir optima carreira, tendo formado no domingo a dupla com Zagale, sendo desta vez um candidato de primeira linha. Volt baixou de turma e poderá perfeitamente ganhar, pois a companhia lhe agrada bastante. De Jaguaribe correu mediocremente ha quinze dias, mas em seus trabalhos privados, demonstrou grandes melhorias, impondo-se assim, ao nosso ver, como o mais provavel ganhador do pareo.

Colombára é uma egua bastante incerta, foi no domingo muito jogada e era tida como certa ganhadora, tendo no entanto fracassado completamente.

Desta vez com o insignificante peso de 47 kilos deverá actuar melhor, podendo assim, formar a dupla com De Jaguaribe, vingando assim a dobradinha quarenta e quatro.

3.ª CARREIRA — 1.450 METROS

Bebe Rose é a preferida da "Cathedra" e poderá perfeitamente, corresponder á confiança em que nella depositam os entendidos, pois as suas ultimas carreiras tem sido boas e sempre eguaes.

Venuzia partiu com grande atraso no domingo e desta vez melhor dirigida, poderá ser a surpresa do pareo. Qui-tá-tá não é má para os azaristas.

4.ª CARREIRA — 1.450 METROS

Finca, faltou nos ultimos momentos da carreira de domingo por estar um pouco gorda e agora com aquella carreira, deve ter melhorado, sendo então a nossa preferida para o posto de honra.

Cribador baixou de turma e poderá dar o que fazer aos seus adversarios. Alter Ego está nas mesmas condições de Cribador, tambem vae actuar em companhia mais camarada, no entanto, achamos, que em raia secca difficilmente, figurará bem.

5.ª CARREIRA — 1.800 METROS

Locha vae com pouco peso e impõe-se como a força principal do pareo. Maroncito, continua a ser a segunda força e Premiado não é para ser desprezado.

6.ª CARREIRA — 1.650 METROS

Arariba correu bastante no ultimo domingo e não lhe será difficil, repetir novamente essa sua proeza. Radiosa é contudo, adversaria de grande respeito da filha de Festeiro, visto ser no pareo a egua Vellonora que, sempre tira a carreira de Arariba, por se empenhar com esta em titanica luta. Assim acontecendo não é difficil, que se torne vencedora a egua Radiosa.

7.ª CARREIRA — 1.650 METROS

Bripohl ganhou ha quinze dias com tanta facilidade, que se confirmar essa actuação difficilmente poderá perder. Pegaso, foi no domingo, depositario de grandes esperanças e fracassou, ao nosso ver, devido o jockey, pois que o seu estado de "entrainement" é o melhor possivel.

Desta vez impõe-se como competidor de grande respeito. Oding, correu bastante no domingo ultimo e os seus responsaveis contam como certa a sua victoria.

PROGRAMMA COM AS MONTARIAS PROVAVEIS, DA CORRIDA DE HOJE, NA MOO'CA

1.º pareo — Premio "Initium" — 14 horas — 8:000$ e 1:000$ — Distancia 1.450 metros — Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria no paiz:

Kilos
1 Albion, L. Gonzalez 53
2 Secretario, A. Arthur 55
3 Butiá, C. Fernandez 55
4 (4 Zingarilho, J. Montanha .. 55
(5 Azulão, T. Baptista 55

2.º pareo — Premio "Experiencia" — 14,30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.650 metros — Productos nacionaes (Handicap):

Kilos
1 Perdulario, B. Garrido 56
2 (2 Ali Nacer, N. Pereira (ap) 48
(„ Jardim, L. Lobo (ap.) 49
3 (3 Natacha, A. Araujo (ap.) 51
(4 Volt, V. Martin 58
(5 Mauricio, C. Brito (ap.) .. 56
4 (6 Atrevida — XX. 46
(7 Colombara, A. Rocha (ap.) 47
(8 De Jaguaribe, E. Silva .. 56

3.º pareo — Premio "Supplementar" — 15 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros — Productos nacionaes (Handicap):

Kilos
1 Bebé Rose, A. Tucillo (ap.) 53
2 Qui-ta-tá, L. Gonzalez .. 52
3 (3 Ubatim, A. Henriques 58
(4 Ercole, E. Silva 58
4 (5 Keny, A. Rocha, (ap.) .. 50
(6 Venuzia, T. Baptista 49

4.º pareo — Premio "Misto" — 15,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros — Productos de qualquer paiz — (Handicap):

Kilos
1 Miracaia, E. Silva 56
„ Galantre, A. Autran (ap.) 56
2 Finca, L. Gonzalez 57
3 (3 Alter Ego, A. Gonçalves .. 58
(4 Cherahué, A. Araujo (ap.) 56
4 (5 Cribador, G. Sibick (ap.) .. 58
(6 Usolar, N. Pereira (ap.) .. 56

5.º pareo — Premio "Emulação" — 16 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.800 metros — Productos de qualquer paiz — (Handicap):

Kilos
1 Maroncito, A. Araujo (ap.) 54
2 Premiado, L. Gonzalez .. 54
3 Locha, T. Baptista 49
4 Mastin, C. Fernandez 58

6.º pareo — Premio "Hippodromo Paulistano" — 16,30 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.650 metros — Productos nacionaes, sem mais de 3 victorias no paiz — (Pesos especiaes):

Kilos
1 Araribá, T. Baptista 54
„ Anajá, E. Silva 53
2 (2 Quietus, L. Gonzalez 53
(3 Vellonora, A. Rocha (ap.) 54
3 (4 Axum, O. Palacci (ap.) .. 56
(5 Obuz, C. Fernandez 56
4 (6 Myathan, C. Brito, (ap.) .. 56
(7 Radiosa, A. Henriques 54

7.º pareo — Premio "Excelsior" 17 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.650 metros — Productos nacionaes — (Handicap):

Kilos
1 (1 Bripohl, Flavio Mendes .. 57
(2 Pegaso, A. Gonçalves 52
2 (3 Oding, A. Tucillo (ap.) .. 52
(4 Catharina, O. Palacci (ap.) 54
(5 Mandão, C. Fernandez 56
3 (6 Ursulina, T. Baptista 51
(7 Indianopolis, Ignacio Sousa 57
(„ Galerita, N. Pereira (ap.) 47
4 (8 Litoral, A. Rocha (ap.) .. 56
(9 Dragão, C. Brito, (ap.) .. 56
(„ Salmon, L. Lobo, (ap.) .. 56

O 1.º pareo será disputado ás 14 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

RETROSPECTO DA ULTIMA CARREIRA DOS ANIMAES INSCRIPTOS PARA HOJE, NA MOO'CA

PRIMEIRO PAREO — 1.450 METROS

Albion — Butiá e Zingarilho

(16-7-39) — 1.450 — 94 2|5"
1.º Bellariva, (A. Henriques .. 53
2.º Sayonára 53
3.º Legionora 53

Correram mais: Albion 53, Butiá 55, Oh! Zé 55, Arranca Prosa 53 e Zingarilho 55. Pista normal.

Secretario e Azulão — Estreantes.

SEGUNDO PAREO — 1.650 METROS

Perdulario

(9-7-39) —1.650 — 109 4|5"
1.º Vendida (A. Tucillo) 51
2.º Litoral, ... 56
3.º Catharina 51

Correram mais: Varejão 54 e Natacha 49. Pista normal.

Ali Nacer — Jardim — Natacha e Colombara

(16-7-39) — 1.650 — 112"
1.º Zagale (A. Rocha) 51
2.º Ali Nacer 47
3.º Jardim 52

Correram mais: Colombara 52, Regia 54, Lucca 54, Bouquet 50, Natacha 53 e Macuco 50. Pista normal.

Volt

(16-7-39) — 1.650 — 110 1|5"
1.º Nhandi (T. Baptista) 55
2.º Uger 50
3.º Oding 49

Correram mais: Nababo 49, Indianopolis 55, Galerita 46, Pégaso 50, Volt 50, Salmon 57 e Fada 55. Pista normal.

Mauricio

(5-3-39) — 1.450 — 96 2|5"
1.º Nhô Zuza, (A. Rosa) 57
2.º Japão 58
3.º Jaracatiá 56

Correram mais: Observador 45, Mauricio 55 e Pourquoi?, 55. Pista normal.

Atrevida

(25-2-39) — 1.300 — 86"
1.º Colombara (P. Vaz) .. 54
2.º Bebé Rose 54
3.º Bouquet 52

Correram mais: Ali Nacer 51, Irio 48, Liga 51, Mauricio 56, Atrevida 49 e Kalifa 56. Pista normal.

De Jaguaribe

(9-7-39) — 1.650 — 111 1|5"
1.º Zagale, (A. Rocha) .. 45
2.º Colombara 50
3.º Regia 51

Correram mais: Jardim 49, Bouquet 52 e De Jaguaribe 58. Pista normal.

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS

Bebé Rose — Qui-ta-tá — Escola Keny e Venuzia

(16-1-39) — 1.450 — 94 1|5"
1.º Pinhal, (N. Pereira) .. 49
2.º Bebé Rose 55
3.º Qui-ta-tá 54

Correram mais: Keny 52, Venuzia 53, Vendida 52, Mist 52, Ercole 57 e Piracuama 51. Pista normal.

Ubatim

(9-7-39) — 1.450 — 93 3|5"
1.º Ubatim, (A. Henriques) 56
2.º Bebé Rose 51
3.º Qui-ta-tá 52

Correram mais: Venuzia 51, Pinhal, 53, Indianopolis 47 e Ercole 58. Pista normal.

QUARTO PAREO — 1.450 METROS

Miracaia

(30-4-39) — 1.800 — 118 2|5"
1.º Midas((I. Sousa) 53
2.º Katurno 50
3.º Malfa 54

Correram mais: Alter Ego 55, Usolar 51, Espigodo 52 e Miracaia 54. Pista normal.

Galantre — Finca e Usolar

(16-7-39) — 1.450 — 93 1|5"
1.º Cabiu'na (A. Henriques) .. 52
2.º Mecenas 52
3.º Finca 58

Correram mais: Mandassaia 50, Diccionario 52, Corumbé 49, Galantre 56 e Usolar 55. Pista normal.

Alter Ego e Cribador

(16-7-39) — 1.800 — 118 3|5"
Maroncito, (S. Godoy) 54
2.º Vitamina 55
Premiado (empatados) 57

Correram mais: Malfa 57, Cribador 52 e Alter Ego 52. Pista normal.

Cherachué — Estreante.

QUINTO PAREO — 1.800 METROS

Maroncito e Premiado

Vide Alter Ego (4.º pareo)

Locha

(9-7-39) — 1.800 — 117 4|5"
1.º Malfa, (E. Silva) 52
2.º Vitamina 54
3.º Maroncito 54

Correram mais: Locha 53, Premiado 58 e Galantre 49. Pista normal.

Mastin — Estreante.

SEXTO PAREO — 1.650 METROS

Araribá — Quietus — Axum — Obuz e Myathan

(16-7-39) — 1.650 — 108 1|5"
1.º Araribá (T. Baptista) 51
2.º Quietus 53
3.º Axum 56

Correram mais: Myathan 53, Obuz 56 e Valmy 56. Pista normal.

Anajá e Radiosa

(9-7-39) — 1.450 — 93 2|5"
1.º Myathan, (O. Palacci) 50
2.º Quietus 53
3.º Obuz 56

Correram mais: Anajá 53 e Radiosa 51. Pista normal.

Vellonora

(25-6-39) — 1.450 — 93 1|5"
1.º Radiosa, (A. Rosa) 52
2.º Araribá 50
3.º Eclyptico 55

Correram mais: Anajá 52, Nebraska 50, Vellonora 53 e Axum 55. Pista normal.

SETIMO PAREO — 1.650 METROS

Bripohl

(2-9-39) — 1.450 — 94 3|5"
1.º Bripohl, (F. Mendes) 52
Ursulina 50
3.º Keny 56

Correram mais: Ugerê 50, Galerita 46, Nababo 52, Lavaleja 53 e Pégaso 58. Pista normal.

Pégaso — Oding — Indianopolis Galerita e Salmon

(16-7-39) — 1.650 — 110 1|5"
1.º Nhandi, (T. Baptista) 55
2.º Ugerê 50
3.º Oding 49

Correram mais: Nababo 49, Indianopolis 55, Galerita 46, Pégaso 50, Volt 50, Salmon 57 e Fada 55. Pista normal.

Catharina — Mandão e Litoral

Vide Perdulario (2.º pareo)

Ursulina

(9-7-39) — 1.650 — 110"
1.º Keny, (C. Fernandez) 56
2.º Nhandi 56
Ursulina (empatados) 51

Correram mais: Pégaso 54, Oding 55, Volt 55 e Lavaleja 51. Pista normal.

Dragão

(18-6-39) — 1.800 — 120 4|5"
1.º Miscellanea, (Gonzalez) 54
2.º Varejão 52
3.º Catharina 54

Correram mais: Vendida 54, Perdulario 52 e Dragão 56. Pista normal.

PROGRAMMA COM AS MONTARIAS DA CORRIDA DE HOJE, NA GAVEA

1.ª carreira — "Milagre" — 1.500 metros — 10:000$:

Kilos
1 (1 Acrobata, A. Molina 55
(2 Icarahy, S. Bezerra 55
(3 Yuste, A. Rosa 55
2 (4 My Sin, J. Canales 53
(5 Pereira, W. Andrade 55
(6 Aceguá, C. Morgado 55
(7 Espion, P. Vaz 55
3 (8 Tiacajuca, L. Leighton .. 55
(9 Pirauá, W. Cunha 55
(10 Mahu', H. Soares 55
(11 Ascot, J. Zuniga 55
4 (12 Sambador, P. Simões 55
(13 Mensagem, G. Costa 53
(14 Cilly, S. Baptista 53
(„ Delma, T. Torilla 53

2.ª carreira — "Xuri" — 1.600 metros — 4:000$:

Kilos
1 (1 Rigoroso, P. Vaz 56
(2 Marabout, G. Costa 56
2 (3 Fé, H. Soares 54
(4 E'gio, J. Nascimento 56
3 (5 Ibirá, P. Simões 54
(6 Bradador, L. Mezzaros .. 56
4 (7 Controle, W. Cunha 56
(8 Vallonia, J. Zuniga 56

3.ª carreira — "Yéa" — 1.500 metros — 4:000$:

Kilos
1—1 Ih! Tai Tani, P. Simões .. 58
2—2 Gagé, R. Silva 58
3—3 Nhandi, A. Molina 54
4—4 Gandaia, C. Pereira 54
5 (5 Chicote, J. Fernandes 48
(6 Pourquoi?, P. Vaz 54

4.ª carreira — "Tia King" — 1.800 metros — 5:000$:

Kilos
1—1 Reverie, J. Canales 56
2—2 Blue Boy, A. Rosa 58
3—3 Candia, S. Baptista 55
4—4 R. Row, G. Costa 58
5 (5 Nicodemo, W. Cunha 58
(6 La Conga, H. Soares 55

5.ª carreira — Classico "Antonio Prado" — 1.400 metros 15:000$:

Kilos
1 — Trevo, A. Molina 59
2 — Kemal, P. Simões 55
3 — Dom Xiquote, S. Baptista 55
4 — Catalpa, G. Costa 53
5 — Alcatéa, J. Zuniga 53

6.ª carreira — "Toca" — 1.600 metros — 4:000$:

Kilos
1—1 Miss Bá, P. Simões 52
2 (2 Braila, J. O. Silva 58
(3 Prateada, C. Morgado 52
3 (4 May-be, J. Fernandes .. 54
(5 Abacaxi, D. Ferreira .. 52
4 (6 Afortunado, P. Vaz .. 53
(7 Brau'na, J. Mesquita 50

7.ª carreira — "Serinhaen" — 1.600 metros — 4:000$:

Kilos
1 (1 Quincas Borba, S. Baptista 51
(2 Sylpho, H. Soares 52
2 (3 Reporter, J. Canales 52
(4 Satania, D. Ferreira 48
3 (5 Passaporte, P. Gusso 56
(6 Uyrapara, L. Leighton ... 48
4 (7 Ubaina, J. Zuniga 58
(8 Odax, A. Molina 52
(„ Valdo, J. Mesquita 48

8.ª carreira — "Krebelina" — 1.800 metros — 6:000$:

Kilos
1 (1 Xuri, A. Molina 58
(„ La Sarre, J. Mesquita .. 56
2 (2 Cabalista, A. Rosa 57
(3 Hockeridge, J. O. Silva .. 51
3 (4 Galan, J. Zuniga 52
(5 Pachuca, J. Santos 50
4 (6 Arypuru', W. Cunha ... 56
(„ Ijuhy, L. Leighton 52

Campeonato individual de athletismo

Terá inicio no proximo domingo o importante certame promovido pela Federação Paulista de Athletismo — Os inscriptos para as diversas provas do programma

A Federação Paulista de Athletismo, levará a effeito no proximo domingo, no campo do C. R. Tietê-São Paulo, a primeira parte do Campeonato Individual do Estado de São Paulo, estando inscriptos nas provas que serão realizadas, os seguintes athletas:

200 metros rasos

Mario Pini, Cyro Marques, Mario Cerello, Fabio Azambuja, Guilherme Puschnick, Nestor Castello Branco Tavares, Alberto Saad, Elson Loreto, Ivo Sallowicz e Gil Veiga.

800 metros rasos

Franz Uhl, Carlos Stegmenn, Geraldo de Barros Mario Cerello, Nelson Pereira, Francisco G. Freitas Filho, Adrião Alves Nunes, Alvaro A. Lopes, Durval Mielli e Francisco Salvia.

1.000 metros rasos

João Frenter, Oswaldo Defferner, Ewaldo Defferner, Paulino Rosal, Alcides Machado, André Preixegolovich, Miguel Messina, Renato David, Moupir Mastrandrée, Fritz Borrmann, Francisco Salvia, Anthero Pallazzo, Antenor Valle e Raul Novo Saez.

10.000 metros rasos

Matheus Marcondes, Paulino Ro-

Antonio Giusfredi, concorrente á prova de arremesso do disco

sal, José R. dos Santos, Moupir Mastrandréa e Claudio Mandari.

400 metros barreiras

Sylvio M. Padilha, Emilio Elias, Cyro Shimada, James Asthury, Oswaldo Ranzani e Joaquim Jorge das Neves.

Revesamento 4 x 100 metros rasos

C. ESPERIA — 1 turma, C. A. Paulistano, 1 turma.

Salto em extensão

Oswaldo Conti, Decio Ramos Pinto, José Audician, Antonio Nogueira Filho, Isac Prujansky, Arnaldo C. Pineroli, João Fernandes, Francisco Biancardi e Antonio Pinheiro.

Salto com vara

Ascendino Rizzo, Norborn Ishida, Fernando Polidoro, James Astbury, Luis Taliberti Junior, Nelson Faucon, Francisco Vaz e Lauro Lopes Lucas.

Arremesso do peso

Francisco Scabello, Carmine Giorgi, Paulino Ambrogi, João C. Boucinhas, Orelio Fioravanti, Pedro Favalli, Luis Pagliari e Aristides Chueire.

Arremesso do disco

Antonio Giusfredi, Oswaldo P. Campos, Paulino Ambrogi, Oswaldo Cruz de Sousa Dias, Bento Camargo Barros, Antonio Dias Branco, João C. Boucinhas, Affonso Trribio e Pedro Favalli.

Pelo nosso mundo aquatico

ELEITA A NOVA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO — AS MODIFICAÇÕES NAS TAXAS DE FILIAÇÃO

Em reunião da assembléa geral, realizada no dia 20 do corrente, foi eleita, para dirigir a F. P. N., com mandato até julho de 1940, a seguinte directoria:

Presidente, dr. Agislau Bitencourth; 1.º vice-presidente, José Pironnet; 2.º vice-presidente, Manuel de Araujo Cunha; secretario geral, Ivo Gennari; 1.º secretario, Fernando de Almeida; 2.º secretario, Diogo Pery Jahrmann; 1.º thesoureiro, Luis Margarido; 2.º thesoureiro, E. Schrank; director de natação, Hedair Labre França; director de polo-aquatico, Arrigo Battendieri; director de saltos, Dino Fausto Fontana.

Alteração das quotas de filiação

Por proposta da directoria, foram alteradas as quotas de filiação, que passaram a ser as seguintes:

Rs. 70$000 (setenta mil réis) mensaes, para os clubes fundadores e effectivos da capital, Ligas do Litoral e Interior;

Rs. 10$000 (dez mil réis) mensaes, para os clubes do Litoral e Interior e clubes estudantinos em geral;

Rs. 15$000 (quinze mil réis) por trimestre, para os clubes filiados em caracter extraordinario.

Pelas novas taxas, os clubes fundadores e effectivos, da capital, tiveram as suas mensalidades augmentadas em 10$000. Os clubes do Litoral e Interior, uma diminuição de 10$000. Os filiados em caracter extraordinario, ou seja, os que estão com a sua secção aquatica em organização ou reorganização, tiveram uma diminuição de .. 105$000 por trimestre.

Campeonato Bancario

(Conclusão da 16.ª pagina).

— Fleury, Apparicio e Carlos — Octavio, Vadico, Izidoro, Kock e Rossi.

Apitou regularmente Mastellari. Na preliminar venceu o Bancaleman por 1 a 0.

O LONDON BANK CLUBE EXCURSIONA A LIMEIRA

Attendendo a um convite do Internacional, de Limeira, o forte conjunto da Liga Bancaria jogará hoje naquella cidade, e promette offerecer séria resistencia ao sympathico conjunto do "hinterland".

Armstrong não quer expor-se a um nocaute technico

O BI-CAMPEÃO SOFFRE, COM FREQUENCIA, DE CORTES NO ROSTO, POR ISSO ESTA' PREVENIDO PARA QUE, NO SEU ENCONTRO COM LOU AMBERS MARCADO PARA 9 DE AGOSTO, NÃO SE REPITA O CASO DE PEDRO MONTANHEZ — O BEISEBALL NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, julho — (Editors Press, especial para o "Correio Paulistano). — Deve estar ainda forte na memoria do leitor o que fizeram a Pedro Montanhez, um dos maiores pugilistas hispanos de toda a historia do box. Pedro teria ganho seu encontro com Davey Day se não fôra a precipitação suspeita do arbitro que officiou a peleja, suspendendo-a por motivo da hemorrhagia no supercilio esquerdo do hispano, declarando Day vencedor por nocaute technico.

Pois bem. No dia seguinte ao da sua chegada a Nova York, Henry Armstrong, — que defendeu com successo em Londres, o titulo mundial dos "welters", — se mostrava desgostoso com a precipitação do juiz, no jogo do hispano, e seu emprezario, Eddie Mead, declarou, categoricamente, que seu pupilo não enfrentará Lou Ambers no proximo dia 9 de agosto, a menos que se assegure, que só elle poderá dar por terminado o combate no caso de uma ferida da natureza da de Pedro Montanhez.

A RAZÃO DESTA ATTITUDE

Não sabemos a reacção que a imposição de Mead provocou na tão censurada commissão de box, presidida por mr. Phelan. O certo é que os seus propositos evidenciam o repudio aos methodos que ultimamente vêm sendo praticados na nobre arte.

Mead mostra-se precavido em relação a Armstrong, que é sensivel a lesões, como ficou provado na luta levada a effeito ha pouco, antes da que teve com Ambers.

Agora é Mead quem fala:

A experiencia me autoriza a este procedimento. A mim somente cabe julgar se uma ferida aberta em Armstrong requer que se dê por finda as hostilidades. Se me confiarem este direito a luta se realizará, do contrario não".

"YANKEES" E RUBROS NA SERIE MUNDIAL?

Os "gigantes" novayorkinos reagiram nesta ultima semana, e já se encontram na primeira divisão, discutindo o segundo posto da Liga Nacional ao St. Louis e ao Brooklyn.

De egual maneira que occorre na Liga Americana, é possivel que a luta no velho circuito se estabeleça em torno do segundo posto. A menos que Cincinati soffra um "slump", o que é quasi impossivel, tratando-se de uma novena assaz forte, tanto nos effectivos como nas reservas.

Assim, ficam os "yankees" e os rubros sozinhos, na série outomnal, com o direito de chamar-se campeões do mundo.

COISAS DO TENNIS...

OS JOGOS DE HOJE DOS CAMPEONATOS PAULISTAS — DISPUTA DA "TAÇA ANTONIO T. CASTRO"

Em proseguimento dos jogos de campeonato inter-clubes, a Federação Paulista de Tennis escalou para hoje os seguintes jogos:

3.ª série de homens — 1.º grupo: C. R. Tietê-São Paulo "A" vs. C. R. Saldanha da Gama; E. C. Syrio vs. C. A. Paulistano "A"; E. C. Germania "A" vs. Clube Esperia "B"; Harmonia "B" vs. São Paulo A. C.; 2.º grupo: Palestra Italia vs. E. C. Germania "B"; T. C. de Campinas vs. T. C. Paulista; C. A. Paulistano "B" vs. Clube Esperia "C"; Clube Esperia "A" vs. Harmonia "A".

5.ª série de homens — 1.º grupo: Harmonia "B" vs. C. A. Paulistano "A"; São Paulo A. C. "B" vs. Palestra Italia "B"; Santo Amaro T. C. "A" vs. E. C. Germania "C"; C. R. Tietê-São Paulo "A" vs. T. C. Paulista "A"; 2.º grupo: Palestra Italia "C" vs. C. A. Rhodia; C. R. Saldanha da Gama vs. E. C. Germania "A"; Clube Esperia "A" vs. Santo Amaro T. C. "B"; T. C. Paulista "B" vs. C. R. Tietê-S. Paulo "B"; 3.º grupo: C. A. Paulistano "B" vs. São Paulo A. C. "A"; Harmonia "A" vs. Palestra Italia "A"; T. C. de Campinas vs. C. A. Libanez; E. C. Germania "B" vs. C. Esperia "B".

Campeonato Juvenil — Palestra Italia vs. C. A. Paulistano "A"; Harmonia vs. E. C. Germania.

SEGUNDA DISPUTA DA "TAÇA ANTONIO T. CASTRO"

Palestra vs. Harmonia de Tennis

Em proseguimento aos jogos da 2.ª disputa de bello trophéo, realizaram-se sexta-feira mais os seguintes jogos:

Henrique Terroni (PI) venceu Claudio Novaes por 6-3 e 6-0 (Extr.).

Vennacio Ferreira Alves (PI) venceu Franck O. Delany por 3-6 e 8-6 e desistencia (4.ª Div.).

Francisco A. Valls-João Horta Noronha (PI) venceram Altino C. Lima-Adalberto Bueno Neto por 6-2, 1-6 e 6-4 (3.ª Div.).

Assim está o Palestra vencendo pela contagem de 7 pontos, obtidos nos 7 jogos já realizados.

Hontem terminou a disputa, com a realização das 8 restantes partidas.

Devido á hora tardia, 3.ª feira daremos o resultado geral, com a contagem final.

A disputa da "Taça Antonio T. Castro" foi constituida entre o Palestra Italia e a Soc. Harmonia de Tennis, para ser realizada semestralmente, uma vez em cada campo, cabendo a victoria final a quem conquistar o trophéu 5 vezes consecutivas, ou 7 alternadas.

O torneio se nos afigura mais interessante, visto como a 1.ª disputa foi vencida pelo Harmonia por 8 a 7.

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TENNIS DA ALLEMANHA

HAMBURGO, 22 (T. O.) — Em disputa do campeonato internacional de tennis da Allemanha, no dia de hoje, o allemão Rodrich Menzel venceu Gofpert, por 6x4, 1x6, 4x6, 6x4 e 6x2. Menzel jogará a final.

A final, para senhoras, foi disputada entre a sra. Sperling, dinamarqueza e srta. Kovacs, yugoslava.

Já foram classificados tres dos quatro finalistas, para duplas, para cavalheiros: Henkel, Menzel, allemães; Stefani-Canepele, italianos; Smith-Anderson, norte-americanos.

Com absoluta segurança a sra. Sperling venceu a srta. Somogya, por 6x1 e 6x3.

A srta. Kovacs, hungara, eliminou a

(Continua na 18.ª pagina).

O regulamento internacional de jiu-jitsu põe termo a uma celeuma provocada entre lutadores

O esporte japonez prevê o encostamento de espaduas como lance de victoria — Esclarecido o assumpto que deu motivo a longos commentarios na imprensa desta capital — Ruhmann insiste em seu desafio lançado pelas columnas do "Correio Paulistano" -- Varias

As duas recentes lutas-livres que foram realizadas nesta capital provocaram, em virtude de declarações desencontradas, numerosos commentarios em nossos circulos esportivos. A victoria obtida, na primeira peleja, pelo campeão Roberto Ruhmann, deu azo a que o seu segundo adversario promovesse um revide, baseado em declarações que não coincidiam com as do representante syrio-libanez. Embora sciente de que as suas affirmativas eram corroboradas pelo proprio regulamento de "jiu-jitsu", adoptado pelo governo japonez, que prevê, como veremos a seguir, o encostamento de espaduas como lance de victoria, Ruhmann não se recusou bater-se com Oswaldo Gracie e a peleja, celebrada tambem no Gymnasio da Athletica, deu motivo a que o vencedor de Georges Gracie obtivesse outro triumpho. Entretanto, como outros lutadores, servindo-se dessa concessão, quizessem valer dessa opportunidade para enfrentar o representante da colonia syrio-libaneza, Ruhmann resolveu esclarecer, definitivamente, a questão, com a apresentação de uma traducção do regulamento internacional de jiu-jitsu, onde se observa que ella foi absolutamente leal.

E' conveniente recordar que os seus adversarios allegavam que na pratica do jiu-jitsu não estava previsto o encostamento de espaduas, mas é justamente essa affirmativa que a publicação do regulamento virá desfazer. E, deante disso, não haverá mais motivos para os desafiantes de Ruhmann deixarem de acceitar as lutas nas condições que são propostas pelo syrio-libanez, porque o lance ultimamente tão discutido tanto é valido em luta-livre como em jiu-jitsu.

RUHMANN INSISTE

Não desejando mais fazer concessões de especie alguma, que viriam desvirtuar os principios basicos do esporte que pratica, Ruhmann insiste em seu desafio lançado pelas columnas do "Correio Paulistano", propondo-se a lutar com Ono I, Ono II e Yano, em jiu-jitsu ou luta-livre, com kimono ou sem kimono, mas sempre de accordo com a regulamentação internacional. — Porque, de outro modo — disse-nos hontem esse lutador — não estaria praticando um esporte e sim uma outra coisa qualquer...

O REGULAMENTO INTERNACIONAL DE JIU-JITSU

Por gentileza de Roberto Ruhmann, transcrevemos, a seguir, a traducção do regulamento internacional de luta-livre, feita por traductor publico, no Rio de Janeiro, em 22 de abril de 1932, e publicada por um confrade carioca: "Traducção:

Regras que presidem aos combates do "jiu-jitsu" no Japão. Extrahidas do "Tratado Completo de Jiu-Jitsu — Methodo Kaño" por H. Irving Hancock e Katsukuma Higashi — Jiu-Jitsu official do governo japonez — Golpes perigosos ou mortaes — Kuatsu ou sciencia da chamada á vida. — Traducção de L. Ferrus e J. Pessoud. — Gerger Jevrault & Cie. — Editores — Regras — (1) Cada lutador deve vestir uma blusa e um cinto. — (2) Um lutador será considerado vencido quando os seus dois hombros e os seus quadris hajam tocado o sólo, com a condição, todavia, de que esta posição resulte de queda imposta pelo adversario. (Vêr a restricção da regra 8). — (3) Um lutador será considerado vencido quando, ao occupar a posição acima, no sólo, não consiga libertar-se do adversario dentro de um espaço de dois segundos. — (4) Um lutador será considerado vencido quando, por uma ou por varias causas venha a perder os sentidos. Mas se a luta é realizada entre amigos não é permittido o emprego de golpes perigosos. Os golpes desta natureza, taes como os ponta-pés e as fracturas dos braços, das pernas ou do pescoço, são prohibidos. — (5) Um lutador será considerado vencido desde que se veja reduzido a render-se em virtude do emprego por parte do seu adversario de qualquer pegada ou golpe. — (6) Quando um lutador vencido se vê obrigado a reconhecer a sua derrota deve bater no chão, no corpo do adversario, ou em qualquer outro lugar, com a mão ou com o pé. Estas pancadas com a mão ou com o pé devem ser consideradas como um signal de rendição. — (7) Quando um lutador vencido bate no chão ou em qualquer outro lugar em signal de rendição deve o vencedor immediatamente soltar a sua preza. — (8) Quando um lutador deixa que as suas espaduas e os seus quadris toquem o sólo, mas se o fez com a intenção de assim tombar o adversario, não será considerado vencido o lutador que assim tenha tocado o sólo com os hombros e com os quadris. — (9) Quando a luta é realizada sobre uma esteira ou sobre um colchão póde o lutador que se encontra na defensiva cahir da maneira que mais lhe agrade: entretanto, para a defesa, é preferivel, em geral, que o lutador se deite de costas. — (10) Quando um lutador que se encontra deitado de costas com intuitos defensivos é levantado pelo seu adversario e novamente atirado ao sólo pelo mesmo que assim o obriga a de novo tocar o chão com as espaduas e com os quadris será considerado vencido, mas só o será neste caso, o lutador que deste modo tenha sido levantado do chão e novamente atirado ao mesmo.

Quando um lutador que não é "jiu-jitsuan" luta contra um "jiu-jitsuan" é indispensavel tornal-o sabedor das seguintes regras que servem de complemento ás precedentes: (1) Fica entendido e admittido que o "jiu-jitsuan", ao combater contra um boxeador ou ao medir-se com um lutador, tem direito de servir-se para sua defesa de qualquer golpe pertencente á arte do "jiu-jitsu" — (2) Fica além disso entendido e admittido que o "jiu-jitsuan" não assume nenhuma responsabilidade por qualquer damno ou damnos resultantes de um acto qualquer ou de qualquer coisa feita durante a luta e que o "jiu-jitsuan" é innocente com relação a qualquer ferimento ou damno infligido ou decorrente do combate. — (3) Duas testemunhas competentes representando ambas as partes, ou sejam quatro ao todo, devem certificar-se de que os artigos da convenção estejam devidamente redigidos, assignados e certificados, afim de que nenhum dos lutadores ou qualquer outro participante do "match" possa invocar qualquer pretexto que lhe sirva para intentar uma acção em caso de ferimentos ou de morte que porventura possam ter resultado da luta".

A laranja brasileira no mercado inglez

Segundo uma informação do Consulado do Brasil em Liverpool, agora chegada ao Ministerio das elações Exteriores, foi iniciada em abril proximo passado a nova estação de laranjas de origem brasileira na Grã-Bretanha. A fruta se apresenta até este momento de colloride pobre e os commerciantes locaes se queixam de que, embora a condição sanitaria seja satisfatoria, a nossa laranja tem difficuldade em ganhar o mercado pela pobreza da côr pouco attrahente á freguezia. Por esse motivo as laranjas Jaffa e do Sul da Africa continuam a ter a preferencia do povo e os supprimentos do Brasil aguardam melhor opportunidade do frigorifico da cidade. O mal do colloride deve ser factor passageiro que será remediado em breve mas, não tendo havido, ainda este anno, nenhuma campanha de propaganda em favor do nosso producto pode o facto vir a prejudicar a nossa exportação. Ha, egualmente, necessidade de annunciar a fruta brasileira na Inglaterra, sob pena de perdermos o mercado ganho com tantos sacrificios em favor de productores de outras origens. A fruta nacional continúa não podendo ser identificada e — embora doce e suculenta, como é da exigencia do paladar inglez — ninguem compra laranjas brasileiras com o envoltorio de papel, unico indicador da sua origem. O resultado é que qualquer laranja pode ser tomada como nacional na Inglaterra. A precaução do carimbo de borracha usado pelos exportadores sul-africanos, em cada fruta, vem dando o resultado esperado. Houve muito maior venda de laranjas de tal origem em 1938 que nos anteriores.

No relatorio recentemente publicado pela Saude do Porto de Liverpool e referente a 1938, o commentario sobre as frutas citricas brasileiras é muito favoravel. Diz que as importações do Brasil subiram a mais de 700.000 caixas e que embora fossem examinadas na chegada a este porto enormes quantidades, apenas 1% do total da importação foi rejeitado.

Accrescenta ainda que foram importadas de Jaffa perto de dois milhões de caixas, entre laranjas e pomelos, sendo de cerca de 5-6% a quantidade rejeitada pela fiscalização. A rejeição no principio da estação foi occasionada, nas laranjas de tal origem, principalmente por estragos de origem fungoide. Alguns supprimentos, entretanto, embarcados em navios refrigerados, chegaram em boas condições.

Essas laranjas de Jaffa vão ganhando terreno na Inglaterra, cada anno que passa. As quantidades ultimamente desembarcadas são enormes e inundaram completamente o mercado. As proprias laranjas da Califórnia, de reputação firme e tão apreciadas, têm soffrido com a concorrencia. Houve até retirada de caixas do mercado para os frigorificos, á espera de melhor procura, durante a ultima semana.

O facto é que os productores e exportadores de Jaffa annunciam intelligente e abundantemente a sua fruta, tanto durante como entre as estações. Por toda parte em que ha grandes ou pequenos negociantes pode-se observar a profusão de annuncios colloridos solicitando a attenção do publico para as laranjas de tal origem como as melhores, as mais suculentas, as de mais facil acquisição. Realmente em qualquer loja se pode adquirir laranja de Jaffa durante o periodo de recebimento na Grã-Bretanha. São além disso attrahentemente apresentadas e as vitrines ornamentadas com os annuncios colloridos distribuidos com as mesmas.

As laranjas sul-africanas, tal como foi mencionado anteriormente, tambem suppriram essa praça durante o anno de 1938, em quantidades mais abundantes que nos anteriores e, examinadas varias caixas dos differentes carregamentos, pequena proporção foi rejeitada por defeituosa.

O relatorio da Saude do Porto diz que em geral houve muito menor proporção de frutas frescas rejeitadas no anno passado que de costume. O facto é attribuido a terem sido geralmente melhorados, nos varios paizes de procedencia, a sua classificação, empacotamento e transporte.

Justa pretensão

(Para o "Correio Paulistano")

Tendo em alvo um desejo, justo e sincero, e visando a melhoria de uma situação julgada precaria por muita gente, resolveram os collegas da zona de Bastos (Municipio de Tupã), fazer sentir ao Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, a necessidade de se lhes conceder os mesmos direitos que assistem aos professores da zona litoranea do Estado, direitos esses que, em muito, beneficiam a classe dos professores primarios.

Primeira razão: difficuldade de recebimento do ordenado. Sabe-se que os professores estagiarios ganham pouco. Isto, no entanto, não tem importancia... Mas o facto é o seguinte — para fins de recebimento, são obrigados a viajar, uns, até Tupã, outros até Marilia.

Só a viagem leva um pedaço do ordenado. Demais, é preciso deixar a escola um dia só para esse fim.

Logo, dois prejuizos: um, material, outro, educacional.

Segunda razão: as escolas localizadas em nucleos com mais de 90 °|° de japonezes.

Dado que o ensino do portuguez e outras materias nessas escolas é summamente difficil, já pela pronuncia, já pela comprehensão por parte dos alumnos, das lições ministradas, precisando o professor fazer um esforço quasi sobrehumano para conseguir ser entendido, conclue-se que são precisos dois annos para a alphabetização completa.

Emquanto que, em outros nucleos, compostos quasi unicamente de brasileiros, hespanhóes, ou mesmo italianos, o professor alcança lucros consideraveis no mistér que se propoz realizar, obtendo ao fim de um anno de trabalho a sua effectivação no magisterio publico primario, nas colonias japonezas o mestre escola é forçado a martellar o programma durante dois annos para conseguir tal promoção. Isso, forçosamente, acarreta grandes prejuizos, tanto materiaes quanto moraes.

Materiaes porque, sendo esses nucleos localizados em zonas desprovidas, geralmente, de facilidade de communicação, como a de Bastos, as despesas com viagens, pensão (ver "Diario Official", 150$) consomem quasi todo o ordenado do professor, que, no fim do mez, vê apenas, no concavo da mão, algumas migalhas de alguns réis de sobra...

Moraes porque, sendo obrigado a ficar mais um anno para a effectivação, é, fatalmente, encarado, pelos membros da colonia, como um funccionario relapso, esquecendo-se, porém, de que seu trabalho, por mais alentado e vigoroso fosse, fadado estava a um resultado nullo.

Terceira razão: a infixabilidade das familias nipponicas nas colonias. O professor, ao tomar posse da cadeira para que foi nomeado, encontra sempre uma classe com 35 a 40 alumnos.

Observa-a bem. O numero é confortador. A frequencia, por certo, será optima, pois os filhos de japonezes são assiduos ás aulas. Conta com uma promoção de, no minimo, 20 crianças. (Amargo, triste e doloroso engano...)

Organiza a classe. Divide-a em secções de accordo com a capacidade mental de cada um. Atodos os collegas fala com a boca cheia: — "Tenho quarenta alumnos!"

A principio, a coisa parece correr em mar de rosas...

Trabalho com afinco, chegando, mesmo, a ser um abnegado. Desdobra o periodo de aulas. Esfalfa-se, emmagrece e sempre firme.

Depois... Depois é o que nós sabemos.

— "Professoro, caderno me dá, papae mudançar vae..."

Findo o primeiro semestre, sua frequencia está reduzida a 30. Fica com a pulga atrás da orelha... Será que vae sair mais gente? E o mar de rosas vae se transformando num mar encapelado de martyrios...

Aproximam-se os exames e a classe ainda não está preparada. Por que? Teria sido pouco trabalho? Não! Testemunhas dizem que não. Resultado: mais um anno de sacrificios, emquanto que outros collegas seus, vão galgando, galhardamente, os primeiros degraus da carreira. Os alumnos não o entendem. Elle, menos, os alumnos.

Demais, os paes o não ajudam. As crianças só falam o portuguez no periodo escolar, ou, seja, durante apenas 4 horas por dia.

Em casa, o japonez. E é, "sainará" daqui, "combauá" dali, "arigatô" dacolá. Assim é impossivel a alphabetização dentro de um anno.

Quarta razão: — Distancia.

Geralmente, os professores que trabalham nesta zona, vêm de longe, de muito longe, alguns de mil kilometros ou mais.

Sendo forçados a permanecer fóra de casa, tão distantes assim, enormes são seus soffrimentos e enormissimas as suas preoccupações.

Supponhamos uma doença grave na familia. Como poderão transportar-se até ella, sem prejuizo tanto para o ensino quanto para elles proprios?

Quinta razão: — Alimentação.

Poderá o professor, obrigado pelas circumstancias, a tomar pensão em casa de japonez, supportar-lhe a comida, tão differente da nossa?

Os gostos não são eguaes, diz o povo.

Da mesma forma, o nosso paladar, o paladar brasileiro, não afina pelo diapasão nipponico. E' completamente opposto.

Ser-lhe-á possivel aguentar dois annos assim?

Sexta razão: — Trachoma.

Todos sabemos que, se a visibilidade é de colossal vantagem para o homem, o é mais ainda para a criança que frequenta a escola. E não sei, não sabemos, porque a porcentagem de meninos trachomatosos nipponicos é maior que a de outras raças em outras colonias do Estado. (E' de no minimo 40 °|° em quasi todas as escolas ruraes nos nucleos japonezes).

O professor effectivo, caso venha a soffrer os effeitos dessa molestia, está garantido em sua carreira, podendo licenciar-se até a cura completa do orgam ou dos orgams affectados.

E o professor estagiario?

Que garantias lhe sobram?

O proprio A. destas linhas, já teve a desdita de ser atacado por esta molestia, mas quando era apenas substituto interino, conforme testemunho do illustre medico dr. Cassio de Rezende.

E se por desgraça fosse agora?

Como se arranjaria?

* * *

Por todas as razões acima expostas, desejamos, os professores em nucleos com mais de 90 °|° de crianças nipponicas, ter os mesmos direitos que gozam os nossos collegas do litoral paulista. Para isso, já foi enviada uma petição ao sr. Interventor Federal, assignada por todos os interessados.

Tendo a maxima confiança no alto espirito de equidade e patriotismo de s. exc., em cujas mãos já deve estar a esta hora o nosso appello sincero e justo, aguardamos a sua resolução, certos de que satisfeitos serão nossos anseios.

EDMUNDO DE CAMPO-CHRISTO

(Bastos, julho de 1939).

As actividades da Liga Paulista de Athletismo

Prosegue, hoje, o Campeonato de Pista e de Campo da L. P. A. — Setenta athletas representarão os tres clubes inscriptos — A relação nominal e a distribuição das provas do programma

Proseguindo as suas actividades, a Liga Paulista de Athletismo promoverá, hoje, na pista do Clube Esperia, gentilmente cedida, o campeonato de pista e de campo, do qual participam os gremios filiados a esta brilhante intsituição do esporte-base bandeirante.

Pelo elevado numero de inscriptos, facil será quilatar o interesse que o certame em apreço vem despertando entre os filiados á entidade sabiamente dirigida plo nosso prezado companheiro de imprensa, Caetano Paioli.

Não se tem poupado esforços no seio da Liga Paulista de Athletismo, afim de proporcionar ao elevado numero de adeptos que possue, espectaculos que possam traduzir o progresso que ella vem colhendo através da sua proveitosa existencia.

O torneio que hoje se effectua na pista da Ponte Grande servirá bem para dar mostras do preparo apurado a que se submetteram os seus competidores, havendo mesmo probabilidades da melhoria de alguns recordes anteriores.

DIRIGENTES DA COMPETIÇÃO

Arbitro geral — Caetano Paioli.

Juiz de partidas — José A. Rodrigues.

Juizes de chegada — Waldemar Buhr (chefe), Walter Gobbato, Nicolau Stefanelli, Leonardo Cesena, Menotti Saccomandi, Orestes De Bonis.

Juizes de saltos: Luis Fazio, Walter Teixeira da Silva, João Janoglio

Juizes de arremessos — Pedro Favalli, Evaldo Gomes da Silva.

Chronometristas — Alfredo Gomes (chefe), Bernardo Fonseca, Espiridião Chagurri, Anselmo Camargo.

Inspectores — José Maria Martins, Manuel Camacho, Manuel Eduardo de Freitas, Roberto Belli, Lazaro Izar.

Annotador — Armindo Gonçalves.

Registador — Michel Cury.

Annunciadores — Adauto Abrami (geral), Oswaldo Daniel, José Cury.

OS INSCRIPTOS

Na relação nominal dos inscriptos destacamos varias dezenas de competidores, como segue:

C. A. Aramaçan:

1 Alberto de Campos, 2 André Cardoso, 3 André Mussolino, 4 Antonio Bocizeck, 5 Antonio Cataruzzi, 6 Armando Delaura (acp.), 7 Attilio Vespa, 8 Bruno Pazin, 9 Ernesto Fichtler, 10 Euclydes Marrota, 11 Eugenio Rocco, 12 Franz Malessa, 13 Franz Wimer, 14 Fritz Leconscky, 15 Genesio Luchessi, 16 João Baptitsa Domingues, 17 José Bruno Luchessi, 18 José Sarnaz, 19 Kiyoshi Kodama, 20 Lino Elias Boschetti, 21, Luis Baldim, 22 Millo Bataglini, 23 Minoru Watanabe, 24 Nelson Delaura, 25 Oswaldo Mussolino, 26 Remo Balderi, 27 Renato Pederiva, 28 Romeu Tossato, 29 Ruy Paula Campos, 30 Thicara Ikemori, 31 Sathushi Kikunaga, 32, Shiguenobu Higutini, 33 Werner Von Der Heide, 34 Willy Fichtler, 35 Yoshikathu Takata.

C. E. da Penha:

36 Americo Affonso, 37 Americo Zopolski, 38 Antonio Garcia, 39 Antonio J. Fabri, 40 Archimedes Pavanello, 41 Arnaldo Tavares da Silva, 42 Armando Tavares da Silva, 42 Armando Garcia Moreon, 43, Benedicto Sartor, 44, Carlos Paioli, 45 Clemente Ariza, 46 Fernando Goncalves, 47 Fried de Arruda Leme, 48 Giro Boccuzzi, 49 Jandyr Solano, 50 João de Carvalho, 51 João Mockreis, 52 João Narvaes, 53 Jorge Alfredo Cury, 54 José Antonio Camargo, 55 José dos Santos, 56 Luis Azevedo Rodrigues (cap.), 57 Nicola Boccuzzi, 57 Oliverio Gibin, 59 Oscar Guaranha Filho, 60 Pedro Antonio dos Santos, 61 Rubens Quirino Sartor, 62 Salvador Garcia, 63 Sebastião F. Oliveira.

C. A. Ipiranga:

64, Adhemar Sant'Anna, 65 Eugenio Marques, 66, Genesio da Silva, 67 Manuel Corrêa, 68 Mario Ronco, 69 Natal Destro, 70 Waldemar Alvarenga.

RELAÇÃO POR PROVA

14 horas — Revesamento 4x100 metros Final

2 turmas (Clube Athletico Aramaçan) — 2 turmas (Clube Esportivo da Penha).

14 horas — Arremesso do martello

Antonio Bocizeck, Armando Delaura, Fritz Leconsky, Luis Baldin, Werner Von Der Heide (A.), Americo Zopolski, Giro Boccuzzi, João de Carvalho, Pedro Antonio dos Santos, Salvador Garcia (P.)

14 horas — Salto em altura

Franz Wimer, Genesio Lucchesi, João Baptista Domingues, Thicara Ikemori, Willy Fichtler (A), Archimedes Pavanello, Benedicto Sartor, Jandyr Solano, Jorge Alfredo Cury, Rubens Sartor (P.)

14.15 horas — 1.500 metros rasos — Final

André Cardoso, Bruno Pasin, Sathushi Kikunaga, Shiguenobu Higuthi, Yoshikathu Takata (A.), Antonio Garcia, Armando Garcia Moreno, João Mockreis (P.), Adhemar Sant'Anna, Genesio da Silva, Mario Ronco (Y.)

14,30 horas — 100 metros rasos — Preliminares

(1.ª semi-final).

André Mussolino, Nelson Delaura (A.), Clemente Ariza, José dos Santos, Sebastião F. Oliveira (P.)

(2.ª semi-final).

Attilio Vespa, Luis Baldin, Romeu Tossato (A.), Carlos Paioli, Luis Azevedo Rodrigues (P.)

14.45 horas — 400 metros rasos — Preliminares

(1.ª preliminar):

Eugenio Rocco, Romeu Tossato (A.) Arnaldo Tavares da Silva (P.), Adhemar Sant'Anna (Y.)

(2.ª preliminar):

Franz Malessa (A.), João Narvaes, Salvador Garcia (P.), Natal Destro (Y.)

15 horas — Arremesso do peso

Antonio Bocizeck, José Bruno Lucchesi, Lino Elias Boschetti, Werner Von Der Heide, Willy Fichtler (A.), Americo Zopolski, Giro Boccuzzi, João Carvalho, Nicola Boccuzzi, Pedro Antonio dos Santos (P.)

15 horas — Salto com vara

Alberto de Campos, Attilio Vespa, Kiyoshi Kodama, Thicara Ikemori, Werner Von Der Heide (A.), Archimedes Pavanello, Benedicto Sartor, Jandyr Solano, Rubens Sartor (P.).

15,30 horas — 100 metros rasos — Final — 15,45 horas — 5.000 metros rasos

Sathushi Kikunaga, Shiguenobu Higuthi (A.); Americo Affonso, Armando Garcia Moreno, Fernando Gonçalves (P.); Eugenio Marques, Manuel Corrêa, Waldemar Alvarenga (Y.)

16,15 horas — Revesamento 4x400 metros — Final

2 turmas (Clube Athletico Aramaçan); 2 turmas (C. E. da Penha); 1 turma (C. A. Ipiranga).

16,15 horas — Arremsso do disco

Antonio Bocizeck, Armando Delaura, José Bruno Luchessi, Lino Elias Boschetti, Nelson Delaura (A.); Americo Zopolski, João Carvalho, Oliverio Gibin, Pedro Antonio dos Santos, Salvador Garcia (P.)

16,15 horas — Salto em extensão

Franz Wimer, Genesio Lucchesi, Luis Baldin, Nelson Delaura, Thiacra Ikemori, (A.); Archimedes Pavanello, Carlos Paioli, Giro Boccuzzi, Luis Azevedo Rodrigues, Sebastião Oliveira (P.)

16,30 horas — 10.000 metros rasos — final

José Antonio Camargo (P.); Adhemar Sant'Anna, Eugenio Marques, Manuel Corrêa, Waldemar Alvarenga (Y.)

17 horas — 110 metros com barreiras — Final. — 17 horas — Arremesso do dardo

Euclydes Marrotta, Kiyoshi Kodama, Millo Bataglini, Minoru Watanabe, Ruy Paula Campos (A.); Americo Zopolski, Antonio J. Fabri, Oliverio Gibin, Pedro Antonio dos Santos, Salvador Garcia (P.)

O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA

A PROVA DE SABRE DO TORNEIO DE JUNIORS — O TORNEIO JUVENIL DE BELLAS ARMAS

Realizou-se quinta-feira, na séde do Capolavoro, ás 20,30 horas, a prova de sabre do Torneio de Juniors, da Federação.

Em vista de ter comparecido 9 dos 11 esgrimistas inscriptos, o representante da F. P. E. resolveu decidir a prova numa só poule final, coisa prevista pelos regulamentos, em vez de 2 semi-finaes e uma final.

Antonio de Paula, do C. R. Tietê, conquistou brilhantemente o primeiro lugar, batendo seus adversarios com indiscutivel astucia e experiencia de pista.

Walter de Paula, que defendia as côres do Clube Portuguez, obteve o segundo lugar, depois de assaltos emocionantes.

Carlos Monteiro, que pertence á nova leva esgrimistica do Tietê, obteve o terceiro lugar; Bruno Pagliara da O. N. D., que cultiva com carinho a esgrima da arma de corte, desenvolveu magnifico jogo e estylo apurado, demonstrando que seu nome deverá brevemente figurar entre os melhores elementos da esgrima paulista, que precisa muito de bons sabristas.

Caetano Bovino, Erasmo de Castro e Hugler Matt, todos bons elementos, se classificaram respectivamente 5.º, 6.º e 7.º. Wando Florentini, do Esperia, retirou-se depois de ter participado de 3 assaltos, com uma victoria a seu favor.

Renato Di Dio, que sempre se distinguiu pelo seu espirito combativo, renunciou a luta depois de ter soffrido 5 derrotas, entregando 3 victorias por w. o. a seus adversarios!

Com esta prova ficou encerrado o Torneio de Juniors de 1939.

TORNEIO JUVENIL DE BELLAS ARMAS

Hoje, domingo, ás 14,30 horas, na séde do Clube Portuguez, á avenida São João, 126, realizar-se-á o Torneio Juvenil de Bellas Armas, reservado a moças e moços de 12 a 17 annos. O C. R. Tietê se fará representar nesta prova por uma turma de 3 moças e 3 moços, a O. N. D., por sua vez, apresentará 3 moças e 4 moços.

O Clube Portuguez offerecerá artisticas medalhas aos primeiros collocados. O clube que, por intermedio de seus esgrimistas (somente prova masculina) conseguir reunir maior numero de pontos, entrará de posse da taça "Pagnini".

O computo dos pontos será feito da maneira seguinte: 1.º lugar, 6 pontos; 2.º, 5 pontos; 3.º, 4 pontos; 4.º, 3 pontos; 5.º, 2 pontos; 6.º, 1 ponto.

A classificação final será feita sommando-se os pontos de victoria com os "pontos de bellas armas", o esgrimista que alcançar classificação mais elevada ficará em 1.º lugar, e assim consecutivamente.

Haverá dois jurys, um de assalto, formado por 5 membros, como de costume; outro jury de 3 membros julgará as bellas armas.

A O. N. D. já venceu o bello trophéo "Pagnini" duas vezes consecutivas, e se hoje conseguir marcar sua terceira victoria o trophéo ficará de posse definitiva.

Todos os esgrimistas inscriptos nas collectividades federadas e respectivas familias são convidados a comparecer.

O jury de assalto será assim formado: Walter de Paula, Erasmo de Castro, Vando Florenti, Eduardo Lima, Hans Grummersbach e José Salemi.

O jury de bellas armas será: Alessandri ou Ricardo Cagnotti, Rogerio Garcia e Henrique Vallim.

Coisas do tennis...

(Conclusão da 17.ª pagina).

srta. Conquerque, dez vezes campeã da Hollanda.

A dupla Canepele-Stefani venceu Cejnar-Siba, por 7x5, 6x4, 1x6 e 6x3. OOs americanos Smith-Anderson eliminaram Cavriani-Del Bello, por 3x6, 6x3, 4x6, 6x2 e 6x4.

VICTORIA DE HENKEL

HAMBURGO, 22 (T. O.) — Em disputa do campeonato internacional de tennis da Allemanha, Henner Henkel venceu facilmente o joven Koch, por 6x4, 6x1 e 6x1.

A final será disputada entre Menzel e Henkel.

Theatro estavel para o povo italiano

Um dos problemas sobre o qual repetidas vezes o regime fascista tem concentrado sua attenção, é aquelle do theatro estavel para as massas. Por intermedio da "mostra triennale d'oltre mare", será levantado na planicie dos Campi Flegrei um grande amphitheatro. Este será o primeiro no genero construido, em pedra, na Italia, e terá uma capacidade para 12.000 pessoas. Serão representadas operas lyricas de prosa, dramas, espectaculos classicos coreographicos e esportivos.

O preventivo da "Arena" comprende uma frente de 138 metros e toda a opera uccupará uma superficie de 15.000 metros2. Para ter uma idéa da construcção será bastante pensar que somente a cavea medirá 5.000 metros2. e a abertura da scena será de 30 metros por 30 de fundo.

Modernissimos serão os serviços relativos, especialmente aquelles da illuminação da scena para a qual serão usados novissimos procedimentos. Os trabalhos de fundação já estão acabados e em breve começarão a se levantar as estructuras.

O algodão brasileiro na na Grã-Bretanha

A industria do algodão na Grã Bretanha tem augmentado a sua actividade nestes dois ultimos annos. A melhora nessa industria se accentua rapidamente, tendo sido empregados, no mez de junho, mais 5.739 pessoas que no mesmo periodo do anno anterior — indice seguro dessa prosperidade. Em Lancashire, onde mais intensa é a actividade na fabricação de tecidos, o algodão americano tem escasseado, servindo-se os grandes industriaes do producto brasileiro, especialmente daquelle oriundo de São Paulo, tendo sido muito bons os resultados observados.

Os importadores de Manchester e Liverpool estão satisfeitos com o algodão brasileiro, cuja procura vem augmentando numa animadora progressão E graças ao interesse observado na industria britannica pelo producto nacional, as nossa sexportações têm augmentado consideravelmente, o que se pode verificar quando se sabe que exportamos, nos dois primeiros mezes deste anno, pelo porto de Santos, 19.436 toneladas metricas, cifra bastante alta em comparação com as 6.343 toneladas metricas correspondentes ao periodo identico do anno anterior.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O consulado geral do Brasil, em Amsterdam communicou ao Itamaraty que a firma Julius Philipp N. V., situada em Prinsengracht, 1083, Amsterdam, deseja entrar em contacto com exportadores brasileiros de areias monaziticas. A referida firma trabalha com o "Rotterdamsche Bankvereeniging N. V." daquella praça, usa codigo Bentley's, tendo como endereço telegraphico "Philosoph".

O mesmo consulado communicou que a firma Richard Polak, Amstelstraat, 17, Amsterdam, deseja entrar em entendimentos com fismas brasileiras exportadoras de algodão.

O consulado geral do Brasil em Londres communicou ao Itamaraty que a firma Abel Lemon e Co., Pty, Ltda., estabelecida em 74, Great Tower Street, London E. C. 3, deseja negociar com exportadores brasileiras de Cera de Capim Esparto, offerecendo como referencia o National Bank of Australasia Ltda., 7, Lothbury, B. C. 2.

A firma John Wright e Sons (Veneers) Ltd., estabelecida em Avon Wharf, Longfellow Road, Mile End Road, E. R., deseja entrar em contacto com productores brasileiros de Madeiras do Brasil, offerecendo como referencia o Westminster Bank Ltd., 161, Bow Road, E. 3.

O consulado geral do Brasil em Londres, informou o Ministerio das Relações Exteriores de que o sr. M. C. N. Mims, estabelecido naquella capital, c|o Overseas League, 4 Park Place, S. E. 1, e em Paris, 92, rue de Levis, XVIIe, com fabrica de tecidos de paina, deseja saber quaes as differentes qualidades deste producto e outras fibras congeneres, produzidas no Brasil, a sua classificação, gráu de limpeza e quantidade exportavel.

O sr. Mims fabrica á base de paina um tecido denominado "Tropal", muito indicado para uma grande variedade de usos, pelo seu gráu de isolamento, fluctuação e flexibilidade. A paina empregada na fabricação de "Tropal" é importada de Java, tendo, no entanto, o interessado as suas vistas voltadas para o Brasil, como um possivel grande fornecedor dessa materia prima.

Informações da Italia

Os espectaculos da 23.ª estação lyrica da "Arena de Verona" terão inicio no dia 23 do corrente, com a opera "Rigoletto".

No dia 27 será representada a "Tosca", emquanto a terceira opera da estação, "Fausto", será representada, pela primeira vez, no dia 6 de agosto.

"Romeu e Julieta" concluirá no dia 10 de agosto — magnifica série: na terra natal da immortal legenda, entre as antigas gloriosas pedras do amphitheatro romano a opera do mestre Zandonai terá sua consagração. A estação será concluida no dia 16 de agosto com um concerto symphonico que reunirá, no seu immenso amphitheatro de marmore prodigiosamente acustico, as harmonias de Rossini, Respighi, Wagner, Dvorak, Zandonai, Catalani e Verdi.

Reacção de Wassermann

A descoberta do microbio responsavel pela infecção syphilitica por Schaudinn, em 1905, deveria refundir tudo ou quasi tudo que a medicina havia reunido em torno da doença que tantos males vem causando á humanidade. A pesquisa do treponema, muito facil e pratica quando se dispõe de um ultra-microscopio, facilitaria immensamente o diagnostico exacto da enfermidade, sempre que houvessem lesões externas, da pelle ou de certas mucosas.

Mas a syphilis, se nas phases primaria e secundaria, offerece essa possibilidade de ser apanhada em flagrante, na maioria dos casos se localiza profundamente, nas mais nobres visceras do organismo humano e ali elles não poderia ir o pesquisador procurar o treponema. Por isso mesmo, a reacção de Wassermann veio remover mais uma grande barreira. Ella permittia descobrir a infecção syphilitica, mesmo quando nenhuma manifestação externa existisse ou ainda nos casos em que a propria symptomatologia nada tivesse de caracteristico.

Muito se tem discutido o valor da prova sorologica, mas a experiencia de alguns milhões de reacções já feitas em todos os laboratorios do mundo, ajustou que a reacção de Wassermann, se falha em muitos casos de syphilis, principalmente quando a molestia está já localizada, constitue um excellente meio de diagnostico e um indispensavel elemento de controle para o tratamento.

A reacção de Wassermann não é infallivel. Ella vale como um symptoma, que pode faltar como falham os mais caracteristicos signaes. Por isso é que, na syphilis, o diagnostico e o tratamento só podem ser feitos por medicos. Só o profissional competente sabe onde e como pesquisar os signaes que levam á descoberta do terrivel "mal gallico". Só elle tem elementos para encaminhar e acompanhar uma therapeutica bem orientada.

O perigo de os proprios doentes comprarem e mandarem applicar em si medicamentos bem annunciados, se é grande para qualquer enfermidade, na syphilis constitue uma terrivel e perigosa arma de dois gumes, sendo que, aqui, o gume mais afiado está voltado contra o doente.

A reacção de Wassermann, como symptoma que é, só pode ser bem julgada no seu valor, pelo profissional idoneo e, assim, ella presta inexcediveis serviços á clinica. Nas mãos de um leigo é perigosa e inutil.

Se todos soubessem o perigo que existe na therapeutica anti-syphilitica mal orientada, ninguem se aventuraria a mandar examinar seu sangue ou a tomar remedios especificos sem o conselho prudente e sabio de um medico esclarecido.

(Copyright de SPES, de São Paulo)

ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Communicam-nos:

"Esta Associação realizou, quinta-feira, a sua reunião habitual, que foi presidida pelo dr. Gastão de Araujo Jordão.

No expediente foram lidos telegrammas e cartas confirmando os estragos feitos pelas chuvas na safra em curso, descrevendo a situação e pedindo providencias, sendo exemplo dos primeiros, o seguinte:

"Garça, 19 — Associação Lavradores Café São Paulo. — Chuvas constantes, falta de recursos financeiros, broca café e quota sacrificio absorvem sessenta por cento safra em colheita. As sobras pelos preços actuaes não chegam para custeio da fazenda. Ha urgencia appellar ao governo medidas capazes defender preço actualmente vil no interior. Saudações. — (a.a.) Francisco Mariano Barros, Joaquim Salgueiro, João Aguirre, Antonio Carvalho Barros, Joaquim Carvalho Barros, Zilah Carvalho de Barros, Hildebrando Corrêa, João Corrêa de Moraes, Joaquim Philadelpho Machado."

Entre as cartas, citamos uma de Nova America, de um lavrador com 135 mil pés de café, que só colheu, até agora, 1.750 saccos de café em côco, para uma despesa de 70 contos de réis. O missivista espera safra ainda menor no anno proximo, diz que aliás é essa a expectativa para todo o municipio e pede que taes factos sejam communicados ao D. N. C.

Na ordem do dia, foi lido o trabalho seguinte, do dr. Agenor Simões:

"A resposta do Departamento Nacional do Café ao telegramma das Associações de Classe e Commissão da Lavoura, poz um ponto final, parece, em uma questão que vae representar a vida ou a morte da lavoura.

Não é justa a directriz tomada pelo D. N. C., visto que ella virá prejudicar até os estabelecimentos bancarios que financiaram a lavoura.

A parte final do paragrapho 2.º do artigo 1.º do Regulamento de Embarques é um enxerto introduzido ás resoluções do Convenio Cafeeiro, affirma um dos delegados da lavoura, que, como prova, exhibiu na reunião da Rural Brasileira, de hontem, cópia da acta final dos trabalhos daquelle Convenio, onde não ha sequer referencias a essa prejudicial resolução. Desta maneira a lavoura não encontra justificativa na applicação da referida medida, que, ao invés de ser o barco da salvação que leva a portos seguros, é, ao contrario, a canôa furada que a fará naufragar.

Diz o D. N. C.: "... nada mais fez que reproduzir o disposto na clausula 4.ª do Convenio Cafeeiro de 28 de fevereiro."

Ponderando, dizemos: Se os cafés devem ser queimados, o gosto intoleravel ou cheiro detestavel, devido á humidade que os mofou e pretejou, prejudicará a sua incineração? Pensamos que não...

Num anno como este, em que as chuvas cairam torrencialmente, desde abril até o presente, impedindo o andamento das colheitas, consumindo e apodrecendo os fructos no meio do mattagal das lavouras, a exigencia referida fará com que 50 ou 60 % [illegible]

A lavoura ficará entre a cruz e a caldeirinha: de um lado as chuvas constantes destruindo grande parte das possibilidades, de outro o que trazem a miragem do alcance de preços [illegible] e o augmento da nossa exportação a preços infimos que nem cobrem o custo de producção.

Nessa voragem de arrastar o unico patrimonio [illegible]

Desejamos que a lavoura faça milagres. Com as exigencias [illegible] D. N. C., a lavoura [illegible] safra, e ainda [illegible] preços miserrimos que não [illegible] das fazendas.

Concluindo, perguntamos: Como fazer face aos compromissos assumidos, diante de taes exigencias do Regulamento de Embarques?

Estou certo de que o D. N. C., ponderando melhor sobre as consequencias da applicação daquella clausula de embarque, não deixará de attender os justos reclamos da lavoura."

Toma a palavra o sr. Abel Augusto Fragata. Lê o telegramma em que o D. N. C. se nega a attender o pedido das associações e da Commissão da Lavoura no sentido de sua[illegible] as exigencias do Regulamento de Embarques.

O orador estranha a intransigencia do Departamento, visto não ser justo nem crivel queimar cafés commerciaveis e deixar os maus em poder do productor.

O dr. Luis Vicente Figueira de Mello propõe, sendo approvado, que se telegraphe aos srs. Presidente da Republica e Ministro da Fazenda sobre o assumpto, isto é, a reclamação geral dos caféicultores por intermedio desta Associação, da Rural Brasileira e da Commissão da Lavoura. Esses despachos foram expedidos nos seguintes termos:

"Associação Lavradores Café São Paulo continu'a receber innumeros associados interior e commerciantes reclamações excessivos rigores actual Regulamento Embarques Café tocante entrega quota D. N. C. sacrificio. Condições taes obrigam entrega cafés bôa e média qualidade visto como são recusados cafés damnificados chuvas ou que por motivos diversos não se achem bom estado conservação. Este facto aggrava ainda mais situação lavradores cujos prejuizos já vultosos consequencia surto impressionante broca café Estado. Esta Associação tem certeza tal situação merecerá providencias adequadas esclarecido patriotico governo v. exc. Respeitosas saudações. — (a.a.) Gastão Jordão, presidente em exercicio; Luis Figueira Mello, secretario." Com pequenas modificações, o mesmo telegramma ao sr. Ministro da Fazenda.

Ao encerrar a reunião, o sr. presidente congratulou-se com a lavoura pelos felizes commentarios da "Folha da Manhã", do dia 20, no topico "Medidas de amparo á lavoura", a respeito do decreto 1.230, que é prejudicial para a classe nas minucias e devassas sobre a situação dos devedores. Esses commentarios foram feitos em torno de reparos que o mesmo jornal vem recebendo do interior, sendo exemplo uma criteriosa carta do Syndicato dos Proprietarios de Lavoura de Café de Franca."

10.000 liras para a melhor reproducção da paisagem de Napoles

O "Ente provincial para o turismo", de Napoles, de accordo com o Syndicato Fascista de Bellas Artes, lançou um concurso entre os artistas italianos com 10.000 liras de premios por um quadro de paizagem napolitana. O dia 15 de agosto foi marcado para o termo da apresentação das obras que devem reproduzir um quadro representativo da paizagem napolitana, de maneira que a obra escolhida possa eventualmente, por meio de reproducções, constituir uma efficaz propaganda dos encantos do golfo de Napoles.

OUVIRÃO A SEGUIR...

Irradiações do "Diario Sonoro" do "Correio Paulistano" pela Radio Diffusora

10 horas	1.ª
11 "	2.ª
12 "	3.ª
13 "	4.ª
14 "	5.ª
— INTERVALLO —	
17 horas	6.ª
18 "	7.ª
19 "	8.ª
20 "	9.ª
21 "	10.ª
22 "	11.ª
23 "	12.ª

DAS 8 A'S 9 HORAS:
CRUZEIRO — Das 8 até ás 19 horas, programmas normaes.
RECORD — 8, Jornal com Frausino e Silencio.
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9.00 — ondas alegres.
COSMOS — 9.00 Prog. vira-lata.
CRUZEIRO — 9.00 ás 19.00 horas, prog. normaes.
CULTURA — 9,30, Melodias de nossa terra.
DIFFUSORA — 9.30 Calouros no ar.
EDUCADORA — 9,00, Rep. jornal.
EXCELSIOR — 9.00 Jornal — 9.30 Solos ligeiros.
RECORD — 9,00, Prog. americano. — 9,30, Prog. paraguayo.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTES — 10,00 — Sonho de valsa — 10.15 Canção de Portugal.
COSMOS — 10.00 Operetas — 10.15 Musicas brasileiras — 10.30 Variado.
CULTURA — 10,00, Melodias portenhas. — 10,30, Hora lusa.
DIFFUSORA — 10.00 Clube Papae Noel.
EDUCADORA — 11,00, Rep. jornal.
EXCELSIOR — 10.00 Irradiação directa da Egreja do Sagrado Coração de Jesus.
RECORD — 10,00, Prog. brasileiro. — 10,30, Prog. viennense.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11,00 Prog. piedigrota — 11,30 — Nha Zéfa.
COSMOS — 11.00 Musica norte-americana — 11.15 Orch. Dajos Bella — 10.30 Prog. varzeano.
CULTURA — 11,00, Melodias de Hespanha. — 11,30, Joias musicaes.
DIFFUSORA — 11.00 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11,00, Prog. viennense. — 11,30, Almoço rythmado.
EXCELSIOR — 11.00 Musica paraguaya — 11.30 Horas portuguezas.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves. — 11,30, Prog. italiano.
RECORD — 11,00, Variado.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12,00, Prog. brasileiro. — 12,15, aBte papo. — 12,30, Variado. — 12,45, Prog. japonez.
COSMOS — 12.00 Voz de Portugal — 12.30 Prog. allemão.
CULTURA — 12,00, Variado. — 12,15, Aperitivo sonóro. — 12,30, Hora italiana.
DIFFUSORA — 12.00 Variado — 12.30 Almoço musicado — 21.45 Variado.
EDUCADORA — 12,00, Operetas — 12.15. Prog. brasileiro. — 12,30, A voz de Hespanha.
EXCELSIOR — 12,0, Homelia, por mons. dr. Francisco Bastos — 12.15 Variado. — 12.30 Solos modernos — 12.45 Musica seleccionada.
S. PAULO — 12,30, Carlos Gairardo. — 12,45, Variado.
RECORD — 21.00 Déo — 21.15 Isaura Garcia — 12:30 Jayme Brito — 21.45 Variado.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13.00 Canções — 13.15 Prog. brasileiro — 13.30 Prog. Serrador — 13.45 na roça.
COSMOS — 13,00 — Musica brasileira; 13,30 — variado.
CULTURA — 13,15, Variado.
DIFFUSORA — 13.00 Variado — 13.15 Som de crystal. — 13.30 Tio Sam.
EDUCADORA — 13,00, A voz do Oriente. 13,30 — Estudio.
EXCELSIOR — 13,00 — prog. viennense; 13,30 — programma brasileiro.
S. PAULO — 13,00 — Carmen Miranda; 13,15 — prog. americano; 13,30 — Francisco Alves; 13.45 — prog. argentino.
RECORD — 13.00 Variado — 13.45 Prog. feminino; 13,45 — Manuel Durães.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14.30 Cinedia.
DIFFUSORA — 14,00, Irradiação directa do prado da Moóca com programma variado.
EDUCADORA — Variado.
EXCELSIOR — 14,00 — Variado; 14,30 — Pequenopolis, prog. infantil.
S. PAULO — 14.00 Theatro alegre.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15,30, Tarde esportiva.
DIFFUSORA — 15,00, Prado da Moóca.
RECORD — 15,30, Tarde esportiva.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 17,00, Chá dansante.
CULTURA — Hora do interior.
EDUCADORA — 17.00, Você manda e não pede. — 16.00, Cine-radio.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
BANDEIRANTE — 17,00, Chá dansante.
CULTURA — 17.00 Chá musicado — 17.30 Seculo XX.
DIFFUSORA — 17,30, Variado.
EDUCADORA — 17,00 variado; 17,30 — prog. americano.
EXCELSIOR — 17,45, Hora do pensamento social christão.
S. PAULO — 17.00 Um pouco de cinema — 17,30 Prog. brasileiro.

Ouçam diariamente das 18.00 ás 18,15 horas, na Radio São Paulo, frequencia 1260, o programma especial d' "O CORREIO PAULISTANO".

DAS 18 A'S 19 HORAS:
S. PAULO — 18.00 Prog. do "Correio Paulistano"; 18,15 — Aurora Miranda; 18,30 — Musicas portuguezas; 18,45 — variado.
BANDEIRANTE — 18.00 Patria portugueza — 18.30 Prog. arabe.
COSMOS — 18.00 — Musica argentina; 18,15 — cantores celebres; 18,30 — rumbas; 18,45 — musica brasileira.
CULTURA — 18.00 Ave Maria — 18.05 Cont. Seculo XX — 18.45 Hora italiana.
DIFFUSORA — 18.00 Concerto da Lyra Musical Flor do Sumaré.
EDUCADORA — 18.00, Canção brasileira. — 18,30, Prog. ferroviario.
EXCELSIOR — 18.15, Musica cigana — 18.30 Selecções.
RECORD — 18.00 Prog. brasileiro — 18.45 Variado.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19,30, Programma argentino.
COSMOS — 19,00 — solos originaes; 19,15 — canções francezas; 19,30 — prog. portuguez.
CRUZEIRO — 19,00 — Orchestra zingara; 19,15 — Kawicz e Landauer; 19,30 — Paraguassu' e seu grupo; 19.45 — variado.
CULTURA — 19.45 Musica variada.
DIFFUSORA — 19,00, Programma da Saudade.
EDUCADORA — 19.00 Danubio Azul — 19.30 da Broadway pra você.
EXCELSIOR — 1900, Prog. a voz da patria.
S. PAULO — 19,00 — Sylvio Caldas; 19,15 — musica cubana; 19,30 — operetas.
RECORD — 19.00 Prog. americano — 19.45 Variado.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
BANDEIRANTE — 20,00, Prog. brasileiro. — 22,30, Theatro para você.
COSMOS — 22.00 Variado — 22.30 Momento policial.
CRUZEIRO — 20,00, Fragmentos lyricos. — 20,30, Gaó e sua orchestra.
CULTURA — Variado.
DIFFUSORA — 20,15, Januario de Oliveira, orchestra, Lyra Musical Flôr do Sumaré, Agenor Moreira e Grupo Regional.
EDUCADORA — 20.00 Prog. cadencia — 20.30 Prog. Evangelista.
EXCELSIOR — 20.00 Orchestras de salão. — 20.30, Tito Schipa, em tangos populares. — 20.45, Musica ligeira.
S. PAULO — 20,00, Aracy de Almeida. — 20,15, Prog. argentino. — 20,30, Carlos Galhardo. — 20,45, Prog. americano.
RECORD — 20,00, Prog. viennense — 20,30, Prog. brasileiro.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — 21.00, Theatro para você.
COSMOS — 21.00 Variado.
CRUZEIRO — 21,00, Variado. — 21.30, Musicas para vovó com d. Sinhá Braga. — 21,45, Variado.
CULTURA — 21,00, Orchestra cigana. — 21,15, Tino Tibi. — 21,30, Variado. — 21,45, Orchestra cigana.
DIFFUSORA — 21,00 Notas do turfe — 21,15 — Valsas viennenses — 21,30, Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 21.00 Revista musical.
EXCELSIOR — 21,00, Irradiação na integra da opera "As nupcias de Figaro", de Mozart.
S. PAULO — 21.00 Prog. symphonico — 21,30, Francisco Alves. — 21,45, Pedro Vargas.
RECORD — 21,00, Irradiação de opereta completa, directamente do Rio.

DAS 22 A'S 23 HORAS
BANDEIRANTE — 22.00 Arrasta-pé.
COSMOS — 22,00, Musica brasileira — 22,15, Orchestras hawaianas. — 22,30, Terere de toda noite.
CRUZEIRO — 22,00, Art Shaw e sua orchestra. — 22,15, Orchestra pianistica. — 22,30, Musica popular.
CULTURA — 22,00, Danny Lorrys. — 22,15, Nhô Totico. — 22,30, Musica no ar.
DIFFUSORA — 22.00 Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 22.00 Variado.
EXCELSIOR — Continuação da irradiação da opera "As nupcias de figaro", de Mozart.
S. PAULO — 22,00, Odette Amaral — 22,15, Solos de piano por Charlie Kunz. — 22,30, Prog. lyrico.
RECORD — 22,00, Continuação da irradiação da opereta.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
BANDEIRANTE — 23.00 Arrasta pé — 24.00 Final.
COSMOS — 23,00 Tabu' — 23.30 Final.
CRUZEIRO — 23,00, Musica popular. — 24,00, Final.
CULTURA — 23,00, Musica no ar. — 24,00, Final.
DIFFUSORA — 23.00 Final.
EDUCADORA — 23.00 Variado — 23.30 Final.
EXCELSIOR — 23.00 Jornal e final.
S. PAULO — 23.00 Prog. dos namorados — 23.30 Final.
RECORD — 23,00, Vamos dansar. — 0,30, Final.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
(Comm. Territorial e Comm. das Forças)
QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
Do Boletim Regional n. 171

1.ª PARTE

Modificação de horario de instrucção — Approvação de acto: — Approvo o acto do cmt. da I. D. 2, autorizando a modificação do horario de instrucção no 6.º R. I., em virtude da estação invernosa e devido ao facto de existirem muitas praças grippadas na citada unidade. (Sol. ao of. n.º 998-Sec. do cmt. da I. D. 2).

Estagio de officiaes da reserva — Declaração: — O exmo. sr. gen. chefe do E. M. E. em radio n.º 68-Circular, declarou em additamento ao aviso n.º 19, de 29-4-39 que, os estagios concedidos aos officiaes da reserva terá a duração de um mez e se destina preferencialmente aos officiaes combatentes e em corpos de tropa.

2.ª PARTE

.... Alterações de officiaes ....

Transferencia: — Foi transferido do Q. O. (4.º R. I.), para o Q. S. G., o major Iverê Leal Ferreira. (D. O. de 19-7-939). O referido official deve recolher-se com urgencia á Capital Federal, de ordem do exmo. sr. Ministro.

Rectificação de nome: — Rectifica-se para Amadeu Soares Guimarães, o nome do 1.º ten. vet., transferido do 2.º G. A. Do., para o 4.º B. C. e não como sahiu publicado no item 4, 2.ª parte do bol. reg. n.º 170, de 21-7-939.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo sr. Ministro: — José Rodrigues da Rocha, cap. do 5.º B. C., pedindo averbação de tempo de serviço: Deferido, nos termos da informação annexa, da Div. de Infantaria. (D. O. de 14-7-939).

Pelo sr. director de recrutamento: — Nicolo Gozzolino, atirador do T. G. 116, pedindo transferencia para a 4.ª R. M.: Autorizo a transferencia do T. G. 116 (2.ª R. M.), para o T. G. 67 (4.ª R. M.), de accôrdo com o parag. 1.º do artigo 42 do regulamento da directoria de Recrutamento.

Ulysses Bastos, pedindo certidão de reservista de 2.ª categoria: Indeferido, a vista das informações n.º 1.443-E, de 15-5-939, da 4.ª C. R., e n.º 1.810, de 19-6-939, da I. T. da 2.ª R. M. e por nada constar nesta D. R.. (D. O. de 14-7-939).

Por este commando: — Ilso Terreri, sorteado convocado, pedindo matricula no C. P. O. R., por opção: Concedo a matricula para 1940. Ao C. P. O. R. e 4.º C. R., para tomar as necessarias providencias.

Antonio Mathias de Albuquerque Mello, major pedindo pagamento de gratificação pró-labore: Deferido, em face do parecer n.º 1.331, de 17-7-939, do S. F. R..

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

E' a seguinte a relação dos processos que foram remettidos hontem á Caixa Economica do Estado de S. Paulo, para serem pagos aos interessados:

16741	16867	16869	16870	16871
16872	16873	16874	16876	16877
16878	16879	16880	16881	16882
16883	16885	16886	16887	16888
16889	16890	16891	16892	16893
16894	16895	16896	16897	16899
16900	16901	16902	16904	16905
16907	16908	16909	16910	16911

CULTO EVANGELICO

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA DE AGUA BRANCA
(Rua Clelia, n. 556)

Nesta casa de oração haverá, hoje, ás 9 horas, a aula da Escola Dominical; ás 20 horas, prégação do Evangelho, pelo sr. Jonas Pacheco, que dissertará sobre o thema: "O raiar duma época melhor".

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ EVANGELICA DE PINHEIROS
(Rua Cunha Gago, n. 203)

Hoje, ás 11 horas, na Escola Dominical, sob a direcção do superintendente geral, sr. Eugenio Sebastião de Moraes, serão estudadas as Santas Escripturas, cujo assumpto é: "Parabolas do Reino".

No encerramento, o professor da classe "Philadelphia", sr. Antonio Nogueira, fará um estudo geral sobre o assumpto estudado nas diversas classes. A' noite, ás 20 horas, terá lugar o culto publico, sob a direcção do rev. Raphael Pages Camacho, pastor da 2.ª Egreja Presbyteriana Independente, que falará sobre o seguinte thema: "A vida abundante".

O côro, por essa occasião, entoará hymnos sacros.

EGREJAS DOS ADVENTISTAS DO SETIMO DIA

Egreja Central: Rua Taguá, 88 — Liberdade

Haverá prégação da palavra de Deus, ás 20 horas, pelo pastor Arthur Westphal. O assumpto será ainda: "Por que permittiu Deus o peccado?"

Egreja do Braz — Rua Martim Affonso, 152 — Belémzinho

O pastor E. H. Wilcox apresentará filmes por elle tirados dos aspectos e desenvolvimento da obra adventista em geral no Brasil; haverá um filme especial referente aos festejos da ultima formatura no Collegio Adventista, bem como as ultimas novidades da viagem que acabou de realizar pelos sertões goyanos, ás 20 horas.

Egreja de Pinheiros — Rua Pinheiros, 186 — Pinheiros

A's 20 horas, haverá prégação, que se desenrolará em torno do assumpto, na sétima na série apresentada pelo sr. Ildebrando Felcher.

Egreja da Lapa — Av. Balkans, 46 — Lapa

Continu'a, o sr. Pirajá Dias Pinto com suas conferencias publicas. A's 20 horas pregará sobre um assumpto assás importante.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

Terá inicio, hoje, uma série de conferencias religiosas no templo da Egreja Christã Presbyteriana de Bella Vista, á rua dos Inglezes, esquina da rua dos Francezes.

Hoje, ás 20 horas, o pastor da egreja, rev. Avelino Boamorte, abrirá a série, falando sobre o thema: "Testemunhas de Jesus".

Amanhã, dia 24, ás mesmas horas, o rev. Gutenberg de Campos falará sobre o thema: "O poder satanico do peccado".

No dia 25, o rev. Amantino Adorno Vassão desenvolverá o thema: "O peccado, o mundo e Deus".

No dia 26, o rev. dr. Julio Camargo Nogueira falará sobre: "O criterio do julgamento divino".

Nos dias restantes da semana o pulpito será occupado pelo rev. José Borges dos Santos Junior, cathedratico da Faculdade Theologica de Campinas, que tratará de assumptos de grande actualidade.

Lição para ás Escolas Dominicaes:

Parabolas do Reino — (S. Matheus, 13:24-33. 44-52).

Texto aureo: — "Do augmento do seu governo e da paz não haverá fim", Isaias, 9:7.

Ponto central: — Com concorrer para o desenvolvimento do Reino de Deus.

Leitura devota, Psalmo, 46.

PRIMEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical ás 9,45. A's 11 horas, deverá prégar o rev. Epaminondas Mello do Amaral sobre o thema: "Tres altares". No culto da noite, (20 horas), deverá falar o reitor do Seminario da Egreja Presbyteriana Independente, rev. Roldão T. de Avila, sobre "A nossa posição em relação a Christo".

Os productos brasileiros na União Sul-Africana

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu do Consulado Geral do Brasil em Capetown interessante informações sobre a importação de productos do nosso paiz por parte da União Sul-Africana. Assim, o café, a manteiga de cacáu, as castanhas do Pará, os diamantes em bruto, as carnes e linguas em conservas, a cêra de carnahuba, o pinho trabalhado e não trabalhado, as madeiras de lei attingiram nessa importante colonia do Imperio Britannico cifras elevadas, o que vem demonstrar o interesse que os grandes mercados consumidores sempre tiveram pelos productos provenientes do Brasil.

O nosso principal producto, o café, durante o anno findo, foi importado num total de 8.500.000 toneladas. Comparados esses numeros com os verificados no anno anterior, verifica-se um augmento de 10% nas respectivas importações.

O cacáu, tambem teve grande acceitação, pois, no anno de 1938, foram 97.345 as toneladas importadas. Do mesmo modo as nozes, os diamantes e demais productos, que registaram sensiveis augmentos nas respectivas importações por parte da União Sul-Africana.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foram designados os srs.:

Mario Porto, adjunto do grupo escolar de Mirasól, para substituir, em commissão, com prejuizos dos vencimentos de seu cargo, a partir de 2 de maio ultimo, o sr. José da Silveira Baldy, secretario da Delegacia Regional do Ensino de Rio Preto, durante seu impedimento;

Julia da Silveira Mello, directora do grupo escolar de Taquary, para, a partir de 1.o do corrente, exercer as funcções de auxiliar de inspecção do mesmo municipio;

Abigail Pereira, substituta effectiva do grupo escolar "Dr. João Mendes Junior", em Assis, para substituir, a contar de 5 do corrente, d. Maria Mathilde França de Paula Ramos, adjunta do grupo escolar de São Vicente, durante seu impedimento;

Francisco Andrade Sampaio, professor-adjunto de economia rural e machinas agrarias da Escola Profissional Agricola Industrial Mista Regional de São Manuel, para substituir, em commissão, e com prejuizo dos vencimentos de seu cargo, o sr. Messias Goulart Penteado, administrador e professor de agrimensura, chimica agricola e technologia agricola da Escola Profissional Agricola Industrial Mista de Pinhal, durante seu impedimento;

Benedicto Estelita de Mello, director do 2.o grupo escolar de Marilia, para, em commissão, substituir o sr. José Maria Rodrigues Leite, director do grupo escolar de Osasco, na capital, durante o seu impedimento;

Edison de Freitas Ramalho, director do grupo escolar de Sallesopolis, para, a partir de 13 de junho ultimo, exercer as funcções de auxiliar de inspecção do referido municipio, ficando dispensado o sr. José Heitor Carusi, que vinha exercendo as mesmas funcções;

João José Silva Neto, director do grupo escolar "Cel. Julio Cesar", em Itatiba, para, em commissão, substituir o sr. Ulysses Freire da Paz, director do grupo escolar "Alfredo Bresser", na capital, durante o seu impedimento;

Ulysses Freire da Paz, director do grupo escolar "Alfredo Bresser", na capital, para, em commissão, substituir o sr. Ernesto Alves de Oliveira, director do grupo escolar "Silva Jardim", tambem na capital, durante seu impedimento;

Jacy de Mello, substituta effectiva do grupo escolar da Cidade Nova, em Franca, para substituir, a contar de 11 do corrente, d. Maria Apparecida Lima, adjunta do grupo escolar da Estação, na mesma cidade, durante seu impedimento;

Leonor Pereira Oliveira, substituta effectiva do grupo escolar "Marcello Schmidt", em Rio Claro, para, a partir de 3 do corrente mez, substituir o sr. Adolpho Janicelli, adjunto do grupo escolar de Ipojuca, no mesmo municipio, durante seu impedimento.

Foi declarada em commissão, junto ao Departamento de Serviço Social, da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, a partir de 14 do corrente mez, com prejuizo dos respectivos vencimentos, d. Maria Eugenia de Faria Vallado, professora da Escola Mista da Fazenda São Sebastião (Estação de Luis Gonzaga), municipio de Jundiahy.

Foi declarado sem effeito o acto que removeu d. Benedicta Novaes Corrêa, substituta effectiva do grupo escolar "São Paulo", na capital, para egual cargo no 2.o grupo escolar de Santo André.

Foram removidas, a pedido, as professoras effectivas dos grupos escolares abaixo:

Maria Pureza Rocha da Cunha, do "Randolpho Moreira Fernandes", em Indaiatuba, para egual cargo no "Dr. Prudente", em Piracicaba;

Zilda Soares de Paiva, do 3.o de "Casa Verde", para egual cargo no de Itaquéra, ambos da capital.

Licenças concedidas: 3 mezes, a d. Niobe Chebassus Valença, 3.ª escripturaria desta Secretaria, a contar de 6 do corrente mez; a d. Palmyra Ramos Costa, adjunta do grupo escolar "Eduardo Carlos Pereira", nesta capital, a contar de 3 do corrente mez; 2 mezes, a contar de 1.o do corrente mez, a d. Dalva Leite de Arruda, professora da escola mista da fazenda Santo Antonio, em Araras; 45 dias, a contar de 1.o do corrente mez, a d. Celia Fonseca, professora da Escola Feminina de Santa Cruz da Conceição, em Pirassununga; 1 mez, a contar de 1.o do corrente mez: a d. Alzira dos Santos Rodrigues, professora da escola mista do bairro do Jaguaretê, em Rancharia; a d. Angelina Herminia Paulucci, adjunta do grupo escolar de Iacanga; a d. Clarisse Giudice, professora da escola mista da fazenda Fortaleza, em Mocóca; a d. Giselda Guimarães, professora da 3.ª escola mista de Villa Coelho, em Assis; a d. Hortencia Rodrigues Cruz, professora da escola mista do bairro do Morro Grande, em Taubaté; a d. Idalina Bolpeti, servente do grupo escolar de Mirasól; a d. Jacyra Pedroso de Moraes, professora da escola mista do bairro das Palmeiras, em Leme; a d. Olivia Crem, professora da escola mista de Embu-Guassu' (Trecho Mayrinck-Santos), em Itapecerica; ao sr. Achilles Archero Junior, professor da 1.ª Secção (Educação) da Escola Normal Livre de Bauru'; ao dr. João Paulino de Barros Leal Junior, professor de Inglez, interino, do Gymnasio do Estado de Catanduva; 1 mez: a d Graziela Prigione Gouvêa, adjunta do grupo escolar do bairro Sorocabana, em Jaboticabal, a contar de 10 do corrente mez; a d. Maria Ceára da Silva, adjunta do grupo escolar de Rancharia, a contar de 4 do corrente mez; a d. Leonor Giglio, professora da escola mista de Bueno de Andrade, em Araraquara, a contar de 4 do corrente mez; 30 dias: a d. Carmelina Perrine Brandão, adjunta do grupo escolar de Dois Corregos, em Piracicaba, a contar de 8 do corrente mez; a d. Carmelita Almeida Sene, adjunta do 3.o grupo escolar de Cruzeiro, a contar de 12 do corrente mez; a d. Maria do Carmo Silva, adjunta do grupo escolar de Quatá, a contar de 1.o do corrente mez; 27 dias, a contar de 1.o do corrente mez, a d. Annita Falcone, adjunta do grupo escolar de Presidente Wenceslau, commissionada no grupo escolar "General Couto de Magalhães", nesta capital; 19 dias, em prorogação, a d. Maria Almeida Leite, professora da 3.ª escola mista do Preventorio de Santa Clara, em Campos do Jordão; 15 dias: a d. Maha Padul, auxiliar contractada do Dispensario de Puericultura annexo ao Instituto Profissional Feminino, desta capital, a contar de 3 do corrente mez; a d. Maria Isabel da Silva, adjunta do grupo escolar "Capitão José Carlos", em Queluz, a contar de 1.o do corrente mez; a d Martha Franco Bellieni, adjunta do grupo escolar de Bariry, a contar de 1.o do corrente mez; 10 dias: a d. Annita de Mello, adjunta do grupo escolar "Braz Cubas", em Santos, a contar de 1.o de novembro do anno findo; a d. Deolinda Gonçalves Ferreira, adjunta do grupo escolar "Julio Pestana", nesta capital, a contar de 1.o de junho findo; 9 dias, a contar de 1.o do corrente mez, a d. Odette Pereira, professora da escola mista da fazenda Caeté, em Santa Cruz do Rio Pardo; 6 dias, a d. Altina Silva, adjunta do 4.o grupo escolar de Ribeirão Preto, a contar de 11 do corrente mez.

Abertura de Escolas em bairros populosos e Fabris

SOLICITAÇÃO DA FEDERAÇÃO PAN-AMERICANA DE INTERCAMBIO CULTURAL

Dando proseguimento ao programma de iniciativas do seu Departamento Pedagogico, a Federação Pan-Americana de Intercambio Cultural está solicitando das pessoas interessadas na abertura de escolas em bairros operarios e industriaes, a indicação dos locaes onde mais se faz sentir a necessidade de um estabelecimento de ensino.

A correspondencia nesse sentido deverá ser endereçada á Federação Pan-Americana de Intercambio Cultural, á rua Marconi, 138, 4.o andar, salas 414-415, Edificio São Manuel.

ARTE FRANCEZA COLONIAL

(Para o Correio Paulistano")

LEOPOLDO DE FREITAS

O escriptor Raymundo Escholier esboçou uma inspirada e feliz pagina concernente á arte franceza inspirada nos dominios nacionaes de além mar.

Achando-a historica e esthetica resenhamol-no neste artigo informativo.

Vae para um seculo e sete annos que os artistas occupam-se com os aspectos e figuras das possessões coloniaes francezas.

A partir da aggressão do bey de Alger que offendeu com um léque o rosto do sr. Deval, consul de França, a Africa do norte tornou-se campo de acção militar e de attracção para os artistas da pintura.

Em primeiro lugar actuaram os generaes Bugeau, Clauzel, Changarnies, o duque d'Aumale, vencedor de Abdel Kades, viaram mais tardes as expedições dos generaes Gouraud, Mangin, Lyautey e Noqués apparecendo então o pintor Eug. Delacroix o peregrino desta nova Méca em sua excursão a Marrocos.

A proporção que crescia o dominio francez, na região africana do Islam os pintores e esculptores ampliavam a sua visão sobre Algeria, a Tunisia, o Sudan, o Congo, Madagascar e até a Indo-China.

A vida oriental abriu-lhes novos horizontes Não ha muitos mezes que o presidente Alberto Lebrun inaugurou o salão de Arte da Sociedade Colonial-Franceza, organizado pela iniciativa do sr. Carlos Fouqueray.

Esta expedição affirmou a importancia colonial do imperio da França moderna assim como o esforço dos artistas que expuzeram os diversos typos humanos, as paizagens variadissimas destes paizes. Þ marinha e a musica representaram-se pelo almirante Grass, compositor de "Poliphemo" e por Mlle. Grass, joven artista que attrahiu a "Coloniale" numeroso publico de visitantes.

Ella conquistou o premio da Africa Occidental, cujas regiões percorreu numa extensão de trinta e cinco mil kilometros; distancia equivalente a de Lille a Marselha, mas os ardores do sol, da diversidade climatica e das estradas não lhe attrahiriam a curiosidade.

Este recorde talvez impressionasse de modo insignificante se a artista pintora não provasse com as suas télas originaes, vivamente apanhadas do natural em aquarellas "gouaches" e outros desenhos da vida exotica dos habitantes desse paiz; por exemplo os Touvargs, as mulheres mouras, os Poulahs, as Djennes, os dansarinos da Costa do Marfim; vistas do rio Niger, a floresta de Azoupe, e no mundo estranho em que Mariete Crass viveu tantos mezes.

Da mesma Africa outros artistas trouxeram curiosas impressões, um delles, "Lautoine" fel-o num estylo bizarro; que é de scintillante brancura a do quadro da sra. Mary Morint, como tambem a Mesquita de Djennes; seus aspectos fluviaes do Niger, em que os barcos deslisam sobre as aguas em Ségou.

— Moreteau pintou a "Tornada sobre as ilhas de Loos na Guiné franceza", dando impressão do desastre numa atmosphera sulphurosa e livida.

No Senegal e na Mauritania o esculptor G. Hamard esboçou as suas "maquetes" nos meios dos Onolofs, dos Peulhas e dos Mouros. Estudos curiosos Joanna Tercais trouxe dos costumes e crenças da gente do territorio dos Mangueiri, no Congo belga, fez a estatua do principe Yogo, idolo meio asiatico.

— Na téla "Volta a Madagascar", R. Gardver apresenta os atiradores balgaches contemplando amorosamente a grande ilha que lá aportou.

Inspiraram-se na Africa do Norte outros artistas fazendo pinturas de Mesquitas de Kairoum e aquarellas, egualmente na Tunisia. Na Algeria a sra. Brayser Graty esculpturou uma formosa mulher moura; G. Hubout pintou "A tempestade na Kebylia" da vida em Marrocos. A Asia não ficou em desprezo, a Syria e a Indo-China deram assumptos aos artistas que as visitaram, do mesmo modo que a antiga pintura chineza, na arte de Pham-Han e Nguyen Pham Chank, do reino de Anmam.

Nas Guyanas o artista aventuroso Gastão Vincke fez quadros dos indigenas de pelle rubra e amarella.

Ginerre Ringuely-Lejaune esculpturou o busto do genial novellista dos dominios da India ingleza e franceza Rudyard Kipling, "poeta e romancista de narrativas extraordinarias e impressionantes".

ESCLARECIMENTOS SOBRE IMPOSTOS ESTADUAES

CONSULTAS RESPONDIDAS PELO DEPARTAMENTO DA RECEITA — IMPOSTO DE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE IMMOBILIARIA — PERMUTA DE IMMOVEIS

O "Serviço de Consultas" do Departamento da Receita proferiu as seguintes decisões, em resposta a pedidos de esclarecimentos, formulados por contribuintes dos impostos estaduaes:

Imposto de transmissão de propriedade Immobiliaria "Inter-vivos" — Taxa addicional de 5°|° — Decreto n.° 10.350, de 21|6|39, em vigor a 9|7|39 — PERGUNTA: As differenças de sisa sobre as transacções effectuadas anteriormente ao decreto n.° 10.350 estão sujeitas ao addicional de cinco por cento do que trata o referido decreto?

RESPOSTA: — As differenças de sisa arrecadadas depois da publicação do decreto n.° 10.350 — 9 de julho de 1939 — mas referentes a transmissões effectuadas anteriormente a essa data, não estão sujeitas ao addicional de cinco por cento de que cogita o referido decreto. A arrecadação de taes differenças, que recáem sobre parte do valor de immoveis transmittidos anteriormente ao decreto deve reger-se pela legislação fiscal vigente ao tempo da transmissão. Na conformidade do que ficou dito, só se exigirá o addicional de cinco por cento sobre as transmissões effectuadas a partir do dia 9 do corrente e, como consequencia, sobre as differenças de sisa que se verificarem em virtude dessas transmissões.

Transmissão em cumprimento de promessa de compra e venda — Taxas — PERGUNTA: Numa escriptura definitiva de compra e venda, lavrada por força de compromisso entre as mesmas partes, não sendo o adquirente o promittente originario e ultrapassando-se a data prevista, a transmissão está sujeita, além das taxas do artigo 18 do livro V do Codigo de Impostos e Taxas, á do artigo 16 do mesmo livro?

RESPOSTA: — As taxas normaes do imposto de transmissão de propriedade immobiliaria "inter-vivos", por compra e venda, são as que vêm consignadas na tabella "B" do livro V. Quando se tratar, porém, de transmissão em cumprimento de promessa de compra e venda, não sendo o adquirente o promittente originario, além da taxa devida de accôrdo com a tabella "B" deve ser paga tantas vezes a de 3,125°|° quantas tenham sido as successões do primitivo promittente comprador até o adquirente. E' o que dispõe o artigo 16 do livro V. No caso da consulta, se o adquirente não é o promittente originario, a escriptura definitiva, ao contrario do que declara o consulente, não é passada pelas mesmas partes. Ha successão e, além da taxa da tabella "B" será devida, conforme o artigo 16, tantas vezes a de 3,125°|° quantas tenham sido as successões até o adquirente.

Se a escriptura definitiva foi passada depois da data prevista no compromisso, tem cabimento o que dispõe o artigo 18, applicando-se as porcentagens nelle referidas ao valor integral do imposto devido pela tabella "B" com o devido e de accôrdo com o artigo 16.

Finalmente, se a escriptura definitiva foi passada depois de 9 do corrente — data em que entrou em vigor o decreto n.° ... 10.350 — é devida ainda a taxa addicional de 5°|°, calculada sobre o total do imposto a ser pago, depois de applicadas as taxas acima referidas.

Permuta de immoveis — Taxas — PERGUNTA: — Tratando-se de permuta, a taxa é applicavel sobre o valor de ambos os immoveis permutados ou sobre o de maior valor?

RESPOSTA: — Na hypothese da consulta, o pagamento do imposto está previsto no artigo 21 do livro V, sendo exigido de cada um dos adquirentes, sobre o valor correspondente ao do immovel de menor valor, á taxa de 3,75 °|°, se esse valor não exceder de 500:000$000; o adquirente do immovel mais valioso pagará, além disso, o imposto relativo á differença entre o valor desse immovel e o de menor valor, á taxa que corresponder a essa differença na tabella "B" annexa ao livro V. Em outras palavras, cada um dos permutantes pagará o imposto sobre o valor do immovel que adquire. Esclarece-se ainda que é tambem applicavel a taxa addicional de 5°|°, creada pelo decreto n.° 10.350, essa taxa applicavel sobre o valor do imposto.

Um trabalho efficiente da Delegacia de Roubos

A VICTIMA DE AUDACIOSOS LADRÕES, AO DAR A SUA QUEIXA, JA' OS ENCONTROU PRESOS E APPREENDIDOS OS OBJECTOS ROUBADOS

Mario Augusto Calvo, ladrão conhecido, estava ante-hontem na feira livre da Av. Paulista, em companhia de um menor, quando um negociante lhes pediu para levarem um pacote de fructa a determinado predio, da rua Pamplona.

O commerciante, é claro, ignorava a quem entregava a sua mercadoria.

Os dois meliantes apanharam os cestos que lhes eram apresentados e foram á casa indicada. Uma vez no endereço dado, apertaram a campainha repetidas vezes. Como ninguem apparecesse para receber as fructas, resolveram entrar e apanhar o que pudessem.

Assim, furtaram uma machina de filmar e um punhal lavrado.

De posse desses objectos, os dois malandros rumaram para o centro da cidade, onde foram vendel-os a uma casa da rua Seminario.

Ahi, um inspector da delegacia de Roubos, especialmente escalado para observar os belchiores, os surpreendeu e prendeu.

Quando os larapios davam entrada na Delegacia de Roubos, o dr. Homero Vaz do Amaral era chamado ao telephone pela victima, que lhe communicava o facto. Grande foi seu espanto quando foi informado que os ladrões já se encontravam presos e os objectos roubados á sua disposição.

Os dois gatunos, depois de ouvidos pelo sub-chefe Norberto dos Santos, foram passados á disposição do delegado de Furtos. O valor do roubo é de 2:500$000.

Assim, com a vigilancia dos componentes da Delegacia de Roubos, muitos casos de furtos, assaltos e outros, têm sido esclarecidos em espaço de poucas horas, ás vezes antes que a victima se apresente ao cartorio.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

VIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Já a missa de domingo passado nos mostrou a humanidade dividida em dois campos. O escravo do peccado e o escravo de Deus. A boa arvore e a arvore má. Tambem nesta missa Nosso Senhor nos fala (Evangelho) dos filhos do mundo e dos filhos da luz. Aquelles são mais prudentes na sua especie, isto é, para attingirem os seus fins que levam á perdição e á morte. E, no entanto, quanto mais devemos-nos esforçar para conseguirmos o nosso fim, que é a vida eterna. Importa, porém, termos sempre presente a nossa fraqueza e pedirmos a Deus que nos inspire a comprehender o bem e o verdadeiro modo de agir (oração).

Christãos, somos levados á dignidade de filhos de Deus, e não devemos andar segundo a carne, mas, sim, segundo o Espirito. Deus é nosso Pae, Jesus Christo é nosso Irmão, o Espirito Santo habita em nós; o céo e a bemaventurança serão a nossa recompensa.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Romanos (CAPITULO VIII,12-17)

Irmãos: Nós não somos devedores á carne, para que vivamos segundo a carne. Porque se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espirito fizerdes morrer as obras da carne, vivereis. Pois todos os que são conduzidos pelo Espirito de Deus, são filhos de Deus. Com effeito, não recebestes o espirito de servidão para estardes outra vez no temor; mas recebestes o Espirito de adopção de filhos, pelo qual clamamos: Abba (Pae)! E este Espirito dá testemunho ao nosso espirito de que somos filhos de Deus.

Ora, se somos filhos tambem somos herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Christo.

O EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas. (Cap. XVI, 1-9).

Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: Havia um homem rico que tinha um feitor; e este foi accusado deante delle de haver dissipado seus bens. Então elle o chamou e lhe disse: Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta da tua administração, porque já não poderás ser feitor. Disse o feitor comsigo: Que farei, visto que meu Senhor me tira a administração? Cavar não posso; de mendigar tenho vergonha. Sei o que hei de fazer, para que, quando for destituido da administração, encontre quem me receba em sua casa. E chamando cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor? Elle respondeu: Cem medidas de azeite. E o feitor disse: Toma a tua obrigação, senta-te depressa e escreve cincoenta. Depois disse a outro: E tu quanto deves? Elle respondeu: Cem alqueires de trigo. Disse-lhe o feitor: Toma as tuas letras, e escreve oitenta. E o senhor louvou ao feitor infiel, por ter agido com tino, porque os filhos deste mundo são mais habeis nos seus negocios do que os filhos da luz. Portanto eu vos digo: Grangeae amigos com as riquezas da iniquidade, para que, quando vierdes a precisar, vos recebiam nos tabernaculos eternos.

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas a ser observado nas principaes egrejas da capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia — 5, 7, 9 e 30 e 10 e 15 horas.

Mooca — 6, 7,0 e 9 horas.

Villa Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, 7,30, 9 e 10 horas.

Sant'Anna — 6, 7,30 e 10 horas.

Ypiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580 — ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas

Capella do Collegio São Luis, 6, 7 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

S. José de Villa America — 6, 7 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5.30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30, e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Egreja de São Pedro (Guayau'na). ás 7 horas e 1|2.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9, 10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15, 8, 9, e 10,30 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Capella de S. Domingos, rua Cauby 164 — A's 7 e 8 horas.

Cathedral Nova (nave central) — A's 9 horas.

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, do Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 e meia e ás 9 e meia horas.

Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

Capella Santa Marina Virgem (Villa Carrão) — 8 horas.

OS SANTOS DO DIA

A Egreja Catholica celebra hoje a festa de Santo Appolinario, primeiro bispo de Ravena (Italia), martyrizado pela fé christã. E' da tradição que fôra enviado áquella cidade por S. Pedro, pouco antes da morte desse glo-

São tambem commemoradas, nesta São tambem commeomradas, nesta data as santas Romula, Redenta e Erundina, todas romanas, as quaes padeecram e morreram pela fé catholica, no seculo IV.

ADORAÇÃO PERPETUA DE JESUS SACRAMENTADO

A publicação "Semanas Eucharisticas", do corrente mez, estampa o seguinte appello:

"Paulistas!

E' chegado o momento de trabalharmos com afinco para offerecermos a Jesus, um bellissimo Ostensorio.

Será a homenagem piedosa de S. Paulo a Jesus Sacramentado, por isso todos os paulistas e amigos de S. Paulo devem concorrer com aquillo que puderem para concretizar essa homenagem.

Para a execução do modelo serão necessarios: brilhantes, pequenas perolas, rubis, esmeraldas, um pouco de prata e alguns kilos de ouro.

Outras cidades, onde se acha installada a Obra de Adoração Perpetua, têm offerecido a Nosso Senhor preciosissimos ostensorios, de maior altura, portanto mais custosos.

S. Paulo — que Deus cumulou de tantas grandezas e a quem tem concedido tantas graças — não pode ficar atrás!

Que todos os habitantes desta bella cidade, e de um modo especial a côrte dos adoradores, prestem a seu divino rei esse preito de amor, offerecendo cada um — mesmo com sacrificio, — uma pequena parte do material necessario, ou um donativo para adquiril-o, o que pode ser entregue na sachristia a um dos revmos. padres sacramentinos. As pessoas residindo fóra de S. Paulo e que queiram contribuir para esse fim, deverão enviar seu donativo em encommenda, ou carta registada com valor declarado ao seguinte endereço: Pe. Superior dos Sacramentinos, rua Santa Iphigenia, 54".

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Acha-se completa a "Peregrinação Paulista" que, a bordo do "Pedro I", participará do III Congresso Eucharistico Nacional em Pernambuco.

A commissão organizadora continuará recebendo, durante este mez, o restante do pagamento dos srs. peregrinos inscriptos, determinando data em principios de agosto para a entrega do numero do respectivo camarote e do lugar reservado, á praça do Congresso, em Recife. Tendo já sido effectuado o 1.° pagamento ao Lloyd Brasileiro, acha-se regulamentado o contracto sobre a fretagem do "Pedro I", que, inteiramente, remodelado e apparelhado com todo o conforto de um paquete modernizado, offerecerá á Peregrinação Paulista a garantia de uma confortavel viagem. A bordo do "Pedro I" viajará, tambem, uma representação dos Estados de Minas Geraes e Paraná, além de muitos grupos de peregrinos do interior de São Paulo, especialmente de Campinas e Santos.

A commissão empenhar-se-á por obter abono de faltas a todos os peregrinos inscriptos, funccionarios publicos, solicitando dos mesmos enviarem com urgencia á séde a indicação do estabelecimento em que trabalham.

Em data opportuna será annunciado o dia do embarque da "Peregrinação Paulista", no porto de Santos, havendo trem especial para conducção não só dos srs. peregrinos como das exmas. familias que desejarem participar da viagem de transporte da imagem de N. S. Apparecida até a bordo. E' programma da "Peregrinação Paulista" fazer, solennemente, offerta de uma imagem de N. S. Apparecida á principal egreja de cada porto de escala, incrementando assim a caravana paulista a devoção á padroeira do Brasil.

Hontem, houve inicio da novena, prégada pelo revmo. vigario geral, monsenhor Ernesto de Paula.

Hoje, amanhã e depois — Continuação da novena e confissões.

Dia 28 — Dia lithurgico, missa com canticos e communhões. A' noite, recepção de novas associadas.

Dias: 27, 28 e 29, continuação da novena e confissões.

Dia 30, domingo, missa solenne, cantada, ás 10 horas, e procissão, ás 16 horas.

DIRECTORIA ARCHIDIOCESANA DO ENSINO RELIGIOSO

Foi dirigida ás delegadas do Ensino Religioso nas Escolas a seguinte circular:

"Como já é do conhecimento das sras. delegadas, professoras e cathequistas do Ensino Religioso nas Escolas, procede-se actualmente, sob a orientação do professor Henrique Richetti, delegado do ensino da capital, a uma reforma do programma e horario nas escolas publicas primarias, visando a maior efficiencia do ensino ministrado.

Para se conseguir o almejado fim, de commum accordo com a Autoridade Ecclesiastica, ficou determinado que as aulas de Religião Catholica, Apostolica, Romana, consoante o decreto n.° 6766, de 11 de outubro de 1934, continuem a ser dadas na segunda hora do periodo escolar, ficando para isso designados, no momento, tres dias da semana, a saber: terça, quinta e sabbado, em seguida á aula de critica.

Em vista disso e para melhor serviço desta directoria, pela presente circular determino que:

1.° — Nos Grupos Escolares, onde as aulas de Religião forem dadas, por deliberação das respectivas directorias, ás terças, quintas ou sabbados, não haja mudança nenhuma.

2.° — Nos restantes Grupos Escolares, seja essa aula de Religião transferida para terça, quinta ou sabbado, procurando criteriosamente, nessa nova disposição, conciliar os interesses da directoria do grupo e das exmas. Cathequistas Leigas, que porventura ministrem o dito ensino religioso.

3.° — Os Grupos Escolares, onde tenha sido effectuada a mudança aqui determinada, notifiquem a esta directoria, mediante officio, a fiel observancia destas disposições.

Agradecendo a benevolencia com que estou certo saberá v. exc. acolher estas determinações,

subscrevo-me com todo o respeito,

(a) Pe. João Phreney C. e Silva.

Director Archidiocesano.

São Paulo, aos 16 de julho de 1939".

REUNIÃO NO DOMINGO

Communica-se ás delegadas, professoras e cathequistas do Ensino Religioso nas escolas que amanhã, domingo, realizar-se-á mais uma reunião, antecipada por motivos de urgencia, e desta vez na Egreja da Bôa Morte, á rua do Carmo, ás 10,30 horas.

Renova-se a communicação, já uma vez feita, de que as delegadas deverão procurar, quanto antes, na directoria Archidiocesana do Ensino Religioso, os "Resumos Mensaes" impressos em substituição ás folhas de chamada do anno anterior.

Qualquer informação deve ser solicitada da commissão organizadora no expediente, diario, das 15 ás 19 horas, á rua Wenceslau Braz, 22 — 4.° andar, séde da Federação Mariana Feminina de São Paulo.

Recebemos da directoria archidiocesana do Ensino Religioso, o seguinte communicado:

"Communica-se ás delegadas, professoras, catechistas e demais interessados que, a partir do dia 9 p. passado, o expediente desta directoria, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.° andar, sala 10, será dado duas vezes por semana, isto é ás 3.as e 6.as feiras, das 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas.

Os outros dias da semana serão dedicados inteiramente á inspecção e visitas nos respectivos estabelecimentos escolares.

Qualquer recado urgente, porém, poderá ser dado por intermedio da Liga do Professorado Catholico, entre 9 e 11 horas, pelo phone 2-1727".

TRIDUO EM HONRA DA BEMAVENTURADA MADRE FRANCISCA XAVIER CABRINI

Nos dias 28, 29 e 30 do corrente, haverá na Basilica de São Bento, um solemne triduo em honra da Beata Madre Francisca Xavier Cabrini, fundadora das Irmãs Missionarias do Sagrado Coração de Jesus, as quaes dirigem, nesta capital, dois collegios: o Gymnasio Madre Cabrini, á rua Domingos de Moraes, 226, e a Escola de Commercio Sagrado Coração de Jesus, á alameda Barão de Limeira, 1305.

Os panegyricos da nova Bemaventurada estão confiados aos seguintes oradores: monsenhor Manfredo Leite, monsenhor Francisco Bastos, conego Manuel de Macedo, padre José da Costa Aguiar S. J. e padre Eduardo Roberto.

No dia 13 de agosto haverá uma commemoração especial na Matriz do Braz, em homenagem á mesma bemaventurada.

FESTA DA PADROEIRA DA PAROCHIA DE SANT'ANNA

Realiza-se, de hoje a 30 do corrente, na parochia de Sant'Anna, solennes festividades em louvor da padroeira, promovidas pelo vigario e pela Archiconfraria das Mães Christãs.

O programma dessas cerimonias está assim organizado.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

Mons. vigario capitular despachou,

Pleno uso de ordens por 1 mez a favor do padre Zacharia Malick.

Licença ao vigario de Sant'Anna para realizar uma procissão.

O revmo. padre Ernesto de Paula despachou as seguintes justificações:— Manuel Joaquim Barreira e Isaura Lopes Oliveira, Severino Rodrigues Solero, Antonio Sapa e Alayde Cunha, José Coelho e Angela Basso, Zigomar Gianette e Dolores Valerio, Luis Gonzaga Athayde e Jandyra Saladini, José Soares e Amalia Zilis, Simão Medina Peres e Rosaria Rubio, João José Americo e Maria Nince, Hugo Piasini e Guaraciaba de Barros, Alcindo de Araujo Tavares e Iracema Botelho, Manuel Antonio Machado e Margarida Laura Pinter, Alfredo Brancato e Elisa Chaves, Jesuino Pereira do Nascimento e Antonietta da Silva Penteado, Francisco Pojar e Rosa Kondor, João José Mathias e Maria de Almeida, Oswaldo Domingos Silva e Philomena Mesquita, Accacio Alipio Campos e Nair Espoleta, Adolpho Casarino e Laurinda Cintone, Benedicto Martins e Etelvina da Silva, José Ramires e Herminia Roldan, Arsenio de Oliveira e Aurora Vicente de Oliveira, João Bezzera e Lindamir Silva, Francisco José de Miranda e Elsa da Silva, Pedro Valuk e Edith Romero Golosa, Raul Miglioni e Leopoldina Rizzardi, Antonio Ferreira de Oliveira e Maria de Menico, Marciano Barbosa e Olga Aguiar, Sylvio Mattiazzo e Yolanda Lieto, Pedro Bassetti e Rosa Filoso, José Mesa Serdan e Yolanda Avera, José Roldan Martins e Rosa de Marques, Dorival Theodoro Rittner e Esperança Bernardo, Marcel Chollet e Moema de Almeida Pinto, Juracy de Castro e Zoé Olindina Prestes Gomes, Zacharias José Elias e Amancia Maria do Carmo de Oliveira, Dyonisio Bachiana e Djanira de Giacomo, Antonio Albano e Thereza Picciochi, Ascendino Ferreira de Azevedo e Maria Francisca Vurraco, Laurico Theodoro e Archicla Ferraresi, Antenor Ferreira Tullo e Romilda Brochini, Thiers Peir e Lydia Salzano, José Thomaz Sayño e Diva Teixeira, Sebastião Fagundes Tavares Freire e Odette de Campos Klinger, José del Picchia Filho e Irene Rossi, Geraldo Andrade e Alice Meca, Bruno Mari e Lydia Gacchido, Francisco Alves e Maria Modesta, Domingos Guimarães e Stella Arantes, Antonio Januario de Paula e Ernestina de Oliveira, Paschoal Pallone e Yolanda Prudente de Aquino, Joaquim Rivadavia Rodrigues Neto e Maria do Carmo Guimarães, Goffredo di Pietro e Emilia Colangelo, Antonio Galdi e Piedade Lopes, Domingos Lima e Amalia Babuana, Weimar de Almeida e Nicia Pirotta, Jeronymo Benedicto da Silva e Lazara Lopes Cavalcanti, Oscar David Clausing, Alberto Praça Filho e Maria Lucia Ribeiro Pereira, João Tasavac e Josephina Augusta Santos Mattos, Angelo Maletatto e Ottilia Zambetone, Mario Bimbo e Anna Cernohorki, Mario Alvarenga Silva e Yole Camello, Devanir Caboclo, Maria Rodrigues, Miguel Tesca Rodrigues e Ophelia Ortelini, Benedicto de Oliveira e Carmen Munhoz, Joaquim dos Santos e Benedicta Miani, Jorge da Cunha Bueno e Maria Helena Sousa Queiroz, José Antonio de Oliveira e Lucia Pereira Salgado, Herculano Dalla Valle e Nicoletta Lombardi, eGorges Liguori e Lydia Renata dos Santos, Alcides Baptista e Carmen Oliveira Andrade, José Leite e Maria Loureiro.

Dispensa de impedimento: Arlindo Freire e Julia dos Santos, Pedro Ferro Mirabelli e Concita Lallata, Luis Biasini e Annita Baesa.

Oratorio Particular: — Guilherme de Oliveira Magalhães e Adelaide Mosquieira.

Licença ao vigario de Mogy das Cruzes para realizar uma procissão.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO

REUNIAO SEMANAL ORDINARIA DA SUA DIRECTORIA, REALIZADA A 19 DO CORRENTE

Sob a presidencia do sr. Roberto Simonsen, secretariada pelo sr. Antonio de Sousa Noschese e com a presença dos directores, srs. Egydio Bianchi, Arnaldo Lopes, conde Raul Crespi, Luis Ferreira Pires, Octavio de Sá Moreira, Mariano Jatahy Marcondes Ferraz, Morvan Dias de Figueiredo, Carlos Eduardo de Azevedo e Eduardo Jafet, realizou-se a 24.ª reunião semanal ordinaria da directoria. Esteve tambem presente aos trabalhos o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, secretario geral.

Justificaram a ausencia os directores, srs. Pedro de Assis Oliveira, Horacio Frugoli, commendador Manuel de Barros Loureiro, Paulo Pereira Ignacio, Theophilo Olyntho de Arruda, José de Assis Ribeiro, Orlando Augusto de Toledo e José Carlos de Macedo Soares.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, passou-se ao expediente que constou do seguinte:

Officio do Instituto Paulista de Contabilidade convidando a Federação para a solennidade commemorativa do seu 20.° anniversario. Designado o sr. Mariano Marcondes Ferraz.

—— Telegramma do consul sr. Raul Bopp, communicando a designação do engenheiro Americo Wanick para promover o rapido e seguro escoamento da exportação do porto de Santos, de accordo com o decreto-lei n.° 1.411. Agradecer, transmittindo-se ao eng. Wanick as felicitações da Federação e apresentando os prestimos da entidade.

—— Officio da Confederação Nacional da Industria informando sobre o criterio adoptado pelo Departamento Nacional do Trabalho, na questão dos recursos administrativos. Sciente. Agradeça-se.

—— Officio da firma associada Sociedade Industrial Tetracap Ltda., sobre a applicação de tubos nacionaes nos serviços de abastecimento de agua. Providencie-se.

—— Carta da Associação Commercial de S. Paulo, agradecendo o telegramma de pesames enviado pela Federação por occasião do fallecimento do sr. Hugo do Amaral Gama, ex-chefe da Secretaria. Archive-se.

—— Convite do I. D. O. R. T., para uma conferencia do sr. consul da Belgica. Designado o sr. Armando de Arruda Pereira.

—— Telegramma do sr. Luis Augusto do Rego Monteiro, communicando haver assumido a directoria geral do Departamento Nacional do Trabalho. Agradeça-se.

—— Officio da Liga do Commercio e Industria de Louças e Ferragens, apresentando suggestões sobre a classificação de materias primas não constantes da actual pauta aduaneira. A' Confederação Nacional da Industria e á secretaria geral para fazer constar de these para o proximo Congresso Nacional da Industria, Commercio e Lavoura.

NOVOS SOCIOS

São lidas, em seguida e unanimemente approvadas, 7 propostas de admissão no quadro social, como contribuintes.

OUTROS ASSUMPTOS

Ainda no expediente o sr. secretario geral communicou á directoria a nomeação, por parte do sr. Ministro do Trabalho, de commissões encarregadas de regulamentar alguns dispositivos do decreto-lei n.° 1.402, de 5 do corrente, sobre a syndicalização das classes, fazendo parte de uma dellas, o dr. Euvaldo Lodi, illustre presidente da Confederação Nacional da Industria, tendo sido deliberado congratular-se com s. s. pela honrosa investidura.

—— O sr. presidente communica que tendo sido convidado para fazer uma das conferencias da série organizada pelo Ministerio das Relações Exteriores, perante os professores universitarios americanos que se encontram no Brasil, estará ausente na proxima reunião de directoria. Accrescentou o sr. presidente que a conferencia versará sobre assumptos economicos do paiz e será proferida no dia 26 do corrente, no Rio de Janeiro.

—— O ultimo orador ainda foi o sr. presidente, que fez uma longa dissertação sobre a situação industrial do Estado, expondo as conclusões a que havia chegado em estudos recentes, tendo sobre o assumpto se feito ouvir tambem os directores srs. Egydio Bianchi, Morvan Dias de Figueiredo, conde Raul Crespi, Mariano J. Marcondes Ferraz e Antonio de Souza Noschese.

Nada mais havendo a tratar e nenhum dos presentes querendo fazer uso da palavra, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos.

DEMOCRACIA E PROGRESSO

NOVA YORK (Sipa) — "Todo aquelle que fôr partidario da democracia — disse o sr. Lammot du Pont, presidente da Companhia du Pont, numa entrevista que concedeu, ao acabar a inspecção do "Mundo Magico da Chimica", como se chama o pavilhão dessa companhia na Feira Mundial de Nova York — não poderá deixar de affirmar a sua fé nos Estados Unidos e nas suas instituições industriaes, ao visitar a mais grandiosa das exposições mundiaes, como esta o é na realidade. Está aqui condensado tudo o que este paiz tem de bom, em contraste com quanto tem de máu, e que tem sido posto em relevo nestes ultimos dez annos.

Não obstante o facto de o mundo estar hoje atormentado por toda a especie de experiencias governamentaes, opprimido de dividas e vexado por guerras de conquista, a sciencia e a invenção, fomentadas pelo espirito emprehendedor dos norte-americanos, estão creando progressos industriaes que constituem uma grande promessa de commodidade e felicidade para o povo do mundo. A prova desta asserção encontramol-a em cada um dos edificios distribuidos por estes terrenos. E' uma prova visivel. E' uma prova tangivel.

A meu ver, esta Feira Mundial é uma demonstração gigantesca não só de que o systema norte-americano dá optimos fructos, quaesquer que sejam os desanimos e difficuldades que lhe opponham, mas tambem que, se o deixassem actuar com liberdade, resolveria um sem fim de problemas para os homens do "Mundo de Amanhã".

Nas novas industrias e nos novos productos que figuram nas principaes exposições industriaes que durante estes proximos mezes verão aqui milhões de individuos, verifica-se o que é possivel realizar quando se trata de dar que fazer á humanidade. Temos aqui materiaes inteiramente novos, feitos pela mão do homem, e que ultrapassam de muito longe tudo quanto poderiam ter imaginado os nossos antepassados. São materiaes que offerecem novas occasiões para seguros investimentos de capital, e que abrem novos dominios ao trabalho lucrativo.

Nesse sentido é typico o pavilhão do "Mundo Magico da Chimica". Neste recinto se encontram numerosos productos que ha dez annos não existiam; um delles é decerto o nylon, cuja producção commercial está ainda em inicio. A titulo de curiosidade, direi que de dezenas de novas séries de productos du Pont, creados principalmente de 1929 para cá, provêm 40 por cento das vendas totaes da companhia. Dos .... 47.000 individuos que empregamos nas 78 fabricas que temos em 27 Estados da Republica, nada menos de 19.000 trabalham no fabrico ou venda desses novos productos.

E devemos ter em conta que as novas creações de que se trata representam trabalho para gente que já estava occupada, e para quem não tinha collocação, não só relativamente á nossa companhia, mas tambem ás centenas de empresas industriaes que utilizam os productos de du Pont como materias primas.

Muitos dos productos que aqui vemos foram creados ou aperfeiçoados mediante intensa investigação scientifica, e graças á intervenção de technicos consagrados a varios ramos de actividade, homens que a nós recorreram solicitando ajuda para resolver os seus problemas. Podemos pois assegurar que os imprediziveis beneficios que se derivarem do progresso futuro, resultarão da coordenação das aptidões technicas e da investigação scientifica nos laboratorios das nossas universidades, da industria e do governo.

Assim é que consideramos a torre que symboliza a chimica á entrada deste pavilhão, ou, em termos geraes, consideramos a Feira Mundial como a representação concreta do invencivel espirito de empreendimento e de investigação que impelle os homens e as mulheres que, durante annos, mezes e dias consecutivos, se vêm esforçando para alargar o dominio do saber humano, com o objectivo de conseguir que esse "Mundo de Amanhã" torne mais agradavel a existencia".

Cursos e Conferencias

CONFERENCIAS E DEMONSTRAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DO ESTRABISMO

Será realizada na proxima semana, iniciando-se amanhã, dia 24 do corrente, a série de conferencias e demonstrações sobre o tratamento do estrabismo, que virá fazer em S. Paulo a dra. E. E. Cass, ophtalmologista do Hospital St. Mary, de Londres, onde dirige a secção de tratamento orthoptico do estrabismo.

A dra. E. E. Cass, que está realizando uma série de conferencias no Rio de Janeiro, sobre o mesmo thema, irá depois a Buenos Aires e a Rosario, onde, a convite das sociedades de oculistas locaes, fará tambem prelecções e demonstrações.

A dra. E. E. Cass é uma das redactoras do British Journal of Ophtalmology, cuidando nessa grande revista britannica, em virtude dos seus conhecimentos do castelhano, justamente das analyses de artigos publicados em portuguez e hespanhol. Tem tambem, em virtude dessa mesma circumstancia, vinculos scientificos com os ophtalmologistas sul-americanos, cujos centros de actividade medica especializada veio agora conhecer. Havendo chegado ao Rio em principios de julho, seguiu logo depois para Bello Horizonte, onde tomou parte no III Congresso Brasileiro de Ophtalmologia, no qual um dos themas versava exactamente sobre a etiologia e tratamento medico-cirurgico do estrabismo, assumpto de sua predilecção.

Na série de conferencias que fará em São Paulo, a dra. Cass distribuirá a materia da seguinte maneira:

1.ª — Conferencia — Historico, theorias e physiologia da visão binocular; 2.ª conferencia — Factores etiologicos dos diversos typos de estrabismo; 3.ª conferencia — Estrabismo convergente e divergente; 4.ª conferencia — Falsa correspondencia; 5.ª conferencia — Diplopia monocular, torticollis ocular, exame de doente de estrabismo; 6.ª conferencia — tratamento — Treinamento orthoptico.

Essas conferencias serão realizadas á noite e em dias consecutivos durante a semana proxima, nos diversos serviços ophtalmologicos que convidaram o dr. Cass, a saber: — Clinica Ophtalmologia da Escola Paulista de Medicina; Sociedade de Ophtalmologia de São Paulo; Serviço do Trachoma e Clinica Ophtalmologica da Faculdade de Medicina. As inscripções para essa série de conferencias, necessariamente em numero limitado, poderão ser dadas por escripto e dirigidas para a rua da Liberdade, 683.

"A VIDA E A OBRA DO PROF. EVARISTO DE MORAES"

Em homenagem á memoria do saudoso criminalista patricio, prof. Evaristo de Moraes, o Circulo Israelita de São Paulo promove em sua séde, dia 26 do corrente, ás 21 horas, uma conferencia do sr. Fernando Levisky, sobre "A vida e a obra do professor Evaristo de Moraes".

Taxas dos Serviços de Aguas e Esgotos

2.º TRIMESTRE

A 2.ª Recebedoria da Capital — á Praça da Republica n.º 48 — a Recebedoria de Rendas de Santos e a Collectoria Estadual de São Vicente arrecadarão de 21 ATÉ O ULTIMO DIA DESTE MEZ, com o desconto de 20 % (vinte por cento), a segunda prestação trimestral das taxas dos serviços de aguas e esgotos na Capital e de esgotos em Santos e São Vicente, devida pelos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "M" a "Z".

Os contribuintes que por falta de lançamento não puderem pagar as taxas, receberão na estação arrecadadora do seu districto fiscal, uma guia que lhes garantirá o desconto por occasião do pagamento.

Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO REALIZADA HONTEM

Presidente, dr. Orlando de Almeida Prado; secretario, dr. Renato Maia; procurador, dr. Francisco Glycerio de Freitas; vogaes: srs. Alberto de Mello, Alfredo Duprat, Gregorio Sabato, José Luis de Campos, Martim Pontes e Rodovalho de Sá.

EXPEDIENTE

FALLENCIAS: — Do Juizo Commercial communicando as fallencias de: Vicente Castiglione, desta praça; João Calicchio, de Ribeirão Preto; Emilio Jorge, de Monte Aprazivel; Davito Agostinho e Filho, de Sorocaba; Antonio Mussa Rosa, de Sorocaba: — Archive-se. — Do Juizo Commercial de Monte Aprazivel communicando que foi encerrada a fallencia de Gabriel da Silva Pinto: — Archive-se.

REHABILITAÇÃO: — Do Juizo Commercial de Araraquara communicando a rehabilitação de Eugenio Roth: — Archive-se.

RELATORIOS: — De Ignacio Romeiro Guedes, Luis Carneiro de Castro, fiscaes de armazens geraes apresentando o 6.o relatorio do corrente anno: — Archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDOS: — De Julio e Giovanini, Alfonso e Duque, desta praça; Fischer e Simonetto, de Santos; Nelt Selhe e Cia., de Bilac (Birigui).

DISTRACTOS COM EXIGENCIA: — Grande e Barbosa, desta praça: — Apresentem o termo de reconhecimento de firma da 2.ª via assignado pelo tabellião.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Cerenza e Savoy, Hoelz, Cesar e Cia. Ltda., A Favorita Ltda., A. Lemos e Motta Ltda., Barbosa e Cia. Ltda., Pacheco e Silva Ltda., Laboratorio Alair Ltda., Ricciardi, Schneler e Cia. Ltda., A. Bolzani e Cia., A. O. Negrão, Rossi e Cia. Ltda., Chaffer Farah e Cia. Ltda., Industrias Unidas de Artefactos de Ferro Ltda., Empresa de Omnibus Guarulhos Ltda., Mesa, Avena e Wady e Melhem Farah, Empresa de Omnibus Guarulhos Ltda., Alfred H. Schutte e Cia. Ltda., Mesa, Avena e De Maria, Fuad Haidar e Irmão, Tito Santos, A. Castro, Cabeças e Cia. Ltda., Onophre Baptista, M. Sousa e Coelho, Perroni e Dias, Sedas Marnes Ltda., desta praça; A. Corrêa, do Rio e desta praça; Soares e Cia. Ltda., E. A. Fischer, de Santos; Celso de Arruda Penteado, de Dourado; Paulo Jorge, de Rio Preto; Mercadante e Cia., de Bauru'; Biagio Vita, de Mirasól; Alino de Toledo Leme, de Bragança; João Puerta, de São Carlos; J. Barros e Cia., de Piracicaba; Irmãos Cordioli, de Santo Amaro; Abel Monteiro dos Santos, de Rio Preto; L. Boldani e Verzã, de Santo André; M. Iaper e Cia., de Nuporanga; Antonio Diederichsen e Cia., de Ribeirão Preto; Abrão Saad, de Igarapava; Mardegan e Cia., de Mirasól.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — João Haddad, de Assis: — Pague os emolumentos do Estado. — Frederico Will, desta praça: — Junte certidão do Departamento Nacional de Commercio provando a existencia da filial em São Paulo e apresente a assignatura da firma em forma legal. — Assad Daher e Filho, desta praça: — Cumpram o despacho proferido no contracto.

REGISTOS DE FIRMAS INDEFERIDOS: — J. B. Mancini, desta praça: — Indeferido por ser civil o objectivo da actividade e por insufficiencia de sello da firma. — Manuel Pires, desta praça: — Indeferido, por existir firma identica registada sob n. 65.140.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Casa Anglo-Brasileira S. A., Pirelli S. A., Cia. Mogyana de Estradas de Ferro, Cia. Constructora Popular, International Petroleum Company of Brasil, Aguas Sulfidricas e Thermaes de São Pedro S/A., de São Pedro.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAES DEFERIDOS: — Cia. Rebeneficiadora de Armazens Geraes (2), Armazens Geraes Algodoeiros Brasil S/A., Cia. Armazens Geraes Ipiranga, Armazens Geraes L. Figueiredo Sociedade Anonyma, (2), desta praça; Cia. Registradora de Armazens Geraes, S/A., (3), de Santos; Cia. Atlantica de Armazens Geraes, Cia. Continental de Armazens Geraes S/A., Cia. de Armazens Geraes Santos, Cia. Continental de Armazens Geraes, Cia. Bandeirantes de Armazens Geraes S/A., Cia. Armazens Geraes de Araraquara S/A., de São Carlos; Cia. Segurança de Armazens Geraes S/A., de Catanduva; Cia. Armazens Geraes de Vargem Grande S/A., de Vargem Grande; Cia. de Armazens Geraes de Alta Paulista, de Marilia; Cia. de Armazens Geraes de Catanduva, de Catanduva; Cia. Armazens Geraes de Mirasól, de Mirasól; Cia. Regional de Armazens Geraes S. A., de S. José do Rio Pardo.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAES COM EXIGENCIAS: — Regional de Armazens Geraes de S. José do Rio Pardo; Cia. de Armazens Geraes Santo André, desta praça: — Pague a taxa de fiscalização.

DOCUMENTOS DE SOCIEDADES COOPERATIVAS DEFERIDOS: — Cooperativas de Consumo dos Empregados da Repartição de Saneamento de Santos, de Santos; Cooperativa de Credito Agricola de Santa Rita, de Santa Rita.

DOCUMENTO DE SOCIEDADE COOPERATIVA COM EXIGENCIA: — Cooperativa Agricola Nippo-Bandeirante, desta praça: — Declare o nome e nacionalidade de todos os associados e junte o attestado do decreto 341 ou carteira de identidade dos que forem estrangeiros. (Decisão do Ministerio do Trabalho, archivado em sessão de 17-7-39).

DIVERSOS: — De Artefactos de Papelão Ltda., desta praça, para ser feita annotação em seu registo de firma: — Deferido.

— De Luis Colli, desta praça, para o cancellamento do registo de sua firma: — Deferido.

— De Cibra Sociedade Brasileira de Cimentos S. A., de São Caetano, para a transferencia de livros: — Deferido.

— De F. Guimarães e Filho Ltda., desta praça, para o archivamento das publicas formas de naturalização de seus socios: — Deferido.

— De Leonor Coelho Machado, Herminda da Cruz Lima, Jacyra Pires Barel, Ignez Pires da Fonseca, desta praça, para o archivamento das autorizações que lhes foram concedidas para commerciar: — Deferido.

— Da The City of Santos Improvements Company Limited, de Santos, para o archivamento da procuração outorgada aos seus representantes e procuradores no Brasil: — Deferido. — De Alfred H. Schutte e Cia. Ltda., desta praça, para o archivamento da procuração outorgada a Carl Oekers: — Deferido. — De Frederico Will, desta praça, para o archivamento da procuração outorgada ao dr. Heinz Weber: — Compareça.

De Maria, Wady e Melhem Farah, M. Sousa e Coelho, Sedas Marnes Ltda., Walter Balsimelli Ltda., desta praça; Soares e Cia. Ltda., de Santos; Frederico Iucker e Cia., de Presidente Bernardes, Mercadante e Cia., de Bauru'; J. Barros e Cia., de Piracicaba; Irmãos Cordioli, de Santo Amaro; Mardegan e Cia., de Mirasol; M. Iaper e Cia., de Nuporanga.

CONTRACTO COM EXIGENCIA: — Assad Daher e Filho, desta praça: — Organizem a firma social de accôrdo com o decreto 916, de 1890, art. 3, paragrapho 5.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS DEFERIDAS: — A. Medeiros e Cia. Ltda., Gloria Tecelagem de Lã Ltda., Clemente e Augusto Ltda., desta praça; Temax Ltda., Moraes e Vienna Ltda., Cassio Muniz e Cia., Assis e Irmãos, Eluf e Abdalla, Pires, Fontoura e Cia., desta praça; Simão Irmãos, de Pederneiras; João Coelho e Cia., de Santos; Irmãos Gonçalves, de Lins.

ALTERAÇÃO DE CONTRACTO COM EXIGENCIA: — Fukuda, Okada e Cia., de Pompeia: — Completem o pagamento do sello federal proporcional devido.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Eluf e Abdalla, J. Paulo F. Calterio, Frederico Iuckar e Cia., A Favorita Ltda., H. Lemos e Motta Ltda., Lirio Prado Fontes, Pacheco e Silva Ltda., José Annibal Marcondes Machado, Gereza e Savoy, Manuel Ribeiro Novo, Carlos Duarte, Manuel Teixeira — Emporio e Confeitaria Immaculada N. S. da Conceição, A. Bolzani e Cia., Herminda da Cruz Lima, Americo Metrangola, A. O. Negrão, Rossi e Cia. Ltda., Pharmacia Tabor Ltda., José Apude, Barros e Vienna Ltda., José Battaglia e Cia.,

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE!

PARECIA ESTAR COM NÓ NAS TRIPAS...

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura, Rio. Eil-a:

Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhes esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia a custa de purgantes fortes e lavagens, que ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e resseccavam cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes dessa Capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia, tonturas, somnolencia, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que removei des annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS, ainda têm duas grandes vantagens. Não produzem colicas nem habituam o organismo.

Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto podem V. Sas. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras creaturas martyres como eu fui desse incommodo.

EDITAL

RIBEIRÃO BONITO

Fallencia de João Calicchio

AVISO AOS CREDORES

O infra-assignado, syndico da fallencia de João Calicchio, avisa a todos os srs. credores e interessados, em geral, que está á disposição dos mesmos, no estabelecimento do fallido, diariamente, das 14 ás 16 horas, á rua Pedro Toledo n.º 13.

DONATO JORGE.

Reconheço a firma supra e dou fé. Ribeirão Bonito, 14 de julho de 1939. Em testemunho ADPF da verdade. Amadeu Duarte Pinto Ferraz, 1.º Tabellião.

S. A. EMPRESA "CORREIO PAULISTANO"

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para a assembléa geral ordinaria a reunir-se na séde social — á rua Libero Badaró, 661, 1.º andar — no dia 2 de agosto proximo, ás 17 horas, para os seguintes fins: conhecer das e deliberar sobre as contas dos annos de 1937 e 1938; eleger a directoria que deverá servir no quinquennio a iniciar-se, e os membros do conselho fiscal para o exercicio corrente; deliberar sobre a nova proposta da directoria, relativa ao augmento do capital autorizado em 12 de agosto de 1935.

Ficam desde já á disposição dos interessados os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n.º 434, de 4 de julho de 1891.

São Paulo, 17 de julho de 1939.

HEITOR PENTEADO
Presidente da Directoria.

Prefeitura Municipal de S. Paulo

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da capital está arrecadando o Imposto Predial e as Taxas de Viação e Sanitaria do exercicio de 1939, relativos aos districtos seguintes:

15.º DISTRICTO — Vencimento em 22 de julho, das seguintes ruas e praças:

Affonso Arinos — Alcantara — Alexandrino Pedroso — Alfredo Pizzoti — Amadeu — Amambahy — Amazonas Silva — Amazonas Silva (trav.) — Andarahy — Andarahy (trav.) — Angelina (av.) — Antonio Fonseca — Antonio Fonseca — Antonio Silva — Apparecida — Araguaya — Araritaguaba — Armando — Armando (trav.) — Aurora Oliveira — Aureliano Pizzoti — B — Bella Vista (V. Maria) — Bernardo Pinto — Bernardo Pinto (trav.) — Caetés — Camares — Caminho Velho do Pary — Camomil — Canindé — Cap. Luis Ramos — Capitão Mór Passos — Carlos de Campos — Carnot — Carajás — Céga — Canal — Chico Pontes — Chico Pontes (trav.) — Cyro Rezende — Cinco — Circular — Clerigos — Claudio de Sousa — Coronel Emygdio Piedade — Coronel Jordão — Coronel Moraes — Coronel Silva Gomes — Conselheiro Dantas — Coité — Coqueiros — Coróa — Coróa (1.ª trav.) — Cruzeiro do Sul (av.) — Curucá — Djalma Dutra — Dias da Silva — Diamantina — Dirce — Divisa — Doze de Setembro (trav.) — Dutra Rodrigues — Doze de Setembro — D. Antonio de Mello — D. Lino — Economizadora — Edith — Edgard (V. Leonor) — Eduardo Rudge — Eliza Pizzoti — Eliza Whitaker — Ely — Elza — Eugenio de Freitas — Eugenio de Freitas (2.ª trav.) — Eunice — Estado (av.) — Felisberto de Carvalho — Felisberto de Carvalho (trav.) — Francisco Dante — Francisco Sá Barbosa — Gabriel Dias — Gavea — Guilherme Cotching (av.) — Guilherme Maw — Guilherme (av.) — Guilherme (villa) — Guaranesia (V. Maria) — Haydée — Hahnemann — Henrique Dias — Hespanhoes — I — Ida da Silva — Ignacio Joaquim — Indio Bieba — Indio Bieba (trav.) — Itaquy — Itariry — Itaúna — Itê (trav.) — Jacuna — Jacuna (trav.) — João Jacintho — João Moreno — João Ventura — João Ventura (trav.) — João Theodoro — João Velloso Filho — Joaquim Ramalho — João Ramalho — Julio Ribeiro — Jurúa — Lina — Lina Pizzoti — Leoncio Gurgel — Luis Piza — Laranjeiras — Madeira — Manuel Corrêa — Manuel de Almeida — Manuel Dias da Silva — Maria Candida — Marieta Silva — Mendes Gonçalves — Mendes Junior — Mexico — Miguel Mentem — Miguel Mentem (trav.) — Minervina (1.ª trav.) — Newton Braga — Ohio — Oscar (praça) — Oscar da Silva — Olga — Ornelas — Pacheco e Silva — Pary — Palmyra Padre Lima — Padre Tadei — Padre Vieira — Paganini — Parahyba — Particular — Pasteur — Paschoal Malatest — Petropolis — Possidonio Ignacio Pondedeiros — Pedro Arbues — Pedro Alvares Cabral — Pedroso Silveira — Porto Pozzoli — Rodovalho Fonseca — Rubens (V. Leonor) — Sacramento — Sacramento (trav.) — Santa Eduarda (praça) — São Caetano — S. Lazaro — S. Luis — S. Biagio — São Sebastião — Seis — Sete — Severa — Simi — Silva Telles — Sylvio — Sylvio (trav.) — Siqueira Affonso — Soccorro — Tancredo — Thiers — Tres B — Vautier (avenida) — Victor Hugo — Vidal de Negreiros — A-E-D (V. Paiva) — Elza (villa) — Mathias (villa) — C (V. Guilherme) — Vinte de Janeiro — Virgilio do Nascimento — Walter — Zulmira — Zulmira (trav.).

19.º DISTRICTO — Vencimento em 25 de julho, das seguintes ruas e praças:

Agua Raza — Agua Raza (trav.) — Adelaide de Freitas — Acre — Analia Franco — Amapá — Americo Vespucio — André Gaspar — Antunes Maciel — Arariboia — Avahy — B — Bancarios — Barão do Cerro Largo — Barreto Behrens — Bella Sintra — Bento Manuel Bixiga — Bom Jesus — Borges de Figueiredo — Bragança — C (V. Paulina) — Camé — Campineiros — Cananéa — Canuto Saraiva — Capão da Imbira — Capitães Generaes — Capitães Móres — Cap. Pacheco Chaves — Cavour (V. Prudente) — Cento e Dez — Cento e Quatro — Cento e Quarenta e Um — Cento e Tres — Ceramica — Cervantes — Cinco — Clark — Cons. Benevides — Coronel Ribeiro Marcondes — Cruzeiro do Sul — Cuyabá — Curupacé — Dante Alighieri — Delgado Arouche — Demetrio Ribeiro — Domingos de Oliveira — Dom Joaquim de Mello — Dias Leme — Dois (V. Claudia) — Donatarios — Eduardo Gonçalves — Eleonora Cintra — Est. de Villa Emma — Eurico Magni — Ezequiel Ramos — Falchi Gianini — Fernando Eugenio — Flaquer Junior — Florianopolis — França Carvalho — Francisco Eugenio — Francisco Octaviano — Francisco Polito — Freire de Andrade — General Calado — Genoveva Louzada — Guaimbé — Guaratinguetá — Guaruhy — Henrique Dantas — Henrique Santos — Ibiapina — Ibicuhy — Ibirá — Ibitinga — Ibitirama (trav.) — Icatú — Imbituba — Indayá — Indoya — Ingahy — Isabel Dias — Itanhaen — Ituziango — J. B. Freitas — Jaboticabal — Jequitahy — João Ant. de Oliveira — João Borba — João Borba (V. Claudia) — João Comino — João Martins — José Verissimo — Jules Martin — Julia Eugenia — Jumana — Jupiter — Juvenal Parada — Leme (villa) — Leme (trav.) — Lithuania — Lucilla de Sousa — Lucilla Fonseca — Lucilia de Queiroz — Madre de Deus — Major Brasilio — Marechal Barbacena — Marechal Barbacena (trav.) — Manaus — Maria Dafré — Maria Felicia — Marina Crespi — Marquez de Valença — Marte — Martins Bonilha — Massago (V. Prudente) — Miguel Motta (V. Leme) — Mogy-Mirim (V. Bertioga) — Mons. João Felippe — Mooca — Octavio Mendes — Olympio Portugal — Oratorio — Orphanato (V. Prudente) — Orville Derby — Padre Raposo — Paes de Barros — Palmeiras — Paschoal Moreira — Particular Dep. Dante Alighieri — Particular Falchi Gianini — Paulo Affonso — Pedro Cunha — Pedro de Lucena — Pirassunuga — Pires de Campos — Porto Alegre — Prof. Oliveira Fausto — Projectada (V. Prudente) — Purys — Quartim Barbosa — Raphael Tobias — Sem nome (Reg. Feijó) — Rodrigues Barbosa — Ruy Martins — Regente Feijó (villa) — Regente Feijó (1.ª trav.) — Rubião Junior — Sanarell (V. Prudente) — São Gonçalo (praça) — São Raphael (largo) — São Raphael — Saturno — Sebastião Barbosa — Sebastião Preto — Tabajarás — Tamarataca — Tayaçupeba — Tenente Papini — Therezinha — Tijuguassú — Torquato Tasso (V. Prudente) — Um (av.) — Upton — Urbano de Couto — Valentim Magalhães — Veiga Cabral — Venus — Ruas numericas (V. Prudente) — Virgilio de Freitas — Visconde de Cayrú — Visconde de Inhomerim — Wladimir (1.ª trav.) — Wladimir (2.ª trav.) — Wladimir (3.ª trav.) — Villa Bertioga — Zulmira de Queiroz.

23.º DISTRICTO — Vencimento em 30 de julho das seguintes ruas e praças:

Affonso Sardinha — Agueda Rodrigues — Albion — Alliança Liberal — Alvarenga Peixoto — Alcantara Machado — Alliados — Alves Branco — Anastacio (Bairro) — Andrade Neves — Angelo Bortoli — André Rovai — Antonia Siqueira — Antonietta Leitão — Antonio Agú — Antonio de Couros — Antonio Fidelis — Ant. Maria (av.) — Antonio Pires — Antonio Raposo — Antonio de Toledo Piza — Aterro — Aurelia — Baixa — Balsa — Balsa (trav.) — Barão do Amazonas — Barão de Itaúna — Barão de Jundiahy — Barão da Passagem — Barão de Vasconcellos — Barnabé Coutinho — Bartholomeu Bueno — Bartholomeu Canto — Bartholomeu Faria — Bartholomeu Paes — Belchior Carneiro — Bella Alliança — Bella Napoli — Belmonte — Benedicto C. Moraes — Bernardo Guimarães — Bica — Boiada (estrada) — Bonifacio Cubas — Botucudos — Bremen — Brigadeiro Gavião Peixoto — C. Augusto (part.) — Cabussú — Caio Graccho — Camacan — Camillo — Camillo (trav.) — Campinas (estr.) — Carlos A. Vanzoline — Carlos Vicari — Carijós — Carneiro Silva — Carteira — Catão — Caiapós — Cerro Cora — Cesar Augusto (trav.) — Chico de Paula — Chico de Paula (trav.) — Cinco de Julho (trav.) — Cintra Gordinho — Claudio — Cicilia — Clemente Alvares — Coaquira — Cole Latino — Cole Latino (trav.) — Colombus — Com. Sousa — Conde de Porto Alegre — Cons. Candido Oliveira — Cons. Olegario — Bicudo — Coronel Botelho (trav.) — Coronel Tristão — Corredor (estr.) — Corredor (1.ª trav.) — Corrientes — Cortume (trav.) — Corumbatahy — Grasso — Cuevas — Curuzú — David Augusto — Diogo Domingos — Diogo Ortiz — Dois — Domingos Rodrigues — D. João V — Doze de Outubro — Duarte da Costa — Duilio — Eleuterio Prado — Elza — Eng. Aubertina — Eng. Fox — Estação — Estrada Freguezia do O' — Fabio — Fabrica — Faustolo — Felix Guilhem — Fortunato Ferraz — Francisco Cid — Francisco Mainardi — Francisco Pedroso — Gabriel de Lara — Gago Coutinho — Gomes Freire — Guararapes — Guaricanga — Gualcurús — Heliodoro E. Pereira — Inconfidentes (praça) — Isaac Anes — Itaberaba — Jaboraú — Jesuino de Brito — João Alves — João Anes — Cons. Ribas — Constança — Coriolano — Sornelia — Manuel Arzão — Manuel Corrêa — Manuel Preto — Marcelina Bartholomeu Belli — Cabussú (trav.) — João Baptista — João Pereira — João Sampaio (Dr.) — João Tibiriçá — Joaquim Ferreira — Joaquim Machado — John Harrisson — Jorge Americano (Dr.) — Jorge Dronsfield — Jorge Ferreira — Jorge Leite — Jorge Schmidt — José Elias (Dr.) — José Rodrigues — José Simões — José Siqueira — Josephina — Kirschner — Kleberg — Labiano Machado — Ladeira Velha — Lapa (largo) — Laurindo de Brito — Lauro Muller — Leopoldina (av.) — Ladeira Velha — Luis Martins — Luis Simões — M. Rodrigues — Major Paladino — Marcillo Dias — Marco Aurelio — Maria Helena — Maria Zelia — Mario — Mario Whately (Dr.) — Martinho Campos — Martins Claro — Martins Tenorio — Matriz Nova (largo) — Matriz Velha (largo) — Mauricina — Mercedes — Moacyr Troncoso — Moinho Velho (estrada) — Monte Pascal — Monteiro de Mello — Moxei — Norder — Nova — Nove de Julho — Officinas — Particular — Paschoal da Costa — Passo da Patria — Paulo Franco — Pedro Collaço — Pedro Cubas — Pedroso Xavier — Pinheiro Machado — Piquery — Piquery (estrada) — Pirituba (travessa da estrada Velha) — Presidente João Pessôa (praça) — Primitiva Bianco — Prisciliana Rodrigues — Princeza Leopoldina — Prof. João Ramalho — Projectada (estrada de Campinas) — Quarahim (travessa) — René Barreto (praça) — Ribeiro de Moraes — Ricardo Figueiredo — Rola Roma Romana — Rosa e Silva — Rosa e Silva (trav.) — Sabaúna — Sacadura Cabral — Saldanha da Gama — Santa Marina — Sarah de Sousa — Scipião — Sem Nome (trav. na W. Gerschow) — Sheldon — Silvya Ayrosa — Sitio do Alto — Spartaco — Tenente Landi — Thomaz Edison (av.) — Thomé de Sousa — Tiberio — Tiberio (travessa) — Tito — Tordesilhas — Trajano — Trindade — Ulpiano — V. Albertina (Varzea) — Varzea dos Cunhas — Vespasiano — Vesuvio (travessa) — Vinte e Tres de Maio — Visconde de Indaiatuba — Waldemar Gerschow — William Speers — Itú (estrada) — Wolf (trav.).

25.º DISTRICTO — Vencimento em 4 de agosto de 1939, das seguintes ruas e praças:

Alberto Seabra — Aldeias — Alfonso (trav.) — Alvaro Anes — Alvarenga — Alves Guimarães — Amalia de Noronha — Amaro Cavalheiro — Amaro Cavalheiro (trav.) — Antonina — Antonio Bicudo — Apody (av. Romana) — Argentina — Arnaldo — Araçatuba — Arruda Alvim — Arthur Azevedo — Aspilcueta — Assis Brasil — Atahú — Augusta (estrada) — Balkans (av.) — Balthazar Carrasco — Bartholomeu Zunega — Bartira — Batuira — Belchior Pontes — Belchior Coqueiro — Belmira Braga — Bianchi Bertoldi — Benedicto Calixto (praça) — Berlim — Bertholdi — Boiadas (estrada) — Borba Gato — Bruxellas — Bulgara — Butantan — Camargo — C. A. Bloock — Cap. Alceu Vieira — Capital Federal — Campos da Escholastica — Capote Valente — Cardeal Arcoverde — Catecheses — Cidade de Lisboa — Cerqueira Cesar (Villa) — Christiano Vianna — Christovam Gonçalves — Conego Eugenio Leite — Cerro Cora — Cel. Camisão — Cel. Haroldo P. Silva — Coropés — Costa Carvalho — Costa Carvalho (trav.) — Croatas — Cunha Gago — Colonização — Dois — Iniper — Edison Dias — Esmeralda (trav.) — Eugenio de Medeiros — E. Pinto (trav.) — Fernão Dias — Ferreira de Araujo — Fidalga — Fradique Coutinho — Francisco Leitão — Futuro — Futuro (travessa) — Galeno de Almeida — Garcia Carrasco (praça) — Gilberto Sabino — Gilberto Santos — Girasol — Gericó — Guaycuhy — Harmonia — Henrique Schaumann — Horacio Lane — Ibitirapuan — Ida (villa) — Isabel Costello (av.) — Isabel Costello (1.ª travessa) — Iquitos — Internacional — João Moreno — João Baptista — João Moura — Joaquim Antunes — José C. Camargo — Japuás — Lemos Monteiro (dr.) — Lisboa — Lageado — Lithuania — Luis Anhaia — Luis Murat — M. M. D. C. — N. Novaes (praça) — Macunis — Magdalena — Mapuéra — Manuel — L. Franco — Maria Helena — Maria Alencar — Martin Carrasco — Marrin Garcia — Matheus Grou — Mattão — Mello Neto — Miguel Costa — Miguel de Isasa — Missões — Miranhas — Monções — Moras — Morato Coelho — Natinguy — Nazareth — Nazareth (trav.) — Nova — Nova York (trav.) — Original — Oswaldo F. Camargo — Padre Carvalho — Padre Garcia — Velho Paes Leme — Paris — Parque Central — Pedroso Moraes — Patapio Silva — Placaz — Pinheiros (largo) — Pirajussára — Piracicabano — Petropolis — Ponta — Porá — Petronilha Antunes (praça) — Projectada (villa Magdalena) — Projectada (Theodoro Sampaio) — Purpurina — Reacção — Rio Pinheiros — Rhodesia — Rumaica — Rumania — São Manuel — Sá Pinto (praça) — Sebastião Gil — Sebastião Velho — Seis Velho — Seis (villa Cesar) — Servia — Sylvia — Simão Alvares — Sumidouro — Tabóca — Tamanás — Tcheco — Theodoro Sampaio — Toneleiros — Tres — Trinta — Vital Brasil — Trinta e Tres — Wisart (Villa Magdalena) — Zapará — Nova York.

São Paulo, 1 de julho de 1939.

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DA FAZENDA

O caso dos fogões "COLUMBIA"

ESCLARECIMENTOS Á PRAÇA

Em "explicação necessaria", Sergio, Filhos & Cia. Ltda. vieram a publico, domingo ultimo, communicar que haviam ingressado em Juizo com a competente acção de reparação de damnos. E não perderam a opportunidade de salientar que a attitude tomada contra nós está apoiada nas lições ministradas por juristas e magistrados de universal renome.

Em nosso contra-protesto não refutamos, nem discutimos a excellencia da doutrina esposada por este ou aquelle tratadista. Procuramos demonstrar, ligeiramente, que o acto que nos foi incriminado, sobre não ser verdadeiro, não constitue, no dominio da lei ou da doutrina, uma concorrencia desleal. A bibliographia estrangeira, citada, accrescida de mais alguns nomes nacionaes, não encampa a desmedida ambição dos nossos adversarios, de serem elles os unicos com direito ao uso de uma forma de producto que nada mais é do que uma reproducção de varios outros. O direito commum não lhes amparará o desejo de serem resarcidos por uma concorrencia leal, honesta, licita, e de cujos effeitos começam a sentir os primeiros pruridos.

Desde que se acha submettida ao Judiciario, a questão que vimos debatendo, não mais a discutiremos pelas columnas da imprensa. No decurso da causa teremos occasião para provar vantajosamente que não copiamos dos fogões "Cosmopolita" — e é este o principal motivo que tambem nos traz pela ultima vez a publico — as linhas, detalhes e configuração com que apresentamos os nossos fogões "Columbia".

Não confessamos, como pressurosamente declaram Sergio, Filhos & Cia. Ltda., a imitação dos seus fogões. Os modelos de que nos servimos são aquelles mesmos que inspiraram os "geniaes creadores" que vêm, agora, inexplicavelmente, atirar a primeira pedra, esquecidos do proprio telheiro.

Em nossa publicação omittimos, propositadamente, a lembrança desse facto, como tambem não quizemos revelar o acto criminoso por elles praticado, appondo, num artigo de sua fabricação, o numero de uma patente concedida para outro, dando ao consumidor a impressão de um producto patenteado. E é essa a patente que, dizem elles, tambem estamos desrespeitando.

Preferiamos ter silenciado sobre tudo isso, não desnudando os processos empregados por Sergio, Filhos & Cia. Ltda., na fabricação de "novos" productos, e que elles proprios qualificam de deshonestos. Esse silencio, entretanto, foi interpretado como confissão de tudo quanto allegaram contra nós, o que nos obriga a vir declarar, peremptoriamente, ao commercio e ao consumidor, que os fogões "Columbia" são de fabricação recente, mas os modelos de que nos servimos na sua fabricação são muito anteriores aos fogões "Cosmopolita"; que não nos apoderamos, por isso mesmo, da caracterização com que estes se apresentam.

O illustrado julgador, a quem a solução da demanda está confiada, constatará, com abundancia de prova e minucias de detalhes, a veracidade do que apontamos.

Quem são os eximios na arte de imitar, é o que veremos.

São Paulo, 22 de julho de 1939.

AFFONSO GIAFFONE & IRMÃO
O advogado LUIZ TAVOLIERI

FIAÇÃO, TECELAGEM E ESTAMPARIA IPIRANGA "JAFET"

(Sociedade Anonyma)

Para os fins de que trata o artigo 23, letras "a", "b" e "c", dos Estatutos da Sociedade, ficam os senhores accionistas convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 20 de agosto proximo, ás 14 horas, no seu escriptorio central, á rua Florencio de Abreu n.º 55, nesta capital

São Paulo, 20 de julho de 1939.

NAGIB JAFET
Director Secretario.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

As bases dos cafés solidos, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: — 19$700 para os cafés molles de typo 4; 17$900 para os cafés duros de typo 4 isentos de gosto Rio e 15$000 para os cafés duros de typo 5 de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma associação.

DISPONIVEL — Calmo, o mercado de café teve suas actividades encerradas hontem mais cedo, por ser sabbado. Toda a semana commercial que acaba de terminar foi de poucos negocios, limitando-se os exportadores a adquirir os lotes de applicação certa em embarques mais urgentes, pelos quaes pagaram bases sempre mais baixas, logrando adquirir facilmente os cafés procurados, porque o stock local está muito elevado, impossibilitando a resistencia, até mesmo do vendedor mais recalcitrante. Os centros de consumo extranhavelmente se mantêm reservados, não obstante a politica liberal do Departamento e dos preços realmente convidativos em ouro, que estão vigorando. Só a situação politica internacional póde na verdade justificar uma tal attitude. As noticias de chuvas no interior continuam constantes, dizendo-se por isso que a safra que começou agora a ser embarcada não poderá ser de boas qualidades. Levados por essas noticias os operadores locaes estão procurando comprar os cafés em conhecimentos, da safra anterior, que são reconhecidamente bons. No disponivel, os negocios realizados tiveram mais ou menos os seguintes preços, por 10 kilos: — 21$ a 22$ para os lotes corridos finos; 18$500 a 19$ para os lotes corridos molles; 17$500 a 18$500 para os lotes corridos simplesmente molles; 17$ a 17$500 para os lotes corridos duros, livres de gosto Rio; 16$ a 16$500 para os lotes corridos duros, de fundo Rio e 16$ a 16$500 para os lotes corridos duros, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo toda a semana, assim fechou hontem este mercado com possibilidade de negocios a 18$800 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de agosto entrante a dezembro de 1940, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 22.

PASSAGENS

	Saccas
Paulista	4.626
São Paulo	6.964
Regulador Santos	17.273
Regulador Pary	—
Regulador Campo Limpo	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Central	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Braz	—
Regulador Moóca	—
Total	28.863

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	565.081
Desde 1.º de julho	565.081
Em egual periodo do anno passado:	
Em 22	14.369
Desde 1.º do mez	513.049
Desde 1.º de julho	513.049

ENTRADAS

	Saccas
Em 21	47.323
Desde 1.º do mez	755.800
Desde 1.º de julho	755.800
Média	41.966
Em egual data do anno passado:	
Em 21	6.991
Desde 1.º do mez	667.439
Desde 1.º de julho	667.439
Média	38.191

EXISTENCIA

	Saccas
Em 21	2.613.978
No anno passado:	
Em 21	2.209.455

DESPACHOS

	Saccas
Em 22	37.765
Desde 1.º do mez	536.959
Desde 1.º de julho	536.959
Em egual data do anno passado:	
Em 22	84.898
Desde 1.º do mez	635.192
Desde 1.º de julho	635.192

EMBARQUES

	Saccas
Em 21	30.810
Desde 1.º do mez	471.859
Desde 1.º de julho	471.859
Em egual data do anno passado:	
Em 21	22.639
Desde 1.º do mez	589.516
Desde 1.º de julho	589.516

DISPONIVEL

	Saccas
Em 21	53.493
Desde 1.º do mez	492.416
Desde 1.º de julho	492.416

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	453:180$000
Total	453:180$000
Café paulista	6.443:508$000
Total	6.443:508$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 22.

	Saccas
Vapor "Brasil". Para Nova York:	
American Coffee Corp.	5.000
Cia. Leme Ferreira	4.576
Theodor Wille e Cia. Ltda.	2.700
Hard Rand e Cia.	1.375
Caio Guimarães e Cia.	250
Vapor "Delnorte". Para Nova Orleans:	
Hard Rand e Cia.	5.274
Caio Guimarães e Cia.	2.000
Cia. Leme Ferreira	664
Sampaio Bueno e Cia.	637
Vapor "Astri". Para Nova York:	
Hard Rand e Cia.	2.150
Caio Guimarães e Cia.	250
Para Baltimore:	
Hard Rand e Cia.	250
Vapor "Danio". Para Boston:	
Ray Deininger e Cia. Ltda.	2.500
E. Johnston e Cia. Ltda.	2.082
Theodor Wille e Cia. Ltda.	250
Para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	806
S. A. Leon Israel Cia.	500
Vapor "Mormacsul" Para Boston:	
G. Fernandes e Cia. Ltda.	125
Vapor "Amstelland". Para Amsterdam:	
Hard Rand e Cia.	125
Vapor "Copacabana". Para Antuerpia:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	2.063
Cia. Leme Ferreira	500
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	375
Soc. Mogyana Export. Ltda.	375
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	125
Luis Ferreira e Cia.	125
Para Strassburgo:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	250
Soc. Mogyana Exoptr. Ltda.	125
Vapor "Aghios Marcos". Para Marselha:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.753
Para Tunis:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	125
Vapor "Alkaid". Para Rotterdam:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	125
Vapor "Principessa Maria". Para Trieste:	
Hard Rand e Cia.	126
Vapor "Brasil" (sueco). Para Buenos Aires:	
Caio Guimarães e Cia.	100
Vapor "Yamazato Maru". Para Los Angeles:	
Cia. Leme Ferreira	50
Vapor "Highland Chieftain". Para Londres:	
E. Johnston e Cia. Ltda.	6
Para consumo de bordo:	
Diversos	28
Total	37.765

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

	Fech. ant.	Fech.
Julho	5.80	Feriado
Setembro	5.88	Feriado
Dezembro	6.03	Feriado
Março	6.12	Feriado
Mercado	Estav.	Feriado

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Julho	4.05	Feriado
Setembro	4.12	Feriado
Dezembro	4.17	Feriado
Março	4.37	Feriado
Mercado	Calmo	Feriado

Fechamento — Feriado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	217-1|2	217-1|2
Dezembro	213-1|2	213-1|2
Março	213-1|2	213-1|2
Maio	213-1|4	213-1|4
Vendas	17.000	5.000
Mercado	Estav.	Calmo

Fechamento — Baixa de 1|4 de franco.

INGLATERRA

LONDRES, 22. (Comtelburo). Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Hoje
Preço do typo 4, Superior Santos. Prompto embarque — F. B. B.	27|6	27|6
Preço do typo 7, Rio, prompto embarque	20|-	20|-

Santos: — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio abriu e fechou hontem, como no Banco do Brasil, fornecendo as seguintes taxas de compra: A 90 d|v.: — Londres, 77$050; Nova York, 16$470; á vista: — Londres, 77$250; Nova York, 16$500; cabogramma: — Londres, 77$350; Nova York, 16$520.

Os demais bancos saccaram nas seguintes bases para venda: A' vista: — Londres, 93$320; Nova York, 19$930; Genova, 1$052; Paris, $531; Madrid, 2$217; Berna, 4$513; Lisboa, $850; Buenos Aires, papel, 4$630; Montevidéo, ouro 7$150; Amsterdam, 10$695; Berlim, 8$030; Antuerpia, 3$400; Marcos compensados, 6$100 e Tokio, 5$456.

SANTOS

Hontem, sabbado, dia em que as actividades da praça geralmente se encerram ás 11 horas, o mercado de cambio livre, funccionou, calmo, pouco interessado para negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado official: Compras a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 77$070 e dollares a .... 16$500, francos a $435, escudo sa $700, liras a $865, belgas a 2$800, francos suissos a 3$720, pesos argentinos a .. 3$810, pesos uruguayos a 5$500 e florins hollandezes a 8$830.

Cabo, entregas a 30 dias, libras a 77$370 e dollare sa 16$520.

Mercado livre: — Compras de marcos compensados a 5$650. Vendas, á vista, entregas a 5 dias, libras a .... 93$340 e dollares a 19$930.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.00 por 1.000, foi novamente mantido inalterado o preço de 23$200.

Os bancos estrangeiros sacaram nas seguintes condições: Vendas á vista: libras a 93$500, dollares a 19$980, reichsmarck a 8$020, verrechnungemarck a 6$100, francos a $530, francos suisso a 4$505, florins hollandezes a 10$690, escudos a $849, pesos argentinos a 4$615 e pesos uruguayos a 7$500. O mercado abriu com dinheiro para libras a 92$650 e dollares a 19$840.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 22.

Londres	93$500
Nova ork	19$949
Portugal	—
March Verrechmugs	6$100
Belgica	—
Uruguay	—
Argentina	4$615
Suissa	—
Hollanda	—
Hollanda	—
França	—

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (H.) — Cambio — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres á vista	77$260
Paris	$435
Nova York	16$500
Hamburgo	—
Zurich	3$720
Milão	$865
Lisbôa	$700
Madrid	—
Bruxellas	2$800
Buenos Aires	3$820
Montevidéo	5$910

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 22. (Comtelburo). Cotações telegraphicas Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.68.20	4.68.27
Paris	176.72	176.72
Genova	89.04.00	89.04.00
Berlim	11.66-3|4	11.66-1|2
Amsterdam	8.75-7|8	8.73-7|8
Berna	20.75-5|8	20.74-1|2
Bruxellas	27.55-5|8	27.55-1|2
Lisbôa	110.18	110.18
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22. (Comtelburo). S|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68- 3|16	—
Paris	2.64-15|16	—
Genova	5.26-1|2	—
Barcelona	11.25.00	—
Amsterdam	52.52.00	—
Berna	22.55.50	—
Bruxellas	16.99.50	—
Berlim	40.14.00	—

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22. (Comtelburo). Taxas telegraphicas: pelo libra:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.23 p.	20.23 p.
Vendedores	20.21 p.	20.22 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 22. (Comtelburo). Taxas telegraphicas: peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.07 d.	13.06 d.
Vendedores	13.05 d.	13.04 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 o|o
Banco da Italia	4 1|2 o|o
Banco da Allemanha	4 o|o
N. York a 20 dias (comp.)	1|2 o|o
Banco de França	2 o|o
Banco da Hespanha	6 o|o
Londres, a 30 dias	3|4 o|o
N. York, a 90 dias (vend.)	7|16 o|o

TITULOS

S. PAULO

Na unica chamada realizada hontem, foram negociados titulos no valor total de 1.289:114$000. Desse total 1.140:489$000 corresponderam as vendas em titulos publicos e 148:625$000 as transacções em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:	
807 — Apolices Uniformizadas, nominativas	1:015$000
3 — Apolices Uniformizadas, nominativas	1:017$000
108 — Apolices Uniformizadas, portador	1:017$000
10 — Apolices Municipaes "1937"	1:015$000
2 — Apolices Municipaes "1929"	1:035$000
48 — Apolices Municipaes	
4 — Apolices Populares, portador	193$500
2 — Apolices do Estado 4.ª série	779$000
2 — Apolices do Estado 6.ª série	779$000
5 — Apolices do Estado 12.ª série	779$000
10 — Obrigações do Estado "1922", port.	920$000
9 — Obrigações do Estado Mayrink-Santos	1:040$000
20:$ — Obrigações do Estado "Café"	810$000
100 — Letras da Camara de S. Bernardo	1:041$000
Fundos Particulares:	
200 — Acções da Cia. Paulista, nom.	242$000
50 — Acções da Cia. Paulista, nom.	241$500
50 — Acções da Cia. Paulista, def.	248$000
200 — Acções do Banco de São Paulo	192$000
45 — Acções da Cia. C. A. I. C. nom.	330$000
75 — Acções do Banco Commercio e Industria	300$000

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Movimento do dia 22:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Estado, 1921, portador	—	930$
Estado, 1921, nom.	—	—
Estado, 1922, port.	—	916$
Mayrink-Santos	1:045$	1:035$
"Café"	810$	808$
"Vicinaes" s|v.	—	450$
Apolices:		
Municipaes, 1929	1:040$	1:030$
Municipaes, 1933	1:010$	1:005$
Municipaes, 1937	1:020$	1:013$
Estado, 3.ª a 12.ª série	782$	770$
Estado, 7.ª a 15.ª	800$	785$
Camaras Municipaes:		
Agudos	—	420$
Capital, "Viaducto"	—	78$
Capital, 1909	—	91$
Capital, 1910	—	91$
Capital, 1913	75$	93$
Capital, 1918	—	97$
Capital, 1925	—	102$
Capital, 1926	—	100$
Campinas	—	1:010$
Bancos:		
Brasil	—	410$
Comemrcio e Industria	305$	300$
São Paulo	—	192$
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	—	85$
Italo Brasileiro 70 o|o	—	75$
Estado de S. Paulo	315$	280$
Nacional do Commercio de São Paulo	—	595$
Banco Mercantil, com 60%	—	117$
Noroeste, integralizada	195$	180$
Commerical, integralizada	—	302$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nominal	243$	241$5
Paulista de Estradas de Ferro, caut., portador	246$	244$
Paulista de Estradas de Ferro def.	—	246$5
Mogyana	—	54$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	380$
Usina Esther S|A.	—	3:600$
Cimento Portland Itau'	—	—
Melh. S. Paulo	—	180$
Armazens Geraes	—	85$
"Caic"	331$	—
Debentures:		
Sem offertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 22.

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª série	—	—
Da 7.ª a 14.ª série	—	—
Municipalidade de S. Paulo:		
Uniformizadas	—	—
Idem, 1929	—	1:024$
Idem, 1931	—	999$
Idem, 1938	—	1:004$
Obrigações:		
Estado de São Paulo, emp. 1931	—	929$
Do Café	—	805$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	93$
S. Paulo, 1913	—	—
São Paulo, 1918	—	96$
Debentures:		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
Paulista Estrada de Ferro	243$	240$5
Mogyana Estrada de Ferro	56$	—
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Bancos:		
Commercio e Industria de S. Paulo	300$	296$
Commercio	—	301$
Noroeste do Estado S. Paulo	196$	179$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kls. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	67$500	68$500
Refinado, filtrado primeira	65$500	66$500
Moido, branco, 58 ks.	60$500	61$500
Crystal bom, secco do Estado	62$000	63$000
Crystal bom, secco de Pernambuco	60$000	61$000
Somenos, bom	55$500	56$500
Mascavo	39$000	40$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22.
RECIFE, 21.
(Comtelburo).
(Por sacca de 60 kilos)

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	35$200
Terceira Sorte	30$600
Usina primeira	47$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	42$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	6$|6$500

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	3.800	—
Desde 1.º de setembro	5.139.200	5.135.400
Exportação:	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	200
Santos	—	000
Sul do Brasil	—	3.600
Norte do Brasil	—	2.000
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	266.600	262.800

MERCADO DO RIO

RIO, 21 (H) — Asucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	58$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	38$000 a 40$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Existencia	30.499
Entradas	6.440
Sahidas	6.818

O mercado apresentou-se firme.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5 — 15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Julho	47$500	48$000
Agosto	47$200	47$800
Setembro	47$100	47$700
Outubro	47$200	47$600
Novembro	47$200	47$600
Dezembro	47$200	47$600
Janeiro	47$000	47$800
Fevereiro	47$300	47$700
Março	47$000	47$700

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend
	S|C.	S|C.
Julho	47$700	47$300
Agosto	47$500	48$300
Setembro	47$600	S|V.
Outubro	47$600	S|V.
Novembro	47$600	48$400
Dezembro	47$400	47$500
Janeiro	47$400	47$500
Fevereiro	47$000	47$200

CONTRACTO "C"

UNICA CHAMADA

Janeiro:	
1.500 arrobas a	47$500
Fevereiro:	
500 arrobas a	47$500
Março:	
500 arrobas a	47$200
500 arrobas a	47$300

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

	Fardos
Classificados até 21-7	1.295.758
Idem, hoje 22-7	8.707
Total (fds.)	1.304.465

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1939

CLASSIFICAÇÃO - (Desde 1.º de março):

	Fardos:
Até hontem, dia 21-7	1.295.758
Hoje, dia 22-7	8.707
Total	1.304.465

Kilos: 237.571.414.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 180 kilos por fardos).

EXPORTAÇÃO — (Desde 1.º de janeiro, de accordo com os certificados emittidos):

	Fardos:
Até o dia 20-7	965.357
Hontem, dia 21-7	11.243
Total	976.690

Kilos: 173:982.330.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base typo 5)

	Comp.	Vend
Typo 3	49$000	50$000
Typo 4	48$500	49$500
Typo 5	48$000	48$500
Typo 6	47$500	48$000
Typo 7	47$000	47$500

Mercado: — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 21 de julho:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	1.035	182.494
Residuos de algodão	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	2.742	488.763
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em ram	69.899	12.455.155
Residuos de algodão	187	42.254
Algodão Linther	497	82.160

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22. (Comtelburo).

	Hoje	Anterior
Mercado	Estav.	Estav.
Preço de primeira sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	1.500	—
Desde 1.º de setembro	272.600	271.100
Exportação:		
P| outros portos da Europa	—	—

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (H.) — Algodão — No disnivel, as cotações por 10 kilos para o tyo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Serido	—
Fibra média — Sertão	41$000 a 42$000
Fibra média — Ceará	—
Fibra curta — Mattas	—
Fibra curta — Paulista	41$000 a 42$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	7.783
Entradas	—
Sahidas	180

Mercado — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 22. (Comtelburo). Cotações de fechamento:

	Hoje	Fech. ant.
Mercado	Estav.	Frouxo
São Paulo Fair	4.91	4.83
Pernambuco Fair	4.56	4.48
Fully Middling	5.31	5.23
American Futures para:		
Outubro	4.41	4.32
Janeiro	4.35	4.27
Março	4.37	4.30
Maio	4.38	4.30

Disponivel Brasileiro: — Alta de 8 pontos.
Disponivel Americano: — Alta de 8 pontos.
Termo Americano: — Alta de 4 a 5 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22. (Comtelburo). Cotações de fechamento:

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling uplands	—	—
American Futures para:		
dling uplands	9.44	9.44
Outubro	8.64	8.64
Janeiro	8.40	8.40
Março	4.32	8.32
Maio	8.23	8.23

Mercado: — Inalterados.

GENEROS

NECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO — Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada). 60 kilos.

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	67$ |68$	69$ |70$
Idem, superior	58$ |59$	60$ |61$
Idem, bom	53$ |54$	55$ |56$
Idem, regular	47$ |48$	50$ |52$
Idem, meio arroz	25$ |27$	27$5|28$5
Quiréra	16$ |17$	18$ |19$

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca)

Saccos de 60 kilos.

	Compr.	Vend.
Superior, claro	41$\|42$	43$\|44$
Bom	39$\|40$	41$\|42$

Mercado — Frouxo.

(Safra das aguas)

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.

	Compr.	Vend.
Do Estado, commum	10$5\|11$	12$ |13$

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas, 36 kilos de peso liquido	68$000	70$000

Mercado: — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend
Por 15 kilos.		
Sem sacco	4$000	4$200
Ensaccado	—	—

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Compr.	Vend
Do Estado, de 1.ª. — Saccos de 45 kilos	17$ |18$	18$5|19$5

Mercado — Estavel.

CEBOLA

Caixa de 60 kilos.

	Compr.	Vend
Do Estado	—	—
Do Rio Grande do Sul, de 1.ª	Nominal	

Mercado — Frouxo.

MILHO

Sacca usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend
Amarelinho	15$8\|16$	16$2|16$5
Amarello	15$3|15$5	15$6\|16$
Amarellão	14$9|15$1	15$3|15$5

Mercado — Firme.

MAMONA

(Saccaria usada). Por kilo:

	Compr.	Vend.
Graúda	—	—
Média	650/660	—
Miuda	—	—
Misturada	650/660	—

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Compr.	Vend
De Moinhos Nacionaes, de 1.ª	43$000	44$000
De Moinhos Nacionaes, de 2.ª	40$000	41$000

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	173$000	174$000
Do Estado em latas litographadas de 2 kilos	178$000	179$000
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, cxa. de	173$000	174$000
Do Rio Grande do Sul em latas lithogradas de 2 kilos	178$000	179$000

Mercado: — Calmo.

BATATA

Nova do Estado

(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend
Amarella superior	31|32$	33|34$
Amarella	25|26	27|28$
Branca, superior	—	—
Branca, boa	—	—

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

Por kilo	$450|460	$470|480

Mercado — Frouxo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes

Mercado de Barretos:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	24$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	23$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiras	27$000
Vaccas gordas, "regulares" postas no matadouro	20$000
Vaccas gordas, "Conserva", postas no matadouro	19$000
Mercado em São Paulo:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	24$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreira	23$500
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	22$500
Vaccas gordas, "regulares" postas no matadouro	20$000
Preço do gado, em Matto Grosso:	
Boi, por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Vaccas magras por cabeça	180$000
Mercado de sebos:	
Sebos derretidos para fins industriaes	1$500
Para fins alimenticios	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000
Mercado de couros:	
Xarqueada — Em São Paulo: Frigorifico:	
Bois	2$700
Vaccas	2$600
Mercado de porcos em Osasco:	
Porcos gordos, especiaes	34$000
Porcos enxutos, gordos	30$000
Porcos enxutos, magros	28$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22. (Comtelburo). Preço por 100 kilos para entrega em

	Hoje	Ant.
Agosto	7.00	7.000
Setembro	7.00	7.00
Outubro	7.00	7.00
Mercado	Calmo	Calmo
Disp. typo Barletta p|Brasil	—	—
Chicago:		
Preço por bushel para entrega em		
Julho	—	$0.64.12
Setembro	—	$0.65.63

Fechou inalterado.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 22.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	6:250$400
Sello por verba	182:464$000
Impostos	10:603$400
Estampilhas	8:010$000
	207:327$800

Desastre na avenida Rebouças

Na avenida Rebouças, esquina da rua Iguatemy, ás 20,45 horas de hontem, verificou-se grave desastre, de que resultou sahirem levemente feridas tres pessoas.

João Carlos Leitão Bandeira, de 27 annos, casado, motorista, residente á rua Romano, 4, dirigindo o auto P.-8.413, seguia pela primeira daquellas vias publicas, quando á sua frente surgiu um auto que vinha em sentido contrario. Procurando desviar-se, João Carlos esterçou para a esquerda, indo o carro bater violentamente de encontro a um poste, por ter derrapado.

Além de JZoão Carlos, viajavam no carro o seu irmão Luis Leitão Bandeira, de 25 annos, solteiro, residente á rua Maria Carolina, 4, e o seu conhecido Amancio Ferreira, de 24 annos, solteiro, commerciario, residente á rua Fradique Coutinho, 1.155, ficando todos elles levemente feridos.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia, tendo a policia instaurado inquerito a respeito da occorrencia.

COLHIDO E LEVEMENTE FERIDO POR UM AUTO

Na avenida São João, esquina da rua Ipiranga, ás 19 horas de hontem, Mathiti Obata, de 58 annos, casado, lavrador, residente á rua Conde do Pinhal, 79, foi atropelado e levemente ferido pelo auto P.-12.011, dirigido por Francisco Parisi.

A victima recebeu soccorros medicos no posto da Assistencia, prestando declarações no inquerito aberto pela policia em torno da occorrencia.

EMPRESTIMO BRITANNICO Á ALLEMANHA

LONDRES, 22 (T. O.) — Toda a imprensa britannica desmente os rumores que correram, nest ultimos dias, sobre pretensos objectos inglezes, quanto á concessão de um monumental empestimo á Allemanha.

Affirma-se que nenhum dos membros do gabinete apresentou ou approvará taes medidas, adeantando-se, mais, que o governo do "Reich" não pensou ainda nesse sentido.

Importante conferencia teria havido entre os srs. Hitler, Goebbels e Alfieri, representante da Italia

PARIS, 22 (H.) — A senhora Tabouis declara, hoje, no jornal "L'Oeuvre", que, segunda-feira, 17 do corrente, importantissima reunião realizou-se entre os srs. Goebels, Dietrich e Alfieri, chefe da propaganda italiana, com o chanceller Hitler.

Não se tratou da situação de Dantzig, mas do seguinte: acção de propaganda, em grande estylo, contra a Inglaterra; acção contra a influencia britannica de além-mar; accordo realizado em Vienna, no mez passado, entre os ministros da propaganda do eixo Roma-Berlim; regulamentação definitiva da imprensa italiana; grande propaganda relativa á crise que será provocada sobre a questão da Tunisia, immediatamente após a resolução do problema dantziguense.

A articulista assegura que o sr. Mussolini encarregou o sr. Alfieri de informar ao "fuehrer" que o governo italiano pretendia que a imprensa germanica fosse mais moderada na questão de Dantzig, mas que os dirigentes nazistas declararam ser de grande utilidade que Paris e Londres fiquem persuadidos de que a unica preoccupação allemã é essa questão. Assim, Berlim poderia realizar outras manobras sem ser inquietado pelos diplomatas e jornaes estrangeiros.

Sobre o assumpto, fornece os seguintes detalhes: "O sr. Hitler sonha em implantar a influencia allemã no Extremo Oriente. A acção do Reich começará pelas Indias Neerlandezas, por isso que, assim, não ferirá os interesses britannicos directamente.

Sumatra constituiria a base apropriada para o inicio da acção. Ahi será levada a effeito uma campanha identica a que Guilherme II emprehendeu entre os "boers". A propaganda suscitará problemas economicos nas ilhas neerlandezas, problemas esses que deveriam indicar que Paris e Londres nada fazem, como colonizadores, nas regiões que occupam.

Quanto aos planos immediatos, a senhora Tabouis declara: "Os srs. Hitler e Mussolini concordaram com a acção de propaganda que deve ser levada a effeito sobre as reivindicações italianas no periodo de crise que atravessamos. De inicio, tratar-se-á de reivindicar a Tunisia e a ilha de Malta.

Sobre Djibouti, Suez e Corsega, as potencias do eixo proporiam um entendimento de maneira que Paris e Londres cederiam terreno nos dois primeiros assumptos e teriam de levar em conta o terceiro capitulo das reivindicações.

A pretensão mexicana em torno da colonia britannica de Honduras

MEXICO, 22 (T. O.) — A imprensa mexicana publica sensacionalmente uma noticia procedente de Washington e segundo a qual o Mexico recuperará proximamente um terço da colonia britannica de Honduras.

Esta noticia sensacional, que póde ser um balão de ensaio, está assim fundamentada: a Guatemala cedeu a Honduras á Inglaterra em 1860, mediante tratados. A Inglaterra prometteu indemnizal-a, porém não cumpriu a promessa. Agora, o governo da Guatemala perguntou ao Departamento de Estado de Washington se os Estados Unidos consideram possivel a denuncia, por parte da Guatemala, do tratado e em caso affirmativo, se Washington quer se mediador.

Washington teria respondido á pergunta que caso tivesse exito a mediação norte-americana se a Guatemala estaria disposto a devolver ao Mexico parte de Honduras, que comprehende a cidade de Belize, que antigamente lhe pertencera.

Os jornaes mexicanos expressam a esperança de que esse territorio lhes seja devolvido, pois integrou o Mexico, do contrario, serão, tambem, denunciados diversos tratados.

UM AVIÃO DE BRINQUEDO QUE VÔA DE FACTO

BERLIM, 22 (T. O.) — Uma fabrica de brinquedos de Nuremberg acaba de construir um pequeno avião que attinge a altura de 1.000 metros.

E' um monoplano de 105 cm. de largura e 173 cms. de envergadura e possue um motor com capacidade para gazolina, para apenas 8 minutos de vôo. O pequeno apparelho pesa um kilo e sóbe em forma de espiral até 1.0000 metros de altura e depois de terminada a gazolina, desce em vôo suave. As provas realizadas com modelos mais aperfeiçoados demonstraram que os mesmos cobriram a distancia de 10.000.

O novo apparelho será apresentado na Feira de Leipzig, entre 27 até 31 de agosto.

ENTENDIMENTO ANGLO-FRANCEZ COM MOSCOU

LONDRES, 22 (H.) — Os circulos autorizados desmentem, de maneira formal, o boato segundo o qual ha um desentendimento entre a França e a Inglaterra nas gestões com a Russia.

Salientam que a identidade das instrucções enviadas, hontem, aos embaixadores francez e britannico em Moscou, para o proseguimento das negociações, demonstram de maneira cabal a falta de fundamento de tal boato.

O incidente, ha dias verificado, entre forças equatorianas e peruanas

LIMA, 22 (H.) — A Chancellaria publica um communicado, na qual refuta as affirmações equatorianas de 10 do corrente declarando ser inexacto que o logar Aguas Verdes se ache sob jurisdicção equatoriana e que os argumentos geographicos empregados não justificam a penetração de forças em territorio que se sabia, perfeitamente, estarem sob a soberania peruana desde antes do "statu quo" de 1938.

O communicado peruano accrescenta que é, egualmente, inexacto que se tenha chegado a um accordo verbal para afastar as tropas de ambas as partes.

RELAÇÕES COMMERCIAES RUSSO-ALLEMÃS

BERLIM, 22 (H.) — Os meios sovieticos competentes desta capital declaram que as negociações commerciaes germano-russas são, actualmente, dirigidas pelo Ministerio da Economia do Reich.

Por parte dos Soviets são conduzidas pelo sr. Barbarin, chefe adjuncto da representação commercial em Berlim e, por parte do Reich, pelo sr. Schnurre, relator das questões do leste na secção commercial de Wilhelmstrasse.

Os referidos meios accrescentam que as negociações ainda durarão algum tempo, mas esperam que se chegue a uma solução satisfactoria para ambos os paizes.

ACADEMICOS PAULISTAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (T. O.) — A delegação de estudantes brasileiros, presidida pelo dr. João Carlos de Ataliba Nogueira esteve, hoje, no Ministerio da Instrucção Publica, em visita ao seu titular, o dr. Jorge Coll, a quem foi feita a entrega da seguinte mensagem, do titular da mesma pasta do Brasil:

"Os academicos de direito da Universidade de S. Paulo que vão á Argentina, presididos pelo dr. João Carlos de Ataliba Nogueira, são portadores das affectuosas saudações dos estudantes brasileiros que, cordialmente, se dirigem a nobre e estudiosa mocidade argentina, visando a comprehensão e o fomento da evolução cultural da America".

"Rio de Janeiro — cidade de turismo e de progresso"

LISBOA (A. N.) — Em seu ultimo numero, o jornal local "Republica" incluiu uma interessante reportagem sobre a capital do Brasil, intitulada "Rio de Janeiro — cidade de turismo e de progresso" — "O dynamismo carioca" — "O que "A Republica" viu. As ruas. Os monumentos. O povo. O deslumbramento do Rio".

Descreve essa reportagem aspectos da vida na capital do Brasil, o intenso movimento commercial, o trafego, a frequencia das casas de diversões, das praias, etc., apresentando a photographia de um trecho da avenida Rio Branco, que lhe foi cedida pelo Serviço de Imprensa Estrangeira do Departamento Nacional de Propaganda.

No mesmo numero de "Republica" figurou um artigo sob a epigraphe "Uma visão do Brasil moderno...", de autoria da jornalista Manuela de Azevedo, que recentemente visitou o grande paiz sul americano, com o fim especial de recolher impressões para o referido jornal.

O Brasil na "Revista Sudamericana de Viajes", de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (A. N.) — No ultimo numero da "Revista Sudamericana de Viajes", referente ao trimestre abril, maio e junho de 1939, occupando tres paginas, foi feita a transcripção parcial do folheto intitulado "El Brasil", editado em lingua hespanhola, pelo Departamento Nacional de Propaganda.

Foram egualmente reproduzidas algumas das suggestivas photographias que illustram o referido folheto, representando aspectos dos arredores da cidade de Santos, Estado de São Paulo, e do Salto das Sete Quédas do rio Paraná, bem como uma bellissima vista aérea do Rio de Janeiro.

Noticias e aspectos do Brasil numa revista norte-americana

NOVA YORK, 22 (A. N.) — O ultimo numero da revista "Brasil", publicada mensalmente pela American Brazilian Association, desta cidade, relativo ao mez de junho, reuniu uma série apreciavel de artigos noticias e photographias.

Foram nelle tratados assumptos bastante interessantes taes como "A inauguração do Pavilhão Brasileiro na Feira Mundial de Nova York", "Uma viagem através do sul do Brasil", "O emprego do café na fabricação de objectos", etc.

Entre as photographias apresentadas nesse numero de "Brasil" destacam-se as da capa — retrato do Presidente Getulio Vargas — e uma vista parcial das Quédas do Iguassú.

Exaltadas por uma revista suissa as bellezas do Rio de Janeiro

GENEBRA, 22 (A. N.) — A revista especializada "Schweizer Radio Zeitung", que se publica em Zofingen, vem offerecendo a seus leitores uma série de reportagens sobre as capitaes dos paizes sul-americanos. Ultimamente, occupou-se com a cidade do Rio de Janeiro, cujas bellezas descreveu, com palavras elogiosas.

A reportagem em apreço acha-se illustrada com varias photographias representando aspectos da metropole brasileira destacando-se uma vista aérea colhida do alto do Corcovado.

ATROPELAMENTOS

Na rua Senna Madureira, em frente ao predio n.º 8, ás 8,30 horas de hontem, o menor Rubens, de 10 annos, filho de João do Nascimento, residente á villa Aurelia, 29, foi colhido pelo auto 489, dirigido pelo motorista n.º 880.

Por ter soffrido lesões de natureza grave, o menor, depois de passar pela Assistencia, foi internado na Santa Casa. Ha inquerito a respeito.

— Na praça D. Pedro II, proximidades da rua do Carmo, ás 8,50 horas de hontem, foi encontrado o cadaver de Gregoria Clemente, de 60 annos, viuva, residente á rua Joaquim Piza, 44, que parece haver sido victima de atropelamento.

O cadaver, ainda com identidade desconhecida, foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, onde foi reconhecido por pessoas da familia. Ha inquerito a respeito.

— Na rua Mercurio, proximidades do Mercado Municipal, ás 8,30 horas de hontem, Angelo Chiandia, de 74 annos, casado, operario, foi atropelado pelo auto-caminhão 26.731, dirigido por Thomaz Neto, soffrendo graves ferimentos.

A victima foi medicada na Assistencia, tendo a autoridade de plantão na Central instaurado inquerito a respeito.

Noticias do Interior

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 22.

INSPECTORIA DE ALIMENTAÇÃO PUBLICA — Vem tomando grande impulso, as actividades da Inspectoria de Alimentação Publica desta cidade, á testa da qual se encontra o operoso e dynamico chefe, dr. Renato Marcus Vomero Funari.

A reportagem do "Correio Paulistano", visitando a séde da referida repartição municipal, póde ali constatar "de visu" a boa ordem reinante nos trabalhos, que por si só muito dizem dos funccionarios da I. A. P., bem como a tornam um modelo para os departamentos congeneres.

Orientado pelo dr. Renato Marcus Vomero Funari, o sr. Julio Prado Hoffmann organizou um bem feito ficheiro de todo o movimento estatistico, podendo ali, facilmente e sem a menor perda de tempo, ser respondida a pergunta mais curiosa de qualquer visitante interessado.

Agora, segundo informes colhidos pela nossa reportagem, é pensamento do dr. Euclydes Vieira, illustre Prefeito Municipal, montar um laboratorio sarcologico como parte integrante da Inspectoria de Alimentação Publica, que servirá como concurso de analyses dos generos alimenticios em geral. A montagem do laboratorio em questão, orçada em pouco mais de seis contos de reis, representará uma grande conquista para Campinas, se considerarmos que nos moldes do que vae ser adquirido pela Prefeitura, existem apenas tres no Brasil e será o primeiro do Estado.

Laboratorios para controle de generos alimenticios pelo modernissimo processo do P. H. (colorial hydrogenion) existem apenas na capital do paiz, na cidade de Nova Iguassú, no Estado do Rio e o terceiro será o de Campinas. Com esse complemento, ficará a Inspectoria de Alimentação Publica habilitada a analysar carnes, peixes, fructas, ovos, conservas em geral, podendo determinar, com precisão, o grau de deterioração dos alimentos e o seu estado de conservação, no momento da analyse.

Se considerarmos que o Laboratorio Sarcologico a ser installado, poderá determinar o estado sanitario de um alimento a ser ingerido, tomando para isso uma particula minima de cinco grammas, desde já se poderá antever o successo dessa medida.

Já se encontra em poder da Inspectoria de Alimentação Publica um apparelho PH., typo de Michaellis, modificado por Schoemberg, faltando agora os demais apparelhos, constantes de microscopio, estufa, reactivos, alambiques, vidrarias, etc., para que tenhamos um completo laboratorio. Essa laboratorio funccionará em um commodo ao lado da Inspectoria, que será modificado, por determinação do dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal.

E' esta medida, mais uma das facetas, pelas quaes se percebe o bom estado e os esforços da administração Euclydes Vieira, que governa pelo bem dos municipes, dentro dos principios do Estado novo.

VIII EXPOSIÇÃO DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS — Na recente VIII Exposição de Animaes e Productos Derivados, realizada no Rio de Janeiro, foram conferidos premios aos seguintes criadores de nosso municipio de Campinas: 2.ª categoria, machos de 18 a 30 mezes, menção n. 40, "Pandeiro", de propriedade do sr. Paulo de Almeida Nogueira; 3.ª categoria, machos de 30 a 48 mezes, 2.º, n. 52 "Othon", de propriedade tambem do mesmo sr. Na raça Indu-Brasil, machos sem muda, 236.º categoria, "Zandi", da fazenda Monte D'Este Ltd.; 240.º categoria-femeas sem muda; 3.º, 390 "Manda" da mesma fazenda Monte D'Este Ltda.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS — Chegaram hontem, ás 10 horas, á nossa cidade, os srs. drs. José do Amaral Silva, assistente dos Serviços Medicos da Administração Central do Instituto dos Commerciarios, com séde em São Paulo, e Galeno de Rivoredo, chefe dos Serviços Medicos do Departamento da 9.ª Região do mesmo Instituto, com séde em São Paulo.

Os distinctos facultativos foram recebidos pelo sr. José Martins dos Santos, presidente do Instituto dos Commerciarios, nesta cidade.

ENCERRAMENTO DE CONCORRENCIA PUBLICA — Na Directoria do Expediente da Municipalidade, será encerrado no proximo dia 25 do corrente, o prazo para a apresentação de propostas da concorrencia administrativa para fornecimento de [illegible] bombas centrifugas.

FALLECIMENTOS — Falleceram: menor [illegible]ttilia, com 2 annos e 3 mezes, filhinha do sr. Pedro Alves de Oliveira e de d. Laudelina de Barros; menor elena, com 5 mezes de edade, filhinha de d. Lazara Siqueira; Waldemar Harbeck, com 25 annos, funccionario da Cia. Mogyana e filho do sr. Jacob Harbeck e de d. Anna Carolina Harbeck; Sylvio eBrnardi (Papa), com 55 annos, casado com d. Amelia Alves de Sousa.

ASSOCIAÇÃO TACHYGRAPHICA PAULISTA — Está fixada para o dia 27 do corrente, a formatura dos néo-tachygraphos filiados á Associação Tachygraphica Paulista, sob a gerencia do sr. Oscar Leite Alves e prof. Jayro Badim. A formatura constará de sessão solenne em que participarão alguns pianistas como o sr. Orlando Fagnani e a srta. Pierina O. Prata, seguindo-se, depois, um animado baile.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — Os funccionarios da Cia. Telephonica Brasileira, nesta cidade, farão realizar no proximo dia 29, nos salões da Organização Nacional Desportiva, um pomposo baile, para o qual vêm sendo feitos importantes preparativos.

ROTARY CLUBE DE CAMPINAS — Sob a presidencia do dr. Mario Penteado, secretariado pelo sr. F. Ruffier, servindo de chefe de protocolo o professor Geraldo A. Corrêa, realizou-se no Clube Campineiro mais uma animada reunião do Rotary Clube, a que compareceram os seguintes rotarianos: — Adalberto Maia, Carlos Lencastre, Carlos Deadlon, Leonidas C. Serra, Duilio Franceschini, Salzano Fiori, Joaquim Queiroz, Ricardo Santarini, Marinho F. Jorge, Silvino Godoy, Carlos P. Stevenson, Dias Leme, Azael Lobo, Octavio Neto, Dirceu Coelho, Cleso Castro Mendes, Brito Cury, Mascarenhas Neves e Hermas Braga.

Depois da saudação á bandeira o chefe do protocollo saudou os rotarianos de Limeira srs. Frederico Magalhães Haffers, Levy de Barros, Levy ca Everardo de Barros Ferreira que vieram visitar o clube local, os quaes foram saudados com uma salva de palmas.

Foram saudados os clubes de Maceió e Jacarezinho, pela passagem do seu anniversario nos dias 20 e 21 e o rotariano Leonidas de Castro Serra pediu uma salva de palmas á Colombia pela data da sua independencia.

Em seguida foi dada a palavra ao rotariano dr. Silvino de Godoy que discorreu sobre o thema: "Precisamos de Escolas ou Hospitaes", sendo o orador muito felicitado ao terminar o seu interessante trabalho.

O dr. Carlos P. Stevenson fez o relato dos boletins do clube do Rio de Janeiro, focalizando os trabalhos mais importantes daquelle clube, taes como o problema do transito, accidentes, festas nacionaes, o problema da cinematographia no Brasil, reflorestamento e estudo sobre garimpos no Matto Grosso.

O rotariano Dias Leme continuou com as dissertações sobre informações e o sr. Ruffier pediu para ser escalado para em diversas sessões apresentar estudos sobre a questão do Ensino Secundario no nosso paiz.

O sr. Ruffier com a palavra apresenta sua demissão do clube, em vista de transferir sua residencia para São Paulo.

O rotariano Frederico M. Haffers em nome dos seus companheiros de Limeira agradece as saudações e felicita os rotarianos campineiros pelas magnificas sessões que vem realizando.

O chefe do protocollo, novamente com a palavra, manifesta o pezar dos rotarianos pela retirada do sr. F. Ruffier a quem faz um merecido elogio pela sua conducta irreprehensivel de cidadão e de rotariano.

O sr. Octavio Neto, na qualidade de chefe do programma, escala o sr. Ruffier para falar na proxima reunião para assim apresentar mais um dos seus optimos trabalhos.

Finda a hora rotaria o sr. presidente agradece a presença de todos bem como a cooperação dos companheiros e declara encerrada a reunião que decorreu num ambiente de franca camaradagem.

MONTE APRAZIVEL

(Do nosso correspondente, em 12)

E. F. A. — Esteve em Mirasol, no dia 29 de junho, o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, que veio collocar a primeira estaca do prolongamento da E. F. A. além Mirasol, que muito virá beneficiar esta região.

FORUM E CADEIA — Continua paralysada a construcção do predio para Forum e Cadeia desta cidade.

FERIAS FORENSES — Em gozo de férias seguiu para São Paulo, acompanhado de sua esposa e filhas, o dr. Joaquim de Sylos Cintra, juiz de Direito desta comarca.

CARTORIO DE PAZ — Foi o seguinte o movimento do cartorio de paz desta cidade durante o anno de 1938: 351 nascimentos, 87 casamentos e 179 obitos.

EGREJA MATRIZ — Em beneficio da construcção da egreja matriz local, será realizada no dia 6 de agosto proximo, nesta cidade, a tradicional festa do padroeiro desta parochia, São Bom Jesus e de São Sebastião.

DELEGACIA DE POLICIA — Acha-se á frente de nossa delegacia de policia, o dr. Carlos Sampaio [illegible], recentemente removido de Itapetininga.

REGRESSO — Regressou de Bello Horizonte, com sua esposa, o dr. Calimerio Bechell, clinico aqui residente.

JUIZ DE DIREITO — Em substituição ao dr. Joaquim de Sylos Cintra, acha-se aqui o dr. Raul da Rocha Medeiros Junior, juiz de Direito-substituto do 10.º districto judiciario, com séde em Rio Preto.

VIAJANTES — Com destino a São Paulo, seguiu na semana finda o dr Gracho Franca e Constantino de Carvalho, respectivamente director e redactor do jornal local "A Cidade".

PRESIDENTE BERNARDES

(Do nosso correspondente, em 18)

COMMEMORAÇÕES DE 9 DE JULHO — Constituiram bello espectaculo as commemorações de 9 de julho nesta cidade.

A's 6 horas e meia, chegou á cidade o garboso Tiro de Guerra de Presidente Prudente, o qual foi recebido na Estação local por populares e pessoas gradas. A's 9 horas e meia, chegou o Tiro de Guerra de Santo Anastacio, esperado na estação pelos tiros de guerra de Presidente Prudente e desta cidade, bem como pela Banda de Musica Sta. Cecilia.

Depois de uma passeata pela cidade, encaminharam-se todos para o Novo Matadouro Municipal, onde já se encontravam presentes as autoridades locaes e numerosa assistencia.

Pelo chefe do executivo local foi inaugurado aquelle importante melhoramento municipal, a seguir, serviu-se um churrasco. No Paço Municipal, inaugurou-se um retrato do dr. Adhemar de Barros.

Grande numero de pessoas ahi se encontrava presente. Foram batidas algumas chapas.

O sr. Prefeito, em vibrante discurso, accentou a significação do acto.

Falaram a seguir o sr. João Custodio Rodrigues, sr. Izaltino Brochado e o sargento Brandão.

No campo do "Villa Nova Futebol Clube", realizaram-se os jogos marcados para a commemoração da data.

ANNIVERSARIO — Commemorou seu anniversario natalicio, no dia 9 de julho, o sr. João Julião Moreira, Juiz de Paz deste districto e municipio. O anniversariante recebeu muitas felicitações.

INSCRIPÇÕES NO TIRO DE GUERRA — Encerraram-se as inscripções no Tiro de Guerra local.

O sargento Marcellino Brandão, ficou enthusiasmado com o civismo da nossa gente, principalmente quando, em companhia do sr. Antonio Campelo Sobrinho, correndo o nosso alto commercio, angariou numerario sufficiente para aquisição dos instrumentos para a fanfarra respectiva.

PLANTA CADASTRAL — Dentro do programma de melhoramentos projectados pelo sr. prefeito Alfredo Westim Jor., se encontra a planta cadastral, ponto de partida para o sargeteamento da cidade.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 20)

PELA PREFEITURA — Continuam, activamente, os trabalhos iniciados pela Prefeitura Municipal, para a remodelação das principaes ruas da cidade, e das estradas e pontes do municipio.

FESTA DE N. S. DO MONTE SERRAT — Em reunião effectuada a 17 do corrente, numa das dependencias da egreja matriz local, sob a presidencia do padre João da Silva Couto, vigario desta parochia, ficou constituida a commissão para a grande e tradicional festa de 7 de setembro, em louvor á N. S. do Monte Serrat, padroeira de Salto.

Além dessa commissão, foram nomeadas diversas sub-commissões para os varios trabalhos de organização.

CASA DE DIVERSÕES — De propriedade dos srs. Alexandre e José Silvestre, foi inaugurado o novo Cine-Theatro "Ruy Barbosa".

ENFERMO — Acha-se internado no Hospital "Humberto Primo", de São Paulo, onde foi submettido a uma intervenção cirurgica, o sr. Paulo Malipensa, filho do sr. João Malipensa, residentes nesta cidade.

E' satisfatorio o seu estado de saude.

CIRCO ONI — Procedente de Porto Feliz, está nesta cidade, localizado na praça Antonio Vieira Tavares, onde realizará uma série de espectaculos o circo "Oni".

FUTEBOL — A Associação Athletica Saltense visitou, domingo passado, a cidade de Poços de Caldas, onde, a convite da A. A. Caldense, disputou uma partida de futebol.

A caravana esportiva, sahiu ás 5 horas, chegou áquella cidade ás 12 horas, fazendo o percurso por estrada de rodagem.

Os saltenses, em virtude da longa viagem empreendida no mesmo dia do jogo, não puderam desenvolver a actuação que lhes tem garantido innumeras victorias, achavam-se visivelmente cançados, contribuindo isso para o revés soffrido, que foi de 3 a 0.

A caravana regressou de Poços de Caldas, ás 20 horas e chegou a esta cidade, ás 5 horas.

O Commercial F. C., recentemente fundado nesta cidade, enfrentou, no estadio da A. A. Saltense, a 16 do corrente, o Primavera F. C., da vizinha cidade de Indaiatuba, vencendo a partida pela contagem de 7 a 4.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 13)

ENLACE BRAGA-FAIG — Realizou-se, no dia 8, o enlace matrimonial da srta. prof.ª Maria Salomé Marcondes Braga com o sr. Oscar Faig, commerciante em Guaratinguetá, sendo testemunhas no acto civil por parte do noivo, o sr. José Antunes de Azevedo com sua esposa, sra. d. Amelia Antunes Azevedo e, por parte da noiva, o sr. Carlos Mourão dos Santos e sua esposa, sra. d. Rosa de Azevedo Mourão. O acto religioso realizou-se na basilica de N. S. Apparecida, sendo padrinhos da noiva, o sr. Domingos Marcondes de Andrade e sua esposa, sra. d. Maria Pupo Marcondes, e por parte do noivo, o sr. Antenor Teixeira e sua esposa, sra. prof.ª Maria José Teixeira. Os noivos residem nesta cidade e foram passar a lua de mel no Rio de Janeiro.

"O MUNICIPIO" — "O Municipio", jornal local que circulava nos domingos, suspendeu a sua publicação temporariamente.

FUTEBOL INE'DITO — Com desusada animação realizou-se, no campo do Esporte Clube Hepacaré, domingo ultimo, jogo inédito, cujo producto reverteu em beneficio da festa de N. S. da Piedade, nossa padroeira.

Os bisonhos jogadores de futebol constituidos por valores sociaes, travaram pugna renhida, arrancando prolongados applausos da numerosa assistencia. Feito o 1.º ponto, pelo sr. Jovino Sacilotti, redactor proprietario do "O Municipio" e commerciante, o povo invadiu o campo e o carregou em triumpho. Com os acordes da banda de musica "Mamede de Campos", terminou a festa esportiva, reinando sempre alegria e ordem.

MISSA DE 7.º DIA — No dia 10, ás 8 horas, realizou-se na cathedral missa de 7.º dia em suffragio da alma de d. Joanna Madalena Meyer.

Foi grande o numero de pessoas que assistiu a cerimonia religiosa.

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO ODONTOLOGICO PAULISTA

Realiza-se dia 25 do corrente, á avenida São João, 126, sobre-loja, a assembléa geral extraordinaria do Syndicato Odontologico Paulista, com a seguinte ordem do dia: a) Preenchimento de cargos vagos.

Só poderão votar os socios possuidores da carteira profissional.

DEPARTAMENTO REGIONAL DE S. PAULO DA LIGA NACIONAL DE PREVENÇÃO DA CEGUEIRA

Reunem-se no dia 2 de agosto proximo, ás 20 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, á rua Brigadeiro Luis Antonio, 389, em assembléa geral, afim de approvar os seus estatutos, os membros do Departamento Regional de São Paulo da "Liga Nacional de Prevenção da Cegueira".

SYNDICATO DOS INDUSTRIAES DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DE S. PAULO

Em assembléa geral ordinaria do Syndicato dos Industriaes de Panificação e Confeitaria de S. Paulo, realizada em 3 do corrente, foi eleita e empossada a seguinte directoria e conselho fiscal para o seu exercicio de 1939-1940: Presidente, Antonio José de Faria Junior; secretario, Dante J. Catalano; thesoureiro, Geraldo Iervolino; Conselho Fiscal: Arnaldo Pereira de Sousa, Paschoal D'Auria e Francisco de Oliveira Reis.

SYNDICATO DOS COMMERCIARIOS DE S. PAULO

Recebemos o seguinte communicado:

"Afim de fazer cumprir fielmente a Legislação Trabalhista em São Paulo, o Departamento de Fiscalização do Syndicato dos Commerciarios de São Paulo, acaba de organizar a sua 8.ª turma de fiscaes. Os fiscaes do Departamento supra são constituidos de socios do Syndicato e nada recebem de quem quer que seja; são commerciarios que sacrificam suas horas de descanso, em beneficio dos seus collegas, exigindo o cumprimento das leis trabalhistas, onde quer que as mesmas não venham tendo a applicação desejada.

Apparelhados, portanto, a dar combate sem treguas, efficiente e convenientemente aos infractores das leis trabalhistas, o Departamento de Fiscalização do Syndicato dos Commerciarios de São Paulo, concita a todos os commerciarios em geral, a virem trazer suas denuncias na secretaria deste Syndicato, certos de que os desrespeitadores das leis em questão, serão cohibidos de assim proceder."

SOCIEDADE PAULISTA DE CULTURA ANGLO-BRASILEIRA

Encontram-se abertas as matriculas para o curso de lingua ingleza mantido pela Sociedade de Cultura Anglo-Brasileira, á rua José Bonifacio, 110, 4.o andar. A affluencia de novos alumnos obrigou a directoria dessa sociedade cultural á inaugurar novas classes para principiantes no segundo semestre do corrente anno lectivo. Essas novas classes serão iniciadas em agosto proximo, havendo ainda vagas nas aulas que funccionarão das 15 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas, ou das 18 horas e 10 ás 19 horas e 25 e das 20 horas ás 21 horas e 25 ás terças e sextas-feiras.

Maiores informações poderão ser obtidas na secretaria da Sociedade no seguinte horario: segundas, quartas e sextas das 8 ás 11 e meia e das 13 e meia ás 20 horas, terças e quintas-feiras das 9 ás 11 e meia e das 13 e meia ás 17 horas e aos sabbados das 9 ás 12 horas. A Sociedade resolveu dispôr dos lugares de alumnos matriculados no primeiro semestre que não tenham renovado a respectiva matricula até o dia 27 do corrente.

CONSORCIO PROFISSIONAL DA UNIÃO DOS ALFAIATES DE S. PAULO

Realiza-se, amanhã, ás 20 horas, na séde social desta entidade, uma reunião do Conselho Administrativo do Consorcio Profissional da União dos Alfaiates em conjunto com os membros do seu Conselho Fiscal, para tomar resoluções sobre o andamento do projecto da sua séde agremiativa.

Delegação do Tribunal de Contas

S. PAULO

Processos despachados — Ministerio da Educação, Delegacia Federal de Saude da 6.ª Região: — Remettendo a documentação comprobatoria do adiantamento de 3:970$, feito em favor do dr. Ivan Pereira Bastos Tavares — foi julgada legal. Ministerio da Fazenda, Delegacia Fiscal: — Pagamento de 4:425$ a João Baptista Carvalho e outros — diarias. Alfandega de Santos: — Pagamento de 1:468$; de 5:369$ e de 676$200 a Passos Carvalho, fornecimentos; de 1:016$ á Typographia São Paulo Ltda., fornecimentos. Ministerio da Agricultura-Inspectoria Agricola Federal, em São Paulo: — Pagamento de 2:746$ a Francisco Vaclavéo — transportes; de 1:229$300 á São Paulo Railway Company, transportes; de 1:010$200 á mesma companhia, transportes; de 420$ ao "Trigo Nacional", assignatura de 1:530$000 á Estrada de Ferro Sorocabana, transportes; de 900$ á Chimica Bayer Limitada, fornecimentos; de 604$ a Francisco Xavier da Costa Jr. e outros, diarias; de 290$200 a The São Paulo T. Light and Power Company, fornecimentos; de 925$800 á mesma companhia, fornecimentos; de 801$ a Arnaldo Soeiro e Cia., fornecimentos; de 1:500$ á Chimica Bayer e Cia., fornecimentos; de 2:580$, a Grisantte e Cia., locação; de 1:439$200 a Arnaldo Soeiro e Cia., fornecimentos; de 1:779$300 á Estrada de Ferro Sorocabana, transportes. — Aprendizado Agricola "Visconde de Mauá": — Pagamento de 166$600 á Caixa de Electricidade Mineira; de 694$500 a Rogerio Bernardes de Sousa, medicamentos. Commissão de Classificação no Estado de São Paulo: — Pagamento de 5:000$ a Antonio Alves Pombo, adiantamento; de 665$500 á Cia. Telephonica Brasileira, serviços. Horto Florestal de Lorena: — Pagamento de 112$ a Epitacio Santiago, diarias. Estação Experimental de Viticultura e Enologia de Caldas: — Pagamento de 3:260$ a Alencar Licio e outros, folha de extranumerarios; de 4:987$ a José Emiliano Dal Pogget e outros, folha de extranumerario. Inspectoria de Defesa Sanitaria Vegetal, em Santos: — Pagamento de 3:150$, a Raul Gomes Pinheiro Machado, adiantamento. Ministerio da Viação — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos: — Pagamento de 500$ a Benevenuto Celine dos Santos, serviços extraordinarios; de 350$ a Joaquim Barros de Novaes, locação; de 1:050$ a Antonio Abilio dos Santos, locação; de 500$ a Jeffreson Ferraz, locação; de 600$ á São Paulo Railway Company, locação; de 60$ á mesma companhia, locação; de 944$900 á Sociedade Technica Bremensis, Ltda., fornecimentos; de .... 1:685$400 a Levy Ferraz da Silveira e outros, conductores de malas; de 70$ a Antonio Stoco, locação; de 180$ a José Leite de Sousa, locação; de 47$900 á Cia. Telephonica Brasileira, telephones. Estrada de Ferro Noroeste do Brasil: — Pagamento de 948$500 á Cia. Paulista de Estrada de Ferro, transportes; de 17:668$900 á Cia. Paulista de Papeis e Artes, fornecimentos; de 2:880$ á Cia. Anilinas e Productos Chimicos do Brasil, fornecimento; de 4:800$ a Antonio Sebastião, fornecimentos. Departamento de Portos e Navegação: — Pagamento de 9:050$ a Aprigio Sobradinho de Almeida e outros, obras. Estrada de Ferro Goyaz: — Pagamento de 2:930$400 a Dante Marchione, fornecimentos; de 4:632$ a 150$ ainda a Dante Marchione, fornecimentos.

FURTO ESCLARECIDO

Deuza Nedas, de 21 annos, domestica, residente á rua Dario do Amaral, 33, já é conhecida da policia como empregada deshonesta.

Em junho ultimo, empregou-se, com o falso nome de Olga Neves, na residencia de d. Alice Fontaine, á rua Marquez de Itu', 934. Tendo sua patrôa ido para o interior, Deuza aproveitou-se do facto para furtar roupas e outros objectos de uso pessoal, avaliados em 7:000$000.

Em seguida, evadiu-se.

Dada a queixa na delegacia de Furtos, dias depois a ladra era presa.

Habilmente interrogada, acabou confessando a autoria do furto. Os objectos subtrahidos foram apprehendidos na residencia de Deuza e entregues á queixosa.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia do saudoso

ALFREDO PACHECO ESTEVES

profundamente sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por occasião do seu fallecimento, e ao mesmo tempo, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que manda celebrar por intenção de sua alma, segunda-feira, dia 24, ás 8 hora, na Egreja de N. S. de Fatima, no Sumaré.

Por mais este acto de religião antecipa os seus agradecimentos.

MARIO GARITANO DE CASTRO

As familias de Carlino de Castro e Luis Garitano, agradecidas a todos que as confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda do seu inesquecivel

MARIO GARITANO DE CASTRO

convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia, em suffragio da sua alma, a realizar-se no dia 25 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, na Egreja do Sagrado Coração de Jesus.

Supposta collaboração do Summo Pontifice para o apaziguamento da questão de Dantzig

SEGUNDO A IMPRENSA LONDRINA S. S. O PAPA, DE ACCORDO COM O SR. MUSSOLINI, IRIA PROPÔR UM PROJECTO DESTINADO Á CIDADE LIVRE

ROMA, 22 (T. O.) — Os circulos do Vaticano desmentem os rumores surgidos, na imprensa ingleza, sobre a supposta collaboração entre o Papa e Mussolini para regularizar a questão de Dantzig.

A imprensa britannica affirma que o Papa, de accordo com o sr. Mussolini, iria propôr um projecto destinado á Cidade Livre, que deveria permanecer mais 5 annos com o seu estatuto actual.

ELOGIO AO EXERCITO POLONEZ

VARSOVIA, 22 (H.) — O general Ironside, antes de deixar a Polonia exprimiu, por intermedio da imprensa polonesa, a sua gratidão pelo acolhimento cordial e a hospitalidade amistosa que lhe foi dispensada em Varsovia.

Declarou o general britannico:

"Tenho o maior prazer de felicitar o exercito polonez e seus chefes pela sua perfeita instrucção e organização e, sobretudo, pelo espirito de patriotismo e sentimento do dever que se observa em todos os graus da hierarchia militar. Estou certo de que só o exercito da Polonia contribuirá para aprofundar a amizade que existe entre os dois povos, o polonez e o britannico, como facilitará e ampliará a sua comprehensão mutua".

DISSOLVIDO UM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

VARSOVIA, 22 (T. O.) — O orgam officioso, "Express Poranny", noticia que está prestes a ser dissolvido o campo de concentração de refugiados de Pentschen, onde foram alojados os judeus polonezes expulsos da Allemanha. Trata-se, actualmente, de dar trabalho ou possibilidade de emigração a cerca de dois mil israelitas expulsos do Reich. Antes, porém, as autoridades allemães deverão permittir o seu regresso para regularização dos negocios.

INTERESSADA NUMA SOLUÇÃO PACIFICA

ROMA, 22 (T. O.) — A imprensa italiana manifesta, hoje, sua admiração, pelo modo sensacional por que as democracias tratam a declaração allemã de hontem a respeito de esperanças na solução pacifica da questão de Dantzig.

Essa declaração — diz-se em Roma — não tem nada de novo, pois os centros officiaes allemães e, especialmente, o "fuehrer", já disseram, repetidamente, que a Allemanha está interessada numa solução pacifica da questão da Cidade Livre.

BIDÚ SAYÃO E A TEMPORADA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO

RIO, 22 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal, não tem poupado esforços no sentido de que a actual temporada do Theatro Municipal seja a mais brilhante e constitua um acontecimento de arte digno da culta platéa carioca. A actual temporada, pela fama dos conjuntos, pelos nomes dos artistas — os expoentes do theatro falado, dos bailados e da scena lyrica do mundo — vem constituindo um verdadeiro successo, devido, principalmente, á acção do governador da Capital Federal, que sabe alliar ás qualidades de administrador, as de amante da verdadeira arte.

Sra. Bidú Sayão

Desde muito, o sr. Henrique Dodsworth, através dos encarregados de organizar a actual temporada de espectaculos, tem insistido junto á grande cantora brasileira Bidú Sayão, para que acceite contracto para se apresentar na nossa principal casa de diversões. E o soprano brasileiro, inexplicavelmente, vem recusando todas as propostas da Prefeitura que, diga-se de passagem, são as mais vantajosas.

Esta attitude de recusa tem dado margem a commentarios e estranhezas de toda sorte. Se persistir, haverá que lamentar a falta da collaboração da artista de renome universal e muito prezada aos cariocas.

Affirma-se que o sr. Henrique Dodsworth, se não conseguir demover a illustre cantora da sua recusa, publicará todos os documentos sobre o caso para evidenciar de que lado houve má vontade.

GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS

Como tem sido divulgado, deverá passar por Santos, de volta da Argentina, onde desempenhará a honrosa missão que lhe foi confiada, como chefe da representação militar do Brasil nas festas commemorativas da independencia daquelle paiz, o general José de Meira Vasconcellos, cujas attitudes civicas, na defesa da soberania nacional, lhe grangearam sympathias e francos applausos de todos os recantos do paiz.

Era intensão de numeroso grupo de admiradores do illustre chefe militar promover-lhe as homenagens que muito merece, nesta capital, á sua passagem, mas isso se torna inexequivel, em virtude das poucas horas de permanencia do vapor em que viaja, no porto de Santos.

Ficou decidido, em reunião já annunciada, o comparecimento ao cáes, no porto de Santos, amanhã, ás 8 horas, de todos os que adheriram ás homenagens, realizando-se um almoço intimo em honra do eminente brasileiro, nelle tomando parte todos os que assim desejarem.

O sr. general Meira Vasconcellos será, então, expressamente convidado para visitar esta capital, em data que designará, quando será hospede das associações escoteiras, estabelecimentos de ensino, Imprensa Brasileira Reunida, Liga de Coordenação Nacionalista e demais entidades que adheriram ás homenagens que aqui lhe seriam realizadas.

Homenagem á memoria do commandante Marcondes Salgado

Como nos annos anteriores, serão realizadas, amanhã, ás 10 horas, no Cemiterio São Paulo, solennes exequias em memoria do general Julio Marcondes Salgado, vulto preeminente do movimento de 1932, estendendo-se essa homenagem religiosa a todos os combatentes tombados no campo da luta.

Após o santo sacrificio, em que será officiante o revmo. padre Paulo Aurisol Cavalheiro Freire, archivista da Curia Metropolitana e nosso brilhante collaborador, os presentes, constituindo numerosa romaria, visitarão os tumulos do inolvidavel commandante da Força Publica e dos seus bravos companheiros, dispostos logo á entrada da necropole.

Frente ao mausoléo do general Salgado, enaltecendo a sua memoria usará da palavra o 1.° tenente Virgilio Azevedo, da Força Publica.

APPROVADO O ACCORDO ANGLO-NIPPONICO PARA RESOLVER A QUESTÃO DE TIENTSIN

(Conclusão da 1.ª pagina).

cuparam em meados da semana passada.

O communicado do exercito da provincia de Shanshi fala de violentos combates ao norte de Tungfeng, que fôra reconquistado pelos chinezes. Os nippões teriam dado inicio á offensiva no oeste da estrada de ferro de Tungpu.

SEMANAS DECISIVAS PARA A CHINA

CHUNGKING, 22 (T. O.) — Serão decisivas, para a sorte da China, as tres semanas vindouras, consoante a convicção que se accentua, cada vez mais, nos circulos estrangeiros desta cidade.

O resultado da conferencia anglo-japoneza de Tokio é, aqui, interpretado no sentido de que a Grã-Bretanha acceitou integralmente o ponto de vista nipponico, decidindo-se solucionar as divergencias surgidas com o Japão nas costas chinezas.

NOVA INCURSÃO EM TERRITORIO MANDCHUKUO

HSINKING, 22 (T. O.) — Sobre o rio fronteiriço Knaiah, entre o Mandchukuo e a Mongolia Exterior, pairam continuas ameaças de movimentos armados.

Consoante as ultimas noticias aqui recebidas, as forças sovietico-mongolicas, estacionadas nesse sector, aguardam, apenas, occasião propicia para fazer uma nova incursão em territorio do Mandchukuo. Essas tropas suspenderam, por ora, as operações que dirigiam pelo vâu daquelle rio, não deixando, porém, de hostilizar a parte contraria, durante a noite, protegidas por contingentes do exercito regular. A artilharia sovietico-mongolica, na margem oeste do rio Kahaiah, canhoneia, ininterruptamente, as posições nippo-mandchuenses. Tal acção foi especialmente intensa na madrugada de hoje. Esse fogo, segundo se informa de fonte japoneza, não foi respondido.

INVASÃO DO TERRITORIO MANDCHURIANO

TOKIO, 22 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo informes procedentes de Barchagal, na fronteira com a Mongolia Exterior, cerca de 500 soldados mongoes-sovieticos, munidos de 45 carros blindados e de 4 canhões do typo de campanha, invadiram, ás 4 horas da madrugada de quarta-feira, o territorio Mandchuriano. As guarnições nippo-mandchu's, estacionadas naquella região, repelliram, completamente, os invasores para além da linha fronteiriça. Nesse combate, os inimigos deixaram no campo de batalha 150 mortos, além de 3 canhões e 7 carros de assalto que lhes foram tomados.

* * *

TOKIO, 22 (H.) — A Agencia Domei annuncia que, na reunião, desta manhã, do Conselho de Ministros, foi approvado o recente accôrdo entre o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Arita e o embaixador da Grã Bretanha sir Robert Craigie.

Como se sabe, o accôrdo em questão versa sobre "as questões geraes que formam o fundo do caso de Tien-Tsin".

O Conselho reuniu-se, ás 9 horas na residencia official do primeiro ministro. Estavam presentes todos os membros do gabinete, com excepção do ministro sem pasta Konoye, presidente do Conselho Privado. O sr. Arita expoz o desenvolvimento de suas conversações com o embaixador britannico. Mostrou como as theses que se oppunham, directamente, no inicio das trocas de vistas, acabaram por conciliar-se depois da acceitação, pela Grã Bretanha, das propostas japonezas em torno do problema de Tien-Tsin.

O sr. Arita declarou que o caminho estava, agora, aberto para a discussão das questões particulares relativas a Tien-Tsin.

O sr. Arita declarou que o caminho estava, agora, aberto para a discussão das questões particulares relativas a Tien-Tsin.

O primeiro ministro, por sua vez, declarou que, terminada a primeira phase das conversações, a iniciar-se a segunda. Essa phase consiste, accentuou, na discussão das questões particulares.

Terminada a reunião, o primeiro ministro partiu para Hayama, afim de por o imperador ao corrente do accôrdo realizado.

EM QUE CONSISTE O ACCÔRDO

TOKIO, 22 (H.) — Noticia-se que o accôrdo realizado, hontem, em principio, entre os srs. Craigie e Arita, consiste na acceitação, pela Grã Bretanha, de certas garantias formaes de que o Japão continuará a reconhecer os interesses britannicos na China.

Os pedidos dos japonezes acceitos pela embaixador são os seguintes: 1.° — reconhecimento do facto da situação actual da China; 2.° — compromisso da Inglaterra de não levar a effeito nenhuma acção prejudicial ao exercito japonez; 3.° — o governo britannico daria instrucções nesse sentido ás autoridades inglezas da China.

Os nippões consideram essa acceitação britannica como "uma concessão geral muito rara nos annaes da diplomacia britannica".

O QUE ESCREVE UM JORNAL NIPPONICO

TOKIO, 22 (T. O.) — O jornal "Tokio Asahi Shimbum" qualifica a attitude da Inglaterra na conferencia de Tokio como "transigencia summamente rara na historia diplomatica da Grã Bretanha".

O facto de a Inglaterra reconhecer a situação actual da China, promettendo nada empreender que possa perturbar as acções japonezas na China ou redundar em proveito de Chang-Kai-Chek, e, que o governo britannico irá ordenar a seus representantes na China não tomem, de sua parte iniciativa alguma, móve a imprensa a estudar a mudança de attitude britannica.

As instrucções dadas pelo governo inglez, neste sentido, ao embaixador Craigie, o qual retirou, aliás, as contra-propostas restrictivas, são interpretadas pelos diarios como syntoma de nova politica internacional da Inglaterra, debilitada pelo fracasso das negociações de Moscou e negativa de modificação da lei de neutralidade pelo Senado norte-americano.

Aconselha a imprensa a maxima cautela deante da Grã Bretanha, para que se conduza a feliz termo as negociações sobre questões particulares. A rigor, não crê o "Kokumin Shimbum" numa sincera mudança da attitude nipponophoba ingleza. E, referindo-se á conferencia de Munich, de setembro de 1938, julga o diario que, como então, tambem agora se apresentam difficuldades quando se procure pôr em pratica as resoluções da conferencia.

Diz o "Hochi Shimbum" que a intelligencia entre o Japão e a Inglaterra nada influe na politica de fortalecimento do triangulo anti-komintern.

A respeito de manifestações do sr. Arita na sessão extraordinaria do gabinete, publicou-se um communicado officioso que diz:

"As principaes exigencias formuladas pelo Japão referem-se ao reconhecimento britannico de todas as medidas do exercito japonez para levar a cabo as operações na China. Ademais, ommittirá a Inglaterra tudo quanto possa prejudicar o Japão e favorecer o inimigo".

Condecorado pelo governo de Burgos o conde Ciano, ministro dos Estrangeiros da Italia

(Conclusão da 1.ª pagina).

O autor termina: "Sempre ao serviço da Hespanha. Todas as vezes que os nossos dirigentes, ao lado do generalissimo, tiverem que assumir responsabilidades, mesmo no meio de amargores, não deveremos deixar-nos corromper pelas paixões, mas, sim, dar-lhes assistencia e obediencia. Heróes de Hespanha. Agora que estamos em paz, pensae que precisamos do vosso exemplo e que vos contemplamos afim de modelar a nossa attitude pela vossa. Dáe-nos, todos os dias, a lição que vos pedimos, de religiosa emoção deante do dever e da mais rigorosa disciplina."

A MORTE DO GENERAL SANJURJO

MADRID, 22 (H.) — O jornalista Juan Pujol, director do periodico "Madrid", narra as circumstancias em que occorreu a morte do general Sanjurjo. O artigo visa, precisamente, afastar versões inexactas que têm sido postas em circulação, e o articulista, por coincidencia, se achava no Estoril no momento do accidente que roubou a vida ao primeiro chefe do movimento nacionalista.

O articulista escreve: "Na tarde que precedeu o desastre, estivemos no campo de pouso de Alverea, afim de examinar o apparelho em que o general pretendia voar acompanhado da esposa e do commandante Doval. O apparelho parecia estar em boas condições. Mas em virtude de certas difficuldades surgidas á noite e devido ao facto de haver aterrado ao Estoril o "avionette" do piloto Ansaldo, que vinha precisamente buscar o general, este decidiu partir no pequeno apparelho, que foi, aliás, vigiado durante toda a noite, e desde o momento de pouso. Meia hora antes de alçar vôo, Ansaldo realizou evoluções sobre o Estoril sem nenhum contratempo. Pouco tempo depois de largar de terra o pequeno apparelho, começa a perder altura. Depois do choque com a cauda, o apparelho virou e pegou fogo. Envolto em fumaça, o "avionette" cahiu ao sólo onde o general Sanjurjo foi recolhido, já morto, com o craneo fendido pelos aros de ferro do beliche. Ansaldo procurou salvar-se das chammas até cahir desfallecido".

Homenagem aos drs. Antonio da Costa Neves Junior, Raphael Pirajá, Alvaro de Toledo Barros e Mario de Moura

Decorreu com grande brilho o jantar realizado, hontem, ás 20 horas, no Automovel Clube, e com o qual foi prestada expressiva homenagem aos drs. Antonio da Costa Neves Junior, Raphael Pirajá, Alvaro de Toledo Barros e Mario de Moura, pelos seus amigos, collegas e admiradores, em regosijo pela sua recente nomeação para a promotoria publica da capital. A homenagem foi organizada por uma commissão, integrada pelos drs. Joaquim Mamede da Silva, Vasco Smith de Vasconcellos, Cesar Salgado, A. A. de Covello, Nilton Silva, Synesio Rocha, José Martiniano de Alencar e Luis Marcondes de Moura. O "cliché" acima reprdouz um grupo formado por essa occasião.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

Afim de desempenhar a missão que lhe foi confiada, de proceder a um inquerito policial militar, apresentou-se, ao secretario geral da Guerra, por ter de seguir para a Bahia, o general Marcellino Ferreira da Silva.

* * *

O sr. Presidente da Republica assignou decreto, na pasta das Relações Exteriores, nomeando representante do Brasil, na reunião de peritos em algodão, a realizar-se em Washington, a partir de 5 de setembro de 1939, os srs. Garibaldi Dantas e Deodoro Perrelli.

* * *

O sr. Presidente da Republica recebeu, de Santos, o seguinte telegramma:

"Ao deixar o nobre paiz irmão, cujo seu primeiro magistrado manifestou, em multiplas formas e opportunidades, os sentimentos de sincera amizade, que professa á nossa patria, é-me grato reiterar a v. exc. as expressões de minha profunda estima e saudar, em sua illustre pessoa, a nação brasileira, vinculada ao Uruguay, pelos laços de imperecivel amizade e aspirações communs de paz e de progresso. (a.) Cesar Charlone, vice-presidente do Uruguay".

FALLECIMENTO, NO RIO, DE UM ANTIGO MAGISTRADO FRANCEZ

RIO, 22 (H.) — Victima de um edema pulmonal, falleceu nesta capital, hontem, á noite, o antigo magistrado francez Charles Marie Figipira, que combateu na Grande Guerra e leccionou francez em varios estabelecimentos de ensino europeu.

O magistrado francez fallecido contava 84 annos de edade e deixa publicados 5 volumes sobre materia de Direito. Deixou a França em 1917, transferindo-se para Modena, na Italia, onde viveu até fins de 1917. No principio do anno seguinte transferiu-se para Genova e em seguida para Palermo, onde permaneceu até 1924, quando se destinou ao Brasil.

Faz uma semana precisamente que o magistrado francez, em companhia de uma governante, foi morar no apartamento n.° 22, no edificio "Sul America". Hontem á noite, sentindo-se mal, pediu ao encarregado do edificio soccorros medicos, pois sentia que se encontrava gravemente enfermo.

Chamado o clinico, este fez uma sangria no doente, declarando á governante que o estado do paciente se apresentava gravissimo e era um caso perdido. Effectivamente, ás 23 horas, o dr. Charles fallecia.

A missão naval allemã assistirá ás manobras da esquadra italiana

ROMA, 22 (T. O.) — Tem sido alvo de grandes homenagens nesta capital a missão naval allemã, presidida pelo contra-almirante Grosmann. Adeanta-se que as manobras da Armada Italiana serão presenciadas pela delegação germanica, manobras essas que se realizarão no Mediterraneo Central, de 23 a 30 do corrente mez.

Experiencias realizadas na Allemanha com balões aerostaticos

BERLIM, 22 (T. O.) — Pela primeira vez foi construido na Allemanha tambem o envoltorio de um balão aerostatico com barquinha synthetica, feita de material conhecido por "buna".

As experiencias revelaram especial utilidade da "buna", porque, além da resistencia demonstrada, possue grande impermeabilidade contra gazes. O primeiro globo deste genero será lançado domingo em Colonia. Foi construido pelas fabricas Leyerkusen Ifgarben, Franz Clout e Kehler e Stelling, de Berlim.

INTERCAMBIO DE TRABALHOS ESCOLARES

A PROXIMA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS VINDOS DO JAPÃO

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — De accordo com o plano organizado pela Associação Nippo-Brasileira de Kobe, e approvada pelo Ministerio da Educação, está sendo realizado um serviço permanente de intercambio de trabalhos escolares entre os estabelecimentos de ensino do Japão e do nosso paiz.

A primeira remessa de trabalhos japonezes, que se caracteriza por uma cuidadosa selecção, já se acha nesta capital, e será exposta numa das galerias da Escola de Bellas Artes. Encerrada essa exposição, os trabalhos serão distribuidos pelas escolas do paiz, por intermedio das administrações de ensino dos Estados.

Os trabalhos das escolas brasileiras, por sua vez, já estão chegando ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, que tambem os fará expor, nesta capital, antes da remessa para o Japão.

Já foram recebidas as contribuições das escolas do Amazonas, Piauhy, Pernambuco, Espirito Santo, Rio de Janeiro Paraná, Minas Geraes, Matto Grosso, Ceará, Sergipe e Santa Catharina.

Outros Estados já communicaram ao I. N. E. P. que procederam ao embarque de material que lhes compete enviar.

O Centro de Saude Santa Cecilia vae inaugurar um curso de puericultura

OCentro de Saude de Santa Cecilia, dirigido pelo dr. Neckyr Telles vae inaugurar, no proximo dia 11 de agosto, um curso de puericultura. Esse curso, que será ministrado pelas educadoras sanitarias do referido Centro, se reveste de particular interesse para as mães, que poderão assim adquirir conhecimentos praticos que as habilitarão a bem cuidar de seus filhos.

As inscripções, que serão absolutamente gratuitas, acham-se abertas, na séde do referido centro, á rua Victorino Carmillo, 599, funccionando a secretaria no seguinte horario: — das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

A questão do petroleo no Mexico

WASHINGTON, 22 (T. O.) — Não obstante a declaração do sr. Cordell Hull de que o Departamento do Estado não está ao par de fracasso algum nas conversações mexico-norte-americanas referentes á questão do petroleo, reconhecem os circulos interessados haverem esses entendimentos cahido em ponto morto no que a importantes detalhes se refere.

Sabe-se que as principaes controversias continuam sendo a de administração dos poços desapropriados e distribuição dos lucros.

O augmento da producção de café nas colonias francezas

PARIS, 22 (A. N.) — Noticias das colonias francezas publicadas nesta cidade dão a sua producção caféeira como augmentada de 1 para 22, de 1913 a 1937.

A producção de café colonial, que em 1913 era apenas de 1.600 toneladas, attingiu a 39.388 em 1937. Accresce que as previsões para 1938 a 1940 são de 51.000 a 76.000 toneladas.

A França, que consome actualmente 13% da producção mundial de café, está talvez, em vias de cedo se libertar da importação estrangeira, abastecendo-se exclusivamente em suas colonias.

Os dados acima foram extrahidos do livro do sr. Michel Carson intitulado "Quelques aspects du Commerce Imperial de la France".

O FASCINIO DA VIDA AVENTUREIRA

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — A Policia, após felizes diligencias, acaba de deter perigoso chantagista que, ha 15 annos, illudia a bôa fé dos incautos, usufruindo, com isto, conforme confessou, uma renda mensal de quinze contos.

O individuo em questão chama-se, realmente, João Ribeiro de Sousa; usa, porém, cerca de trinta nomes suppostos. Veste-se, actualmente, de official do Exercito, e assim transvestido frequenta departamentos do Ministerio da Guerra e possue nada menos de trinta carteiras de identidade com outros tantos nomes suppostos.

O meliante agia indifferentemente em São Paulo e nesta capital, elevando-se as falcatruas a um total de 2.700 contos.

O meliante propunha-se a arranjar optimos empregos publicos, dizendo-se amigo das altas autoridades, extorquindo, assim, os ingenuos. Vendia "fazendas", e saccava quantias elevadas para solver inventarios em juizo. O accusado, que já está condemnado nas 2.ª e 4.ª varas criminaes foi autuado pelos crimes de falsa qualidade, falsa autoridade, defraudação, apropriação indebita e rapto.

Interrogado, o accusado confessou, cynicamente, os seus crimes, accrescentando que os fardamentos de capitão do Exercito, que indebitamente vestia, haviam sido feitos em São Paulo.

Encerrou-se, hontem, o 2.° Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realizou-se, hoje, no Itamaraty, a sessão de encerramento do 2.° Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia, que acaba de reunir-se nesta capital. A' mesa que presidiu os trabalhos de encerramento, tomaram lugar o sr. Ministro Oswaldo Aranha, o embaixador Juan Carlo Blanco, os professores José Arce, José Jorge, Riveiros, Carlos Buttle, Alfredo Monteiro e Jayme Borges. Discursaram, successivamente, o sr. Jayme Borges, presidente do Congresso, e os professores José Jorge, Carlos Buttle e Riveiros. Por ultimo o sr Ministro Oswaldo Aranha.

Entrevista do presidente do Parlamento bulgaro com o sr. Daladier

PARIS, 22 (T. O.) — Segundo informações divulgadas esta noite, o presidente do Parlamento bulgaro, sr. Muschanoff entrevistar-se-á com o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Edouard Daladier, bem como com o sr. Herriot.

Assignalado na Argentina e no Perú o desenvolvimento crescente da producção brasileira de algodão

BUENOS AIRES, 22 (A. N.) — "Acción Industrial", jornal especializado que se publica nesta capital, transcreveu, em um de seus ultimos numeros, um editorial recentemente inserto em "El Comercio", de Lima, dizendo, em resumo, o seguinte:

"São unicamente tres os paizes sul-americanos cuja producção de algodão se reveste, actualmente, de real importancia: Brasil, Peru' e Argentina, por ordem de magnitude. A producção do Brasil augmentou, rapidamente, nos ultimos cinco annos, chegando a .... 478.000 toneladas em 1937-1938, collocando esse paiz em condições de disputar ao Egypto o quinto lugar entre os productores mundiaes.

No Brasil, a producção de algodão está se desenvolvendo como meio de libertar a agricultura e a economia da dependencia de um só producto, — o café.

Ahi, já se considera o algodão um producto capaz de atender aos propositos de augmento da área cultivada e valorização de terras do Brasil, ponto de grande importancia para esse paiz, cuja extensão territorial é enorme".

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

UMA INICIATIVA DIGNA DE APPLAUSOS

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Proseguindo na missão de estreitar os laços intellectuaes que prendem o Brasil aos Estados Unidos da America, o Instituto Brasil-Estados Unidos tem multiplicado seus esforços no sentido de alcançar o maior numero possivel de lugares nas universidades da grande nação do Norte para estudantes brasileiros, desejosos de um aperfeiçoamento em seus conhecimentos technicos e profissionaes.

A 13 do corrente, regressou dos Estados Unidos a professora Ruth Gouveia, do Departamento de Educação, que realizou no Smith College, de Massachussetts, um curso que durou um anno. No momento, o Instituto conta ainda com o offerecimento de uma bolsa para o estudo de philosophia, estando em vias de seleccionar os candidatos.

Designados pelo Instituto, deverão partir, brevemente, para os Estados Unidos, as seguintes pessoas: prof. Paschoal Leme — technico de Educação; prof. Alberto Carneiro Leão, professor de inglez do Departamento de Educação, e dr. Oswaldo Trigueiro, technico de Educação, para a University of Michigan — Ann Arbor — Michigan; senhorita Angela Arruda, estudante, para a University of Kentucky, Lexington, Kentucky; dra. Iracy Doyle, medica psychiatrica da Assistencia Municipal e directora do Sanatorio Tijuca, para Johns Hopkins University, Baltimore, Maryland; sr. Othon Moacyr Garcia, professor de portuguez, do Departamento de Educação e bacharel em direito pela Universidade do Brasil e pela U. D. F., para a University of Florida, Gainesville — Florida; 1.° tenente da Marinha, Domiciano de Siqueira, para Oberlin College, Oberlin — Ohio; senhorita Benedicta Gonçalves, estudante, para American Home Economics Association; senhorita Amelia Fialho Teixeira, estudante, para o Smith College, Northampton, Massachussetts, e Cecilia Elsa de Castro e Silva, de São Paulo, para o Radcliffe College, Cambridge, Massachussetts.

Acampamento dos judeus polonezes expulsos da Allemanha

VARSOVIA, 22 (T. O.) — O jornal "Express Poranny" communica estar em vesperas de se dissolver o acampamento de fugitivos de Bentschen, na Polonia, no qual se acham alojados os judeus polacos expulsos da Allemanha.

Trata-se actualmente de dar occupação ou possibilidade de emigração para dois mil judeus expulsos. Antes, deverá o Reich permittir que regressem á Allemanha afim de regularizarem seus negocios ali.

CAPITAL ITALIANO NA AFRICA ORIENTAL

ROMA, 22 (T. O.) — Consoante as estatisticas publicadas pelo Ministerio italiano para a Africa Oriental, já se acham ali installadas 9.000 industrias e empresas particulares, girando com o capital total de 3,8 mil milhões de liras.

EM ESTUDO A TRAVESSIA ENTRE A EUROPA E A AMERICA PELA VIA ESTRATOSPHERICA

PARIS, 22 (T. O.) — Segundo declarou o presidente da Navegação Aérea Americana, Western Air Company, sr. P. T. H. Wilson, no futuro, realizariam os aviões atlanticos americanos apenas vôos estratosphericos, com o que se espera encurtar consideravelmente o tempo de travessia para a Europa.

Além disso, declarou o sr. Wilson que realizaria em breve conferencias em Bruxellas, Amsterdam, Berlim, Varsovia, Moscou, Stockolmo, Copenhague e Zurich, destinadas a intensificar o trafico aéreo entre a Europa e a America.

Concedidos ao Rio Grande do Sul amplos poderes para execução da Lei de Cooperativismo

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No gabinete do sr. Ministro Fernando Costa foi, hoje, assignado, entre o Ministerio da Agricultura e o Rio Grande do Sul, representado pelo seu Secretario da Agricultura, o accordo de delegação de poderes a esse Estado, para a execução da lei de cooperativismo. Essa providencia dará, dentro da legislação actual, amplas possibilidades de desenvolvimento ao cooperativismo no Rio Grande do Sul, onde já existem, cerca de 400 cooperativas em funccionamento, abrangendo todos os sectores da vida rural. No momento, já se observa, ali, um auspicioso desenvolvimento do cooperativismo em relação á producção da banha, do vinho, dos cereaes, da carne, além de 35 caixas ruraes e bancos cooperativistas.

As proximas grandes manobras das forças italianas

ROMA, 22 (T. O.) — As grandes manobras a serem celebradas na Alta Italia começarão no dia tres de agosto durando até o dia oito.

Dellas participarão tres corpos do exercito.

As experiencias revelarão o estado perfeito do armamento moderno italiano. O jornal "Popolo di Roma" assignala a significação psychologica da politica de manobras, dizendo que revelarão a força combativa do exercito italiano para qualquer eventualidade e, no sentido de garantir verdadeira paz e justiça internacional.

O jantar de confraternização dos artistas, no III Salão de Maio

O III Salão de Maio realizou, terça-feira ultima, em seu recinto, á rua Barão de Itapetininga n.° 70, predio "Itá", duas reuniões que decorreram grandemente concorridas. Na primeira, effectuada ás 18 horas, o sr. Sergio Milliet realizou uma palestra sobre o thema: — "Analogias", sendo apresentado por Flavio de Carvalho. A outra reunião constou de um jantar de confraternização dos artistas, o qual decorreu muito agradavel. Não houve discursos. Após a sobremesa, a senhorita Itoko Sato interpretou varios numeros de interessantes bailados typicos japonezes. O "cliché" mostra a ballarina, á esquerda, e á direita, flagrantes do banquete.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

COM A SUA GOLLA DE "PIQUÉ" E A SAIA DE PREGAS LARGAS, este vestido preto será muito agradavel de usar pelas tardes de sol, fazendo-se acompanhar por uma jaqueta de lã, com os bolsos debruados de "piqué".

——(*)——

INDICAÇÕES DA MODA

Sobre os vestidos de baile, jaquetas de sêda, com uma "basque" recortada em fórma de grandes petalas.

* * *

Uma novidade em materia de capas de pelles — uma capa em dois tons de "fovorues" admiravelmente combinadas.

* * *

Para dansar, um "ensemble" composto de lorganza e de "guipura" engommada. Lorganza para a saia, renda para o corpo ajustado e o bolero de mangas curtas.

* * *

Para acompanhar um vestido branco, esportivo, uma jaqueta e um lenço verde vivo.

Os botões transparentes para as blusas e as jaquetas segundo a inspiração de Schiaparelli.

* * *

As saias continuam sendo bastante curtas e rodadas. Robert Pignet apresenta um vestido branco e preto, com um cinto "corselet" e uma saia de "godets" que parece crear imagens de bailado.

* * *

Na collecção de Molyneuse vêm-se muitos vestidos de rua com a roda a partir das ancas e não mais da cintura.

* * *

Na collecção de Chanel, os vestidos de baile são encantadores, ligeiros e juvenis, com as suas "mousselines" franzidas e cinto "corselet" de setim ou de "moire".

——(*)——

UM VESTIDO MUITO SOBRIO, MAS INVULGAR PARA TARDE.

O espirito dos vestidos praticos

Chronica de ROSEMARY

Os chamados vestidos praticos não devem contentar-se de ter um espirito de accôrdo com o seu nome. Devem ter ao mesmo tempo um espirito agradavel, pessoal, embora discreto, limitado á elegancia duma guarnição que o revele.

Deixando aos grandes modelos o seu espirito audacioso, dominador e deslumbrante, devem guardar para si uma expressão alegre e sobretudo sympatica.

Para um vestido escuro, de tecido liso, os punhos de "lingerie", plissados e presos a uma fita estreita, que termina em laço, representam o espirito risonho, além da inspiração de "Bruyére" e de "Maggy Rouff", essas duas autoridades de alta costura parisiense. Os punhos e a fita são faceis de substituir quando perdem o ar de mocidade.

Todos os coloridos brilhantes, o rosa vivo, o escarlate, o azul cobalto, o verde esmeralda, o amarello limão, principiam a assustar os coloridos "pastel", que ainda mais empallidecem deante de alguns contrastes habilmente obtidos em modelos de genero esportivo e "toilettes" de baile.

Acabo de ver num figurino, que é optimo e recem-chegado, um vestido preto de pintas brancas, para usar com um chapéo branco, enfeitado de flores dum vermelho egual ao do cinto, da largura de uns dez centimetros. Nenhuma outra nota de côr no conjunto despretencioso... por que não é preciso mais para lhe dar vivacidade.

O "linon" de algodão florido está hoje no gosto da moda e é tão bonito para os modelos do verão europeu como para as guarnições dos nossos vestidos e "tailleurs" de inverno.

O classico vestido "chemisier" — corpo simples, "empiécement", botões e saia de prégas — é dos mais aconselhados pelo famoso espirito pratico. Mas o espirito amavel insinua que elle póde admittir algumas encantadoras innovações. Por exemplo — o contraste marcado por dois tecidos, um liso e outro "imprimé", com que se faz a parte interior e exterior das prégas, segundo varios modelos de Lucien Selony. Um "tailleur" azulcinza anima-se com a presença duma "écharpe" verde tilia. Os boleros podem mudar de aspecto sem mudarem o seu commodo feitio, graças á collaboração dos "revers" de seda ou renda, as applicações de pelle, os bolsos de velludo em fórma de trevo... de quatro folhas, naturalmente.

Para um simplissimo vestido de lã azul, recommenda-se uma fileira de botões imitando "joanninhas" e um lenço com meia duzia de "joanninhas" bordadas, pedindo que um "adeus" não seja senão "até logo"...

Um vestido de lã havana poderá ter um cinto "corselet" amarello pallido, listado de havana e verde. Se as luvas concordarem especialmente com o cinto, a bolsa, os sapatos e o chapéo corresponderem fielmente ao tom do vestido, é indiscutivel que o espirito de conjunto obedeceu ao espirito de economia e tambem aquelle que merece destacar-se das preoccupações orçamentaes...

——(*)——

Dizem... os que pensam

São quasi sempre os homens que impõem ás mulheres, pela maneira de agir com ellas, todos os muitos defeitos que depois amargamente lhes censuram. Mas tambem acontece precisamente o contrario — e as mulheres não se reconhecem a si mesmas, quando pintam o retrato de certos sentimentos masculinos.

* * *

O egoismo é a mais tola das especulações.

* * *

O egoista não se consola e não é tambem consolado.

* * *

E' natural que se vejam os defeitos de quem se ama com os olhos indulgentes com que se vêm os proprios.

* * *

Para que mudar de amizades, para que mudar de paiz, para que mudar de amôr — se em nós proprios nada mudamos? Se nem sequer um sentimento de qualidade mesquinha sabemos deixar longe de nós?

——(*)——

——(*)——

TRES MODELOS JUVENIS, COM OS SEUS PLISSADOS, INCRUSTAÇÕES E "PLASTRONS" BRANCOS.

A "VITRINE" DOS CHAPÉOS

Emquanto os joalheiros parisienses, como Van Cleef & Arpels imaginam e realizam chapéos de ouro e pedrarias, dignos de longa, longa vida nos museus, os melhores chapeleiros apresentam modelos que parecem destinados a viver uma vida breve de maravilhas de jardim e de bellas delicias de pomar. "Canotiers", chapéos enormes, "toques" e "toquets" enfeitam-se de cerejas, de morangos e de folhagens extraordinariamente naturaes.

Mme. Suzy propõe-nos um "canotier" de "gros grain"... côr de creme "Chantilly", com uma guarnição de morangos — e um chapéo verde vivo, enfeitado de cerejas que se prendem a uma fita de velludo preto, lembrando os chapéos que usavam ha alguns annos as meninas elegantes.

——(*)——

Correspondencia das Leitoras

RUSSINHA — Só agora lhe respondo porque a sua pequena carta andou extraviada. Peço que me escreva novamente, dizendo a sua edade, para que me seja possivel dar-lhe um conselho efficaz... se tiver persistencia em querer segui-o. Seria bom que me informasse tambem das suas condições de saude.

M. A. R. — Tenho respondido sempre nesta secção que não ha consultas particulares e que é, portanto, inutil mandar envelopes sellados. O que deve fazer é escrever na proxima semana dando-me o seu pseudonymo e citando ao mesmo tempo o nome com que assignou a primeira consulta. Descanse, que ninguem a reconhecerá sob essa "mascara". Ha tantas outras no mesmo caso!

R O S E M A R Y

——:*:——

Um modelo de grande novidade para as manhãs de praia, os passeios de barco

CONSELHOS PRATICOS

Para tirar as manchas de humidade dos objectos de couro, esfregal-os com um panno embebido em terebinthina.

* * *

Para tirar o lustro dos tecidos pretos, empregar uma escova molhada em agua avinagrada.

* * *

Para lavar as lãs finas e todos os tecidos de "rayonne", accrescentar a cada litro de agua 2 a 5 grammas de bicarbonato de soda.

* * *

Para tirar manchas de frutas, esfregar os dedos com vinagre.

* * *

O alcool a 90° tira as manchas de tinta e de anilina da roupa.

* * *

Lavando assim as lãs e sêdas, ter o cuidado de empregar a agua morna e lavar por fim os tecidos em agua simples, á mesma temperatura. Dessa fórma não encolhem, devendo ser passados a ferro não muito quente.

Pirassununga e sua Escola Normal

(REPORTAGEM DE PAULO DE MELLO, PARA O "CORREIO PAULISTANO"

Com uma solennidade litero-musical, realizada no seu sumptuoso salão nobre, a Escola Normal de Pirassununga commemorou, recentemente, o 20.º anniversario da sua installação, no magnifico predio — um dos mais bellos do interior do Estado — no qual actualmente funcciona.

Aproveitando a opportunidade, procurámos ouvir o seu director, prof. Lamartine T. Coimbra, que nos prestou todas as informações solicitadas. E não lhe foi difficil a tarefa. E' que, de sua mesa de trabalho, o distincto educador dirige toda a casa, graças ao perfeito serviço estatistico e ao methodo de trabalho que organizou.

O predio da Escola Normal de Pirassununga

A 29 de março de 1911, sendo Presidente do Estado o dr. Albuquerque Lins e Secretario do Interior o dr. Carlos Guimarães, foi a então Escola Complementar transformada em Normal Primaria, de 4 annos. Em 31 de maio de 1921, pelo decreto n.º 31.356, foi o estabelecimento equiparado ás escolas Normaes — Primarias e Secundarias — com a denominação que conserva: "Escola Normal de Pirassununga".

A 11 de junho de 1911, installada em predio adaptado, foi, 8 annos depois, em 29 de junho de 1919, transferida para o predio especialmente construido.

Situado na praça Antonio Prado, ao lado da Matriz, o edificio da escola constitue motivo de justo orgulho para os pirassununguenses.

Construido, sob a direcção do dr. Alfredo Braga, pelos engenheiros C. Nascimento e Silva e A. Lefévre, dispõe o edificio de 20 salas de aula; sala das Bibliothecas, Normal e de Sociologia; salão nobre luxuoso; laboratorios de physica, de chimica e de historia natural; salas-ambientes de geographia e de sciencias physicas e naturaes, de desenho, etc.

Conta, ainda com um amphitheatro, onde funcciona o cinema educativo; uma officina de trabalhos manuaes; gabinete dentario, além de vestiarios para as gymnasticas e de um bar.

Predio de dois andares, é rodeado de amplo jardim, possuindo dois espaçosos pateos para recreação, aulas de gymnastica e quadra de bola-ao-cesto.

ORGANIZAÇÃO E MATRICULA — Ali funcciona tres cursos: o fundamental, o profissional e o primario, este dirigido pelo prof. Amadeu Colombo.

A matricula está assim distribuida: Curso Fundamental 355; Curso Profissional 106; Curso Primario 412. O Curso Fundamental é inspeccionado pelo inspector federal, dr. Alberto S. de Saboya e Silva.

E' perfeita a organização do Curso Primario. Adopta-se, com exito, o regime de co-educação e o systema de disciplina consciente, controlada pelos monitores das classes, cada um responsavel pelo seu pelotão.

Innumeras organizações escolares completam o systema: bibliotheca infantil, Caixa Escolar, Clubes de Saude, Gabinete Dentario, Orpheom, Clubes Literarios e Bibliothecas de classe.

Cumpre destacar o Correio Interamericano, caminhosa e enthusiasticamente instituido pelo prof. Amadeu Colombo, sendo grande o numero de cartas trocadas entre as crianças de Pirassununga e os escolares das Republicas do continente.

Está em projecto a organização de uma officina typographica e o lançamento de um jornal, o "11 de Junho", orgam do Curso Profissional, tambem collaborado pelas crianças.

Da Escola Normal de Pirassununga, sahiram, até hoje, 1.167 professores, sendo que o numero maior foi attingido em 1932, com 106 diplomandos, e o menor, em 1925, com 10 professorandos, apenas. Em 1931, não houve formatura.

O primeiro director da Escola foi o prof. Benedicto Hudson Ferreira. Passaram, depois, successivamente, pela sua direcção: Carlos Gallet, Oscar Guilherme Christiano, Cesar Prieto Martinez, Joaquim Alvares Cruz, Amadeu Mendes, Antonio F. Proença, Theodorico de Oliveira, Raul Fonseca, Architiclinio dos Santos, Dario Dias de Moura, Vital Palma e Silva, Affonso Cesar de Siqueira, Geraldo Alves Corrêa, José Pires (actual assistente geral), Reynaldo Kuntz Brusch, José Leite Pinheiro e Lamartine T. Coimbra, actual director, effectivado nesse cargo, por decreto de 13 de junho ultimo.

A data anniversaria da fundação encontrou a Escola em plena actividade, cada vez maior consoia da sua responsabilidade e segura da sua alta e nobre missão.

PHASES DA HISTORIA DA AMERICA

IXTLILXUCHITL, o verdadeiro conquistador do Mexico

SEM O AUXILIO DE IXTLILXUCHITL, HERNAN CORTÉS NADA TERIA FEITO CONTRA AS TRIBUS REBELLADAS, POIS ERA ELLE QUEM FORNECIA SEMPRE O GROSSO DOS EXERCITOS LEAES E TOMAVA PARTE NAS PRINCIPAES OPERAÇÕES DE GUERRA — A REEDIFICAÇÃO DA CIDADE DO MEXICO, DEPOIS DO CERCO EM QUE PERECERAM MAIS DE 270.000 HOMENS — A IMPLANTAÇÃO DA LEI EVANGELICA E O PRIMEIRO BAPTISMO REALIZADO PELOS FRANCISCANOS — O QUE SE PASSOU COM OS PARENTES E OS DESCENDENTES DE IXTLIXUCHITI,

No anno de 1519, que foi o assignalado por Nezahualcoyotzin, para a destruição do imperio chichimeca, Moctezuma recebeu, de Teopili, um dos seus governadores, uma pintura em que se notificava a chegada dos hespanhóes ao Mexico "por embaixadores do imperador Dom Carlos, nosso senhor". Moctezuma remetteu um presente a Hernán Cortez, com informações relativas aos inconvenientes da jornada até ao Mexico; mas isto, ao envés de deter os conquistadores, os animou mais ainda, até chegarem á capital do imperio azteca. Foram bem recebidos e ricamente presenteados. Entretanto, quatro dias depois, Cortez mandou prender Moctezuma.

Foi assim que os hespanhóes começaram a dominar a nação mais altiva da America, ao que reza a chronica escripta por Dom Fernando Alva Ixtlilcuchitl, recentemente publicada sob o titulo de "Decima terceira relação da vinda dos hespanhóes e do principio da lei evangelica".

A BRECHA POR ONDE OS CONQUISTADORES ENTRARAM

Em Tezcoco, no segundo dia da Paschoa do Espirito Santo, Cortez contava, entre os seus alliados, Ixtlilxuchitl, chefe de uns 300.000 homens de guerra, que dividiu em poderosas divisões a cargo de Pedro Alvarado, Cristóbal de Olid e Gonzalo de Sandoval, tomando para si os bergantins e 16.000 canoas, com 50.000 tezcocoanos, seus vassalos, além de 8.000 valorosos capitães — todos sob o seu commando de general da frota. Cinco mezes duraram os preparativos; a 10 de maio, partiu a caminho da cidade do Mexico.

Depois da rendição dos xochimilcos e da remessa de auxilio aos de Quauhnahuac, os hespanhóes nada mais fizeram, na conquista do Mexico, senão dirigir as tribus leaes, dando-lhes o exemplo na acção. Deste ponto de vista, a conquista do Mexico foi uma guerra civil; os invasores representaram o poder decisivo da imaginação, impondo-se autoritariamente á mentalidade primitiva dos aborigenes. E' certo que o conquistador era homem arrojado e cheio de fé na propria habilidade; mas, com todas as suas qualidades de soldado, nada teria podido contra centenas de milhares de indios, numa unica resistencia.

UM INDIO SERVIDOR DA HESPANHA

A 12 de agosto, Cortez e o seu alliado, Ixtlilxuchitl, foram á cata do rei Quauhtemoc, para completar a acção no cerco do Mexico, que durou, exactamente, oitenta dias. Quando já não se podia continuar combatendo contra a superioridade numerica das gentes de Cortez, o rei se rendeu; ao ser conduzido á presença do capitão, por Garcia de Olguin, quiz tomar o punhal do caudilho dos hespanhóes, e disse: — "Capitão! Tudo fiz para defender o meu reino e livral-o de suas mãos; visto que minha sorte não me foi favoravel, tire-me a vida, o que será muito justo. Com isto, acabará o reino mexicano, pois a minha cidade e os meus vassalos foram destruidos e mortos".

Dos homens de Cortez, no cerco, morreram 30.000; dos mexicanos, 240.000 — e, entre estes, quasi toda a nobreza mexicana, pois só restaram alguns senhores e cavalleiros, além das crianças de pouca edade". Os vencedores saquearam as cidades do Mexico e de Tezcoco, e, de regresso ás suas terras, levaram o que puderam: — ouro e prata, pedrarias, plumas e mantas. Pouca coisa fizeram, quando se consideram as crueldades de que era capaz o Grande Capitão, como ficou demonstrado no supplicio de Cohuanacoxtzin, irmão de seu amigo e alliado Ixtlilxuchitl, a quem só concedeu piedade a troco de uma enorme fortuna de resgate.

O VERDADEIRO CONQUISTADOR DO MEXICO

E' desconcertante pensar que a victoria das armas hespanholas foi devida, quasi sempre, ao auxilio de Ixtlilxuchitl. Foi este quem prendeu Teplapanquetzatzin, herdeiro do reino de Tlacopan — Tlacahuepatzin, herdeiro de Moctezuma — e a rainha Papantizin Oxomoc, mulher do rei Cuitlahuac — entregando-os todos ás mãos de Cortez. Foi Ixtlilxuchitl quem forneceu 5.000 homens destinados a servir os 140 hespanhóes enviados por Cortez a Michoacán; e, quando os reinos de Tezcoco, enfurecidos pela prisão e morte do rei Cacama, se ergueram em santa rebellião, esse fidelissimo servidor da conquista destacou 30.000 homens, para suffocar a revolta.

As actividades de Ixtlilxuchitl culminaram no dia em que, sendo Cristóbal de Olid derrotado pelos de Coliman, enviou 16.000 homens para lhe vingar a mote; restes homens foram commandados por 60 peões e 25 ginetes hespanhóes, chefiados por Gonzalo de Sandoval.

UM INIMIGO DA RESISTENCIA MEXICANA

Ixtlilxuchitl empregou 400.000 homens na reedificação da cidade do Mexico. O trabalho terminou no anno de 1522, precisamente quando chegaram os primeiros religiosos da Ordem de São Francisco, entre os quaes figurava frei Pedro de Gante. A missão era enviada de Roma, para conseguir a conversão dos nativos. Ao verificar-se a divisão dos reinos de Tezcoco, entre elle e seu irmão Cohuanacoxtzin, retirou-se para Otumba, onde chegou a 19 de março de 1523. Depois disto, nada fez, a não ser aborrecer-se por ver seu irmão lançado aos cães, pelos hespanhoes — insolencia que "compensou" fornecendo 40.000 aculhuas para acompanhar o Grande Capitão e seus 450 homens, contra o reino rebellado de Pánuco.

Em circumstancias analogas, suffocou a referida rebellia e a de Tototepec do Norte, prendendo, com suas mãos, o general adversario, que foi enforcado por ordem de Cortés. Reuniu, com Quauhtemoc, 20.000 homens, para o ataque ás provincias do sul, que tambem se haviam insurgido. Em fevereiro de 1524, reuniu mais 20.000 homens para submetter Mixtecapan e Tzapotecapan; e, onde quer que fosse, deixava, com os vestigios do seu incondicionalismo, milhares de sacrificados, emquanto os hespanhoes voltavam para a cidade do Mexico, carregados de fruitos da pilhagem e de muito ouro.

O PRIMEIRO ALTAR DA LEI EVANGELICA

Em meiados de 1524, chegaram ao Mexico frei Martin de Valencia, vigario do Papa, e doze franciscanos, que foram os primeiros a converter e a baptizar os nativos, de conformidade com a lei evangelica. Em Tezcoco, frei Pedro de Gante pediu a Ixtlilxuchitl ornamentos e tapeçarias, para ornar uma dependencia dos palacios do rei Nezahualcoyotzin, onde moravam os religiosos vindos da Hespanha. E foi nessa dependencia que se armou o primeiro altar catholico no Mexico, com uma imagem de Nossa Senhora e um pequeno crucifixo. Ali se realizaram as commemorações das vesperas do dia de Santo Antonio de Padua, com muita solennidade. No dia seguinte, celebrou-se a primeira missa cantada jamais ouvida na America hespanhola.

Durante esta missa, Ixtlilxuchitl, seus irmãos e seus vassalos se enterneceram em demasia, a ponto de surpreender os proprios frades. O primeiro individuo baptizado foi Ixtlilxuchitl; coube-lhe o nome de Dom Fernando, em honra do rei catholico; recebeu a agua benta das mãos de frei Martin de Valencia, sendo seu padrinho Hernán Cortés.

Como sua mãe, a rainha Tlacoxhuatzin, mexicana idolatra, que renegava os invasores, se negasse a baptizar-se, indo a outro templo, com seus fieis, Ixtlilxuchitl foi pedir-lhe que recebesse a agua benta; tudo inutil. Ixtlilxuchitl maguou-se e ameaçou queimal-a viva; mais tarde, porém, convenceu-a com boas maneiras, e os franciscanos a baptizaram com o nome de Dona Maria. Papantzin, esposa de Ixtlilxuchitl, recebeu o nome de Dona Beatriz.

O imperador da Hespanha, entretanto, nada fez, no sentido de manifestar seu apreço para com Ixtlilxuchitl. Este famoso guerreiro morreu na obscuridade, e seus descendentes, todos empobrecidos, nenhuma notoriedade tiveram.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

CALPURNA (Capital) — Hoje vou ter o prazer de analysar a letra de Calpurnia, nome que foi da quarta e ultima esposa de Julio Cesar, que, tendo o presentimento do conluio tramado contra este, tentou, em vão dissuadil-o de ir ao Senado, em cujo recinto tombou mortalmente ferido pelos punhaes de seus assassinos (apunhalado com estylos — instrumento que os romanos usavam como caneta, para escrever em taboinhas enceradas — conforme querem alguns escriptores, entre as quaes lord Lytton). Os indicios preponderantes do seu "ego" são os da intuição e do sentimento. Possue imaginação viva, poetica, e é propensa aos prazeres intellectuaes. Dotada de cultura de espirito, que em si é lucido e raciocinador, guiado pela razão e pela logica. Alma profundamente emotiva, sensivel ao bello e ao idealismo, de sentimentos elevados; os sentimentos cordiaes são predominantes. Simples, despretenciosa e franca. Distincção de maneiras, altivez sem arrogancia, independencia. Vontade perseverante, de iniciativa, impulsiva, mas guiada pelo senso da realidade e pelos principios moraes em que foi educada. Espirito de devotamento, de dedicação e fidelidade. Methodica, activa, cuidadosa, optimista e enthusiasta.

PAULISTA (Itararé) — A espiritos como o seu, são dispensaveis os conselhos de um pagé velho e rotineiro, meu caro Paulista; elles se guiam por si, como timoneiros seguros que são na rota traiçoeira que têm de seguir. Limito-me, pois, a fazer um rapido esboço do seu "ego". Intelligencia lucida, deducção pratica e subtileza. Um lutador experimentado da vida, e que ainda não perdeu o enthusiasmo a vivacidade e a alegria de viver, embora tenha do mundo um conceito pessimista, uma philosophia sceptica. Espirito arguto, analytico, critico e polemista, pouco susceptivel de ser dominado por influencias estranhas, não se deixando devassar, surpreender-se. Põe muita cautela em suas acções, tenacidade em seus propositos. Imaginação refreada.

OBSERVADOR (Capital) — Sinto não ter podido attendel-o no dia em que desejava, meu amigo. Havia innumeros consulentes mais antigos. Sendo um bom observador da vida, ha de ter comprehendido isso e relevado ao velho pagé pela forçada demora... A sua letra é a das pessoas de claro senso deductivo, de temperamento equilibrado e sadio, de constituição robusta, capaz de enfrentar as agruras, as contrariedades, sem se abater. Espirito methodico, paciente, analytico, minucioso em seus actos, de energia na luta pela vida, tenacidade em suas empresas, que sabe levar a fim, sem esmorecimentos, mas tambem sem precipitações. Possue uma imaginação muito viva, algo bizarra, original. Calmo, alegre, optimista, obstinado e fechado para com os seus amigos.

MONASTIR (Capital) — Espirito muito vivo, espontaneo, de subtileza e deductividade pratica. Temperamento de acção, inquieto, impaciente, pouco communicativo, adaptando-se ao meio ambiente, agindo conforme as circumstancias, diplomatico, porém teimoso. Em si, a vontade é poderosa, mas susceptivel a mutações, a razão é logica, e não obstante a sua imaginação enthusiastica, é positivo, com tendencia materialistas, exclusivista em suas idéas, confiando pouco nos outros, fazendo prevalecer seus desejos ou suas opiniões. Alma emotiva, sentimental, de sensibilidade viva. Animoso, lutador e muito ambicioso. Affavel, simples de maneiras e dado a classificação e dialectica.

VULCÃOZINHO BRANCO (Santo Amaro) — Esse antigo municipio, hoje districto da capital, occupa um grande lugar em minha alma; residi, ahi, alguns annos. Ha muitos annos atrás... No tempo em que era ainda a villa primitiva, isolada, pequenina... uma "cidade morta", conforme a expressão de Monteiro Lobato. Mas, deixemos de lado as recordações saudosas, e vamos ao que nos interessa. Pode enviar o autographo da pessoa a que fez referencia; farei a analyse graphologica, como deseja. E com todo o prazer. São numerosos, na sua graphia, os indicios de um espirito vivaz, independente, pouco submisso, e os de um temperamento activo, nervoso, lutador, e seus actos têm objectivos concretos, positivos. De clareza, precisão e logica, em suas idéas, em suas manifestações. Pouco expansiva, isto é, sabe guardar reserva, é cautelosa, precavida contra os seus semelhantes. Age, de iniciativa propria, não levando em muita conta as opiniões alheias. De imaginação artistica, e ainda que o não demonstre, é sentimental.

FU'-MANCHU' — Espirito romanesco e aventuroso, o seu, meu amigo. De sensibilidade extrema, emotivo, nervoso, muito embora exerça severo controle aos impulsos do seu temperamento, que são mutaveis, inconstantes; arrebatado, apaixonado, polemista, combativo. Pouco sentimental, propenso á tristeza, de vontade pertinaz, de intransigencia em suas idéas. De aptidão para a vida, inclinado á carreira militar. Ambicioso, aspira glorias e honrarias. Simples, desafectado, displicente, pouco apegado ás formalidades. Animoso, energico e emprehendedor. Mas deve ter creado alguns inimigos, pela sua maneira algo rispida e franca.

SOFFREDOR (Campinas) — Aqui vae um proverbio, para que sirva de lemma em sua vida: "Vive-se como se póde, e não como se quer". O amigo vive fóra da realidade das coisas, a fazer projectos, a alimentar esperanças, que a sua situação, as circumstancias actuaes, não lhe permittem realizar. E' preciso acceitar as coisas taes como se nos apresentam, fazer frente, com coragem, paciencia, ás vicissitudes da vida. Acceital-as na sua crua realidade. Não se deixe abater pelo desanimo, e pense que "quem não tem cão, caça com gato"... Depois, a sorte é tão mutavel; se hoje estamos de baixo, amanhã estaremos de cima! A sua letra accusa uma alma idealista, espirito muito dado a theorias; é dotado de engenho e diplomacia, pouco expansivo, porem activo e habilidade pratica. Sentimental e emotivo.

SEDICLA (Azevedo Marques) — A analyse de sua graphia accusa uma personalidade de constituição robusta, sadia e um temperamento equilibrado, jovial e expansivo, animoso e lutador. De espirito de acção, pratico, experimentado nas duras lides da vida, tendo sabido sahir-se bem das difficuldades, mesmo dos perigos, em que se tem achado, pela energia, sangue frio e coragem, sente-se, presentemente, bem comsigo e com o mundo, confiado em suas forças para encarar com optimismo o futuro. De sentimentos exclusivistas, vontade poderosa, obstinada, invencivel, espirito lucido e raciocinador. De orgulho racial e de familia, de vivo senso do dever, muito sensivel e intransigente em seus principios. De gostos artisticos, sentimentos cordiaes, apaixonados. Aprecia os prazeres do mundo, as reuniões, viagens, diversões.

OLUAP ORAN (Capital) — Chegou, finalmente, a sua vez, meu caro Oluap Oran, como chegará a dos outros, que esperam, armados de grande dóse de paciencia... O amigo é poeta, literato? O seu temperamento é reconcentrado, propenso aos estudos, analyses, pesquisas. Attento, minucioso, systematico e theorico. De facilidade de expressão, agilidade de espirito, alma intuitiva e idealista. Temperamento controlado, circumspecto, sobrio, reconcentrado. De pronunciada polidez, afabilidade e amabilidade de tratos, o que lhe vale grande numero de amigos. De acção prudente, cautelosa, decisão e firmeza, sob a brandura de maneiras. Gostos estheticos, principalmente o senso da forma, da symetria, ou melhor, da harmonia. Calmo, espontaneo, natural. Porem pouco sentimental, pouco impressionavel. De vontade constante, mais ou menos indifferente; mas resistente aos factores depressivos. Convencional e formalista. Ordem, methodo e concisão — esses o seu espirito de acção. Ambicioso, confiante em alcançar a méta de suas aspirações.

GAIOLA (Caçapava) — A sua carta não veio propriamente dessa localidade, mas de outra, muito afastada. Isso, entretanto, não vem ao caso. E' de temperamento jovial, apaixonado e enthusiasta, de calma e prudencia em suas acções, não emprehendendo nada senão depois de madura reflexão. E' agil e habil, de vitalidade e optimismo. Lento em suas acções, em suas manifestações, lento em se irritar, como em se apaziguar, guardando a lembrança das offensas recebidas, sem entretanto, pensar em vingar-se, etc. Joven, physico e moralmente falando, embora não o seja, pelo numero de annos que lhe pesam aos hombros. De facil locução, eloquente, e expansivo e veemente em seus sentimentos. Vontade pertinaz, espirito assimilador, engenhoso e de conhecimentos vastos, adquiridos pela experiencia e observação. Affavel, bem humorado, cordial e generoso. Propenso ao altruismo.

INDIO DO BRASIL (Itatinga) — Personalidade circumspecta, reservada, sobria em suas expansões, simples, modesta, mas independente. Alma idealista, sonhadora, mas de senso pratico, raciocinador; de vontade constante, e acções reflectidas e tenazes, com firmeza e tenacidade. Não se amedronta ante as difficuldades que, por ventura, tenha, contornando-as com prudencia. De constituição sadia, energia e actividade physica. De senso da ordem e da justiça, habituado á disciplina, ao methodo em seus trabalhos. Fiel aos seus sentimentos e propenso aos prazeres materiaes.

NOELAM (Capital) — Peço remetter o coupon devido, conforme as condições desta secção, "Sine qua, non"...

MYRTHO (Capital e Parretos) — Responderei, no proximo numero a ambas as consulentes, do identico pseudonymo.

ROSA BRAVA (Capital) — Terei o prazer de, no proximo numero, responder á sua carta.

RAINHA DE THEBAS (Capital) — Muito justa, muito legitima, a sua queixa, prezada consulente. Se não fôra o grande numero de consultas anteriores á sua, já teria o prazer de o estudo da sua graphia. Mas, espero poder attendel-a num dos proximos numeros.

FREITAS (Rio de Janeiro) — A's suas perguntas, são dirigidas as palavras supra. Será attendido no proximo numero.

GRÃO PAGÉ.

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

Ha meio seculo

(Para o "Correio Paulistano") BUENO DE AZEVEDO FILHO

10 de julho de 1889, 4.ª feira:

Chega a São Paulo, no expresso da Côrte, o senador cons° Antonio da Silva Prado. Foi recebido por crescido numero de amigos e correligionarios, tocando nessa occasião uma banda de musica. Dirigiu-se logo para a sua residencia, á rua de São Bento, sendo acompanhado pelos srs. Barão da Bocaina; cons° Duarte de Azevedo; drs. Pedro Vicente de Azevedo, José Vicente de Azevedo, Eulalio da Costa Carvalho, Alvaro Augusto da Costa Carvalho, Afrodisio Vidigal, Adolpho Augusto Pinto, João Moraes, Vieira de Carvalho, Paulo Egydio, Rubião Junior, Frederico Abranches, Rabello e Silva, Elias Chaves, Ignacio Arruda, Fernando de Barros; Manuel Antonio Dutra Rodrigues, Felizardo Cavalheiro, José Custodio Alves de Lima e Nabor Jordão; coroneis Canto e Mello, Rodovalho e Cantinho; cap. Joaquim Roberto de Azevedo Marques, Wenceslau de Queiroz, e muitas outras pessoas.

— E' escolhido para o cargo de director do Banco de Credito Real de São Paulo, interinamente, o dr. Antonio Pereira de Castilho, durante a ausencia do visconde de São Joaquim que partiu, ha dias, para a Europa.

11 de julho de 1889, 5.ª feira:

E' inaugurado o trafego entre Boituva e Tatuhy, da Estrada de Ferro Sorocabana.

— O prof. Alfredo Firmo, director do Externato Aurora, á rua Aurora, 57, annuncia que prepara candidatos para os concursos de preenchimento de empregos publicos.

12 de julho de 1889, 6.ª feira:

E' julgado o réo Manços Pinto de Andrade, academico de Direito, accusado de tentativa de homicidio. E' defendido pelo dr. Francisco de Paula Novaes e absolvido por unanimidade. Ha u'a manifestação de estudantes ao collega e ao seu patrono.

— E' apanhada na Fazenda de Santa Genebra, no municipio de Campinas, propriedade do Barão do Iporanga, uma curiosa borboleta cujas asas se assemelham perfeitamente a duas folhas seccas.

13 de julho de 1889, sabbado:

S. m. o Imperador, querendo premiar os assignalados serviços dos brigadeiros Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero e Innocencio Velloso Pederneiras, confere-lhes os titulos de Barão do Forte de Coimbra ao primeiro e de Barão de Bojurú, ao segundo. Ambos deveram seus titulos nobiliarchicos a seus feitos militares: Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero immortalizou-se, com a esposa, d. Ludovina de Albuquerque Porto-Carrero, na defesa do Forte de Coimbra, na guerra contra o dictador do Paraguay; Innocencio Velloso Pederneiras era director geral das Obras Militares e foi quem construiu o pharol de Bojurú, na provincia do Rio Grande do Sul.

— Falleceu em São Paulo d. Julia Augusta Dias Baptista, casada com o tenente Archanjo Dias Baptista.

— Realiza-se grande manifestação em homenagem ao consul de Portugal em São Paulo e gerente do Banco de Credito Real, José Duarte Rodrigues, por ter sido agraciado com a commenda da "Imperial Ordem da Rosa".

— E' preso o individuo Antonio Pane que, para roubar, assassinou com 22 facadas o carniceiro Vicente Santa Lucia.

14 de julho de 1889, domingo:

Estão nesta capital o visconde da Cunha Bueno (cel. Francisco da Cunha Bueno), residente em São Carlos do Pinhal; os Barões de Rezende (dr. Estevam Ribeiro de Sousa Rezende) e de Santa Branca (Francisco Lopes Chaves), residentes em Piracicaba e Jacarehy; João Candido de Assis Ferreira, chefe do Partido Conservador em Serra Negra; dr. Francisco de Salles Gomes, residente em Tatuhy, e o commendador Antonio Manuel Alves.

— A colonia franceza de São Paulo festeja o 1.º centenario da tomada da Bastilha.

E' enviado um telegramma ao presidente da Republica Franceza e ha um concerto, no qual toca o maestro Alexandre Levi, conhecido pianista. Entre os numeros executados, a marcha militar "Glore a la France", composição do nosso comprovinciano dr. Antonio Carlos de Andrada Machado. Usaram da palavra, durante as solennidades, os drs. Leopoldo de Freitas, Jesuino Cardoso de Mello e Barata Ribeiro. Lucien Levi, proprietario da casa "Au Comptoir de Genéve" mandou cunhar u'a medalha de prata especialmente para commemorar a data.

— O bacharel João Ribeiro Marcondes Machado é nomeado fiscal do Banco de Credito Real de São Paulo. Para os cargos de presidentes do Conselho de Instrucção Publica da provincia em Mogy Mirim e Franca, são nomeados, respectivamente, Luis Matheus Maylasky e o cap. Firmino Augusto de Ulhoa Cintra.

— E' considerada sem effeito a nomeação do cap. Antonio Oliveira Leite Setubal para o cargo de presidente do Conselho de Instrucção do municipio de Tatuhy.

— Realiza-se, no theatro São José, grande reunião do Partido Conservador, convocada e presidida pelo senador Antonio Prado, e secretariada pelos drs. José Luis de Almeida Nogueira e Rubião Junior.

— Em Campinas, na sua propriedade rural, o Barão de Itapura (Joaquim Polycarpo de Sousa Aranha) offerece uma grande festa a numerosos convidados.

15 de julho de 1889, 2.ª feira:

Ha, no Rio de Janeiro, um attentado contra s. m. o Imperador, quando este sahia do theatro Sant'Anna com s. m. a Imperatriz e s. a. a Princeza Imperial. Foi preso Adriano Augusto do Valle, republicano exaltado, accusado de ter disparado um tiro de revolver. "Attentado louco, senão inqualificavel, acaba de encher de espanto e indignação a nação brasileira", disse o historiador Joaquim Norberto a d. Pedro II, quando, dias após, visitou o Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

— Por questões de politica, é preso, em Tietê, Hermes Ernesto Alves de Lima, tendo o facto occasionado serio protesto por parte dos conservadores.

16 de julho de 1889, 3.ª feira:

E' apresentada, pelo eleitorado conservador do municipio de Casa Branca, a candidatura do 3.º barão de Rio Pardo (Antonio José Corrêa) para deputado provincial.

— São nomeados conselheiros de Estado ordinarios os extraordinarios senadores João Alfredo Corrêa de Oliveira e Manuel Francisco Corrêa, e extraordinarios os senadores Pedro Leão Velloso, Felippe Franco de Sá, Francisco Belisario Soares de Sousa e Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, e os drs. Olegario Herculano de Aquino e Castro e José da Silva Costa.

PELA ELEVAÇÃO DO NIVEL DE VIDA DO PROLETARIADO NACIONAL

LEÃO PADILHA

A' medida que os dias passam, verificamos que a creação das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões é uma coisa muito mais importante e muito mais seria do que a principio se suppoz.

Congregando em seu seio milhões de associados, recolhendo a contribuição obrigatoria de empregados, empregadores e do Estado, esses orgams de seguro social augmentam, cada dia, sua capacidade de realização, dispondo de recursos verdadeiramente formidaveis que não podem ficar paralyzados e que, effectivamente, são empregados em obras remunerativas e em serviços de assistencia — tudo em beneficio do trabalhador brasileiro.

Esses emprehendimentos influem, decisivamente, no melhoramento do padrão de vida de nossas classes proletarias, augmentando o rendimento do seu trabalho e reduzindo os pesos mortos da economia nacional, pois que os institutos de seguro social impedem que os trabalhadores incapacitados caiam na indigencia, lhes dão assistencia medica e hospitalar e, desde que as contribuições attinjam determinado limite, estendem seu raio de acção, creando uma Carteira Predial.

A funcção desta é facultar aos associados a possibilidade de adquirir a propria casa — não um canto de habitação collectiva, nem um infecto barracão de morro, invadido pelas aguas e ameaçado pelas intemperies, e sim uma casa de verdade, modesta mas arejada, solida, hygienica — um lar de pobre em que se respire tranquillidade e confiança no futuro.

Todos os Institutos de Aposentadoria e Pensões, que funccionam no paiz, já estão mobilizando esforços nesse sentido.

Alguns já construiram casas e sortearam-nas entre os associados. Outros fizeram sorteios de creditos para a acquisição ou construcção do lar proprio. Outros estão empenhados em realizar um plano mais amplo: construir todo um bairro operario — iniciativa que marcaria o começo de uma éra de grandiosas realizações nesse capitulo tão intimamente vinculado, pela sua natureza especial, á defesa da saude do trabalhador e da propria raça. (Distribuição da Agencia Nacional).

CORRESPONDENCIA RETIDA NO "CORREIO PAULISTANO"

Encontram-se em nossa redacção cartas para os srs.: José Lourenço Fraga, dr. Ferreira de Castilho Filho, João Massud, Almerindo Cardarell, commendador Leoncio do Amaral Gurgel, Paulo Gomes e Antonio Abrahão, correspondencia que está á disposição dos destinatarios.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 1.ª Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, 31, os seguintes objectos:

Uma alliança de ouro, um pacote com diversas photographias, uma chapa do auto n. 99.205, carteiras e documentos pertencentes ás seguintes pessôas: Antonio Casari, Manuel Antonio Pinto e Maria Annunciação de Almeida, quatro argolas com chaves, cinco pares de luvas, uma cigarreira, um par de oculos, uma apolice de seguro, uma pasta com marmita, dois embrulhos com roupas usadas, um livro em latim, um caderno de apontamentos, um capote de homem, um porta-nickel com 3$900, estatutos do Clube Bandeirantes, uma bolsa de senhora com um colar, tres bolsas de senhoras e duas para crianças, um despertador, um chapéo para senhora, um metro de carpinteiro, tres guardas-chuvas para senhoras.

A Asthma e seu tratamento

Sob o titulo acima, publicámos ha dias, na integra, a conferencia proferida pelo dr. Fernando Fonseca, ao microphone da Radio Diffusora, em continuação ás palestras medicas da "Campanha da Saude", orientadas pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo e Associação Paulista de Medicina. Procurando ser uteis aos nossos leitores interessados, ouvimos hontem o conhecido asthmólogo brasileiro.

O dr. Fernando Fonseca é formado pela Universidade de S. Paulo e foi um dos poucos alumnos laureados pela nossa Faculdade de Medicina, por ter feito com distincção todo o curso, do primeiro ao ultimo anno, sendo a sua these de doutoramento, defendida em 1920, approvada com "Grande distincção". O premio de viagem, concedido pelo governo do Estado aos melhores alumnos daquella Faculdade, só foi conseguido até hoje pelos drs. Fernando Fonseca, Menotti Sainati e prof. Ernesto de Sousa Campos.

O dr. Fernando Fonseca já occupou os cargos de secretario geral da Associação Paulista de Medicina; primeiro secretario da secção scientifica de medicina da mesma Associação; primeiro assistente da clinica de molestias nervosas da Polyclinica; professor de neurologia do curso de férias para medicos e estudantes, instituido pela Polyclinica de S. Paulo; primeiro secretario da secção medico-legal da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de S. Paulo; chefe de serviço de prophylaxia do impaludismo e Ancylostomose; representante da classe medica paulista nas eleições classistas federaes e estaduaes etc..

E' autor de numerosos trabalhos apresentados ás nossas sociedades scientificas e publicados e divulgados na imprensa medica do paiz e do estrangeiro. Na campanha anti-alcoolica, promovida pela Liga Brasileira de Hygiene Mental, proferiu pela Radio Record notaveis conferencias, que foram traduzidas e commentadas na imprensa argentina pelo eminente scientista sul-americano Gregorio Araoz Alfaro. Sobre a malaria escreveu importantissimo trabalho, com dados originaes e absolutamente novos na literatura medica, que apresentou á Associação Paulista de Medicina e á "Ars Medica", em sessões presididas respectivamente pelos drs. Eduardo Monteiro e Luis Manginelli. Estes dados, que deram então origem a vivas discussões, foram entretanto plenamente confirmados, alguns annos depois, no ultimo Congresso Medico Paulista, por trabalhos da Inspectoria de Prophylaxia da Malaria do Estado de S. Paulo, apresentados pelo seu director, dr. Arthur Costa Filho, e tambem pelo malariologo inglez sir Malcolm Watson, director do "Ross Institut" de Londres e uma das maiores notabilidades mundiaes em Malariologia.

E' tambem autor de numerosos trabalhos sobre Allergia, infecção biliar, Spirochetose de Castellani, bocios traumaticos, asthma etc.. Como medico perito do nosso forum, têm-lhe sido confiados casos difficeis e inéditos, sobre os quaes tem fornecido pareceres que firmaram verdadeira jurisprudencia no paiz.

Já ha varios annos vem o dr. Fernando Fonseca se dedicando exclusivamente ao estudo da asthma e seu tratamento, formando sobre o assumpto doutrina inteiramente nova. E hoje o seu "Instituto de Asthma", com séde nesta capital e contando departamentos nas principaes cidades brasileiras, é procurado por milhares de pacientes de todo o paiz e tambem do estrangeiro, constituindo, no genero, uma das maiores clinicas do mundo. Sob sua direcção trabalha um corpo de assistentes composto de 16 medicos especialistas.

Fomos encontral-o nas vastas installações do seu consultorio, á rua Senador Feijó, 205, attendendo, com os seus assistentes, aos numerosos clientes que chegavam a cada momento.

— Apraz-me falar á imprensa, — disse-nos o dr. Fernando Fonseca; ao mesmo tempo que conforta, constitue tambem a verdadeira e necessaria defesa de quem, por muito trabalhar e procurar progredir, é por vezes muito atacado e discutido...

Não falemos, entretanto, na maledicencia que a rotina, emperrada, desfecha contra os que caminham mais rapidos... Vamos, immediatamente, ao que nos interessa. Para o nosso serviço de tratamento de asthma e bronchites, affluem diariamente numerosos clientes do paiz e tambem do estrangeiro, em quantidade eloquente e impressionante. O moderno tratamento pelo processo modificador do terreno traz, em geral, excellentes melhoras e quasi sempre resultados surprehendentes desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asthmas recentes como nas mais antigas e chronicas. Elle é absolutamente inoffensivo, sem reacções, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus affazeres habituaes. Como disse na minha palestra pelo Radio, "existe, espalhada por toda a parte, uma legião incalculavel de soffredores, atacados de asthma grave, incapazes de um esforço physico, de subir uma escada ou andar apressadamente e que á noite, principalmente, são atacados de oppressão, "chiado" ou tosse, ás vezes parecida com a coqueluche, e que assim esperam o amanhecer sentados no leito ou recostados a travesseiros altos; muitos delles peoram consideravelmente nas mudanças bruscas do tempo e quasi sempre as crises são acompanhadas ou precedidas de numerosos espirros, com distillação nasal abundante, que dá para molhar varios lenços. Muitos asthmaticos peoram quando se resfriam ou ficam grippados; ha os que não podem ingerir certos alimentos, alcool, laranjas etc., ou aspirar poeira, odores, fumaça; a maioria é muito sujeita a resfriados e muitos delles costumam usar uma ou mais camisas de flanella; quasi todos peoram se tomam sorvetes, gelados, ou se apanham vento nas costas, humidade nos pés etc., muitos não podem nem mesmo tomar banho... As mulheres quasi sempre sentem aggravar-se a falta de ar nas vesperas dos seus periodos physiologicos; ha asthmaticos que peoram se têm um susto, uma emoção, uma contrariedade; e ha os que nem podem rir á vontade"...

Outros são atacados de asthma mais benigna, com accessos mais fracos ou mais espaçados, mas com o tempo caminham muitas vezes para as formas graves, chronicas, com as suas terriveis complicações pulmonares ou cardiacas, caso não se tratem convenientemente.

Pois bem, pelo tratamento modificador do terreno, que é applicavel tanto no adulto como nas crianças da mais tenra edade, os resultados excellentes costumam observar-se logo desde os primeiros dias de tratamento. Este processo vem dia a dia se aperfeiçoando no nosso serviço, com novos e valiosos recursos para os casos mais rebeldes; e é assim que casos dos mais graves, tratados ha mais de um ou dois annos, encontrarão agora, no nosso serviço, independentemente de qualquer interesse, novos meios estabilizadores de curas clinicas.

Grande numero de asthmaticos é encaminhado ao nosso serviço por clientes que já estiveram sob nosso tratamento; outros nos são confiados por brilhantes figuras da nossa classe medica. E o dr. Fernando Fonseca mostrou-nos o seu immenso ficharío onde se notam clientes recommendados por illustres clinicos desta capital, como professores Rubião Meira, Benedicto Montenegro, Celestino Bourroul, Aguiar Pupo, Paula Santos, José Medina, Renato Lochi, Piragibe Nogueira, drs. Francisco Hartung, Humberto Cerruti, Cassio Villaça, Pedro de Alcantara, Carmen Escobar Pires, Plinio Gomide, Ferraz Alvim, João Grieco, Buller Souto, René Barreto Filho, Santos Fortes, Ruy Doria, Martins Costa, Espirito Santo, C. Carezzato Claudio Erminio, Renato Bomfim, Paulo Gordo, José M. Camargo, A. Yazbeck, Villas Boas, Sousa Martins, Sebastião Vieira Franco, José de Paula Dias, Rubens de Brito e outros clinicos illustres.

***

O recenseamento de 1940 levará a effeito o mais amplo e completo inquerito industrial

DIVIDIDAS AS INDUSTRIAS NACIONAES EM 17 GRUPOS — MANTIDO, CONTACTO COM O RECENSEAMENTO DE 1920, AFIM DE SE APRECIAR A EVOLUÇÃO INDUSTRIAL DO PAIZ — FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O TECHNICO ANDRE' BRAGA

RIO, 22 (Da nossa succursal, Via Vasp.) — O Brasil, affirmou em livro um ensaista mineiro, precisa ser sommado, diminuido, multiplicado e dividido. Necessitamos traduzir em numeros a nossa realidade. Deixar o palavrorio vazio, para que seja ouvida a voz verdadeira da estatistica. Estamos nascendo para a estatistica. Este um dos muitos e reaes beneficios que ficamos devendo á administração do sr. Getulio Vargas.

Agora, technicos dos mais competentes cuidam da elaboração das bases para o recenseamento de 1940, que será, sem duvida, o mais amplo e completo já realizado, abrangendo a vida nacional em todos os seus sectores.

A Commissão do Recenseamento approvou o questionario censitario industrial, elaborado pelo technico André Braga, com a collaboração dos srs. João Lyra Madeira e o prof. Giogio Mortara. A proposito desse trabalho, ouvimos o sr. André Braga.

S. s., de inicio, nos affirmou que o recenseamento industrial será operação de grandes proporções. Pelo augmento do consumo interno de artigos manufacturados e pela recente exportação temos conhecimento do progresso constante e seguro da industria brasileira. Mas o conhecimento exacto desse desenvolvimento, na sua plenitude technica e economica, só poderá ser apreciado através do Recenseamento de 1940.

Para melhor compôr o plano a ser executado e dentro delle a organização de um cadastro que sirva de orientação e de "controle" dos trabalhos. Tornava-se necessario um retrospecto do senso de 1920, tanto no que se refere á classificação das industrias quanto no que compete aos questionarios.

Assim, a nova classificação das industrias attende ao seu estado actual e mantem contacto com o de 1920. Desse modo podemos fazer o confronto da evolução industrial do Brasil.

A classificação das industrias, continu'a o sr. André Braga, em 1920 resumia 13 grupos.

Está, agora, em 17. A razão está no progresso do nosso parque industrial e tambem porque a Commissão Censitaria precisa ir ao encontro do interesse do Estado para algumas das novas industrias nacionaes, como as de cellulose, papel e papelão; da extracção e tratamento de productos mineraes; da industrialização de productos extractivos vegetaes; do cimento; da metallurgia, de machinas e de transportes e communicações.

Para os fins do recenseamento de 1940, as industrias brasileiras estão assim classificadas:

1.º) — Extracção e tratamento de productos mineraes; 2.º) — Metallurgia, industrias agrupadas com a metallurgia; 3.º) — Machinas, apparelhos, material electrico, vehiculos; 4.º) — Ceramica, vidros e crystaes; 5.º) Substancias e productos chimicos e pharmaceuticos; 6.º) Extracção e beneficiamento de productos vegetaes; 7.º) — Madeiras, outros productos florestaes e suas manufacturas; 8.º) — Cellulose, papel, papelão e seus artefactos; 9.º) — Couro, pelle, chifre, ossos e suas manufacturas; 10.º) — Productos alimenticios e estimulantes; 11.º) — Textis e suas manufacturas; 12.º) — Roupas feitas e artigos de vestuario e toucador; 13.º) — Imprensa, publicações, artes graphicas e correlatas; 14.º) — Construcções e material de construcção; 15.º) — Producção e distribuição de força, luz, calor e frio; 16.º) — Transportes e communicações; 17.º) — Diversos.

As usinas de assucar, lacticinios, os frigorificos, as distilarias de alcool anidro, farão parte do recenseamento das industrias agricolas.

Além de um questionario geral, abrangendo a parte generica de todas as industrias, e tantas especies contendo quesitos sobre os respectivos caracteres especificos, quantos forem as industrias julgadas merecedoras desses estudos.

A materia do questionario geral, mais extensa do que a de 1920, já teve a approvação da Commissão Censitaria e obedece á seguinte estructura:

1.º) — Dados geraes da empresa; 2.º) — Dados geraes do estabelecimento; 3.º) — Capital applicado no estabelecimento; 4.º) — Pessoal; 5.º) — Força motriz installada; 6.º) — Machinas e installações; 7.º) — Meios de transporte; 8.º) — Materias primas de origem nacional; 9.º) — Materias primas de origem estrangeira; 10.º) — Combustiveis, lubrificantes, energia electrica; 11.º) — Diversas despesas; 12.º) — Salarios e vencimentos; 13.º) — Actividade industrial; 14.º) — Producção; 15.º) — Productos elaborados; 16.º) — Vendas e "stocks".

As empresas — terminou o sr. André Braga — serão recenseadas como unidades economicas e os estabelecimentos como unidades technicas. Dentro deste principio está distribuida a materia do questionario.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphicas da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para os seguintes srs.: Rizaldo, rua São Leopoldo, 306; Beliarts; Annunciata Garcia, rua Oriente, 28; coronel Marinho, rua Voluntarios da Patria, 360; Mantino Gomes, rua Tamandaré, 178.

—— Acham-se retidos na Cia. Radiotelegraphica Brasileira S|A., á rua São Bento, 357, telegrammas para os seguintes srs.: Paramentos, Augusto Ramos de Freitas, Sieyes, Ishigami, Kanematsu, Tytow.

Surge no esporte um novo instrumento: a flecha

Cincoenta clubes constituem a Associação Nacional de Flecheiros nos Estados Unidos — O exercicio favorito do "yankee" moderno

NOVA YORK, (N. T.) — A flecha foi o pesadelo dos colonizadores da America, mas, para 300.000 dos seus successores, pelo menos, a terrivel arma dos indios tornou-se, hoje, objecto de um esporte fascinador.

Os "pelles-vermelhas" e o generoso salteador Robin Hood, que com ella fazia maravilhas, ficariam surpreendidos ao ver as proezas que realizam os flecheiros modernos, quando disparam contra espantalhos de palha as suas settas de afiada ponta de aço.

Embora o referido esporte tenha sido praticado em diversas épocas e em todas partes do mundo, somente ha alguns annos, graças ao desenvolvimento que attingiu a instituição dos escoteiros, elle deixou de ser nos Estados Unidos uma simples brincadeira de jovens. São muitas, hoje, as escolas que, tendo se dado conta dos saudaveis resultados que esse esporte produz, assim como de seu valor recreativo, o fizeram incluir nos exercicios physicos dos seus educandos.

O interesse que o esporte da flecha tem despertado nos Estados Unidos foi de pouca monta até 1926, anno em que milhares de individuos reconheceram, ao que parece, de subito, que o tiro da antiquissima arma podia constituir excellente exercicio e optimo recreio, ao mesmo tempo. O enthusiasmo decahiu nos annos de crise, e, em seguida, recobrou consideravel alento. O verão de 1937 foi o mais prospero de todos para os fabricantes de arcos e flechas. O enthusiasmo manteve-se durante o inverno seguinte a esse verão e nos mezes estivaes do anno passado este esporte intensificou-se ainda mais. A Associação Nacional de Flecheiros, federação esportiva do ramo, declara qu ejá passa de cincoenta o numero de clubes que a constituem.

PASSATEMPO FAVORITO DOS "CAMPING PARTIES"

Os directores dos "camping parties" (ou acampamentos esportivos) são, hoje praticamente obrigados a saber como ensinar o tiro de flechas, e, em muitos casos, mesmo a saber como estas se fazem, assim como os arcos e as aljavas ou carcazes, para serviço das pessoas que tomam parte nos acampamentos. Tudo isso figura, presentemente, entre os passatempos favoritos dessa ordem de excursionistas, como é de ver em particular nos acampamentos de escoteiros de um e outro sexo.

VANTAGENS DO EXERCICIO

A posição habitual dos flecheiros e o exercicio muscular ao esticar o arco e disparar a flecha, contribuem para dar harmonia ao corpo, razão por que este esporte conquistou infinitos adeptos entre as actrizes e as meninas dos collegios.

Muita gente tem a impressão de que o esporte de que estamos falando requer pouco esforço e que, por consequencia, deveria ser essencialmente feminino; mas quem tal acredite depressa mudará de parecer se, manejando um arco bem teso, ao pôr-se em posição de disparar a flecha, esticando a corda, sentir a grande força de tensão do arco. Essa força de tensão, nos arcos destinados aos homens, é, em média, equivalente ao peso de vinte kilos, ao que deve se accrescentar que nos concursos realizados nos Estados Unidos, por via de regra, se lançam noventa flechadas, o que significa para cada flecheiro um exercicio equivalente a levantar durante o concurso um total de peso de 1.837 kilos, além de marcharem, mais de kilometro e meio, para recolher as flechas que vão disparando, e voltar com ellas ao ponto de partida. E' menor, naturalmente, a força de tensão dos arcos destinados ás mulheres, a qual fluctua com effeito entre oito e dezeseis kilos.

Por via de regra, os naturaes da America disparavam suas flechas quando tinham já o alvo dos seus tiros quasi ao alcance da mão. Não necessitavam, portanto, nem da pontaria, nem do equipamento que requerem os seus modernos rivaes, que disparam a alvos relativamente pequenos a distancias frequentemente superiores a 90 metros.

O fabrico, dessas armas está, hoje, sujeito a regras scientificas. A nogueira americana e o abeto, de que os indios daquellas latitudes se serviam para fazer os arcos, foram substituidos pelo teixo, o limoeiro e a larangeira; para a corda utiliza-se o linho ou o sisal da melhor qualidade; e para as settas o cedro, o abeto e o alamo branco. Antigamente o comprimento das settas era de 71 centimetros, mas hoje elle varia de accordo com o do arco empregado e o do braço do flecheiro que o utiliza.

Além disso, as pittorescas plumas que adornam o extremo opposto á ponta da setta, são alvo de cuidadosa selecção, por se ter descoberto que sua uniformidade contribue para a precisão dos tiros.

QUADRO REPRESENTATIVO DA ELECTRICIDADE

—:*:—

NOVA YORK (SIPA) — Num quadro pintado numa téla de uma só peça de linho belga, com 15 metros de comprido por 4,57 de largura, o celebre pintor Rockwell Kent condensou a historia da electricidade. Antes de pintada, a tela pesava um pouco mais de 113 kilos; mas o artista calcula que as tintas que lhes applicou com o pincel representam, ao todo, aproximadamente 23 kilos de peso.

O referido quadro acaba de ser installado no pavilhão da General Electric Company na Feira Mundial de Nova York, e Rockwell Kent, entrevistado sobre a sua obra, disse:

"Luz electrica á simples pressão de um botão. Innumeros apparelhos electricos que num momento executam no nosso lar o que nós desejamos. O telephone, o telegrapho, o radio, as machinas industriaes, as do transporte: energia! A energia electrica é hoje o factor material mais importante da libertação do genero humano. Isso é o que o quadro diz, em synthese.

"A' esquerda vemos o que chamavam sciencia na Edade Média. Philosophos em busca do absoluto. Alchimistas procurando transmutar os elementos. Astrologos esquadrinhando o céo para precisar o destino humano, dependente dos hovimentos dos astros. Bruxas preparando as beberragens da magia negra. A ampulheta marcando o compasso do tempo. E em volta desse symbolo da mortalidade humana, a caveira, uma serpente enrolada, symbolizando matematicamente o infinito. O circulo magico que se vê sobre as figuras humanas, era uma parte essencial das bruxarias que aprisionavam a intelligencia. Essa é a representação da escravidão em que o trabalho e o medo sujeitaram o homem durante seculos.

"E depois de seculos de obscuridade, a luz!

"A' direita do quadro, mantendo a harmonia do thema e, ao mesmo tempo, offerecendo na precisão e vigor das suas linhas um assignalado contraste com o arco meio acabado da esquerda, destaca-se a creação moderna que tornou possivel a luz. E' o producto da sciencia moderna que constitue o melhor symbolo das realizações praticas da edade presente: o dynamo de turbina, a fonte da energia electrica. De ali emana a energia equivalente á de centenas de milhares de vigorosos cavallos, e que, transportada por cabos de alta tensão, vae ter a uma fabrica á direita; á esquerda, a uma granja; e no centro encontra-se a cidade.

"No primeiro plano, debaixo da turbina, accumulam-se os trabalhadores que, em fileiras interminaveis e oriundos de todo o mundo, vão sahindo do interior da terra para a luz. Sacodem para longe de si os gastos instrumentos de penosos labores, erguem as mãos em saudação fervorosa ao radioso futuro, e apresam-se a unir-se á massa humana que se derrama pelo caminho que conduz a uma vida feliz.

"Dominando a parte central do quadro vemos duas gigantescas figuras allegoricas: um homem e uma mulher. Elle estende a mão entrando em contacto com um cabo electrico de alta tensão, ao mesmo tempo que com a outra toca ternamente na mão aberta da mulher. A faisca de energia, deste modo transmittida, transforma-se em luz que inunda o mundo, em quanto que as bençams da paz, symbolizadas pelas flores, se derramam pela humanidade.

"Sob as duas figuras allegoricas ergue-se a cidade do futuro:

... tempos, theatros, cupulas e tores fulguram, rasgando o ar immaculado, e dominando o espaço.

"Para lá se dirigem os trabalhadores libertos.

"Luz, liberdade, ócio, paz e felicidade. A energia electrica tudo isso nos offerece. E a offerta é duradoura".

O SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

COMO VEM SENDO SOLUCIONADO ESSE GRANDE PROBLEMA DA ECONOMIA NACIONAL

RIO, 22 (Da nossa succursal, Via Vasp) — Foi ha pouco recebido pelo sr. Fernando Costa o sr. Hildebrando de Araujo Góes, director do Saneamento da Baixada Fluminense, o qual durante a conferencia que teve com o titular da Agricultura, offereceu a s. exc. um exemplar do trabalho, que organizou sobre as realizações desse Serviço.

Trata-se de uma obra de grande valor — primorosamente executada e illustrada com cerca de 200 photographias, innumeros mappas, desenhos, graphicos, etc, que demonstra de maneira impeccavel o muito que o governo vem realizando na zona em apreço, mercê da intelligente orientação dada aos serviços, não só de saneamento das terras em questão, como tambem da conservação, melhoramento e construcção de novas estradas e, ainda, do embellezamento local.

Graças a esses serviços, o numero de brejos, na Baixada Fluminense, diminuiram consideravelmente, fazendo, cessar, com isso, os grandes fócos de malaria. Além disso, com a drenagem dos rios, o plano das aguas baixou, communmente de 2 a 3 metros, offerecendo, assim, maiores facilidades aos trabalhos de drenagem, antes inexequiveis.

Por outro lado, o numero de impaludados decresceu consideravelmente registando-se grandes baixas nos indices estatisticos; e as terras, antes inhospitas e alagadiças, tornaram-se saudaveis e dessecadas.

Innumeros outros e relevantes beneficios têm sido colhidos, em consequencia dessa fecunda tarefa, que vem sendo executada pela Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense, inclusive o que diz respeito com a colonização, que, graças á melhoria das condições de salubridade da já alludida zona, vem sendo incentivada, com a installação de nucleos coloniaes.

O Ministro Fernando Costa felicitou o sr. Hildebrando de Araujo Góes pela execução desse brilhante trabalho, que trata tambem da parte historica da Baixada Fluminense.

Federação dos Syndicatos Medicos do Brasil

O DR. CLOVIS DE ALMEIDA ELEITO REPRESENTANTE DO SYNDICATO MEDICO DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 22 (Da nossa succursal, Via Vasp.) — Vem de ser eleito, por unanimidade, representante do Syndicato Medico do R. G. do Norte junto á Federação dos Syndicatos Medicos do Brasil, com séde no Rio de Janeiro, o dr. Clovis de Almeida, cirurgião da Assistencia Municipal do Districto Federal, com exercicio no Hospital "Miguel Couto".

A escolha do nome do dr. Clovis de Almeida foi recebida com sympathia pelos seus pares, de vez que s.s. tem sido, nesta capital, um dos trabalhadores em pról da cultura dos filhos daquelle Estado do Brasil, através os seus dotes moraes e intellectuaes.

Publicista conhecido, s.s. tem se evidenciado nas diversas associações medicas a que pertence e, ultimamente, na "Hora Medica do Brasil", onde vem fazendo uma série de palestras scientificas para todo o Brasil.

A NOVA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO

RIO, 21 (H.) — Na séde do Syndicato Medico Brasileiro, reuniram-se, sob a presidencia do dr. Tavares de Sousa, os srs. drs. Castro Goyana, representante do Syndicato Medico de Campinas; Abdias Vieira, representante do Syndicato Medico da cidade do Rio Grande; Persio Pereira Pinto, representante do Syndicato Medico de Bello Horizonte; Tavares de Sousa, representante do Syndicato Medico Brasileiro, e Clovis de Almeida, representante do Syndicato Medico de Rio Grande do Norte, afim de elegerem a primeira directoria effectiva da Federação dos Syndicatos Medicos do Brasil, recentemente reconhecida pelo Ministerio do Trabalho.

Foi a seguinte a directoria eleita: dr. Abelardo Marinho, presidente; dr. Arnaldo Cavalcanti, vice-presidente; dr. Hermogenes Pereira, 1.º secretario; dr. Sousa Coelho, 2.º secretario; dr. Abdias Coelho, thesoureiro.

Conselho Fiscal: drs. Carvalho de Sousa, Castro Goyana e Alexandre Moscoso.

Festival cinematographico, em Capri

Estão se passando em Capri interessantes filmes em sua versão original. As projecções que durarão até 15 de setembro, estão sendo levadas no soberbo e pittoresco parque do "Quisisana". Esta iniciativa que sobressáe no brilhante programma das manifestações de verão da encantadora ilha, constitue, tambem este anno, um acontecimento de excepcional importancia, considerando que a affluencia dos turistas estrangeiros a Capri, já se tem delineado em proporção superior a qualquer previsão.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO

Presidida pelo prof. Jairo Ramos e secretariada pelos drs. Eduardo Etzel e Jorge Queiroz de Moraes, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou, no dia 17 do corrente, mais uma sessão ordinaria.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente. O secretario geral teceu leves commentarios em torno de um protesto da autoria do dr. Athayde Pereira, a respeito de um concurso realizado na nossa Faculdade de Medicina. E' lido e submettido á apreciação da casa um officio do socio correspondente no Rio de Janeiro, dr. Carlos Fernandes, solicitando o apoio da Sociedade na repressão do exercicio illegal da medicina, tal como se procede, actualmente, no Rio de Janeiro.

O dr. Jorge Queiroz de Moraes, tecendo commentarios em torno do movimento patrocinado pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, relativo ao amparo á maternidade e á infancia, nas commemorações da "Semana da Criança", expõe o plano elaborado, na parte que compete á Sociedade de Medicina e Cirurgia, da qual fôra designado para represental-a. O presidente annuncia a abertura de inscripções ao concurso para o preenchimento de cinco vagas de socios titulares, verificadas nas secções de medicina geral e medicina social, tendo se apresentado os candidatos drs. Antonio de Barros Ulhôa Cintra, Benedicto José Fleury de Oliveira, Domingos de Oliveira Ribeiro Neto, Cerrutti e Carlos Vieira de Moraes.

A seguir foi empossado o novo socio titular dr. Octavio Rodovalho, que foi recebido, em nome da Sociedade, pelo dr. Mesquita Sampaio, tendo o recependiario agradecido. Esgotada a materia de expediente, passou-se á ordem do dia.

1) — Dr. Octavio Nebias — "Conceito actual de pneumoconiose" — O A. estuda a evolução dos conhecimentos sobre a etiologia das pneumoconioses, salientando a importancia das poeiras silicosas na formação de molestias e, dentre estas o caracter eminentemente vulnesante da silica livre. Projecta depois diapositivos que esclarecem as lesões silicosas nos pulmões e com cortes petrographicos explica a acção deleteria do oxydo de silicio na etiologia dos casos pessoaes de silicose pulmonar que illustra com chapas radiographicas demonstrativas das lesões e da evolução do mal.

2) — Dr. Fleury da Silveira — "Tratamento da tuberculose bi-lateral" — O A. estuda os principios therapeuticos da tuberculose pulmonar bi-lateral resumindo a technica e a sequencia no emprego dos methodos collapsotherapicos adoptados no Hospital São Luis Gonzaga, de Jaçanã, onde pertence. Com abundante material radiologico discute e esclarece os principaes factores no exito do emprego do pneumothorax artificial e para os casos nos quaes este methodo não pode ser empregado recommenda outros methodos complementares ou autonomos, principalmente o pneumothorax extra-pleural e os varios typos de thoracoplastia.

3) — Dr. João Griecco — "Significação e tratamento das pleurites" — O A. inicia a communicação fazendo um apanhado de todas as manifestações pleuraes nas varias formas de tuberculose para se deter com maiores detalhes nas chamadas pleurisia sero-fibrinosas idiopathicas. Destas, estuda, detalhadamente, a origem tuberculosa em mais de 95 o|o — e o lugar que occupa no desenvolvimento geral do phenomeno tuberculoso; accentua as differenças existentes entre as pleurises que acompanham uma primo-infecção tuberculosa dos quaes sobrevem mais tardiamente, accentuando a sua importancia prognostica.

Termina a primeira parte de sua exposição considerando o pleuriz como u'a manifestação tuberculosa secundaria alergica desencadeada pela acção dos mais variados estimulos, exogenos ou endogenos, especificos ou anaespecificos. Passa a seguir a estudar detalhadamente as consequencias actuaes ou remotas dos pleurizes, accentuando a importancia de um tratamento adequado. Combate então o tratamento classico pelo emprego da chimiotherapia demonstrando que as curas assim obtidas são, em geral, defeituosas e que acarretam graves perturbações na mecanica respiratoria, finalizando por demonstrar que o tratamento aconselhado deve ser sempre a evacuação precoce do exhudato o qual deve ser substituido por um pneumothorax que deverá ser mantido por um espaço de tempo variavel consoante cada caso.

4) — Dr. Reynaldo Marcondes — "Amphorismo no pneumothorax" — sendo grande a divergencia de opiniões sobre a genese dos signaes amphoricos á auscuita do apparelho respiratorio, o A. resolveu estudar o assumpto, para isso servindo-se de pacientes em tratamento pelo pneumothorax no Hospital São Luis, em Jaçanã. As opiniões discordantes attribuem esta alteração do timbre, cada uma, as seguintes causas: lisura da pleura e grau de tensão do pneumothorax; hyper-pressão; lesões que augmentam a densidade do pulmão; existencia de fistula communicando a cavidade do pneumothorax com a arvore bronchica.

O A. examinou 6 pacientes com pneumothorax therapeutico de pressão negativa e em nenhum observou signaes amphoricos, sendo que um apresentava lesões pulmonares densas. Injectando ar na cavidade pleural de 3 destes, elevando assim a pressão pleural a 1, não obteve ainda assim signaes amphoricos. Um outro grupo de 5 pacientes, todos com communicação entre a cavidade do pneumothorax e a arvore bronchica, apresentava o timbre amphorico. Em um delles, cuja fistula se fechou, desappareceram os signaes. Um ultimo paciente em tratamento pelo pneumothorax e submettido á operação de Jacobeus, com pressão negativa em torno de 9-12, apresentava á auscuita as alterações do timbre, que persistiu após retirada de ar, baixando a pressão 16-18. Os casos observados permittem concluir que não são, a hyperpressão nem o augmento de densidade do pulmão as causas do amphorismo. Este depende de factores varios, ainda não determinados, mas indiscutivelmente que a fistula pleuro-pulmonar é o factor que mais condiciona.

Em seguida foi encerrada a sessão.

ACTIVIDADES DO MUSEU NACIONAL

DADOS EXTRAHIDOS DE UM RELATORIO DO REITOR DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

RIO, 22 (Da nossa succursal, Via Vasp) — Do relatorio apresentado ao Ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema, sobre as actividades, no mez de junho, dos institutos que compõem a Universidade do Brasil, pelo sr. reitor, prof. Leitão da Cunha, extrahimos os seguintes dados referentes ao Museu Nacional.

Durante o alludido periodo, o Museu Nacional foi visitado por 19.619 pessoas, verificando-se, nas suas diversas secções, o seguinte movimento:

NA SECÇÃO DE GEOLOGIA

Foi organizado o mostruario de "Geologia" Economica, preparado e catalogado o material paleontologico e organizado o fichario da collecção de estractigraphia, como ainda foi realizada uma excursão á serra da Mantiqueira.

NA SECÇÃO DE BOTANICA

Proseguiram os estudos sobre o genero "Phyllomedusa"; foi organizada a collecção sinopathica Flora Carioca e Fluminense; foram separadas as orchideas do Herbario Geral para serem enviadas ao sr. F. C. Hoehne (S. Paulo) e catalogados os exemplares botanicos sendo o seguinte o numero 274 exemplares de plantas.

NA SECÇÃO DE ANTHROPOLOGIA

Proseguiu o estudo relativo á moradia e architectura regional do Maranhão, em cooperação com technicos do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

NA SECÇÃO DE ASSISTENCIA AO ENSINO DA HISTORIA NATURAL

Proseguiu-se nos trabalhos de conservação de material de projecção fixa e animada e de catalogação. Compareceram alumnos de 15 escolas e se utilizaram da "Sala de Curso" 25 professores, sendo 19 o numero de aulas realizadas nos laboratorios. O material de projecção luminosa foi empregado em 55 actos, sendo utilizados 82 dispositivos.

O intercambio Commercial entre o Brasil e a Venezuela

A embaixada do Brasil em Caracas communicou ao Itamaraty o interesse existente na Venezuella pelos productos, principalmente pelo feijão preto que vem sendo importado em grandes quantidades através o porto de La Guaya. Communicou ainda que o governo venezuelano está disposto a adquirir tubos de ferro para canalização, de cincoenta e seiscentos milimetros, desejando conhecer os preços dos mercados brasileiros.

O Tribunal de Segurança Nacional não tomou conhecimento de um processo de Araçatuba

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na sessão de 19 do corrente, no Tribunal de Segurança Nacional, entrou em julgamento o processo oriundo de Araçatuba, Est. de S. Paulo, no qual eram accusados Manuel Ferreira Damião e outros, a quem se attribuia a autoria e divulgação de boletins injuriosos á pessoa do Prefeito daquelle municipio, sr. Aureliano Valladão Furquim.

O advogado dos accusados, dr. Jorge Severiano, levantou a preliminar de incompetencia do Tribunal de Segurança, tendo esta sido acceita pelo juiz Raul Machado, que annullou o processo.

OS ARGUMENTOS DA DEFESA

A petição do advogado Jorge Severiano estava concebida nos seguintes termos:

"O que tenho a dizer é pouco, muito pouco mesmo, como advogado de Manuel Ferreira Damião. A lei n. 431, de 18 de maio de 1938, dá ao Tribunal de Segurança Nacional competencia, no seu artigo 3, inciso 25, para processar e julgar os que injuriem os poderes publicos e seus agentes. Succede, porém que, na hypothese, dos autos, a figura crime, se existente quanto á autoridade visada no boletim distribuido, seria a de calumnia.

E sendo, assim, nullo é todo o processo, por incompetencia do Tribunal de Segurança Nacional para delle conhecer. Em todo o caso, convém salientar que o accusado Manuel Ferreira Damião, lamenta seja incompetente esse Tribunal, por confiar, de sobra, no mesmo, e nas altas qualidades julgadoras de v. exc., sendo como é innocente; não redigiu o boletim, não tinha motivos para redigil-o, não o distribuiu nem foi elle impresso nas officinas da S|A Empresa Typographica "A Comarca", de que é director-gerente, como provam os documentos que apresenta e cuja juntada aos autos pede a v. exc."

PRIMEIRO CONGRESSO MEDICO AMAZONICO

RIO, 22 (Da nossa succursal, Via Vasp) — Ao sr. Ministro da Educação e Saude communicou, por telegramma, a Sociedade Medico-cirurgica do Pará que, commemorando seu vigesimo quinto anno de fundação, realizará em Belém do Pará, de 10 a 15 de agosto proximo, o 1.º congresso medico amazonico, pedindo para o mesmo o valioso apoio de s. exc.

O certame, que foi officializado, respectivamente, pelos governos do Amazonas e Pará, tem por objectivo tomar conhecimento dos problemas medico-sociaes daquella região do paiz, devendo nelle ser debatidos os seguintes pontos: Lepra, Paludismo, Allmentação e Mortalidade infantil.

O REGISTO DE APPARELHOS DE RADIO

RIO, 21 (H.) — No exercicio de suas funcções, o juiz Ribas Carneiro visitou, ante-hontem, o Serviço de Fiscalização e Registo de Radio-Diffusão, departamento annexo aos Correios e Telegraphos.

O referido departamento recebe de cada proprietario de apparelho de radio a importancia de 5$000, sendo de lei que todo o apparelho só pode funccionar uma vez que se encontre registado.

Na sua visita, aquelle magistrado, que se empenha em estudar uma formula dentro da propria lei capaz de obrigar os recalcitantes ao pagamento, constatou que existem, nesta capital, 400.000 apparelhos de radio, dos quaes entretanto, somente 60.000 se acham registados.

A lei que obriga o registo data de 3 annos, e o prazo para seu cumprimento expirará no dia 31 do corrente mez. A mesma lei declara que os apparelhos não registados serão apprehendidos.

FESTA NACIONAL DA FRANÇA

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS TELEGRAPHA AO PRESIDENTE LEBRUN

RIO, 22 (Da nossa succursal, Via Vasp) — O sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, por motivo da passagem da Festa Nacional da França, telegraphou ao sr. dr. Albert Lebrun, Presidente da Republica franceza, nos termos abaixo:

"Queira v. exc. acceitar, no dia em que se commemora a Festa Nacional da França, as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiro, com os melhores votos que formulo pela felicidade pessoal de v. exc. e pela prosperidade crescente da nação franceza. (a.) Getulio Vargas, Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

Em resposta o sr. Albert Lebrun enviou o seguinte telegramma:

"A sincera mensagem de v. exc. me sensibiliza vivamente e com os meus agradecimentos envio os votos os mais cordiaes pela felicidade pessoal e pela prosperidade da nação brasileira. (a.) Albert Lebrun.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

O fogo e a gléba

Na agricultura do selvagem, era instrumento proeminente o fogo. Entalhadas as arvores pelos cortantes "digis" de diorito, e encoivarados os ramos, alastravam-lhe por cima as culturas crepitantes e devastadoras. Inscreviam depois, em cercas de troncos carbonizados, a área em cinzas, onde fôra a matta vicejante; e cultivavam-na. Renovavam o mesmo processo na estação seguinte, até que, exhaurida, aquella mancha de terra fosse abandonada em capoeira, fazendo dali por deante, para todo sempre esteril, porque as familias vegetaes renovadas no terreno calcinado, eram sempre de typos arbustivos, diversos das da selva primitiva.

O selvagem proseguia, abrindo novas roças, novas derribadas, novas queimas e novos circulos de estragos; novas capoeiras maninhas, vegetando tolhiças, inaptas para reagir contra os elementos, aggravando cada vez mais, os rigores do proprio clima, que as flagellava — e entretecidas de carrascaes, ajoupadas em macegas, espelhando, aqui, o "facies" adoentado da "catanduva" sinistra, além a braveza convulsiva das "caatingas".

Veio depois o colonizador, e copiou o processo.

Aggravou-o ainda com se alliar ao sertanista ganancioso e bravo, em busca do selvicola e do ouro.

Afogada nos recessos de uma flora que lhe abreviava as vistas e sombreava as tocaias do tapuya, dilacerou-a, golpeando-a de chammas, para desvendar os horizontes e destacar, bem perceptiveis, tufando nos descampados limpos, as montanhas que o norteavam balisando a rota das bandeiras.

Atacaram a terra nas explorações mineras e a céo aberto; esterilizaram-na com o lastro das grupiaras; retalharam-na a pontaços de alvião; degradaram-na com as torrentes revoltas; e deixaram, ao cabo, aqui, ali, por toda a banda, para sempre aridas, avermelhando nos ermos com o vivo colorido de argilla revolvida, as "catas" vazias e tristonhas, com o seu aspecto suggestivo de grandes cidades em ruinas...

.. ..

EUCLYDES DA CUNHA
"Contrastes e Confrontos"

O ETERNO FLAGELLO

Eis como a interessante revista "Bahia Rural", em sua pagina de abertura, descreve o flagello, da secca:

"Não lhe discutamos as causas, que estão ligadas á propria configuração da terra, de escasso recorte maritimo e má distribuição do relevo, e tambem á phenomenos cosmicos ainda mal estudados — factores esses das reduzidas e irregulares precipitações atmosphericas.

Apreciemos-lhe apenas os effeitos dolorosos e insistentes, qual chaga viva a dilacerar uma vasta parte do organismo nacional.

A secca, com a sua cohorte de miserias, é bem o eterno fragello do massiço continental do Nordeste e centro do Brasil.

Na imprensa diaria vemos as noticias mais tristes, que nada têm de sensacionalismos porque factos os mais positivos e informações as mais serenas confirmam a calamidade que se abateu novamente no interior do Estado.

As safras agricolas totalmente perdidas ou muito reduzidas. A criação soffrendo por falta de pasto e dagua, até em zonas como Conquista e vizinhanças que nunca sentiram consequencias maiores das estiagens e agora estão com o gado se desvalorizando pela super-lotação das fazendas, a producção de leite reduzidissima, etc. Em outros pontos, como a região de mattas e caatingas altas do centro (Mundo Novo, Ruy Barbosa, Itaberaba, etc.), a situação apresenta-se alarmante, pelo facto de temer prejuizo identico ao causado pela secca de 1932, e do qual a região, já em grande parte, se restaurara graças ás excellentes qualidades de seus terrenos.

A economia privada está fundamente abalada; o equilibrio demographico affectado (mormente nos sertões limitrophes de Minas e nos do S. Francisco, de onde ha forte emigração); as rendas publicas muito reduzidas, para os municipios e para o Estado.

Os generos alimenticios, até nas zonas ruraes, attingem preços absurdos, dado o aniquillamento das colheitas e difficuldades para importação.

Aggravando esta crise climatica, temos a crise de preços de nossos principaes productos, o que torna bem applicada a ironia do refrão popular: "em cima de quéda coice".

Em circumstancias tão criticas, tem o Governo do Estado envidado esforços junto ao Federal, para que seja prestada a devida assistencia ás populações flagelladas.

Juntaramos aqui, ás esclarecidas solicitações feitas pela Interventoria, o nosso appello por que se olhe attentamente nesta emergencia, e que se encare, no futuro, o problema da secca como um problema permanente, para o qual seja adoptado um programma completo e permanente de defesa, como aliás previsto na constituição de 1934".

Conferencia de carnes na Grã-Bretanha

O delegado do Brasil á Conferencia Internacional de Carnes, ora reunida na Grã Bretanha informou ao Itamaraty que obteve para o Brasil 20,6°|° em vez dos 10,3°|° usuaes da quota addicional de meudos para o terceiro trimestre. Essa quota representa 2.224 CWT.

CARBUNCULO VERDADEIRO

Nunca será de mais chamar-se a attenção dos criadores para os perigos que o carbunculo offerece. Muitas vezes um animal morre, deixando o criador a suppor tratar-se de caso de herva ou mordedura de cobra, tão rapida se mostra a marcha da molestia, pois não raro o animal está pastando bem, gordo e dahi a pouco está morto.

O carbunculo hematico ou carbunculo verdadeiro, é molestia aguda produzida pelo "Bacilus antracis" e que ataca bois, cavallos, carneiros, porcos e cabras, podendo transmittir-se ao homem.

O contagio não se dá de animal para animal e sim por intermedio das rações, da agua de bebida, dos instrumentos, etc. Alliás o sólo constitue o maior reservatorio dos microbios do carbunculo. Os cadaveres de animaes, quando abandonados no campo, transformam-se em grandes fócos de infecção pelo sangue que corre dos orificios naturaes, cheio de bacillos. O sangue cae no sólo, os insectos, as aguas vehiculam os esporos, quando não aves e outros animaes que se alimentam de carcassas carbunculosas e vão levar adeante o carbunculo. Por outro lado, o animal que morreu desta molestia, quando enterrado no sólo, liberta germens que formam esporos e estes, por sua vez, podem vir á superficie, carregados por minhocas. Os terrenos inundados ou pantanosos podem guardar formas esporuladas, e na estação quente, desseccada a região, ainda restará humidade bastante para a germinação das bacterias. Ahi será, pois, um fóco de infecção. A contaminação das pastagens dará lugar, de tempos a tempos, a irrupção de casos de carbunculo nos animaes. Tendo-se em vista a latencia da vida dos microbios sob a forma de esporo, isto explica a successão periodica dos casos de carbunculo verdadeiro. Dahi os chamados campos malditos.

SYMPTOMAS — Nos bovinos ha tristeza, abatimento, difficuldades respiratorias, perda de apetite, cessação da ruminação. A temperatura se eleva e ha febre alta; notam-se tremores pelo corpo, de tempos a tempos. A flor da pelle a temperatura se mostra desegual, óra fria, óra quente. Observam-se edemas (carbunculos) que cedem á pressão e se localizam sob a pelle, no pescoço, no thorax, no abdomen, na mucosa da bocca, etc. Ha diarrhéa sanguinolenta e collicas. As vaccas cheias abortam. A secreção do leite diminue. As vezes succedem ataques frenéticos, furiosos; a urina é sanguinolenta.

Em certas occasiões o carbunculo verdadeiro chega a matar em uma hora e sem symptomas apparentes. Isto constitue a chamada forma hyperaguda. Mais communs, todavia, são os casos agudos que matam entre 12 e 24 horas.

As formas agudas são mais communs no cavallo e os symptomas, em muitos pontos, se confundem com áquelles que se observam nos bovinos. Predominam as collicas com diarrhéa sanguinolenta; os edemas da garganta, do pescoço, do abdomen; a pharingite; as hemorrhagias nasaes. A morte se dá, via de regra, entre 24 e 36 horas.

Nos carneiros e cabras observa-se, com frequencia, a forma hyperaguda. A morte é fulminante. Percebem-se nos casos agudos: respiração accelerada; inquietação; desgoverno nos movimentos; corrimento sanguinolento pelas aberturas naturaes; mucosas cianosadas; convulsões.

DIAGNOSTICO

A morte subita de um animal, que na vespera se apresentava com bôa saude, leva á suspeita de intoxicação por hervas venenosas. Nas fazendas, "gado hervado" encobre, quasi sempre, morte por carbunculo verdadeiro.

O criador deve, comtudo, examinar o cadaver do animal para saber se ha ventre distendido, sangue negro e fluido, corrimento sanguinolento pela bocca, pelas narinas, pela abertura anal; pesquisar a presença de edemas pelo corpo (na peste da manqueira tambem os ha mas neste caso, haverá, ruido crepitante sob a pressão dos dedos, ao passo que no carbunculo hematico, os edemas são de consistencia molle e cedem á pressão). Estes indicios, addicionados ao de morte subita, encaminhem o diagnostico para carbunculo verdadeiro.

PROPHYLAXIA: — Queimar os animaes mortos e vaccinar preventivamente os sadios com uma bôa vacina annualmente.

Marcação do gado

IMPORTANCIA DA PRODUCÇÃO DE COUROS BOVINOS; CAUSAS QUE CONTRIBUEM A SUA DEPRECIAÇÃO

(Para o "Correio Paulistano")

DR. L. N. SEGURADO
medico veterinario

Tendo em vista os dados estatisticos de 1937 concernentes á exportação de couros vaccuns salgados, pelos portos brasileiros, pode-se mais uma vez repetir ser a industria desse producto uma lucrativa fonte de renda entre nós.

Abstracção feita da producção de couros vaccuns seccos, a exportação de couros salgados attingiu naquelle anno o total de 50.313.084 kilos no valor total de rs. 156.749:771$000. Os portos que mais contribuiram para esse total foram os de Santos, Rio Grande e Rio de Janeiro.

Não obstante serem bastante demonstrativos esses dados que vem comprovar o alto gráu de desenvolvimento alcançado por essa industria em nosso paiz, não podemos, entretanto, deixar de observar que essa exportação poderia ser ainda muito maior, se considerarmos que são refugados annualmente milhares de couros defeituosos.

Faz-se mistér, portanto, que os interessados envidem todos os esforços no sentido de aperfeiçoar cada vez mais a industria desse producto, eliminando progressivamente os diversos factores que concorrem á sua depreciação.

Torna-se necessario combater, vivamente, o pessimo costume da applicação da marca a fogo exactamente sobre as partes mais valiosas do couro, taes como a anca, o dorso e as espaduas do animal. O carimbamento a fogo só deve ser feito nas regiões da cara, do pescoço ou então das pernas. Do mesmo modo convem abolirem-se as marcas igneas de grandes dimensões, mesmo porque o animal é geralmente remarcado, apresentando duas, tres e mais marcas differentes, comprovando assim a sua passagem por diversos proprietarios.

Ha ainda outros factores que podem acarretar uma depreciação no valor vendavel dos couros. Refiro-me ao berne e aos carrapatos.

O primeiro provem dos campos sujos, dos capoeirões, da matta. A limpeza das pastagens, de vez em quando, não deixa de agir com vantagem para o decrescimo dessa praga.

Contra os carrapatos, vehiculos tambem de molestias do gado, urge que o criador providencie o seu combate efficaz, installando banheiros carrapaticidas em sua fazenda.

Outra causa não menos importante que vem repercutir no valor commercial dos couros são as lesões produzidas pelos chifres.

O Presidente da Republica, reconhecendo a grande necessidade de regularizar a marcação a fogo do nosso gado bovino, evitando praticas condemnaveis, assignou ultimamente o seguinte decreto-lei sobre o assumpto:

"Art. 1.° — O gado bovino só poderá ser marcado, a ferro candente, nas regiões da cara, do pescoço e abaixo de uma linha imaginaria ligando as articulações femuro-tibial e humero-radio-cubital, de sorte a preservar de defeitos a parte do couro denominada "grupon".

Art. 2.° — Fica prohibido o uso da marca, cujo tamanho não possa caber em um circulo de onze centimetros (0m,11) de diametro.

Art. 3.° — Fica egualmente prohibido o emprego da marca de fogo commumente usada nos matadouros, para identificação de animaes e couros.

Art. 4.° — Aos proprietarios de gado bovino ou de estabelecimentos industriaes será applicada a multa de 20$000 (vinte mil réis), por animal marcado em desaccordo com o que prescrevem os arts. 1.° e 2.°, elevada ao dobro, em caso de reincidencia.

Art. 5.° — Cabe ao Departamento da Producção Animal, do Ministerio da Agricultura, zelar por intermedio de seus orgams e funccionarios, pelo fiel cumprimento do presente decreto-lei.

Paragrapho unico — Essa fiscalização será exercida:

a) — de preferencia nos matadouros sujeitos á inspecção sanitaria federal;

b) — nos matadouros que abatam para o consumo local e nos proprios estabelecimentos pastoris, sempre que fôr julgado conveniente.

Art. 6.° — O presente decreto-lei entrará em vigor, em todo o territorio nacional, dentro do prazo de seis mezes, a contar da data de sua publicação.

Art. 7.° — Revogam-se as disposições em contrario".

FUMAR NO TRABALHO

A "Revue des Tabacs", editada em Paris (França), publica, sob o titulo acima, a interessante nota que vae abaixo traduzida:

Os dirigentes da usina de automoveis Daimler, em Coventry, dedicaram-se, recentemente, a uma experiencia que tem por objectivo demonstrar que os operarios trabalham com mais precisão quando lhes permittem fumar quando desejam.

Até estes ultimos tempos, os trabalhadores da usina em questão não tinham o direito de fumar a não ser meia hora no fim da manhã e meia hora um pouco depois do meio dia; depois de algumas semanas a ordem foi modificada e o pessoal teve autorização de fumar todas as vezes que desejasse. Em conjunto, os operarios quasi não fumaram mais do que antes, porém se mostraram muito mais satisfeitos. Observou-se além disso, um franco melhoramento de trabalho especialmente nas secções onde elle é particularmente minucioso.

Pedimos á direcção das Usinas Daimler para levantar uma estatistica dessa melhora. Ella nos respondeu que a experiencia era ainda muito recente para que se pudesse estabelecer algumas minucias estatisticas. Entretanto pode-se, constatar "que a autorização prodigalizou ao pessoal algumas condições de trabalho muito mais agradaveis e a direcção verificou com prazer que a qualidade e a quantidade do trabalho têm melhorado".

A causa dessa concessão feita á maioria do pessoal da usina foi inspirada, accrescenta a direcção, pelo desejo de tornar as condições de trabalho tão agradaveis quanto possivel, contanto que, não houvesse risco de incendio.

III Congresso Internacional do Serviço Rural

O Terceiro Congresso Internacional do Genio Rural se reunirá em Roma, na séde do Instituto Internacional de Agricultura, de 20 a 23 do corrente. Os principaes argumentos inscriptos no programma do Congresso são: a irrigação, as construcções ruraes, a energia mecanica obtida por meio de novos combustiveis, a systhematização das machinas agricolas, a mecanica agraria e a organização scientifica do trabalho na agricultura.

Esterilização do Leite

Dois chimicos dos laboratorios de E. T. Du Pont de Nemours e Co, Wilmington, Delaware, nos Estados Unidos, srs. Joseph S. Reichert e Robert W. Mc Allister descobriram um novo processo para esterilizar o leite inteiro, sem que necessario seja o emprego de altas temperaturas, actualmente adoptado na pasteurização.

De conformidade com a patente que lhes foi concedida, sob o numero 2.125 — 398, esse novo processo se proppõe utilizar unicamente substancias chimicas, isto é, pequenas quantidades de peroxido de hydrogeneo, e de iodeto de potassio, com as quaes se obtem uma esterilização perfeita, não alterando essas substancias o sabor do leite, podendo o mesmo, tratado pelo processo em apreço, conservar-se durante tres ou quatro mezes em bom estado, fresco e esteril, "á temperatura do recinto onde estiver armazenado".

As quantidades de peroxido de hydrogenio e iodeto de potassio addicionadas ao leite são apenas de um centesimo por cento do primeiro e um milhesimo por cento do segundo.

E' justo o interesse que tal noticia ha despertado nos meios scientificos, os quaes aguardam melhores esclarecimentos e minucias perfeitas acerca do novo methodo de esterilização do leite.

Cultura do Alho

Eng.° Agr.° JOSE' ADOLPHO DE MATTOS

ALHO (Alium Sativum) — Familia das Liliaceas e planta originaria da Italia, sendo transplantada para a Hespanha, onde é a base ou o tempero mais commum de todas as cozinhas, quer do rico quer do pobre. Tem cheiro activo, sabor agradavel e effeito caustico os dentes de seu bulbo.

Variedade — Ha muitas variedades; as principaes são: A. Oriental; A. Rocambole; A. Branco; A. Vermelho Argentino e A. Porro, sendo o branco o mais procurado.

Sementes — Peso por litro, de dentes, 500 grammas, contendo cerca de 10 cabeças, de 10 a 12 dentes cada uma; longividade, 2 annos; poder germinativo, 40-90%; tempo de germinação, 8-12 dias; precisa-se, por metro quadrado, de 48 dentes que produzirão cerca de um kilo de bulbinhos.

Sólo — O mais propicio á sua cultura é o arenoso, com sub-sólo argiloso. Isto é, a terra deve ser leve, fofa e bem estrumada com esterco maduro e velho ou liteira. O terreno deverá ser levemente inclinado para permittir a rega que deverá ser feita por declive. Entretanto, deve se distribuir a agua de modo que não forme correnteza, pois neste caso o seu effeito será inverso, pois não haverá tempo para que a terra a absorva, como tambem com a correnteza será carregada toda a materia fertilizante.

Preparo do terreno — Este para a cultura do alho deverá ser muito bem gradeado e não sendo possivel o emprego de arados e grades de discos, o serviço poderá ser feito com enxadões e ancinhos. Preparado o sólo deverá ser feita a construcção de banquetas onde se fará a plantação, isto em caso do terreno ser muito inclinado, pois em pequeno declive não haverá necessidade da construcção destas banquetas, podendo ser feita a plantação em linhas.

Adubação — Como adubo organico poderá ser usado o esterco de curral ou palha de café, desde que sejam bem curtidos. E' preciso que se note que o alho é uma planta que não pode ser adubada com azoto demais, pois neste caso os pés formariam grandes ramagens em prejuizo da formação dos bubos. Como adubo chimico poderá ser usado com optimos resultados o Nitrofosca I G typo C. na proporção de 20 a 25 grammas por metro quadrado.

Escolha da semente — Sendo o alho, geralmente, propagador por bulbinhos é necessario que se proceda a selecção destes, antes do plantio; esta selecção é feita, escolhendo os bolbilhos maiores, pois somente estes poderão formar grandes cabeças de alho visto o vigor que suas grandes reservas dão ás plantinhas nas primeiras phases de desenvolvimento.

Plantio — Deve ser feito pelos dentes, semeados, de março a junho, em taboleiros ou em volta dos talhões, em fileiras de palmo a palmo, enterrando-os a 5 centimetros, de modo que a ponta fique 2 centimetros abaixo da superficie do sólo, isto é, aflorando. Não se esquecer de regeitar os bulbos muito pequenos.

Cultivos — Os cultivos deverão ser constantes, principalmente nos primeiros dias de desenvolvimento da planta, devendo o terreno ser conservado sempre escarificado. Em caso das plantações serem feitas em fileiras extensas poderá ser empregado para o trabalho de escarificação o escarificador Planet Jor., que dará um bom serviço desde que o animal que o traccione seja amestrado. Não dispondo de machinas, o cultivo deverá ser feito com cultivadores de dentes manuaes. Quando os bulbinhos chegarem ao seu tamanho natural, torcem-se ou atam-se os talos com a propria rama da planta para que a seiva os torne ainda maiores e os dentes não fiquem magrinhos.

Colheita — Conhece-se quando o alho está prompto para a colheita pelo tombamento dos pés e seccamento parcial das suas ramagens. Esta colheita deverá ser effectuada em tempo secco, de modo a permittir o seccamento dos bulbinhos antes de sua armazenação. As plantas devem ser expostas alguns dias ao sol antes de reunir as cabeças em mólhos ou em resteas, que se fazem da mesma rama.

Armazenamento — Estando o alho completamente secco deverá ser armazenado em caixas, em galpões arejados livres de qualquer humidade. Uma bôa caixa para ser collocado o alho é a que tem as dimensões seguintes: — 60x60x40 (40 para a altura) — que permitte serem conservados os bulbos sem que sejam comprimidos.

Estas caixas deverão ser dispostas nos galpões de modo que de pilha em pilha fique um espaçamento de 25 centimetros para o arejamento necessario.

No caso de optar pelo encaixotamento dos bulbos, será preciso então cortar a palha, sendo o córte feito rente aos bulbos. Tambem as raizes deverão ser aparadas.

COMO CRIAR BONS PORCOS

Não será porco bom todo animal que o açougueiro ou o industrial refugue, como tambem não o será aquelle que produz leitão, de má qualidade e que não o crie.

O porco que devemos procurar produzir deverá ser áquelle no qual o comprador não ponha defeitos commerciaes, e que dê ao dono, no minimo, 12 cevados por anno, e de custo minimo.

Onde haverá esse porco ?

Nas raças puras e nacionaes e nos individuos bons, optimos dessas mesmas raças, donde primeiramente devemos ter conhecimento das raças de porcos, quanto ás suas aptidões, e a de seus individuos. Procurem o porco para o mercado e não o mercado para o porco. Qualquer raça de porco dá lucro, se ella tiver o que o mercado consumidor desejar, e o criador souber tel-o sempre em sua fazenda.

Eis o grande problema da actualidade: "saber ter sempre o porco que o mercado quer e o que lhe dê resultado".

Adquirindo o porco bom no sentido que o tomamos, teremos o dever de conserval-o e melhoral-o como o compramos e fazer com que os seus filhos sejam melhores ou como seus paes, sendo estes os dois pontos em que se baseia a arte de criar porcos.

O bem intencionado criador de suinos da raça Duroc-Jersey, supponhamol-o, leva-o para sua fazenda, entrega-o ao empregado, e fica esperando pelo resultado. Decorrido um mez os Duroc começam a "engrossar" e arrepiar o pello; passam-se o segundo mez, o terceiro e o quarto mezes, nascem 8 leitões, dos quaes, depois de quinze dias, morrem 3 de "batedeira", 2 debaixo da porca e restam 3, donde o fazendeiro conclue: "Raça ruim, porca ruim!

Mas os factos nos obrigam a concluir que a causa de tanto fracasso é o completo desconhecimento do fazendeiro, das leis naturaes de criar.

O physico de um porco não poderá conservar-se bem se não receber alimentação bôa, em qualidade e quantidade que lhe satisfaça as necessidades do organismo, o conforto e a garantia de seu equilibrio vital.

Sómente poderemos ter o porco physicamente conservado e melhorado se lhe ministrarmos os seguintes factores: installações indispensaveis, alimentação bôa e hygiene rigorosa, onde o porco vive, come e dorme.

Chegou o dia de affirmarmos que o porco não é porco, no sentido commum do termo.

A tarefa do criador de porcos ainda não terminou, pois os filhos de bons porcos lhes devem ser, no minimo, semelhantes, e com tendencias a melhorar sempre.

Como será isso possivel ?

Pela "selecção rigorosa" com os animaes destinados á reproducção, sob os seguintes pontos de vista: caracteristico de raça, o que o individuo é physicamente, quaes foram seus paes e que qualidade tinham, como são os irmãos, o que são elles e o que já produziram.

Esse importantissimo trabalho de selecção de reproductores, que nos vem dar quasi certeza de bons animaes physica e geneticamente, é o que devemos fazer que sempre haja.

Precisamos bem distinguir o que seja melhorar a raça e o que seja melhorar os individuos de um rebanho. Taes sejam as falhas que tenhamos no rebanho taes serão tambem os methodos de reproducção a usarmos, para haver a correcção.

A degenerencia do physico e qualidades hereditarias, em um rebanho puro, não poderá ser corrigida com o uso de outra raça differente, ou mesmo com os individuos da mesma raça que sejam peores ou eguaes aos que já possuimos.

Dos methodos de reproducção, uns têm a tendencia de melhorar o physico desorganizando, completamente, a hereditariedade no ponto de vista economico; outros, ao mesmo tempo que melhoram a hereditariedade tambem melhoram os individuos.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 19.

DR. GUILHERME DE OLIVEIRA — Domingo ultimo, realizou-se o grande "churrasco" offerecido ao dr. Guilherme Augusto de Oliveira, promovido por seus amigos e collegas.

A homenagem ao illustre magistrado decorreu num ambiente de grande cordialidade, estando presente innumeros collegas, amigos e admiradores do homenageado.

Sentaram-se á mesa os velhinhos abrigados no Asylo "Padre Euclydes", a que contam, entre seus maiores amigos, com o dr. Guilherme Augusto de Oliveira.

Segunda-feira, á tarde, o dr. Guilherme Augusto de Oliveira, que seguirá para Santos, para onde foi nomeado juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal, esteve em visita as redacções dos jornaes locaes onde apresentou as suas despedidas.

GREMIO UNIVERSITARIO "XI DE AGOSTO" — Domingo, na Faculdade de Sciencias Economicas, realizou-se a cerimonia da posse da nova directoria do Gremio Universitario "XI de Agosto", da Instituição Universitaria "Moura Lacerda" desta cidade.

A sessão foi presidida pelo sr. dr. Oscar de Moura Lacerda, director da Instituição, a pedido do presidente do

Gremio leu o programma traçado pela directoria eleita que pretende pôr em execução durante a sua gestão.

Em seguida, foi lida a acta da sessão anterior, pelo secretario, alumno Ariovaldo Corrêa.

Os drs. Paulo Barra e Honorato de Lucca, foram eleitos presidentes honorarios do Centro, tendo, ambos usado da palavra.

Finalizando a festa de posse da directoria do Gremio, declamou a alumna Maria Luiza Gontijo.

CONFRATERNIZAÇÃO FERROVIARIA — Chegou a esta cidade, a grande caravana de funccionarios da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, de Campinas, que viajou em trem especial, puxado pela locomotiva 665, construida nas officinas daquella ferrovia.

Os visitantes, entre os quaes estava o dr. Horacio Costa, foram recebidos pelos funccionarios da velha companhia, na gare local, estando presente, o sr. Eugenio Rodrigues, chefe, e dr. Costa Coelho, engenheiro, além de grande numero de pessoas.

Após as visitas pela cidade, no Estadio do E. C. Mogyana, ora em construcção, os ferroviarios de Ribeiro Preto, offereceram aos seus collegas campineiros um churrasco tendo falado nessa occasião em nome dos mesmos, o sr. José Luis Siqueira funccionario da Mogyana e nosso collega de imprensa.

Pelo sr. Pedroso Junior, foi inaugurado a Cooperativa dos Ferroviarios local, tendo feito uso da palavra, nessa occasião o dr. Horacio Costa, inspector da Companhia Mogyana.

Fez-se ouvir por fim o dr. Onezio da Motta Cortez da imprensa riberopretana.

REGISTO DE JORNALISTAS — A Associação Paulista de Imprensa, por intermedio do seu delegado em Ribeirão Preto, dr. Antonio Barrachini Jr., acaba de nos communicar a vinda, á nossa cidade, dentro de breves dias, do sr. Paulo Heitor Semionato, funccionario do Departamento Estadual do Trabalho, encarregado de proceder á identificação dos jornalistas desta região, para o necessario registo.

O sr. Paulo Heitor Semionato já esteve em nossa cidade, durante varios dias, mas o tempo não foi sufficiente para que todos os jornalistas residentes nesta zona fizessem a necessaria identificação.

Por esse motivo, volta aquelle funccionario a Ribeirão Preto, afim de proceder a identificação.

ESPORTES — Em seu campo domingo ultimo o Botafogo Futebol Clube, levou de vencida o forte conjunto da Associação Athletica Internacional de Bebedouro pela contagem de dois pontos a um.

Com essa nova victoria, o tricolor de Villa Tiberio conserva-se invicto.

LIGA REGIONAL DE FUTEBOL — Em sua reunião semanal extraordinaria, a directoria da Liga de Futebol, tomou as seguintes deliberações:

"Filiar em caracter extraordinario, o Paineiras Futebol Clube desta cidade, conforme seu pedido;

conceder ao Palestra Italia F. C. as datas: de 23 e 30 do corrente para disputar partidas amistosas em seu campo com o Clube Athletico Batataense, e Paulista F. C. de Araraquara, respectivamente;

não permittir do mez de agosto em deante que os clubes, seus filiados, disputem partidas amistosas com clubes não filiados a esta entidade;

dar entrada das seguintes inscripções de jogadores: Francisco Della Rosa e Francisco Severino para o Ipiranga F. C.; Sebastião de Sousa, Odilon Ferraz, Hamilton de Barros e Raphael Malario para o Palestra Italia F. C.;

designar o sr. Orlando Garcia para representante do jogo Palestra Batataense a se realizar no dia 23 de julho;

designar o campo do Botafogo Futebol Clube para a realização do Torneio Inicio, conforme sorteio levado a effeito;

de accôrdo com o sorteio realizado, marcar os seguintes encontros para realização do Torneio Inicio: 1.º jogo — Ipiranga vs. Portugueza; 2.º jogo — Botafogo e Palestra; 3.º jogo — vencedor do 1.º jogo e vencedor do 2. jogo".

CAMPEONATO DE BOLA AO CESTO — No ultimo domingo, foi dado inicio ao II Campeonato Popular de Bola ao Cesto, organizado e promovido pelo "Diario da Manhã", desta cidade. A primeira rodada deste certame apresentou os seguintes resultados: o Gymnasio do Estado venceu o Tupy C. C. por 49 a 9, e o Gymnasio Progresso venceu a Organização Nacional Desportiva pela contagem de 35 a 25.

No proximo domingo, proseguirá o certame, disputando-se mais dois jogos, nos quaes preliarão Associação de Ensino e Juvenil O. N. D. e Gymnasio Progresso e "Ex-alumnos do Gymnasio do Estado".

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 21)

DR. AFFONSO VERGUEIRO — Em data de 28 de junho ultimo, foi pela Prefeitura Municipal baixado o seguinte acto:

"Considerando a destacada projecção que sempre teve o finado dr. Affonso Pereira de Campos Vergueiro no meio social e intellectual sorocabano;

considerando os meritos pessoas do extincto, que, pela sua variedade e multiplicidade, haviam-n'o recommendado em definitivo á estima, respeito e elevada consideração de toda a população;

considerando os innumeraveis serviços pelo mesmo prestados, em quasi duas decadas de magnifica operosidade, ao municipio e ao proprio Estado;

considerando aos seus elevantados esforços e o seu concurso sempre efficiente em pról das nobres causas de cunho e utilidade social e collectiva;

considerando as suas invejaveis qualidades de talento, cultura e honradez, postas á prova no trato das questões do publico interesse, como membro do passado Poder Legislativo Municipal; na diffusão do ensino, como professor emerito; na orbita da Justiça e nos meios forenses, como advogado dos mais cultos e mais probos; nas questões de economia particular e actividade administrativa, como honrado membro do conselho administrativo da Caixa Economica Estadual;

e, finalmente, considerando o nobre e justo proposito do exmo. sr. dr. Interventor Federal do Estado, em que se preste mais uma homenagem posthuma ao egregio morto, resolve:

Art. 1.º — A nova avenida de ligação que vae da praça João pessoa ao quartel do 3.º Batalhão da Força Publica, ora vulgarmente chamada Avenida Trujillo, ligando os bairros do Supiriry e Cerrado, passa a chamar-se "Avenida dr. Affonso Vergueiro".

Art. 2.º — Este acto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Prestando uma homenagem á memoria do dr. Affonso Vergueiro, antigo fiscal federal junto á Escola de Commercio de Sorocaba, a directoria daquelle estabelecimento organizou, para o proximo domingo, uma romaria ao tumulo do saudoso extincto.

Essa homenagem será levada a effeito pela manhã, sahindo os professores e alumnos, do edificio da Escola, ás 8 horas, em demanda do cemiterio Municipal.

— O "Sorocaba Clube" fará celebrar, a 24 do corrente, na cathedral, solennes exequias, por intenção do seu antigo director, dr. Affonso Vergueiro, inaugurando, á noite, numa das salas de sua séde, o retrato do illustre sorocabano, recentemente fallecido.

CAP. NASCIMENTO FILHO — Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio transcorrido ha dias, o cap. Augusto Cesar do Nascimento Filho, Prefeito Municipal, recebeu, em sua residencia, u'a manifestação de apreço, de que participaram pessoas de nossa sociedade e autoridades locaes.

O anniversariante foi saudado pelo dr. Mario Amaral, procurador judicial da Prefeitura, que falou em nome do funccionalismo municipal. O cap. Nascimento Filho agradeceu em breves palavras, agradecendo a homenagem e offerecendo aos presentes, após, uma mesa de doces.

MERCADO MUNICIPAL — Foram entregues ao publico as installações do novo mercado municipal, construido no largo de Santo Antonio.

Por esse motivo, foi fechado o antigo "mercadinho de verduras" que vinha funccionando na rua Maylasky.

RADIO SOCIEDADE DE SOROCABA — A estação PRD9, "Radio Sorocaba", commemorou, a 14 do corrente, o 6.º anniversario de sua fundação.

Naquelle dia e inaugurando-se, outrosim, os seus novos studios, installados no predio n.º 108 da rua Padre Luis, a alludida "broadcasting" irradiou um programma especial, de que participaram conhecidos artistas da radiophonica sorocabana.

A actual directoria da PRD9 está constituida: presidente, dr. Carlos Ferraz Alvim; secretario, Raphael de Cunto; director-technico, prof. Diogenes de Almeida Marins; locutores: srs. Joubert Wey, Sylvio Betti, Jurandyr Baddini Rocha e José Carlos Paschoal.

VISCONDE DE PORTO SEGURO — Em reunião ha dias realizada, foi organizada a commissão executiva que se incumbirá de promover homenagens á memoria do historiador patricio, Francisco Adolpho de Varnhagen, visconde de Porto Seguro.

O visconde de Porto Seguro, que tambem foi figura de relevo na diplomacia brasileira, era sorocabano de nascimento e um dos objectivos principaes da commissão será promover a transladação, para Sorocaba, dos restos mortaes do illustre brasileiro, inhumados em Vienna da Austria.

A commissão ficou assim constituida: presidente, dr. Braulio de Mendonça Filho; vice-presidente, cel. Antonio Augusto de Andrade; secretarios, dr. Manuel Nogueira Soares e Manuel da Costa Santos; thesoureiros, prof. Jorge Moysés Betti e d. Rosa Maria de Oliveira.

Em reunião realizada, dias após, no Gabinete de Leitura Sorocabano foi escolhida a commissão de honra das homenagens e para cuja presidencia foi acclamado o nome do dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado.

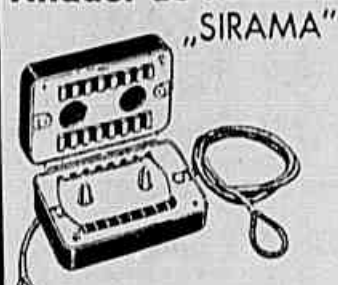
CONCHAS

(Do nosso correspondente, em 18)

AUTORIDADE POLICIAL — Por acto do sr. chefe de Policia, foi dispensado da commissão em que se achava no cargo de delegado de Policia do municipio de Nazareth e nomeado para egual cargo neste municipio, o capitão reformado da Força Publica do Estado, sr. Antonio Joaquim do Nascimento.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS — Realizam-se nos dias 5 e 6 de agosto, as festividades religiosas em louvos ao Senhor Bom Jesus, padroeiro desta parochia, sob a direcção dos feiteiros srs. Bento Alfredo e Carlos Fieri e respectivas esposas e presididas pelo conego João Quirino de Almeida, vigario da parochia.

DE REGRESSO — Regressou da capital, onde foi tratar de negocios de interesses do municipio, o sr. José Gorga, Prefeito Municipal desta cidade.

HOSPEDES — Encontra-se nesta cidade, em visita aos seus progenitores, o sr. dr. Edmundo Gorga e sua familia, residente na capital.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 20)

GRANDE PREMIO "ADHEMAR DE BARROS" — Está definitivamente marcada para o dia 20 de agosto vindouro, a realização da corrida de automoveis Circuito de Piracicaba, em disputa do Grande Premio "Adhemar de Barros".

Os premios são de 20:000$, 12:000$, 8:000$, 6:000$ e 4:000$000, aos cinco primeiros collocados. Da renda dessa prova a directoria do Automovel Clube de Piracicaba, num gesto louvavel e sympathico, dará 50°|° ao Hospital Sanatorio "Dona Leonor Mendes de Barros". O sr. Interventor Federal deverá visitar Piracicaba por occasião da prova automobilistica e ser-lhe-á offerecido pela classe medica desta cidade um banquete.

ESCOLA AGRICOLA — Embarcaram para o Rio de Janeiro em viagem de estudos, chefiados pelos drs. José Benedicto de Camargo e Cyro Marcondes Cesar, os terceirannistas da Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz".

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Foi apresentado ao mun-

do artistico piracicabano o notavel pianista Fritz Jank. O grande artista que foi muito applaudido, executou bellas paginas de Chopin, Liszt e Rachmaninoff.

GREMIO LITERARIO NORMALISTA CASTRO ALVES — Realizar-se-á, hoje, ás 19,30 horas na séde do Centro do Professorado Piracicabano uma sessão literaria e musical promovida pelo Gremio Literario Normalista "Castro Alves".

NECROLOGIA — Falleceu o sr. Francisco Gorga, chefe de serviço da secção de Horticultura da Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz". Contava o extincto 52 annos de edade, era casado com a sra. d. Rosa F. Gorga, deixando os seguintes filhos: Januario, Oswaldo, Aldaberto, Luisa, Ercilia e Francisco.

Ao baixar o corpo á sepultura usou da palavra o sr. dr. Felippe Westin Cabral de Vasconcellos, director da Escola Agricola, que exaltou as qualidades do morto.

—— Falleceu, hontem, ás 20 horas, o sr. Raul Bortolotti, casado com a sra. d. Isabel Fischer Bortolotti. Deixa o extincto os seguintes filhos: Raul, Elsa, Ivonne, Orlando, Isabel, Apparecida e Therezinha, todos menores.

(Do nosso correspondente, em 18)

POLYTHEAMA BARTOLO — Estreou, ha dias, nesta cidade, o Circo Theatro Polytheama Bartolo. O facto trouxe grande ajuntamento á rua São José, onde o mesmo se acha installado.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — A Cultura Artistica, hoje, apresentará aos seus associados o artista Fritz Jank, num recital de piano

NECROLOGIA — Falleceu no hospital da Santa Casa de Misericordia, nesta cidade, a sra. prof.ª Maria José de Aguiar Aires, esposa do sr. João Baptista de Mello Aires, pharmaceutico estabelecido em Rio das Pedras. A extincta, que contava 54 annos de edade era filha do sr. João Rodrigues de Aguiar e d. Candida da Silva Coelho já fallecidos e deixa os seguintes irmãos: d. Anna Carolina, d. Maria Amelia, d. Maria Julia e prof. João Baptista de Aguiar. Era mãe do sr. Sebastião de Aguiar Aires, secretario da Prefeitura Municipal. O corpo foi transportado para Rio das Pedras, onde foi inhumado.

OCCORRENCIAS POLICIAES — Na noite de 12 para 13 deste mez, foi levado a effeito por audacioso gatuno, um roubo, na casa do sr. Jorge Vargas, funccionario do Correio local. O larapio arrombou uma janella da cozinha com um machadinho, penetrando no interior da casa foi até o quarto do sr. Vargas, onde surrupiou a quantia de 600$000. Em segida, dirigiu-se ao quarto onde dormia a sra. Vargas, mas ali foi presentido pela dona da casa que deu alarme aos gritos. O ladrão conseguiu fugir, levando além dos 600$000 um relogio com a respectiva corrente e uma bolsa da sra. Vargas, bolsa esta que foi mais tarde encontrada no largo Ennes Silveira Mello. A policia está trabalhando para ver se consegue prender o autor do audacioso assalto.

DELEGADO DO ENSINO — Em virtude de sua remoção de Botucatu' para esta cidade assumiu ha dias a direcção da Delegacia do Ensino local o professor João Teixeira de Lara, formado pela nossa Escola Normal Official.

S. JOSE' DOS CAMPOS

(Do nosso correspondente, em 13)

REUNIÃO NO CENTRO DE SAUDE — Convocada pelo dr. Raul Florido, medico-chefe do Centro de Saude, realizou-se no salão principal desta repartição, grande reunião do corpo medico e de representantes das classes trabalhadoras, do commercio, da industria, dos proprietarios, professores e demais membros das profissões liberaes, para tratar de assumptos de divulgação e execução das medidas de medicina preventiva e hygiene geral.

Foi especialmente convidada a imprensa, pelos jornalistas locaes e representantes dos jornaes da capital do Estado.

Aberta a sessão, presidida pelo dr. Francisco José Longo, Prefeito sanitario, o dr. Raul Florido fez larga e clara exposição do problema local da tuberculose, abordando-o em todos os seus aspectos scientificos e sociaes.

Deteve-se s. s. demoradamente sobre a necessidade de uma investigação minuciosa entre a população sadia ou apparentemente sadia, principalmente a população infantil, afim de serem reconhecidos precocemente os individuos attingidos pela terrivel infecção, isoladas ou removidas as fontes de contagio, tomadas medidas de protecção nos não attingidos.

Discorreu sobre as provas de tuberculinização, tratando do seu incontestavel valor, da sua inocuidade e singeleza, da necessidade de serem realizadas em grande escala.

Apreciou os resultados colhidos pela vaccina B. C. G. e lembrou a conveniencia de se intensificar a divulgação de seus beneficios.

Abordou varios e complexos aspectos puramente locaes e terminou com um appello á população, ali representada em todas as suas classes, afim de collaborar por todos os meios na campanha educativa iniciada pelo Centro de Saude.

Após a exposição do dr. Raul Florido, varios medicos especialistas em tuberculose, drs. Ruy Rodrigues Doria, José Rosemberg e Nelson D'Avila, apresentaram suggestões e declararam prestar todo o apoio á acção da unidade sanitaria.

Concordaram todos os presentes em constituirem uma commissão permanente para auxiliar a campanha educativa em todos os sectores joseenses.

Em nova reunião, realizada dia 3 do corrente, ficou deliberado que semanalmente, ás 20 horas de cada segunda-feira, a commissão se reunirá para ouvir o trabalho apresentado pelos medicos e contribuir para a divulgação das concluões.

Cada medico se incumbirá de, em uma reunião, discorrer em linguagem accessivel, desprovida de termos technicos, sobre habitos hygienicos e medidas de medicina preventiva ligadas á tuberculose.

Na proxima reunião, falará em torno do assumpto: "Investigação da tuberculose no meio escolar — Medidas de protecção e amparo aos escolares", o dr. Raul Florido, medico-chefe do Centro de Saude. Serão especialmente convidados para a reunião todos os professores do municipio, alumnos da Escola Normal e autoridades escolares.

Nas reuniões seguintes falarão os drs. José Rosemberg e Ruy Rodrigues Doria.

MARATHONA INTELLECTUAL — Seguiu com destino ao Rio de Janeiro, o alumno Luis Eurico Ferreira acompanhado do secretario da Escola Normal local, afim de receber o premio que lhe coube, quando da realização desse importante certame cultural e assistir a festa promovida pelo Ministerio da Educação em homenagem aos victoriosos no referido certame.

A Escola Normal desta cidade fazendo-se representar nessa grandiosa e importante solennidade, tornou publico de um modo muito especial a sua efficiencia e o valor de seu corpo docente, efficiencia e valor que devem merecer duplo louvor, enaltecimento, sendo como é uma escola não official, alcançando o 7. lugar no Estado de São Paulo.

ABRIGO SANATORIO "ADHEMAR DE BARROS" — Sob a orientação do dr. Vicente de Barros, estimulado pelo povo desta terra que nada regateia aquelles que delle necessitam, proseguem as obras da construcção do Abrigo Sanatorio "Adhemar de Barros", destinado a amparar os tuberculosos pobres. São José dos Campos, dado o seu alto valor como estancia climaterica tem sempre as suas portas abertas áquelles que aqui accorrem em busca de seu clima, na sua ansia de saude. Muitos destes desprovidos de meios para o custeio de sua subsistencia, aqui chegando ficam a mercé da caridade publica, creando grande problema para a administração local. Era preciso e é preciso que estes pobres sêres encontrem aqui um abrigo. E desta necessidade nasceu a idéa da construcção de um abrigo e graças a boa vontade, a dedicação, o esforço, do dr. Vicente de Barros, que encontrando todo o apoio necessario na pessoa illustre do dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado de São Paulo, deu inicio á construcção do Abrigo Sanatorio "Adhemar de Barros".

VISITA DA ESCOLA NORMAL — Os alumnos da Escola Normal, o corpo docente e administrativo da mesma, visitaram a Estação de Tratamento de Aguas e o Serviço de Estatistica dessa estancia, esse funccionando sob a orientação do sr. Odilon Leme, dedicado e esforçado funccionario da Prefeitura local.

As impressões colhidas pelos visitantes foram as melhores possiveis.

Regressaram dessa visita encantados com a grande realização do actual Prefeito dr. Francisco José Longo que, sem medir sacrificios e esforços, vem proporcionando a São José dos Campos uma phase decisiva de progresso, desenvolvimento em pról da collectividade joséense e da collectividade brasileira.

SRTA. ZENAIDE VILLALVA DE ARAUJO — Seguirá para o Rio de Janeiro afim de offerecer á sociedade carioca mais um recital de canto e declamação a conhecida e applaudida dictriz patricia senhorita Zenaide V. de Araujo.

MOGY-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 21)

FESTA ESCOLAR — Realizou-se no dia 8 do corrente, ás 16 horas, num dos amplos galpões do grupo escolar local, a entrega de 150 livros didacticos "Nosso Brasil" e "Minha Patria", aos alumnos que mais se distinguiram no 1.º semestre do corrente anno, pelo comportamento e frequencia.

Esse acontecimento civico deve-se ao sr. João Bueno Junior, Prefeito Municipal, que quiz premiar os bons alumnos com a offerta dos referidos livros. Estavam presentes á cerimonia o corpo docente e discente, autoridades locaes, representante do "Correio Paulistano", gentilmente convidado, e outras pessoas. Abrindo a sessão, falou o sr. professor Guilherme Luis de Carvalho, director do estabelecimento, expondo os fins da mesma e enaltecendo o gesto do sr. Prefeito Municipal. A seguir, o Chefe do executivo procedeu á entrega dos livros, sob palmas da assistencia.

Findo esse acto, o sr. João Bueno Junior fez uma proveitosa allocução, recebendo fartos applausos. Para interpretar os sentimentos de suas collegas, premiadas pelo honroso brinde, foi escolhida a menina Maria Emilia Silva, que soube desempenhar seu papel, dizendo palavras de gratidão ao sr. Prefeito Municipal e ao mesmo tempo offertando-lhe, em troca, delicado "bouquet" de rosas.

Os alumnos entoaram o hymno escolar "Nossa Escola", ouvido com interesse e attenção por todos os presentes.

Dando por encerrada a solennidade, falou ainda o professor Guilherme de Carvalho, que exaltou, o sadio nacionalismo daquella reunião e daquelle bello acontecimento que se reflectia sympathicamente no meio educacional guassuano. A pedido do sr. Prefeito, foram transmittidos telegrammas ao sr. Interventor Federal e ao sr. Secretario da Educação dando conta da cerimonia. Finalizando a brilhante festa escolar, os alumnos cantaram o Hymno Nacional.

FALLECIMENTO — Falleceu, no dia 13, na capital do Estado, onde se achava em tratamento, o sr. Angelo Simi, capitalista residente nesta cidade.

Natural de Lucca, Italia, era casado com d. Carmen Rosi Simi, deixando os seguintes filhos: d. Oliva, esposa do sr Julio Cesar Armani, de Baurú; dr. Sebastião Simi, medico em Avary, casado com d. Santa Ferreira Alves Simi; d. Yolanda,

casada com o sr. Waldomiro Calmezini, commerciante nesta praça. Deixou 3 netos. Era tio do sr. Orpheu Simi e da senhorita Tosca Simi, residentes em São Paulo. Os seus funeraes realizaram-se no dia seguinte, na capital do Estado.

— Falleceram, nesta cidade, o sr. Joaquim Rodrigues de Oliveira, capitalista, com 83 annos de edade, viuvo de d. Claudina Arruda de Oliveira, deixando numerosa próle; o menino Waldomiro, de 6 mezes de edade, filhinho do sr. Oscar Franco de Godoy e de d. Benedicta Franco de Godoy, e a veneranda sra. d. Luisa Biancardi Cavalheiro, com 75 annos, viuva de Amadeu Cavalheiro, e que deixou varios filhos, todos maiores e casados.

KERMESSE PRO' SANTA CASA — Está sendo realizada, nesta cidade, animada kermesse em pról da Santa Casa de Misericordia local. Lembramos aos guassuanos que residem fora, enviarem prendas ou donativos para tão humanitaria kermesse.

OBRAS PAROCHIAES — Já está em sua altura definitiva, a Casa Parochial desta cidade, procedendo-se ao madeiramento que será graciosamente executado pelo sr. Sylvio Sinico, competente marcineiro e carpinteiro desta praça.

LINHA DE OMNIBUS — Foi a São Paulo, afim de adquirir um auto-omnibus para fazer diariamente o percurso Guassu'-Mogy-Mirim, o sr. João Selingardi. A nova linha muito virá beneficiar duas populações vizinhas.

REGISTO DE ESTRANGEIROS — Communica-nos o dr. Randolpho Pinto Lobato, delegado de policia, que na semana entrante, será iniciado na Delegacia de Policia local, o serviço de registo dos estrangeiros residentes no municipio de Mogy-Guassu', conforme instrucções emanadas da Chefatura de Policia.

CERAMICA MARTINI — Terminaram os trabalhos de construcção dos novos e amplos galpões da Ceramica Martini, numa área comprehendida de 4.000 metros quadrados. Essas obras ficaram approximadamente em 100 contos de reis e obedeceram á orientação do sr. Sylvio Sinico, habil marcineiro e carpinteiro nesta praça.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 18 do corrente em oratorio particular, o casamento do sr. Antonio de Paula Bueno, socio da firma Paula Bueno e Cia., de Conselheiro Laurindo, com a senhorita Dulce Xavier da Silva, filha do sr. Americo Xavier Neto e de sua esposa d. Genny Xavier da Silva, aqui residentes. Após os actos officiaes,

o novo par seguiu viagem de nupcias para Santos.

ANNIVERSARIO — Fizeram annos: dia 20 — o sr. dr Cesar Girard Jacob, medico, de S Paulo; a sra d. Nair Franco Pinheiro, esposa do sr. Affonso Franco Pinheiro.

Faz annos dia 25 do corrente, o sr. Irineu Franco de Godoy, proprietario do Salão Franco.

DR. FAVORINO PRADO — Esteve nesta cidade, em visita á Delegacia de Policia, o sr. dr. Favorino Prado, engenheiro da Directoria de Obras Publicas do Estado. S. s. veiu observar "in-loco" as reformas solicitadas pelo dr. Randolpho Pinto Lobato, delegado local, e offerente, á repartição sob sua gestão e que foram autorizadas pelo sr. dr. João Carneiro da Fonte, Chefe de Policia.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, no dia 9 do corrente, mais uma filha do sr. Octavio Teixeira Franco e de sua esposa d. Dulce Franco de Godoy, que recebeu o nome de Sylvia.

NAS THERMAS DE LINDOYA — Afim de participar do banquete offerecido ao sr. dr. Oswaldo de Barros, presidente do Departamento Nacional de Café, estiveram, no dia 20, naquella estancia, os srs. João Bueno Junior, prefeito municipal; João Veridiano Franco, juiz de paz; Nelson de Paula Bueno, 1.º supplente do delegado de Policia, Nicolau Falsetti, sub-delegado de Policia e José Franco Neto, collector estadual.

FERNÃO DIAS

(Do nosso correspondente em 20).

FESTA DE N. S. DA APPARECIDA — Realizam-se em setembro proximo, com encerramento no dia 8, solennes festas em louvor a N. S. Apparecida, nossa padroeira.

Na proxima semana deverá reunir-se a commissão encarregada dos festejos, afim de ser elaborado o programma das festividades.

E' intenção da commissão conseguir da C. P. o trafego de um trem especial de Gallia a esta localidade.

FUTEBOL — O esquadrão local resolveu reiniciar as suas actividades desportivas. Domingo tivemos o primeiro ensaio, tendo comparecido um bom numero de amadores.

DIRECTORES DA C. P. — Em visita de inspecção estiveram na localidade diversos directores e funccionarios da C. P. residente em Dois Corregos, séde da divisão (4.ª).

São os seguintes: dr. Norberto Camargo, dr. Bauer, dr. Leão, inspector Lobo e outros.

A comitiva visitou as obras de saneamento do ribeirão das Antas, sendo acompanhada pelo sr. José Buendia chefe da estação local.

O dr. Norberto declarou estar optimamente impressionado com o que foi dado examinar.

ADMINISTRADOR DAS OBRAS DE SANEAMENTO — Esteve aqui o sr. Octavio de Carvalho, administrador geral das obras de saneamento do Estado. Em companhia do sr. Fioravante Paschoalino, feitor da turma, o referido funccionario percorreu e examinou todo o serviço realizado, encontrando tudo em perfeita ordem.

ITAPOLIS

(Do nosso correspondente, em 17)

NOVO JARDIM — Sob direcção do respectivo contractante, tiveram inicio, na semana finda, os trabalhos do novo jardim, sito à praça Conego Borges, fronteira à Matriz. O novo melhoramento devemos á operosidade do dr. Joaquim Velloso, Prefeito Municipal, a quem Itapolis já muito deve.

EGREJA DA MATRIZ — Foram concluidos os serviços externos da construcção, e bem assim a pintura interna da nossa egreja Matriz. Os nossos parochianos estão satisfeitos com a nomeação do padre Humberto Landerlof para vigario da Parochia. O padre Landerlof, em curto prazo vem demonstrando o seu espirito emprehendedor em beneficio da religião catholica.

PREFEITURA MUNICIPAL — O dr. Joaquim de Almeida Velloso, Prefeito Municipal, baixou os actos ns. 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72 e 73 de 1.º do corrente, abrindo os creditos no orçamento vigente, de 3:000$000, 1:000$000, 20:000$000, 2:000$000, ... 4:000$000, 1:000$000, 4:000$000 e .... 10:000$000 para o expediente, respectivamente, da Prefeitura, para rubrica do abastecimento de agua, obras publicas, pontes, boeiros e mataburros, Escola Normal, assistencia aos desamparados, e Despesas Eventuaes e pagamento de dividas do exercicio findo.

NOVAS CONSTRUCÇÕES — O sr. Gilberto La Laina, industrial nesta cidade, vae iniciar a construcção de um sobrado na praça da Matriz, sito à Avenida 15 de Novembro.

De propriedade do dr. Henrique Ramos e Antonio Trevisam, estão sendo construidos predios na avenida Campos Salles e rua José Bonifacio, respectivamente.

REGRESSO — Regressaram da capital, o dr. Alypio Leite Junior director da Escola Normal; dr. Vasco Pestana Franco, advogado, dr. Leonardo P. da Cunha, clinico nesta, José de Oliveira Lima, thesoureiro da Prefeitura Municipal, e Manuel P. Borges, industrial nesta praça.

NOVA INDUSTRIA — Foi inaugurada a nova Fabrica de Tamancos de propriedade do sr. Armando Francisco de Mello, industrial nesta praça.

FEIRA LIVRE — Em virtude do ajardinamento da praça Conego Borges, foi transferida para a rua Ruy Barbosa a feira livre que funcciona ás quintas-feiras e domingos.

CAJOBY

(Do nosso correspondente em 21).

ENLACE REIS-MOREIRA — Realizou-se nesta cidade, no dia 20 do corrente, o casamento da senhorita Maria Villela dos Reis, filha do sr. José Villela dos Reis e d. Julieta de Carvalho Villela, com o sr. Arlovaldo Moreira, filho do sr. Alfredo Moreira e d. Emydia Candida Moreira.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o sr. João Carlos Rosa e no religioso, o sr. Francisco Rosa Sobrinho; por parte da noiva, no civil, o sr. Adelio Moreira e no religioso, o sr. Waldemar Cassiano.

REMOÇÃO — Foi removido desta cidade para a de Gallia, o prof. Romeu Ruggere, director do grupo escolar desta localidade.

PROCLAMMA DE CASAMENTO — Está sendo publicado no registo civil desta cidade, edital de proclama de casamento de Antonio Joaquim Lessa e d. Maria Dias da Silva.

NOVA SORVETERIA — Foi inaugurada nesta cidade, uma nova sorveteria, de propriedade do sr. Sebastião da Silva Felix.

KERMESSE — Em pról da Santa Casa de Misericordia de Olympia, funccionará nesta cidade, a barraca "Santa Cecilia", nos dias 12, 13, 14 e 15 de agosto, vindouro, por iniciativa do sr. Emilio Semezin, mordomo daquella casa de caridade, nesta cidade.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: no dia 11, a sra. d. Severinia Arantes, esposa do sr. Francisco Arantes; no dia 12, o sr. João Rimole Neto, Prefeito desta cidade e no dia 14, o sr. Antonio Parpinelle.

HOSPEDES E VIAJANTES — Estiveram nesta cidade, o sr. Antonio Francisco de Oliveira, fazendeiro, residente em Poloni e a sra. d. Ottilia Locatelli, residente em Balsamo.

Regressou de Olympia, onde esteve representando este municipio, no banquete offerecido ao dr. José Lopes Ferraz, pelo anniversario da sua gestão de Prefeito daquelle municipio, realizado no dia 13 do corrente, o sr. João Rimole Neto, Prefeito desta cidade.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente, em 21)..

ESPECTACULO AVIATORIO — No dia 16, ás 15 horas, o "az" Charles Astor fez uma série de acrobacias, executadas em um biplano. O apparelho, pertencente á Escola de Aviação "Brasil", era pilotado pelo consagrado aviador André Loyer.

O espectaculo aviatorio terminou com um magnifico salto em paraquédas, de mil metros de altura.

Os arrojados pilotos foram muito applaudidos.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado Delegado de Policia da vizinha cidade de Porto Ferreira, o sr. Antonio Elias, filho de Santa Rita.

REUNIÃO — Para o proximo domingo, dia 23, está convocada uma reunião dos membros da Cooperativa de Credito Agricola, instituição recentemente fundada.

Reunir-se-á no palacete do sr. Victorio Margutti os componentes da Cooperativa alludida, afim de tratarem da fundação do Banco Agricola.

SANTO ANASTACIO

(Do nosso correspondente, em 18)

SANTO ANASTACIO TEM NECESSIDADE DE UM GYMNASIO — E' claro que se em Santo Anastacio houvesse um estabelecimento de ensino secundario, digno desse nome e com um professorado competente e efficiente, os paes não teriam necessidade de privar-se da companhia de seus filhos.

Além dos alumnos actualmente estudando fora da nossa cidade, haveria uma percentagem de alumnos que viriam de outras cidades vizinhas, povoados e fazendas, uma vez que o estabelecimento de ensino secundario tivesse, tambem um pensionato. Teriamos a turma dos que, annualmente, terminam o curso primario ou no Grupo Escolar ou no Lyceu "João Ramalho", cuja percentagem, além de ser permanente, seria certa e maior, pois alguns paes que, hoje, são obrigados a finalizar a educação de seus filhos, só com a terminação do curso primario, porque carecem de recursos para mandal-os a um collegio, veriam suas aspirações satisfeitas se, aqui, houvesse um curso Gymnasial officializado. E' certo que estamos no fim do grande Estado de São Paulo, tambem é certo que estamos bem perto dos grandes Estados: Paraná e Matto Grosso, este ultimo mais perto, de nós do que o primeiro e mais necessitado de meios onde possa educar seus filhos. A cidade de Santo Anastacio seria um grande centro intellectual.

E' uma necessidade a creação de um Curso officializado em Santo Anastacio.

O DIRECTOR DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA — Na ultima quarta-feira, dia 12, esteve de passagem por esta cidade, vindo em trem especial o dr. Acrisio Paes Cruz, director da Estrada de Ferro Sorocabana, que se fez acompanhar de diversos engenheiros daquella via férrea, em viagem de inspecção.

A' gare local, compareceram os srs. drs. Tertuliano Arêa Leão, Angelo Farina e Henrique N. Rinaldi.

O dr. Acrisio Paes Cruz, que já tem o seu nome ligado ao progresso de Santo Anastacio, deixou transparecer um verdadeiro interesse pela nossa cidade, ordenando diversos melhoramentos e promettendo estudar outros, todos de grande importancia quanto ao bem servir ao nosso publico.

Entre esses melhoramentos, podemos annotar os seguintes: — Ordem de construcção do desvio ao embarcadouro para gado, serviço que estará prompto em breves dias; installação de novas placas bronzeadas na plataforma local, com o nome desta localidade, limpeza geral do pateo da estação, com a retirada de toda a lenha ali empilhada.

O director da Sorocabana prometteu estudar o plano do calçamento da frente da nova Estação e armazens da Estrada, para o que dará a melhor attenção, procurando fazel-o no mais curto espaço de tempo.

Peguntado ainda sobre a inauguração official da nova Estação, respondeu poder ser realizado esse acto official, na possibilidade de uma visita do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no nosso Estado, a esta cidade.

ESTRADAS DE RODAGEM — Continuam em plena actividade os serviços de reconstrucção e construcção das estradas de rodagem deste municipio.

PROCLAMAS — Estão affixados no Cartorio de Paz desta cidade os proclamas de casamento de Matheus Cortes Gimenes e Apparecida Favaretto; José Lanziani e Benvinda Maria Belotto.

COLLECTORIA ESTADUAL — Na ausencia do sr. Dante Dala Déa, escrivão, interino, desta exactoria, em gozo de férias, está no exercicio daquelle cargo o sr. Sebastião Thomaz da Silva.

FUTEBOL — Domingo ultimo, os esportistas de Santo Anastacio tiveram um de seus maiores dias, com a realização do esperado embate entre as equipes veteranas de Casados x Solteiros, sahindo a primeira vencedora por 4 a 1.

DUARTINA

(Do nosso correspondente em 20).

CAMPO DE AVIAÇÃO — E' da maxima importancia a construcção de um campo de aviação nesta cidade. Entre outros relevantes melhoramentos que o nosso operoso Prefeito sr. João Campos Porto vem dotando Duartina, este é de grande vulto, pois, colloca esta cidade ao lado das mais adeantadas do Estado. O sr. Prefeito conseguiu obter o terreno necessario para esse fim, tendo passado a escriptura respectiva com o proprietario sr. Angelo Benetti.

SERVIÇO DE AGUA E ESGOTO — O serviço de agua, se acha em via de conclusão; e o de esgoto está dependendo do orçamento para o levantamento do emprestimo.

PASSEIOS — O sr. Prefeito João Campos Porto baixou um acto que já foi approvado pelo Departamento das Municipalidades, em que dá o prazo de 90 dias aos proprietarios de predios na cidade para a construcção dos passeios por onde já passou o sargeteamento.

COMMISSARIO DE MENORES — O sr. Manuel Salustiano Cavalcanti foi nomeado para exercer as funcções de commissario de menores nesta cidade.

BANCO DO BRASIL — Procedente de Baurú esteve nesta cidade o sr. Julio Nobrega, gerente do Banco do Brasil, em Baurú, acompanhado do sr. Francisco Nogueira Sá, gerente da filial daquelle Banco a ser installado dentro de breves dias, nesta cidade.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO — Será installada nesta cidade, dentro de poucos dias, uma agencia do Banco Commercial do Estado de São Paulo, conforme nos informou o sr. Carvalho, gerente daquelle Banco em Baurú.

REGRESSO — Da capital, regressou, no dia 14 do andante, o sr. capitão Manuel S. Cavalcanti, collector federal desta cidade.

"O PROGRESSO" — Commemorará no dia 29 o decimo quinto anniversario de sua fundação o "O Progresso", que sahirá em formato de revista, com mais de cincoenta paginas illustradas, vasta reportagem e mais de sessenta clichés de Duartina, Galia, Fernão Dias e Gralha, futuramente, Presidente Vargas.

FALLECIMENTO — No dia 10 do corrente, falleceu no bairro denominado Aguainha, deste municipio, em sua propriedade agricola o sr. José Tochi, sogro do sr. Humberto Zatoni, commerciante nesta praça. O extincto deixa viuva e filhos.

GALLIA

(Do nosso correspondente em 12).

ACCIDENTE DO TRABALHO — O sr. Gregorio José de Sousa, funccionario da C. T. B., retocando as linhas telephonicas, foi victima de accidente, recebendo ferimentos graves.

O ferido foi conduzido para Campinas, onde se acha hospitalizado.

CLUBE RECREATIVO DE GALLIA — Uma commissão composta de pessoas gradas da localidade, está empenhada em reorganizar o Clube Recreativo.

Dentro deste mez, deverá ser feita a sua "reentrée" official, festejada com uma promettedora partida dansante.

A séde social será na praça Pedro de Toledo.

ANNIVERSARIOS — Festejou, a 8 do corrente, o seu anniversario natalicio, a menina Leonice, filha do sr. João Ottonicar e sua esposa d. Leticia Ottonicar.

—— Transcorreu, a 9 do corrente, o anniversario da prof.ª d. Hadée Pimentel Miranda, esposa do dr. José R. Miranda, Prefeito Municipal.

PREFEITO DE ARCEBURGO — Em visita á sua filha, sra. d. Leticia Caldas Ottonicar, esposa do sr. João Ottonicar commerciante nesta praça, esteve aqui o sr. Adolpho Sousa Caldas, Prefeito Municipal de Arceburgo, Estado de Minas.

Em palestra que manteve com o dr. José Rodrigues de Miranda, Prefeito local, o chefe do executivo arceburguense mostrou-se, optimamente, impressionado com o sempre crescente progresso de nossa cidade.

JUIZ DE PAZ — Foi nomeado o sr. Altino de Campos, para o cargo de juiz de paz da séde, em substituição ao sr. cap. Arthur Alves Porto, de cujas funcções se demittira em virtude de ter sido nomeado para outro cargo.

A nova autoridade já entrou em exercicio do cargo.

NA CIDADE — Acha-se na cidade o sr. Manuel Ribeiro do Prado, residente em São Manuel.

(Do nosso correspondente em 20).

REGRESSO — Regressou de "Nova Italia", novo patrimonio que acaba de ser aberto no municipio de Presidente Prudente, o sr. Francisco Azzoni, procurador geral das terras aqui residente.

O sr. Azzoni ali foi em companhia do sr. João Boff, proprietario do patrimonio e residente em Pompéia, afim de receber a visita do sr. Domingos Leonardo Ceravolo, Prefeito Municipal de Presidente Prudente, especialmente convidado para conhecer a localidade.

Ao chefe do executivo prudentino, que se fazia acompanhar do sr. chefe da secção de estradas da Prefeitura, foi offerecido um aperitivo e jantar, na residencia do sr. Augusto de Sousa, industrial e commerciante em "Nova Italia".

Ao despedir-se o dr. Ceravolo formulou votos de franca prosperidade ao novo nucleo, que surge no meio da matta virgem, como tantos outros que fizeram a grandeza de S. Paulo e do Brasil.

CLUBE RECREATIVO — Realizou-se segunda-feira ultima, a assembléa geral do Clube Recreativo local, para a eleição da sua nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente: dr. Sinval de Borba; vice-presiendte, Marcello Lorenzetti; secretario, João Lavandeira; 2.º secretario, Adelino Pires; thesoureiro, Augusto Pegoraro. — Conselho consultivo: dr. Plinio Albers, José Guilherme Miranda e Custodio Ribeiro.

POSTO DE HYGIENE — Com sua séde, provisoriamente, installada em uma das salas da Prefeitura, acha-se em pleno funccionamento o posto local, de hygiene.

UM GRANDE ESPORTISTA — Com destino a Vera Cruz, aqui esteve o sr. Arthur Friedenreich, actualmente inspector da Cia. Antarctica Paulista.

Em palestra com o correspondente desta folha, o grande "El Tigre", declarou que somente na sua proxima viagem permanecerá alguns dias nesta praça.

Desse modo ficou adiada a grande manifestação que estava sendo projectada ao grande campeão que tão alto elevou o nome do esporte patrio neste e no velho continente.

LIMEIRA

(Do nosso correspondente, em 20)

JUSTA HOMENAGEM — Os admiradores do major José Levy Sobrinho vão prestar-lhe uma homenagem, offerecendo-lhe um banquete nos primeiros dias de agosto, pela sua investidura no cargo de Secretario da Agricultura.

PREFEITURA — O sr. Prefeito Municipal espera ainda este mez receber tractores e plainas para remodelação das estradas municipaes.

RELATÓRIO DA SANTA CASA — Do provedor da Santa Casa, dr. Waldemar Mercadante, recebemos o relatorio do movimento da Santa Casa no exercicio de 1938, pelo qual se vê os grandes serviços durante sua gestão, dotando esse estabelecimento de caridade de grandes melhoramentos e com um bello patrimonio.

A parte cirurgica está entregue ao cirurgião dr. Waldemir do Amaral e a parte clinica ao dr. Sebastião Toledo Barros.

ENFERMA — Acha-se enferma ha dias, a sra. d. Maria Augusta Sampaio, de tradicional familia limeirense.

PELO ESPORTE — Devido aos incansaveis esforços do sr. Joaquim Carlos Wiss, presidente da veterana A. A. Internacional, haverá domingo proximo, um jogo amistoso de futebol, na praça de esportes "Levy" com o London Bank F. C., dessa capital.

A caravana esportiva chegará ás 10 e 20 horas, chefiada pelo esportista Lagreca.

NAZARETH

(Do nosso correspondente em 20).

ANNIVERSARIO DE CASAMENTO — A data de 16 do corrente, assignalou o 35.º anniversario do casamento do sr. Luis Rodrigues dos Santos, collector federal e da sra. d. Catharina Guimarães dos Santos. O distincto casal, que conta com um largo circulo de relações em toda a zona bragantina, recebeu inequivocas demonstrações de apreço e amizade.

NA CAPITAL — Viajou para a capital, afim de tomar posse do cargo de delegado de Policia o sr. Joaquim Avelino Pinheiro.

NOSSO PROGRESSO — O sr. Valabonço Candido Ferreira, Prefeito Municipal, desde que assumiu o cargo, tem-se revelado um administrador de pulso, dotando a nossa cidade de innumeros melhoramentos e completando algumas obras que administrações anteriores não puderam concluir.

S. s. visitou todas as escolas ruraes e providenciou o fornecimento de materiaes de ensino, carteiras e livros; procedeu uma revisão no lançamento do imposto de agua, confrontando-o com o consumo, cujo resultado, foi a retirada de innumeras installações que, abasteciam reservatorios clandestinos; iniciou a campanha contra a extincção das sauvas, dos cães soltos pelas ruas; vae iniciar a fatura das estradas municipaes, com a cooperação de todos os municipes, pelo que já está elaborando o respectivo regulamento-lei; mandou apedregulhar todas as ruas desta cidade e do districto de Perdões. Com essas providencias, o novo Prefeito conseguiu captar a sympathia de todos os nazarenos.

ORLANDIA

(Do nosso correspondente, em 17)

JUIZ DE DIREITO — Em substituição ao dr. Homero Baptista, juiz de Direito desta comarca, assumiu o exercicio do referido cargo, o dr. Dimas Rodrigues de Almeida, juiz substituto, com residencia em São José do Rio Pardo.

No inicio da audiencia, hontem, realizada, o novo magistrado recebeu expressivas homenagens do fôro local e respectivos funccionarios, tendo, muito sensibilizado, agradecido as saudações que lhe foram dirigidas.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 11 do corrente, nesta cidade, o casamento do sr. Ivan Oliva, official maior do cartorio de Registos e Hypothecas desta comarca, com a senhorita Adelia Benini, filha do sr. Victorio Benini, proprietario aqui residente.

CLUBE ORLANDIA — Graças aos esforços da nova directoria do Clube Orlandia e por iniciativa dos srs. José Galvão de França, presidente, e Theotonio Miguez de Mello, thesoureiro, a séde do Clube Orlandia está passando por grandes modificações.

DR. MARIO LINS — Causou nesta cidade a mais agradavel das impressões a noticia da nomeação do sr. dr. Mario Lins, Prefeito Municipal do vizinho municipio de Jardinopolis, para o elevado cargo de membro do Departamento Administrativo do Estado.

A s. exc. que goza em toda esta zona um justo prestigio, têm sido enviados muitos cumprimentos.

ANNIVERSARIO — Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio a senhorita Albertina Cividanes, redactora-chefe do jornal "A Noticia", que se publica nesta cidade.

A joven jornalista, que tem sabido com sua actividade e intelligencia, dar uma feição moderna e attraente ao velho orgam, fundado a 38 annos, pelo saudoso jornalista Domingos Cividanes, receberá, justas manifestações de sympathia da sociedade orlandina.

AGENCIA DO CORREIO — Foi promovido para a agencia do Correio de Batataes, o sr. Sylvio Cherubim, nosso agente nesta cidade ha muitos annos.

Orlandia, embora pesarosa por perder o seu correcto funccionario de tantos annos, viu no acto do governo um reconhecimento do merito de seu antigo e dedicado servidor.

ÁS ALMAS CARIDOSAS

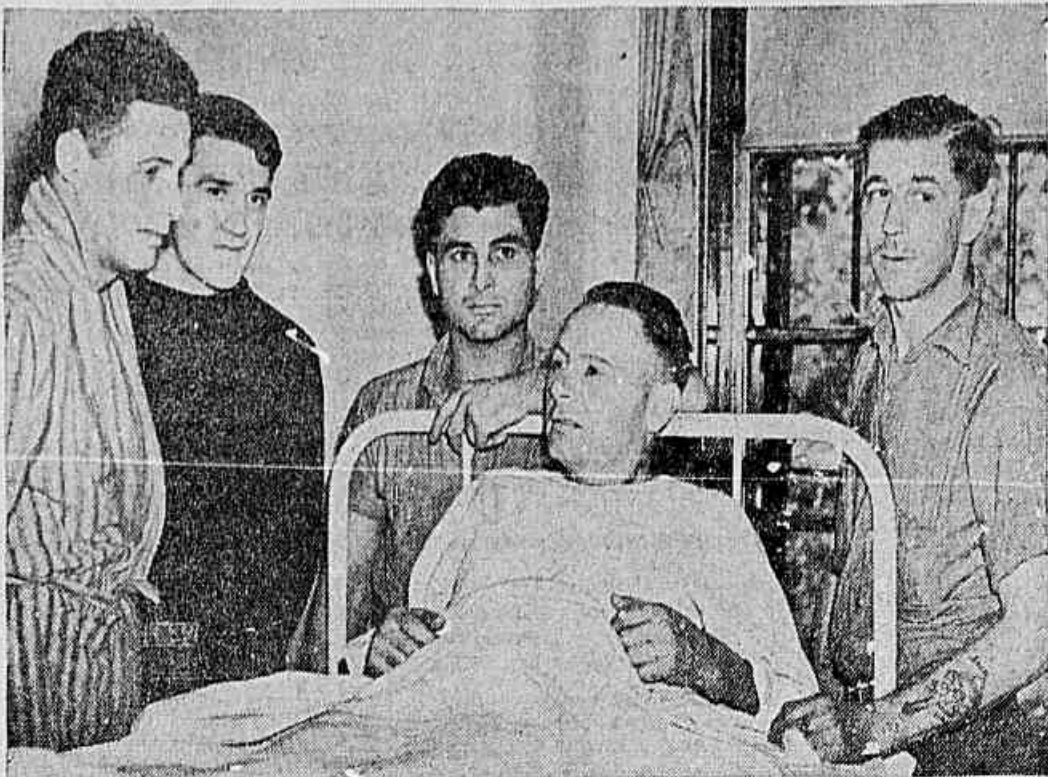
A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede ás almas caridosas um auxilio para a sua manutenção

Qualquer ajuda póde ser entregue nesta folha Departamento de Publicidade.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão 2-6241
Escriptorio e Esporte.......... 2-0803
Publicidade e officinas......... 2-6242

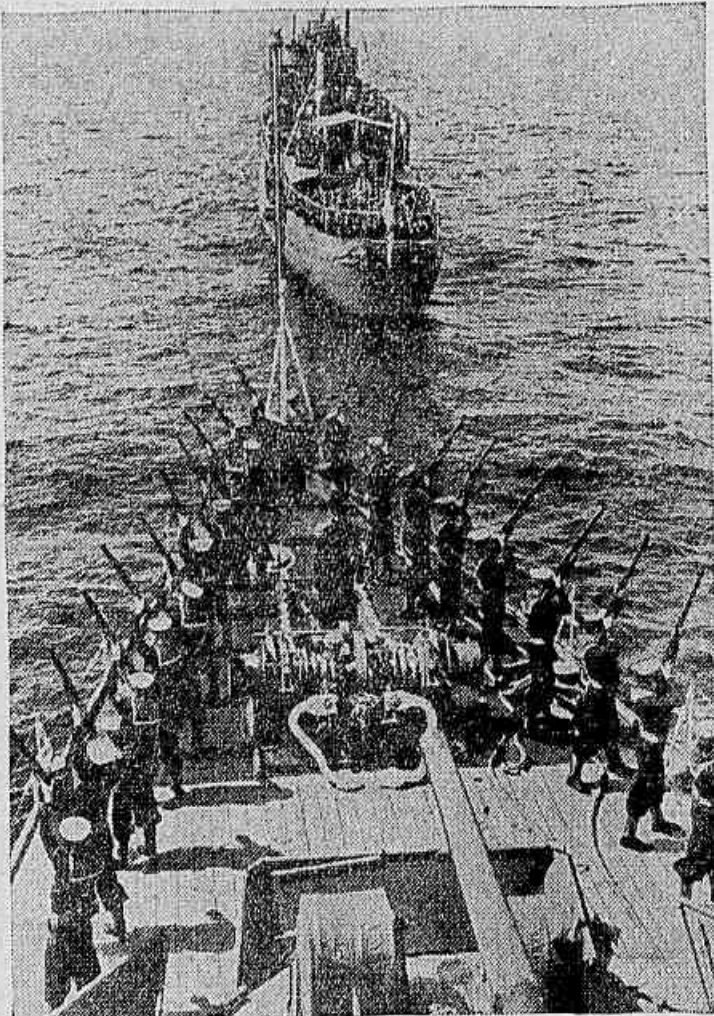
S. PAULO — Domingo, 23 de Julho de 1939

VIRAM A MORTE DE PERTO — No hospital naval de Portsmouth, estes sobreviventes da tragedia occorrida com o submarino "Squalus", trocam idéas sobre a terrivel impressão causada pela proximidade de uma morte quasi certa. Aqui, o assumpto predominante é a utilidade dos "sinos de salvação", quando usados a tempo e com efficiencia, como no caso presente.

O PASSAGEIRO N.º 1 NUMA VIAGEM N.º 1 — Na inauguração da linha regular de aviões para a Europa, W. J. Eck, de Washington, foi o primeiro a adquirir passagem. Nos Estados Unidos é assim: ganhou um titulo — Passageiro n.º 1 de uma viagem n.º 1.

OUTRA GRÉVE DA FOME E OUTRA VICTORIA — Esta photographia do lider indú, Mahatma Gandhi, foi tirada á sua chegada a Bombay, India, de volta de Rajkot, depois de um entendimento com as autoridades inglezas. Attendido nas suas pretenções, o Mahatma Gandhi quebrou mais uma "gréve da fome".

NOVIDADES INTERNACIONAES

O REI E O "DUCE" SÃO OPTIMOS AMIGOS — O rei Victor Manuel troca um aperto de mão com o 1.º Ministro, sr. Benito Mussolini, durante as festas da Marinha, recentemente realizadas em Roma. As duas grandes figuras do governo italiano demonstram, neste photo, um perfeito entendimento.

"PHOTOS ACME-EDITORS PRESS" YORK

SALVA DE FUNERAL — Esta salva que está sendo dada por marinheiros inglezes, no local em que afundou o submarino "Thetis", é uma homenagem á memoria dos noventa e nove marinheiros britannicos mortos na dolorosa tragedia.

(Exclusividade do "Correio Paulistano" no Estado de S. Paulo)

COMO A AVE QUE VOLTA AO NINHO ANTIGO... — Depois de uma ausencia de 8 annos, D. W. Griffith, um dos mais renomados directores cinematographicos dessa primeira época do cinema americano, volta a essa actividade, associando-se a Hal Roach, de quem está recebendo explicações, na photographia acima.

HOMENAGEADA PELA UNIVERSIDADE DE ROCHESTER — Mrs. Anne Morrow Lindbergh, esposa do famoso aviador Lindbergh, recentemente homenageada pela Universidade de Rochester, com o titulo de doutora "honoris causa", é recebida, festivamente, pelos estudantes, na estação daquella cidade.

BATEU UM RECORDE PARA HYDROPLANOS SEM MOTOR — Ted Bellak, photographado ao descer do seu hydroplano sem motor, em Frankfort, Estado de Michigan, Estados Unidos, vindo de Sturgeon Bay, Wisconsin, numa distancia de 56 milhas. Cass Smagaj, que o recebe, rebocou o hydro-avião até fazel-o attingir uma altitude de 13.000 pés.

UM APPARELHO QUE JOGA "BASE-BALL" — "Miss Mignon Rudd" está experimentando este novo apparelho que, na sua opinião, para divertimento, não tem preço. Um pedal lança a bola com a velocidade que se deseje de accordo com a pressão que se lhe dê. Parece que alcançará optimo resultado no treinamento dos "catcher" de "base-ball".

"NUM THRONO DE AREIA, COROADA DE ESPUMA" — Marina Wilde foi eleita rainha da "Praia de Bronsville", Texas. Havia, na praia, uma verdadeira multidão que applaudiu a "soberana".